

RELATÓRIO DE GESTÃO

2024

U58r

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional. Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional.

Relatório de gestão 2024 [recurso eletrônico] / [elaborado por: Rejane da Silva Santos Santiago, Thais Alves Gallo Andrade, Caroline Leal Ferreira]. — Dados eletrônicos (1 arquivo : 5,62 MB). — [Seropédica, RJ]: PROPLADI/UFRRJ, 2025.

206 p. : il. color.

Modo de acesso: Internet

Formato do arquivo: PDF

Elaborado como prestação de contas anual a que a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal de 1988, das disposições da Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e da Decisão Normativa TCU nº 198/2022.

1. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – Relatórios. 2. Universidades e faculdades – Rio de Janeiro (Estado). 3. Ensino superior – Administração. I. Santiago, Rejane da Silva Santos. II. Andrade, Thais Alves Gallo. III. Ferreira, Caroline Leal. VI. Título.

CDD 378.1098153

Ficha catalográfica elaborada por Carolina Cristina Alves Martins Bibliotecária CRB-7 7177



RELATÓRIO DE GESTÃO

2024

Relatório de Gestão, referente ao exercício de 2024, elaborado como prestação de contas anual a que a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal de 1988, das disposições da Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e da Decisão Normativa TCU nº 198/2022.

Unidade responsável pela consolidação dos dados: Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional – CODIN/PROPLADI

Fotos: Acervo da Coordenadoria de Comunicação Social e Jornalismo da UFRRJ

Lista de Siglas e Abreviações

CAC Centro de Arte e Cultura

CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCG Câmpus Campos dos Goytacazes

CEDERJ Centro de Educação à Distância do Estado do Rio de Janeiro

CEPE Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CGCEF Coordenação de Contratos e Gestão de Espaços Físicos

CGU Controladoria-Geral da União

CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CODIN Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional

CONAES Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONSU Conselho Universitário

CPA Comissão Permanente de Avaliação

COTIC Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

DAGP Departamento de Administração e Gestão de Pessoas

DIVSAUDE Divisão de Saúde

DMSA Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares

DN Decisão Normativa

DPSA Divisão de Patrimônio e Serviços Auxiliares

ENEM Exame Nacional do Ensino Médio

FAPUR Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ

IGC Índice Geral de Curso

IN Instrução Normativa

LOA Lei Orçamentária Anual

MEC Ministério da Educação

PARFOR Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica do MEC

PDI Plano de Desenvolvimento Institucional

PET Programa de Educação Tutorial

PIBIC Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBID Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PIBIT Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica

PLOA Projeto de Lei Orçamentária Anual

PNAES Plano Nacional de Assistência Estudantil

PROAES Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

PROAF Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros

PROEXT Pró-Reitoria de Extensão

PROGEP Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROGER Procuradoria Geral

PROGRAD Pró-Reitoria de Graduação

PROIC Programa de Iniciação Científica

PROMISAES Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior

PROPLADI Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional

PROPPG Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PROUNI Programa do MEC - Universidade para todos

PU Prefeitura Universitária

RDC Regime Diferenciado de Contratação

REUNI Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

Lista de Siglas e Abreviações (cont.)

RG Relatório de Gestão

RU Restaurante Universitário

SESu Secretaria de Educação Superior do MEC

SIAF Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SIASG Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais

SICONV Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria

SIG Sistema Integrado de Gestão

SIGRH Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

SIMEC Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle/MEC

SINTUR Sindicato dos Servidores Técnico-Administrativos da UFRRJ

SISU/MEC Sistema de Seleção Unificada/Ministério da Educação

SPIU/NET Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União

SPO/MEC Subsecretaria de Planejamento e Orçamento/MEC

SRP Sistema de Registro de Preços

TCU Tribunal de Contas da União

TED Termo de Execução Descentralizada

TI Tecnologia da Informação

UFRN Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UG Unidade Gestora

Lista de Tabelas, Quadros, Gráficos e Figuras

Quadros 1 - Cursos de graduação presencial e a distância

Quadros 2 - Cursos de pós-graduação (mestrado, doutorado e *lato sensu*)

Quadro 3 - Cursos do ensino básico, técnico e tecnológico

Quadro 4 - Parcerias **nacionais** firmadas na UFRRJ em 2024

Quadro 5 - Parcerias **internacionais** firmadas na UFRRJ em 2024

Quadro 6 - Nomenclatura dos indicadores de desempenho

Quadro 7 - Expressões ou fórmulas para o cálculo dos indicadores

Quadro 8 - Descrição de Áreas, Fator de Retenção, DPC e Pesos dos Cursos de Graduação

Quadro 9 - Números de ações de capacitação interna, temas abordados, modalidade e parceria

Quadro 10 - Objetivos estratégicos e metas, para o CCG, alcançados

Quadro 11 - Cursos de graduação avaliados *in loco* e virtualmente pelo INEP/MEC no segundo semestre de 2024

Quadros 12 - Imóveis da UFRRJ

Quadro 13 - Situação das obras inacabadas em 2024

Quadros 14 - Recomendações em monitoramento

Tabela 1 - Status das metas por objetivo

Tabela 2 - Pedidos da Lei de Acesso à Informação (LAI)

Tabela 3 - Comparativo de pedidos de informação (LAI)

Tabela 4 - Níveis de riscos institucionais identificados entre 2019 e 2024

Tabela 5 - Resultados dos indicadores primários

Tabela 6 - Resultados dos indicadores da Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário

Tabela 7 - Cálculo do Custo Corrente

Tabela 8 - Corpo discente de graduação

Tabela 9 - Corpo discente de pós-graduação

Tabela 10 - Situação do corpo docente em 31/12

Tabela 11 - Total de docentes para o cálculo do Professor Equivalente

Tabela 12 - Professores Equivalentes (PE)

Tabela 13 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Tabela 14 - Funcionários Equivalentes (FE)

Tabela 15 - Funcionários Equivalentes (FE) por regime de trabalho

Tabela 16 - Orçamento da UFRRJ em 2024

Tabela 17 - Resumo das Ações Orçamentárias - Recursos Discricionários da LOA

Tabela 18 - Restos a pagar processados de exercícios anteriores

Tabela 19 - Restos a pagar não processados liquidados de exercícios anteriores

Tabela 20 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Tabela 21 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UFRRJ na modalidade Convênio, Termo de Colaboração e Termo de Fomento

Lista de Tabelas, Quadros, Gráficos e Figuras (cont.)

Tabela 22 - Detalhamento das despesas por modalidade de contratação

Tabela 23 - Detalhamento das despesas por grupo e elemento de despesa

Tabela 24 - Concessão de suprimento de fundos

Tabela 25 - Utilização de suprimento de fundos

Tabela 26 - Receita própria arrecadada por natureza da receita

Tabela 27 - Emendas Parlamentares recebidas

Tabela 28 - Termos de execução descentralizados recebidos

Tabela 29 - Execução da receita própria

Tabela 30 - Execução da receita por descentralização

Tabela 31 - Execução das Emendas Parlamentares

Tabela 32 - Pregão Tradicional - Itens solicitados, itens licitados e itens cancelados

Tabela 33 - Pregão SRP - Itens solicitados, itens licitados e itens cancelados

Tabela 34 - Pregão Tradicional - valor estimado pela pesquisa, valor homologado, valor economizado pelo pregão

Tabela 35 - Pregão SRP - valor estimado pela pesquisa, valor homologado, valor economizado pelo pregão

Tabela 36 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Tabela 37 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Tabela 38 - Força de trabalho da UFRRJ

Tabela 39 - Distribuição da lotação efetiva

Tabela 40 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tabela 41 - Número de servidores afastados em 2024 por modalidade de afastamento

Tabela 42 - Comparativo do total de afastamentos de 2020 a 2024

Tabela 43 - Quantitativo de atividades realizadas em 2024 pela equipe de Perícia Oficial em Saúde

Tabela 44 - Quantitativo de atividades realizadas em 2024 pela equipe de Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalho

Tabela 45 - Quantitativo de atividades realizadas em 2024 pela equipe de Promoção em Saúde

Tabela 46 - Comparativo da ocupação de vagas nos cursos de graduação nos períodos de ingresso nos anos de 2023 (dois certames do SISU) e 2024 (SISU único em janeiro de 2024)

Tabela 47 - Quantitativo de bolsas de graduação, coordenações de área, supervisores e discentes voluntários do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), edital 2022-2024

Tabela 48 - Quantitativo de bolsas de graduação, coordenações de área, supervisores e discentes voluntários do Programa de Residência Pedagógica (PRP), edital 2022-2024

Lista de Tabelas, Quadros, Gráficos e Figuras (cont.)

- Tabela 49** - Número de ações e público atingido por modalidade
- Tabela 50** - Total do acervo e empréstimos por câmpus
- Tabela 51** - Quantidade de veículos em uso na UFRRJ e idade média da frota
- Tabela 52** - Despesas associadas à manutenção da frota
- Gráfico 1** - Atividade de correição na UFRRJ (2021-2024)
- Gráfico 2** - Série histórica dos processos disciplinares por assunto do fato em investigação
- Gráfico 3** - Número de demandas via e-mail (orientações)
- Gráfico 4** - Número de demandas pelo Fala.BR, e-mail e pedidos de informação da LAI entre 2020 a 2024
- Gráfico 5** - Módulo indícios Tribunal de Contas da União
- Gráfico 6** - Auditoria interna Controladoria-Geral da União (trilhas de auditoria CGU)

- Gráfico 7** - Análise das declarações de acúmulo de cargos – SIGRH
- Gráfico 8** - Elaboração de pareceres sobre integridade pública
- Gráfico 9** - Percentual de docentes (efetivos e substitutos) do ensino superior em efetivo exercício, afastados e cedidos em 2024
- Gráfico 10** - Percentual de docentes por regime de trabalho
- Gráfico 11** - Percentual de docentes por qualificação
- Gráfico 12** - Taxa de Sucesso da Graduação (2019 a 2024)
- Gráfico 13** - Custo Corrente por Aluno Equivalente (2019 a 2024)
- Gráfico 14** - Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente (2019 a 2024)
- Gráfico 15** - Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente (2019 a 2024)
- Gráfico 16** - Grau de Envolvimento Discente com a Pós-graduação (2019 a 2024)
- Gráfico 17** - Conceito CAPES/MEC (2019 a 2024)

- Gráfico 18** - Índice de Qualificação do Corpo Docente (2019 a 2024)
- Gráfico 19** - Recursos do Tesouro (2022 a 2024)
- Gráfico 20** - Recursos próprios arrecadados (2022 a 2024)
- Gráfico 21** - Recursos extraorçamentários (2022 a 2024)
- Gráfico 22** - Gasto anual com suprimento de fundos
- Gráfico 23** - Classificação dos gastos com suprimento de fundos
- Gráfico 24** - Quantidade de licitações - 2020 a 2024
- Gráficos 25** - Percentuais das modalidades de licitação adotadas pelo DMSA - 2020 a 2024
- Gráfico 26** - Pregão tradicional - taxa de êxito dos itens licitados
- Gráfico 27** - Pregão Tradicional - motivos dos cancelamentos
- Gráfico 28** - Pregões SRP - taxa de êxito
- Gráfico 29** - Pregões SRP - motivos dos cancelamentos

Lista de Tabelas, Quadros, Gráficos e Figuras (cont.)

Gráfico 30 - Pregão Tradicional - valor estimado x valor homologado

Gráfico 31 - Pregão Tradicional - percentuais economizados

Gráfico 32 - Pregão SRP - valor estimado x valor homologado

Gráfico 33 - Pregão SRP - percentuais economizados

Gráfico 34 - Contratações por dispensa de licitação

Gráfico 35 - Contratação por inexigibilidade de licitação

Gráfico 36 - Adesão Tardia (Carona)

Gráfico 37 - Número de servidores docentes efetivos do ensino superior por Instituto

Gráfico 38 - Percentual de servidores docentes do ensino superior por faixa etária

Gráfico 39 - Percentual de servidores docentes do ensino médio por faixa etária

Gráfico 40 - Percentual de servidores técnico-administrativos por faixa etária

Gráfico 41 - Percentual de docentes do ensino superior por qualificação

Gráfico 42 - Percentual de docentes do ensino médio por qualificação

Gráfico 43 - Percentual de servidores técnico-administrativos por qualificação

Gráfico 44 - Detalhamento do quantitativo de aposentadorias em 2024

Gráfico 45 - Número de aposentadorias por carreira em 2024

Gráfico 46 - Número de servidores ativos com Abono de permanência

Gráfico 47 - Comparativo do total de afastamentos de 2020 a 2024

Gráfico 48 - Número de defesas em 2024 por modalidade de afastamento e carreira

Gráfico 49 - Comparativo do total de defesas de 2020 a 2024

Gráfico 50 - Comparativo do total de certificações da capacitação interna em 2024 com os quatro anos anteriores

Gráfico 51 - Comparativo do total de capacitação externa realizada em 2024 com os quatro anos anteriores

Gráfico 52 - Números inscritos em cursos e eventos em 2024 (capacitação interna e externa)

Gráfico 53 - Número de certificados emitidos por carreira (capacitação interna e externa)

Gráfico 54 - Número de capacitados em 2024 (capacitação interna e externa)

Gráfico 55 - Número de instrutores que ministraram curso pela CODEP em 2024

Gráfico 56 - Percentual de objetivos estratégicos por área

Gráfico 57 - Quantidade de metas alcançadas, parcialmente alcançadas e não alcançadas por área

Gráfico 58 - Perfil dos executores das ações de extensão

Gráfico 59 - Quantitativo de auxílios concedidos nos três câmpus da UFRRJ em 2024

Gráfico 60 - Quantitativo de auxílios concedidos na UFRRJ em 2024 (Seropédica, Nova Iguaçu e Três Rios)

Lista de Tabelas, Quadros, Gráficos e Figuras (cont.)

Gráfico 61 - RU do câmpus de Seropédica em 2024

Gráfico 62 - RU do câmpus de Nova Iguaçu em 2024

Gráfico 63 - Número de estudantes beneficiados na residência estudantil no câmpus de Seropédica em 2024

Gráfico 64 - Número de refeições servidas dos Restaurantes Universitários

Gráfico 65 - Número de chamados abertos para serviços de TIC

Figuras 1 - Construção e prédio atual do câmpus em Seropédica

Figura 2 - Mapa dos municípios onde estão localizados os 4 câmpus da UFRRJ

Figura 3 - Organograma institucional

Figura 4 - Manifestações LAI

Figura 5 - Manifestações de ouvidoria

Figura 6 - Números da Pesquisa na UFRRJ

Figura 7 - Gráfico da série histórica da relação entre a oferta de bolsas e submissões de projetos (demanda) para o PIBIC/UFRRJ entre os anos de 2018 e 2024

Figura 8 - Gráfico da série histórica da relação entre a oferta de bolsas e submissões de projetos (demanda) para o PIBITI/UFRRJ entre os anos de 2018 e 2024

Figura 9 - Gráfico da série histórica da relação entre a oferta de bolsas e submissões de projetos (demanda) para o PIBIC-EM/UFRRJ entre os anos de 2018 e 2024

Figura 10 - Gráfico da série histórica do quantitativo de submissões de projetos para o PICV/UFRRJ entre os anos de 2018 e 2024

Figura 11 - Gráfico da evolução histórica dos Grupos de Pesquisa cadastrados e homologados no SIGAA/UFRRJ, entre os anos de 2022 e 2024

Figura 12 - Gráfico da evolução histórica dos Laboratórios de Pesquisa homologados no SIGAA/UFRRJ, entre os anos de 2020 e 2024

Figura 13 - Gráfico da proporção da distribuição dos recursos financeiros captados para projetos de pesquisa junto a agências e instituições de fomento à pesquisa no ano de 2025

Sumário

MENSAGEM DA REITORIA DA
UFRRJ.....12

CAPÍTULO 1.....18

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNO

CAPÍTULO 2.....45

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA

CAPÍTULO 3.....64

GESTÃO DE RISCOS E
CONTROLES

CAPÍTULO 4.....70

RESULTADOS DA GESTÃO

CAPÍTULO 5.....89

ALOCÇÃO DE RECURSOS E
ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

CAPÍTULO 6.....205

OUTRAS INFORMAÇÕES
RELEVANTES





**ROBERTO DE
SOUZA RODRIGUES
REITOR**

Mensagem da Reitoria

O presente Relatório de Gestão (RG) tem por finalidade apresentar à Comunidade Universitária da UFRRJ, aos Órgãos de Controle internos e externos, ao Ministério de Educação e à sociedade brasileira em geral, o conjunto das ações desenvolvidas pela Instituição, bem como os resultados delas decorrentes, ao longo do ano de 2024.

Trata-se, portanto, de um documento de prestação de contas anual, elaborado pela equipe da Administração Central com vistas ao cumprimento do disposto no parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal de 1988 e das disposições contidas da Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e na Decisão Normativa TCU nº 198/2022.

O ano de 2024, refere-se ao último ano do 1º mandato da equipe da Administração Central, liderada pelo Magnífico Reitor Prof. Roberto de Souza Rodrigues para gerir a UFRRJ no período de março de 2021 a março de 2025, que coincidiu com um contexto extremamente adverso para as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), no qual foi necessário o enfrentamento de grandes desafios.

Na esfera federal, o período de 2019 a 2022, foi marcado pela condução do nosso país por um governo federal com um posicionamento hostil à ciência e à educação superior pública, cujas ações de seu mandato se materializaram no desrespeito à autonomia universitária, no corte de verbas das instituições de fomento às pesquisas, no estrangulamento do orçamento discricionário das IFES e na instabilidade institucional das gestões do MEC.



**CESAR AUGUSTO
DA ROS
VICE-REITOR**

Como agravante, a UFRRJ, assim como as demais IFES, teve que se organizar internamente para o enfrentamento à crise sanitária decorrente da pandemia do coronavírus (COVID-19), iniciada em março de 2020, bem como, preparar a instituição para o seu retorno à presencialidade, sem contar com nenhum aporte adicional de recursos financeiros em seu orçamento. Apesar de todas essas adversidades, a UFRRJ conseguiu retornar às suas atividades administrativas e presenciais, no dia 07/03/2022.

É importante salientar, que os impactos negativos sobre as atividades-fim das IFES, decorrentes dos cortes efetuados em seus orçamentos, tiveram início com a aprovação da Emenda Constitucional nº 95/2016, pela qual ficou estabelecido um teto para os gastos públicos, que tiveram de funcionar com orçamentos muito abaixo do que vinha sendo praticado até então. Posteriormente, novos cortes orçamentários foram aplicados, notadamente, durante o período de 2019 a 2022, momento em que as IFES foram submetidas a um contexto de “asfixia” orçamentária.

Sendo assim, quando o novo governo federal, tomou posse em janeiro de 2023, as principais demandas apresentadas pelos(as) reitores(as) das universidades federais ao novo Ministro da Educação foram: a retomada do diálogo institucional com o MEC e a recomposição do orçamento das IFES ao patamar praticado no ano de 2015.

Em que pesem os esforços empreendidos pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior (ANDIFES) e pelo MEC junto ao Congresso Nacional, a fim de garantir a recomposição do

orçamento das IFES no âmbito da Lei Orçamentária Anual, nos exercícios de 2023 e 2024, observa-se esta recomposição ficou muito aquém do montante que havia sido demandado. Neste contexto de insuficiência de recursos de custeio, a gestão orçamentária e financeira das IFES prosseguiu e ainda prossegue, com grandes desafios para garantir a manutenção dos contratos de serviços de suporte às suas atividades-fim.

Situação similar ocorreu em relação aos recursos para investimento (capital), que no caso específico da UFRRJ foram reduzidos em dois terços, se comparados ao exercício de 2023, quando a sua dotação orçamentária foi de R\$ 4.509.966,00, tendo-se reduzido para R\$ 1.500.000,00, em 2024, o que impossibilitou a continuidade dos investimentos em infraestrutura e aquisição de equipamentos, tais como itens de tecnologia da informação (TI), equipamentos de laboratório, computadores, máquinas agrícolas, materiais para o alojamento estudantil, além das licitações de obras e reformas.

Diante deste contexto, foi necessário que a equipe da Administração Central da UFRRJ intensificasse os seus esforços na captação de recursos extraorçamentários junto aos ministérios do governo federal, por meio de Termos de Execução Descentralizados (TED's) e, junto ao Poder Legislativo Federal, por meio de Emendas Parlamentares. Tais esforços resultaram na captação para o ano de 2024 de um montante de R\$ 15.690.931,21, oriundos de TED's e de R\$ 44.196.598,00, oriundos de Emendas Parlamentares, sendo que o montante destas últimas foi significativamente superior ao observado nos exercícios anteriores. No

entanto, é importante observar que a destinação de grande parte destes recursos está vinculada diretamente ao custeio de ações previstas nos planos de trabalho de projetos acadêmicos e institucionais.

A par das dificuldades orçamentárias vividas pelas IFES, é importante destacar que a falta de recomposição dos salários dos servidores docentes e técnicos administrativos, bem como a inexistência de uma política de reestruturação da carreira destes últimos, motivaram a deflagração de um movimento grevista liderado pelas entidades sindicais, de ambas as categorias. Como resultado das pressões do movimento grevista, o governo federal, por intermédio do MGI, abriu mesas de negociação com as entidades representativas dos docentes e dos TAE's, que culminaram com a celebração de acordos, que garantiram a reestruturação das carreiras e a incorporação dos reajustes salariais acordados. Desde o início do movimento grevista, a equipe da Administração Central da UFRRJ, manteve-se aberta ao diálogo com a categoria, com vistas ao atendimento das suas demandas internas.

A despeito da continuidade do contexto de dificuldades orçamentárias, no ano de 2024, a UFRRJ conseguiu implementar um conjunto abrangente de ações, consolidando avanços importantes em diversas áreas de atuação.

No que diz respeito à melhoria das condições de infraestrutura dos Câmpus, podemos destacar as seguintes ações: 1) a homologação do acordo judicial celebrado entre a UFRRJ e a Rio + Saneamento, que possibilitou a renovação completa da malha hidráulica do Câmpus de Seropédica e instalação de hidrômetros junto às edificações prediais para

mensuração mensal do consumo de água; 2) o Início das obras de revitalização do Parque Aquático Prof. Fausto Aita Gai; 3) a conclusão das obras de instalação de rampas e rotas acessíveis no Câmpus de Nova Iguaçu; 4) a inauguração do Museu da Química Prof^a. Aparecida Cayoco Ikuhara Ponzoni, localizado no anfiteatro do Instituto de Química (IQ); 5) a conclusão das obras de reforma do Salão Azul, no 3º Andar do P1; 6) a inauguração do Pavilhão Ildefonso Simões Lopes, do Anexo V, no CTUR; 7) a inauguração das obras de acessibilidade dos Institutos de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) e de Educação (IE); 8) a inauguração da Farmácia Escola Magistral, junto ao Centro Integrado de Ciências da Saúde (CICS); 9) a inauguração da sala da Comissão Permanente da Política Institucional pela Diversidade, Gênero, Etnia/Raça e Inclusão (CPID), no 1º Andar do P1; 10) a inauguração do espaço físico voltado exclusivamente para o desenvolvimento das atividades de pesquisa no 3º andar do Instituto de Três Rios (ITR); 11) a homologação do acordo judicial que culminou com a doação definitiva do terreno do Câmpus da UFRRJ, no município de Campos dos Goytacazes, representando uma conquista histórica para a Instituição.

No que diz respeito ao ensino de graduação, podemos destacar as seguintes ações: a) aprovação da política de cotas para transexuais e travestis junto ao CEPE, a partir de um trabalho conjunto desenvolvido entre a PROGRAD e a PROAES; b) continuidade da política de publicação de editais específicos para a ocupação das vagas residuais, o que vem contribuindo para o aumento no número de concluintes nos cursos de graduação; c) apoio e suporte aos 15 cursos de graduação, que receberam

visitas *in loco* virtuais do INEP/MEC para fins de renovação do reconhecimento e, 1 para fins de reconhecimento (bacharelado de Física), sendo que do total dos 16 cursos visitados, três cursos receberam nota 5, cinco cursos receberam nota 4 e oito receberam nota 3; d) lançamento de um piloto do Programa de Desenvolvimento Docente (PDDOC) para o atendimento de demandas das Diretrizes Curriculares no curso de Medicina Veterinária; e) classificação da UFRRJ, em 62º lugar, no resultado final do edital PIBID/CAPES nº 10/2024, o que resultou na conquista de 648 bolsas PIBID para discentes; f) retomada do programa PEC-G, a partir de um trabalho conjunto entre a PROGRAD e CORIN; g) conquista do 15º Grupo PET, a partir da submissão de 2 propostas da UFRRJ, para concorrerem ao Edital 04/2024 – SESu/MEC; h) continuidade da oferta do Programa Tutoria de Apoio Pedagógico (TAP), com resultados positivos na aprovação dos(as) discentes com problemas de retenção na disciplina de matemática.

No que diz respeito à pesquisa, pós-graduação, inovação e internacionalização da UFRRJ, podemos destacar as seguintes ações: i) aprovação pela CAPES de novos programas de pós-graduação, sendo 1 em nível mestrado profissional, 1 em nível de mestrado acadêmico e 3 em nível de doutorado; ii) criação dos prêmios de Melhor Dissertação, Melhor Tese e Melhor Trabalho de Mestrado Profissional na Instituição; iii) apoio e suporte institucional para viabilizar a participação da UFRRJ nos editais lançados pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), que resultaram na aprovação de 7 projetos institucionais, totalizando em mais de R\$ 25 milhões em aportes e investimentos, uma cifra histórica para a pesquisa

da UFRRJ; iv) publicação de 10 livros pela EDUR, bem como a organização de um minicurso de produção editorial; v) continuidade do lançamento de editais com recursos próprios e do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) para a concessão de auxílio financeiro para mobilidade internacional de pós-graduandos, auxílio financeiro para jovens docentes pesquisadores, entre outros; vi) adequação do regimento da Agência de Inovação; vii) aprovação do Regimento Interno do Parque Eco tecnológico; viii) aprovação da Política de Inovação da UFRRJ; ix) lançamento do Edital 007/2024/PROPPG – Mães Pesquisadoras na Pós-Graduação, possibilitando a concessão de auxílio financeiro às mães pós-graduandas.

No que se refere à internacionalização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a CORIN trabalhou no sentido de consolidar as ações de internacionalização iniciadas nos anos anteriores, tais como a mobilidade acadêmica viabilizada por meio de editais institucionais e de parcerias internacionais. A CORIN também manteve a estratégia de posicionamento de sua marca junto às redes digitais, de modo a promover o maior alcance de suas publicações. Além dos editais de mobilidade acadêmica, a CORIN atuou na organização da recepção das comitivas de professores e pesquisadores de universidades estrangeiras nas suas visitas à UFRRJ. Também, foram mantidas as ações do Programa Idioma Sem Fronteiras, com o fortalecimento do núcleo gestor da ANDIFES na UFRRJ, possibilitando o lançamento de 8 turmas de Espanhol na oferta coletiva, que contemplaram 193 pessoas. Para o Inglês foram criadas 10 turmas para a comunidade da UFRRJ e 6 da oferta coletiva, que contemplaram 160 pessoas. Por fim, o trabalho da CORIN contribuiu para a UFRRJ firmar

23 parcerias internacionais e 8 parcerias nacionais, o que aumentou o leque das cooperações, bem como o fortalecimento das pesquisas conjuntas.

No âmbito da extensão universitária, a UFRRJ também avançou no ano de 2024, mediante o oferecimento de 261 cursos que atingiram a um público de 6.308 pessoas. Também foram organizados 495 eventos, que reuniram um público de 102.758 pessoas. Também foram gerados 19 produtos, que atingiram a um público de 649 pessoas. Também foram desenvolvidos 276 projetos de extensão que atingiram a um público de 182.999 pessoas.

Por fim, é importante registrar que o ano de 2024 foi marcado pela consolidação da Semana Rural como o nosso maior evento de extensão universitária, voltado para a integração da comunidade acadêmica da UFRRJ com a comunidade dos municípios da Baixada Fluminense. A segunda edição do evento ocorreu entre os dias 03 e 09 de junho e, segundo os organizadores, contou com a participação de mais de 30 mil pessoas que circularam pelo Câmpus de Seropédica, sendo que 10 mil delas visitaram a minifazenda, um dos principais atrativos do evento. Nos dias da semana (de segunda a quinta), o público-alvo da programação foram os estudantes do ensino médio e fundamental dos municípios da região e no final de semana, o foco foram os moradores da região e arredores.

No que se refere às ações de assistência estudantil voltadas à permanência dos(as) discentes da UFRRJ, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, podemos destacar as seguintes ações: 1) participação da

Equipe técnica do RU na comissão incumbida da responsabilidade de acompanhar e propor ações no âmbito da segurança alimentar para o Câmpus de Seropédica; 2) início do projeto "Implantação das Boas Práticas de Fabricação no Restaurante Universitário do câmpus Seropédica"; 3) criação do projeto intitulado: "BANDEX Acessível: Acessibilidade e inclusão no Restaurante Universitário câmpus Seropédica/RJ" cujo objetivo é capacitar estudantes para o atendimento de todas as pessoas, com ou sem deficiência; 4) execução da reforma no setor de caldeiras, em uma parceria entre a PROAES e a Prefeitura Universitária; 5) instalação de 1 caixa d'água de 5.000 Litros para aumentar a capacidade de reserva de água (em caso de falta) e instalação de manômetro identificar os momentos de ocorrência de falta de água na malha hidráulica; 6) execução de conserto de todas as câmaras frias internas e externas do RU de Seropédica; 7) instalação de ventiladores turbo e climatizadores em todos os salões do RU de Seropédica; 8) criação de um sistema de acesso ao RU de Seropédica via cartão RFID; 9) realização de reuniões da PROAES com os estudantes dos Câmpus de Nova Iguaçu e Três Rios para a divulgação das modalidades de auxílios oferecidos pela instituição e das suas formas de acesso; 10) retomada do calendário de reuniões do Conselho de Administração dos Alojamentos (CAA), com o acompanhamento de suas propostas e ações; 11) atualização e informatização dos procedimentos administrativos da Divisão de Residência Estudantil; 12) apoio por parte do Setor de Manutenção da Residência Estudantil (SEMRE), na reforma elétrica e instalação do sistema de prevenção de descargas atmosféricas nos alojamentos M1 e M2; 13) apoio por parte do SEMRE na instalação do sistema de combate e prevenção a incêndio, incluindo a construção do

reservatório de água e ligação da tubulação de água pressurizada nos alojamentos M1 e M2; 14) continuidade dos projetos de “Horta da esquina”, que acontece na antiga área do pomar dos alojamentos, em parceria com o Setor de Conservação de Parques e Jardins; 15) continuidade dos atendimentos prestados pelo Núcleo de Terapias Integrativas - Salinha Azul; 16) aprovação no CONSU da criação do Fórum da Assistência Estudantil, composto por representantes dos DAS, CAS, conselheiros discentes do CONSU e entidades representativas discentes nos três níveis (ensino médio, graduação e pós-graduação); 17) criação e realização do projeto: “RU de Portas Abertas”, oferecendo à comunidade acadêmica, de Seropédica e adjacências oficinas gastronômicas, minicursos, palestras com especialistas da área de alimentação/gastronomia.

Além das ações aqui destacadas, é importante mencionar ainda, que em 2024, a UFRRJ promoveu mudanças incrementais nas metodologias de planejamento estratégico e governança, nos processos de gestão de riscos e nas ações de integridade, bem como nos indicadores de desempenho

institucional, para os quais sobressaem-se a melhora significativa nas taxas de sucesso da graduação, a redução do custo corrente por aluno equivalente, o aumento da relação aluno integral/professor equivalente e o aumento do desempenho geral na pontuação média obtida pelos nossos programas de Pós-Graduação junto à CAPES. Todos estes avanços, encontram-se detalhados ao longo deste Relatório de Gestão.

Por fim, cabe registrar que a UFRRJ galgou um importante espaço de protagonismo no debate dos temas relacionados ao desenvolvimento estadual e nacional, ao participar da criação do Fórum de Reitores das Instituições Públicas de Educação do Estado do Rio de Janeiro (FRIPERJ), ocorrido no dia 19/12/2022, tendo ocupado a sua presidência por dois anos consecutivos. Desde então, o Fórum tem se constituído em um importante espaço de reflexão, debate e atuação coletiva das Instituições que o integram, em torno de agendas e pautas de interesse comum, demonstrando que diante de contextos políticos e econômicos adversos, a união de esforços é imperativa no enfrentamento dos desafios que se fazem presentes na conjuntura estadual e nacional.

CAPÍTULO 1

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo





A UFRRJ: Missão, Visão e Valores

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) é uma Instituição pública e gratuita de ensino, pesquisa e extensão, com sede no município de Seropédica, na Baixada Fluminense e mais 3 câmpus no estado do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes. Sua principal atribuição é o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural do País, com vistas à formação de profissionais-cidadãos dotados de autonomia para o aprendizado contínuo, socialmente referenciados para o mundo do trabalho e capazes de atuar na construção da justiça social e da democracia.

Como Instituição de ensino superior, a UFRRJ gera e propaga o conhecimento, formando, diplomando e propiciando a formação inicial e continuada nos diferentes níveis de formação e áreas do conhecimento.

Pauta-se pelo desenvolvimento da ciência, pela criação, pensamento crítico e reflexivo, capaz de estimular o processo de desenvolvimento local, regional e nacional, realizando o estudo sistemático de suas problemáticas, bem como a formação de quadros científicos e técnicos.

É uma autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), o qual é mantenedor dos recursos orçamentários e norteador das diretrizes da educação superior. Sua origem se inicia em 1910 com a publicação do Decreto nº 8.319 de 20/10/1910, que criou a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária (ESAMV).

Inicialmente a ESAMV era subordinada ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisa Agrônômica (CNEPA) do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. Posteriormente foi transformada em Universidade Rural, no ano de 1943, denominada Universidade Rural do Rio de Janeiro em 1960, posteriormente reorganizada em 1962 com o nome Universidade Rural do Brasil e

transferida em 1967 do Ministério da Agricultura para o Ministério da Educação, quando assumiu a atual denominação.

A primeira sede da ESAMV foi instalada em 1911, no palácio do Duque de Saxe, onde hoje está o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/MEC), no Maracanã, Rio de Janeiro. Foi oficialmente inaugurada em 1913, com 60 alunos matriculados nos cursos de Engenharia Agrônômica e Medicina Veterinária. Em 1947 a Universidade Rural foi transferida para Seropédica, onde está seu maior campus. Sua construção iniciou em 1939.

O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído em 2007 (Decreto nº 6.096), representou um divisor de águas na história da UFRRJ. A partir do REUNI, foram criados novos cursos: Belas Artes, Ciências Sociais, Direito e Letras, em 2009, e Comunicação Social/Jornalismo, Engenharia de Materiais, Farmácia, Psicologia e Relações Internacionais, em 2010. Também foram inaugurados dois novos campus: Nova Iguaçu e Três Rios.

Os novos cursos e campus modificaram o perfil da Universidade, historicamente ligada aos cursos nas áreas de agrárias, exatas e biológicas. A criação de novas graduações foi planejada para atender as demandas dos municípios onde a Rural está sediada, notadamente na região da Baixada Fluminense.

Há ainda o campus de Campos dos Goytacazes/RJ, incorporado à UFRRJ

em 1991. Tratava-se de uma Estação Experimental do Planalsucar, extinto programa do governo federal para desenvolvimento de pesquisas na área sucroalcooleira. O campus é voltado especificamente às atividades de pesquisa.

Hoje a Instituição possui a sua sede no município de Seropédica, com 12 institutos, 50 departamentos acadêmicos, 38 coordenações de graduação e 37 coordenações de pós-graduação, um Colégio Técnico de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (criado em 1960) com 5 coordenações de cursos; além de três campus localizados em diferentes municípios do estado do Rio de Janeiro: Nova Iguaçu (1 Instituto, 9 departamentos acadêmicos, 12 coordenações de cursos de graduação e 2 coordenações de cursos de pós-graduação), Três Rios (1 Instituto, 4 departamentos acadêmicos e 5 coordenações de curso de graduação) e o campus de Campos dos Goytacazes, localizado no norte fluminense.

Para conhecer mais sobre a história da UFRRJ acesse o QR code



Identidade Organizacional

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro possui autonomia administrativa, didático-científica e de gestão orçamentária, financeira e patrimonial, e é regida pela legislação federal pertinente, pelo seu Estatuto e Regimento Geral (DELIBERAÇÃO CONSU Nº 15, DE 23/03/2012) e demais normas subsidiárias que com esses não conflitem.

A declaração da missão, ou seja, da razão de ser da Instituição, a qual está fora do domínio do tempo (atemporal), consta em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (2023-2027), aprovado pelo Conselho Universitário em 31/05/2023.

A visão, por sua vez, possui temporalidade bem definida. Onde a Instituição age para alcançar determinada situação e, à medida que o resultado é atingido, a declaração de visão precisa passar por um processo de revisão.

A declaração de visão da UFRRJ deixa claro o compromisso da Instituição em lidar com desafios que se impõem para as IFES, como a busca de excelência acadêmica, bem como a consolidação e formação do ser humano para a atividade profissional e reflexão crítica, de forma a contribuir para a sociedade mais justa e igualitária.

Os valores organizacionais completam a definição da identidade organizacional. Trata-se dos pilares que norteiam, orientam e reforçam o caráter de alinhamento entre as pessoas que fazem parte da Instituição, de modo a compartilhar, cultivar e incentivar comportamentos na busca pela consecução dos objetivos institucionais e prestação de serviços à sociedade.



UFRRJ - Da ESAMV à Atualidade

LINHA DO TEMPO



Atualmente, a UFRRJ é uma Autarquia de Regime Especial que obedece ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, vinculada à Secretaria de Educação Superior do MEC (SESU-MEC), sediada no estado do Rio de Janeiro e regulamentada por legislação federal, pelo Estatuto e Regimento Interno, cuja reforma foi aprovada pela Deliberação nº 15 do Conselho Universitário em 23/03/2012 e demais normas subsidiárias.

*Fonte: CENSUP 2024 (sistema do Censo da Educação Superior). Os cursos com habilitação licenciatura e bacharelado são contabilizados, no INEP, como dois cursos.

Ambiente de Atuação

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, como instituição federal de ensino superior, é parte integrante do sistema das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), ofertando cursos de graduação e pós-graduação nas diferentes áreas do conhecimento, além de cursos técnicos e tecnológicos de nível médio.

Atualmente, a Instituição oferta suas vagas em **57 cursos de graduação presencial**, **3 cursos de graduação a distância**, **distribuídos em 24 polos**, **39 programas de pós-graduação *stricto sensu***, sendo **29 cursos de mestrado acadêmico**, **9 cursos de mestrado profissional** (dos quais 5 são em rede) e **18 cursos de doutorado**, e **12 cursos *lato sensu***.

A Universidade atende uma crescente demanda por educação superior pública do país e, mais especificamente, na região metropolitana oeste da cidade do Rio de Janeiro, Baixada Fluminense, e regiões do Médio Paraíba, na Costa Verde Sul, no estado fluminense.

Para atender os cursos, a UFRRJ conta com **1.182 servidores docentes do magistério superior**, **57 servidores docentes do ensino básico técnico e tecnológico**, **1.049 servidores técnico-administrativos** e **665 terceirizados**[1].

[1] Considerando os servidores afastados e cedidos.

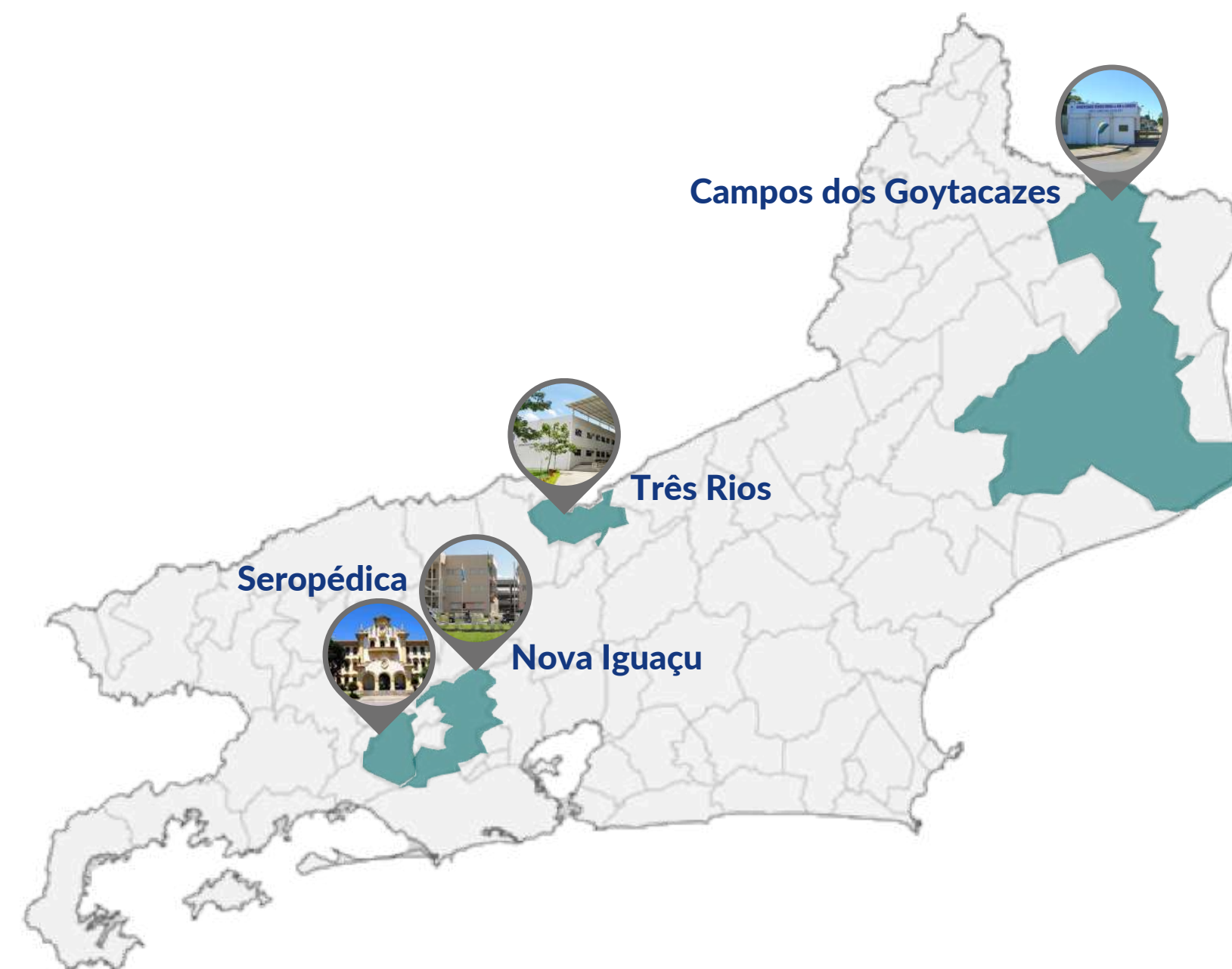
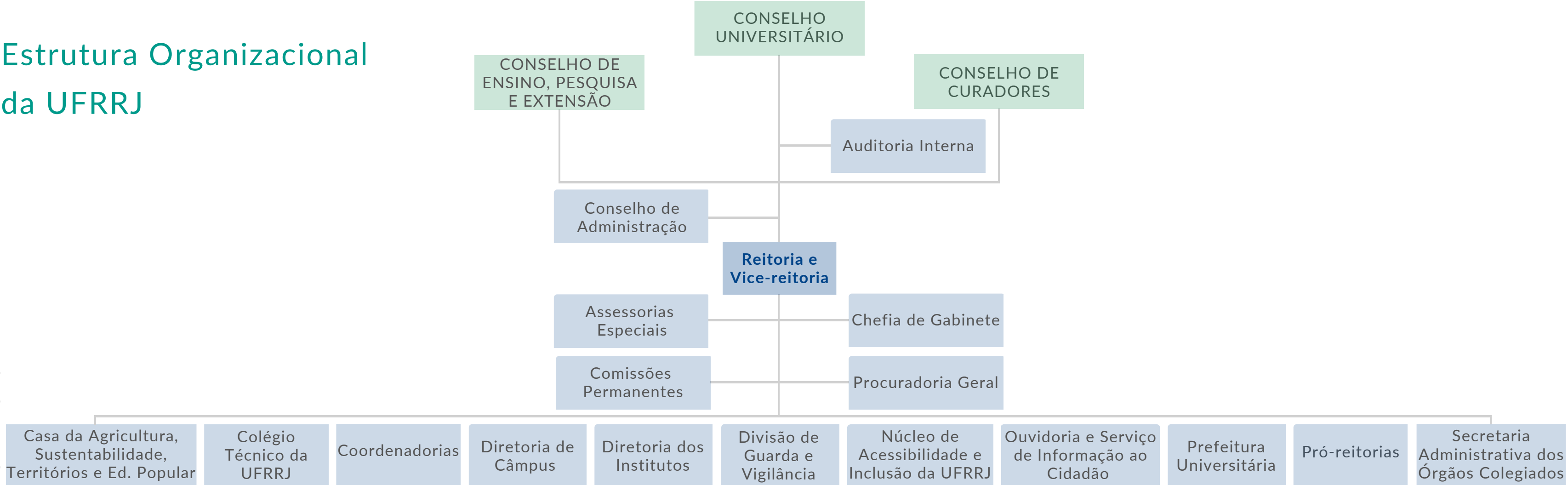


Figura 2 - Mapa dos municípios onde estão localizados os 4 campi da UFRRJ

Estrutura Organizacional da UFRRJ

Figura 3 - Organograma institucional



- Câmpus**

Campos dos Goytacazes

Nova Iguaçu

Três Rios
- Coordenadorias**

CCSJ - Coordenadoria de Comunicação Social e Jornalismo

CEAD - Coordenadoria de Educação a Distância

CPIEPE - Coordenadoria de Produção Integrada ao Ensino, Pesquisa e Extensão

CORIN - Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais
- Pró-reitorias**

PROAES - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

PROAF - Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros

PROEXT - Pró-Reitoria de Extensão

PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação

PROPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PROPLADI - Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional
- Institutos**

IA - Instituto de Agronomia

ICBS - Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

ICE - Instituto de Ciências Exatas

ICHS - Instituto de Ciências Humanas e Sociais

ICSA - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

IE - Instituto de Educação

IF - Instituto de Florestas

IGEO - Instituto de Geociências

IQ - Instituto de Química

IT - Instituto de Tecnologia

IV - Instituto de Veterinária

IZ - Instituto de Zootecnia

IM - Instituto Multidisciplinar

ITR - Instituto Três Rios
- Comissões Permanentes**

Comissão de Ética

CIS - Comissão Interna de Supervisão

CPID - Comissão Permanente da Política Institucional pela Diversidade, Gênero, Etnia/Raça e Inclusão

CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente

CPA - Comissão Própria de Avaliação

Dirigentes das Unidades Estratégicas - Pró-reitorias



NIDIA MAJEROWICZ
Pró-reitora



EDSON JESUS DE SOUZA
Pró-reitor Adjunto



JOSÉ LUIS FERNANDO LUQUE ALEJOS
Pró-reitor



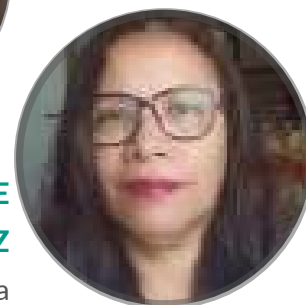
LEANDRO DIAS DE OLIVEIRA
Pró-reitor Adjunto



ROSA MARIA MARCOS MENDES
Pró-reitora



EDILEUZA DIAS DE QUEIROZ
Pró-reitora Adjunta



JULIANA ARRUDA
Pró-reitora



JOYCE ALVES DA SILVA
Pró-reitora Adjunta



MILIANE MOREIRA SOARES DE SOUZA
Pró-reitora



MARCELO DA CUNHA SALES
Pró-reitor Adjunto



REJANE DA SILVA SANTOS SANTIAGO
Pró-reitora



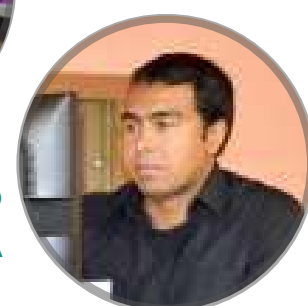
THAIS ALVES GALLO ANDRADE
Pró-reitora Adjunta



NILSON BRITO DE CARVALHO
Pró-reitor



FABIO IZIDORO DA SILVA
Pró-reitor Adjunto



Dirigente das Unidades Estratégicas - Institutos, Câmpus de Campos dos Goytacazes e CTUR



EVERALDO ZONTA
INSTITUTO DE
AGRONOMIA



**DOUGLAS
SIQUEIRA DE
ALMEIDA CHAVES**
INSTITUTO
DE CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS E DA
SAÚDE



**GISELA MARIA DA
FONSECA PINTO**
INSTITUTO DE
CIÊNCIAS EXATAS



**FLAVIA BRAGA
VIEIRA**
INSTITUTO DE
CIÊNCIAS
HUMANAS E
SOCIAIS



**RODRIGO AMADO
DOS SANTOS**
INSTITUTO DE
CIÊNCIAS SOCIAIS
APLICADAS



**ANA CRISTINA
SOUZA DOS
SANTOS**
INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO



**ROBERTO CARLOS
COSTA LELIS**
INSTITUTO DE
FLORESTAS



**ALEXIS ROSA
NUMMER**
INSTITUTO DE
GEOCIÊNCIAS



**CRISTIANO JORGE
RIGER**
INSTITUTO DE
QUÍMICA



**PEDRO PAULO DE
OLIVEIRA SILVA**
INSTITUTO DE
TECNOLOGIA



**ANA PAULA
LOPES MARQUES**
INSTITUTO DE
VETERINÁRIA



**NIVALDO DE
FARIA SANT'ANA**
INSTITUTO DE
ZOOTECNIA



**PAULO COSME DE
OLIVEIRA**
INSTITUTO
MULTIDISCIPLINAR



**PAULO JOSE
SARAIVA**
INSTITUTO TRÊS
RIOS

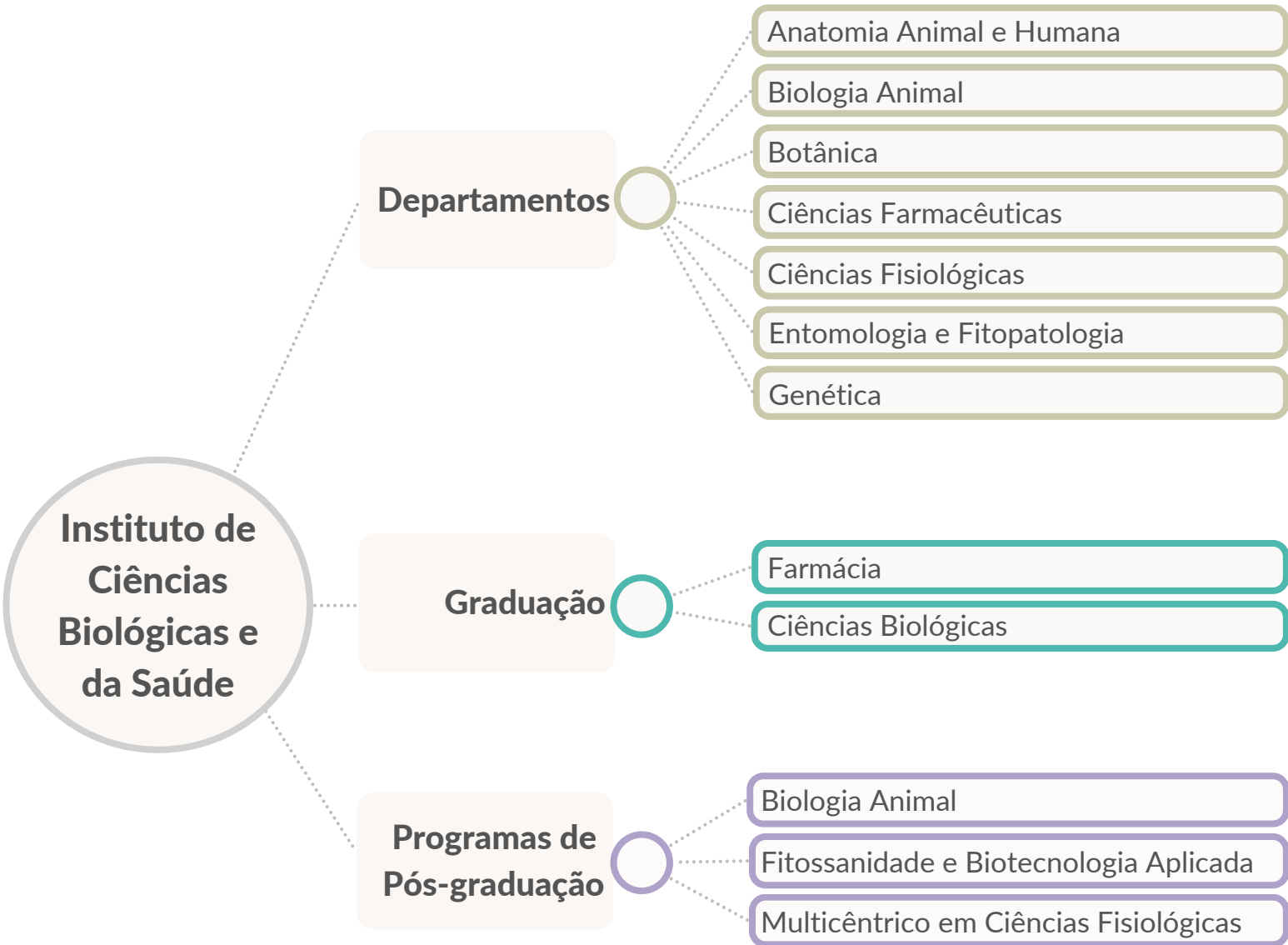


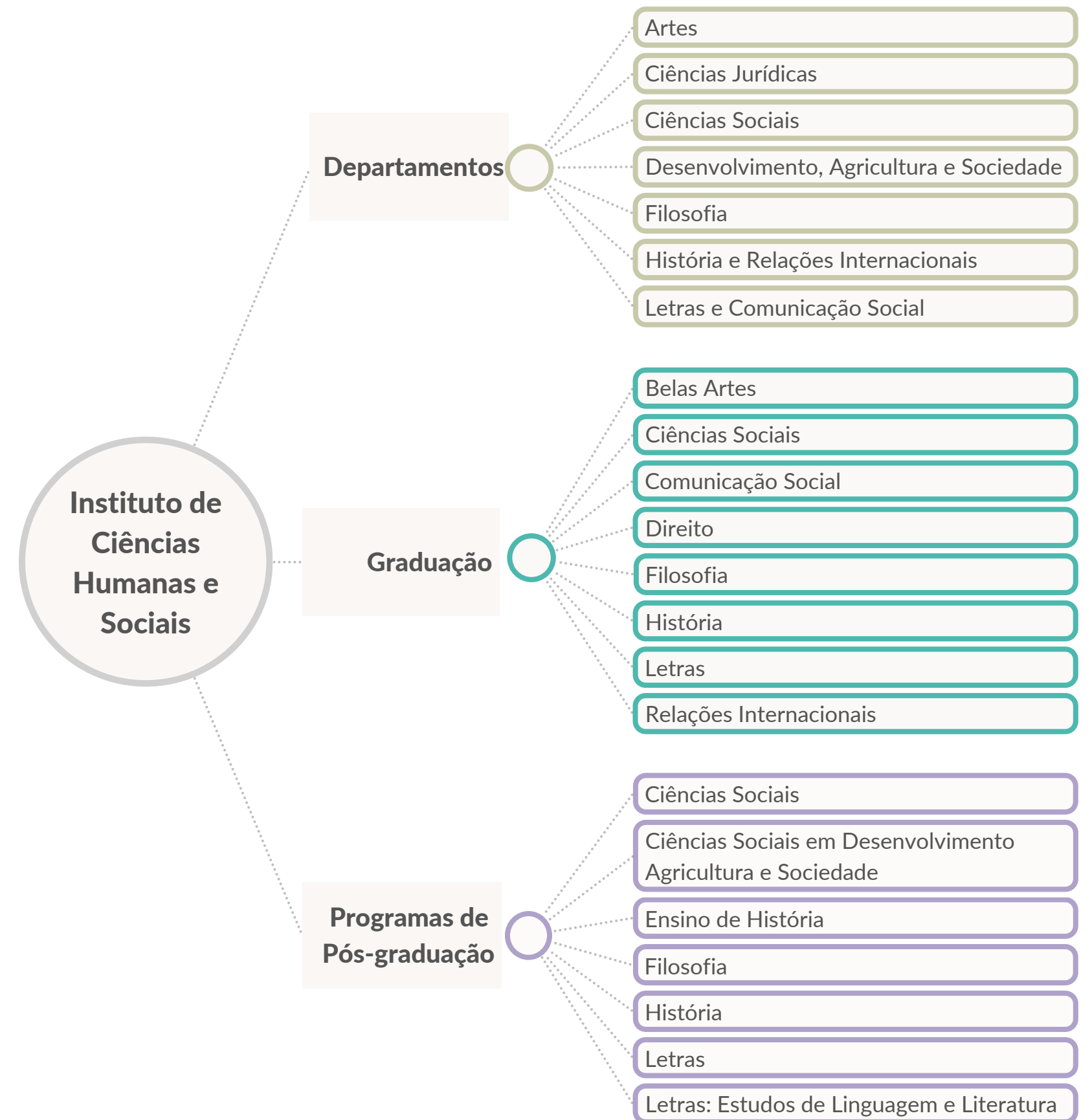
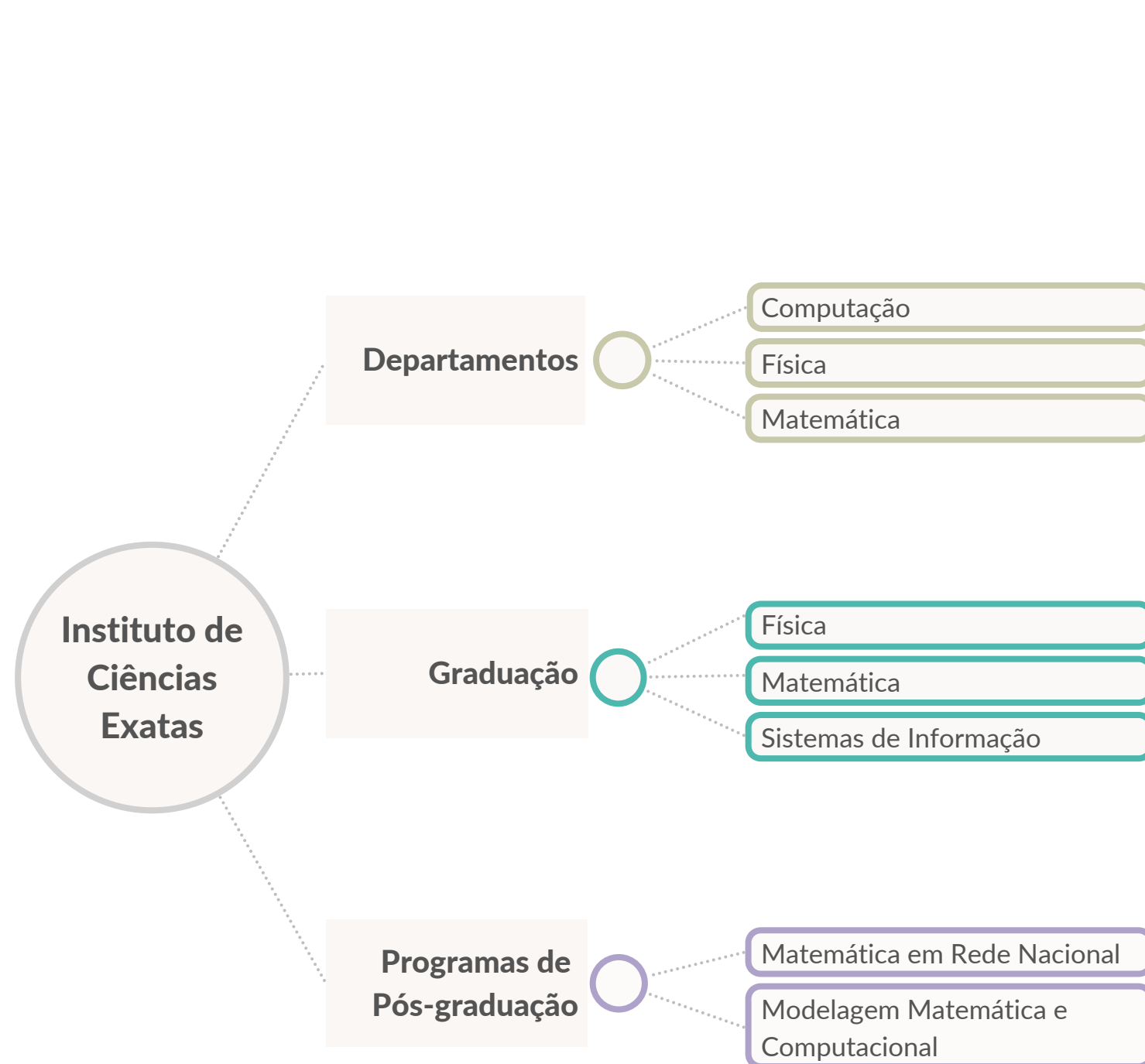
**ELIZABETH
FONSECA
PROCESSI**
CÂMPUS DE
CAMPOS DOS
GOYTACAZES

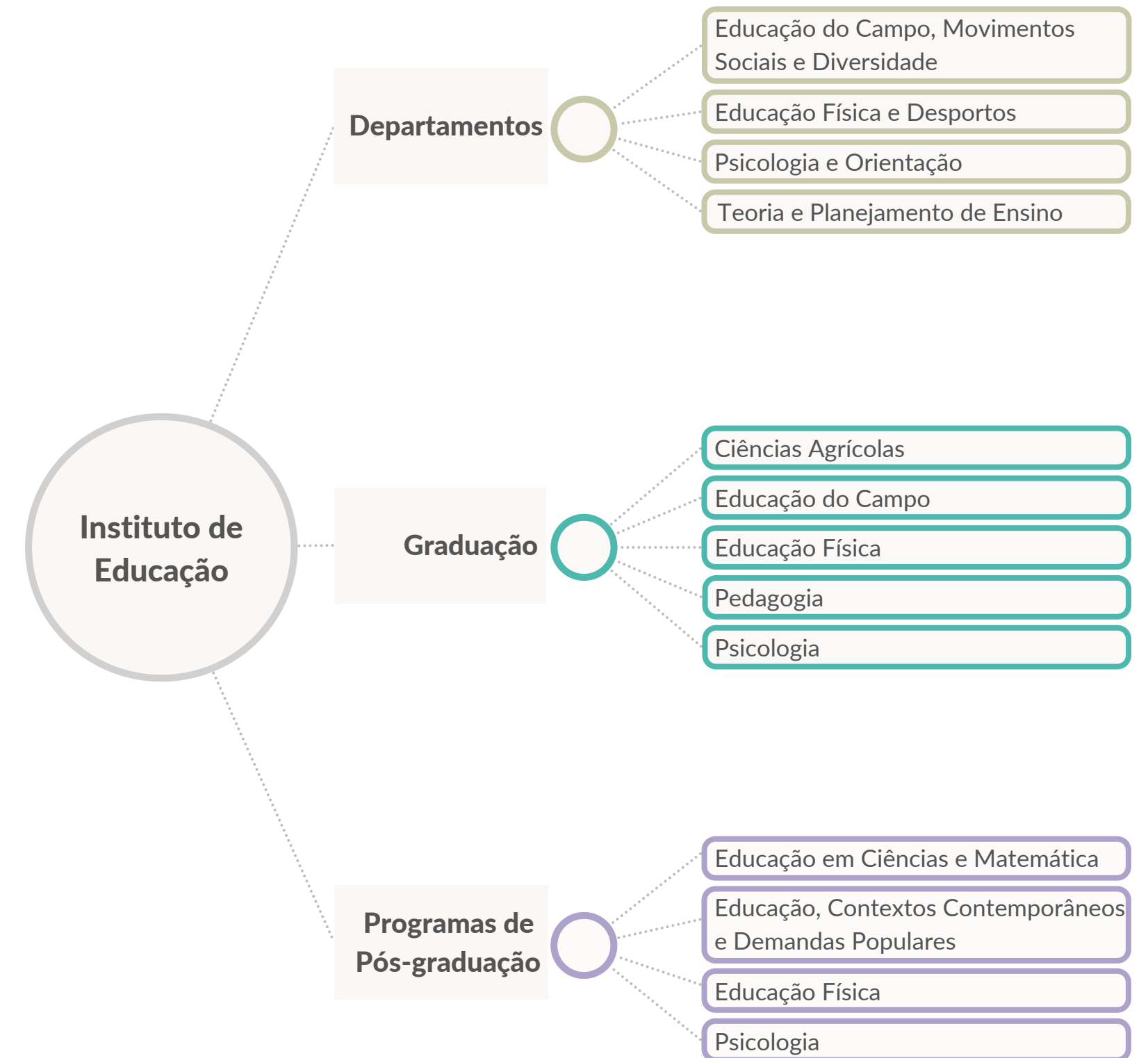
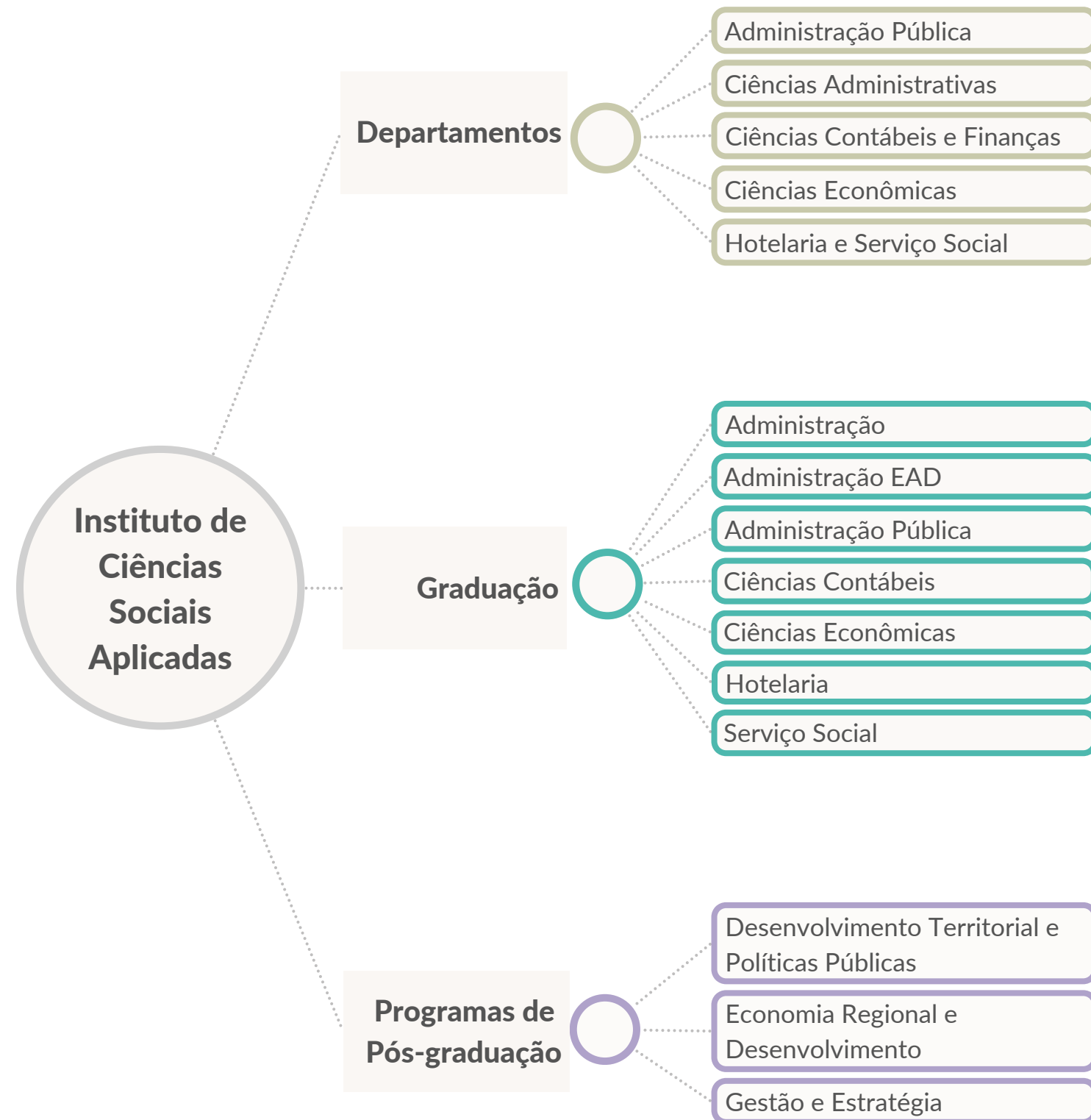


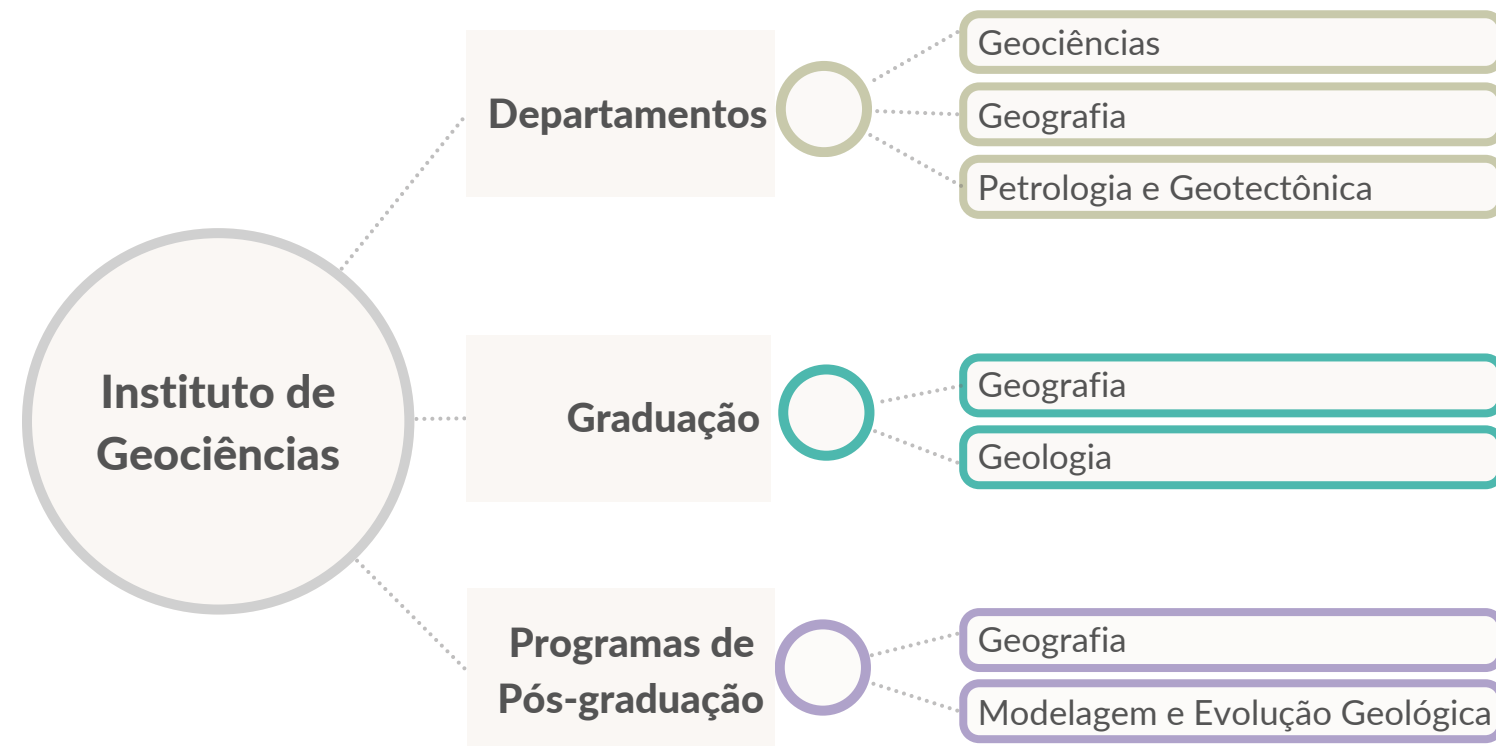
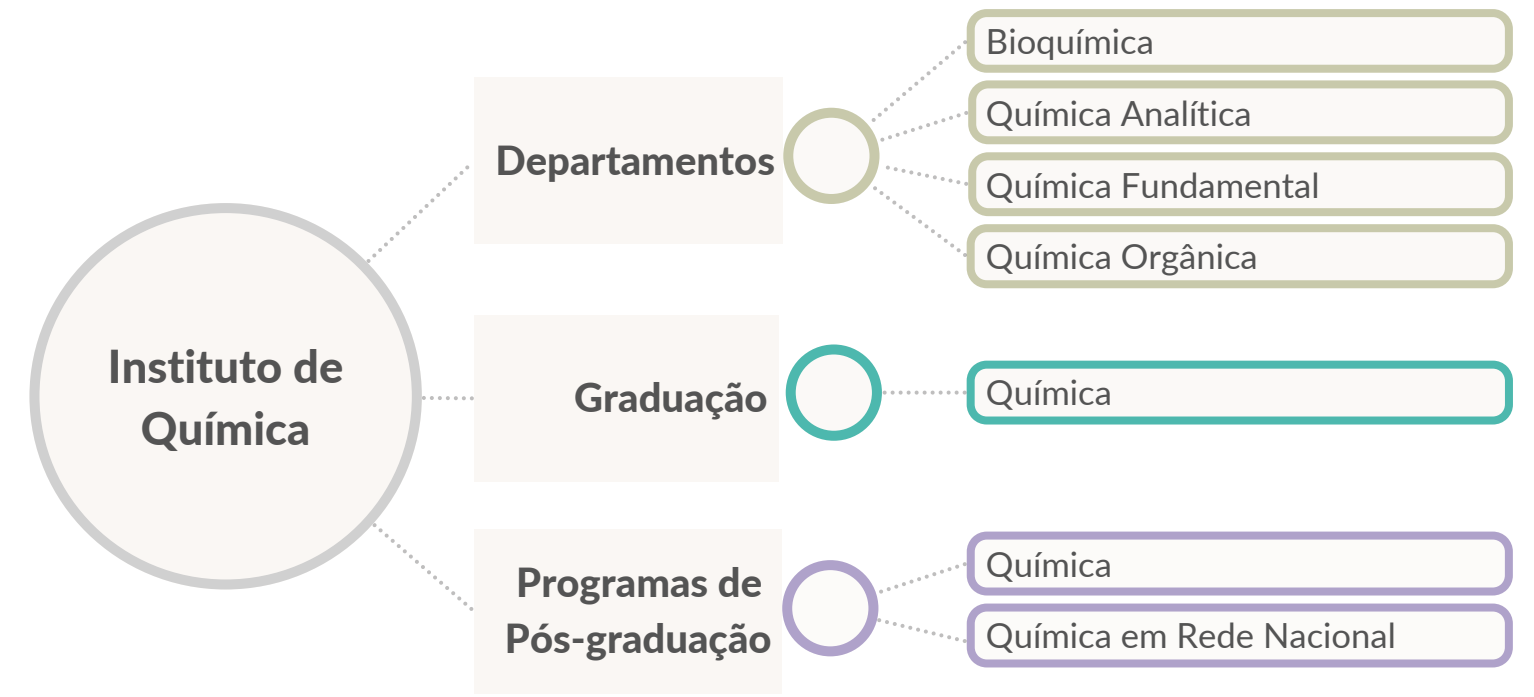
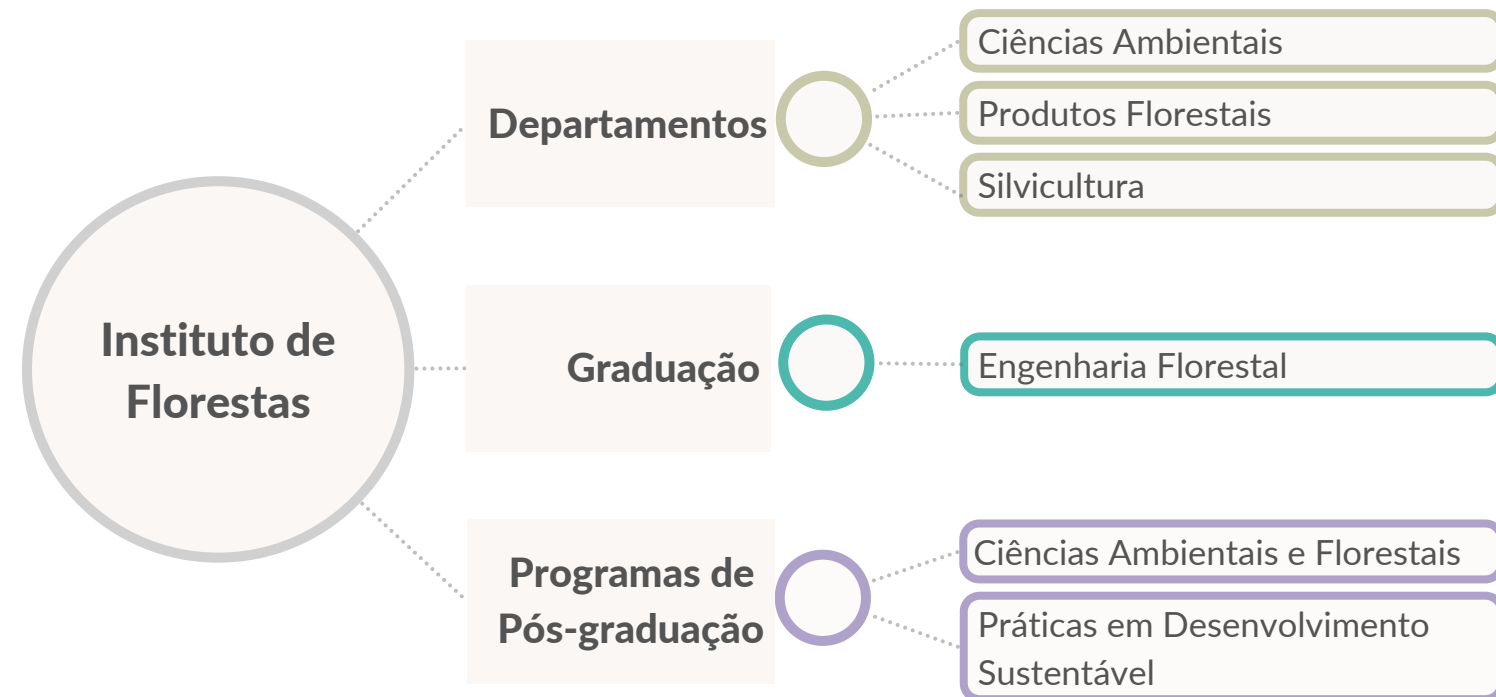
**LUIZ CARLOS
ESTRELLA
SARMENTO**
COLÉGIO TÉCNICO
DA UFRRJ

Unidades Acadêmicas por Instituto - Câmpus Seropédica

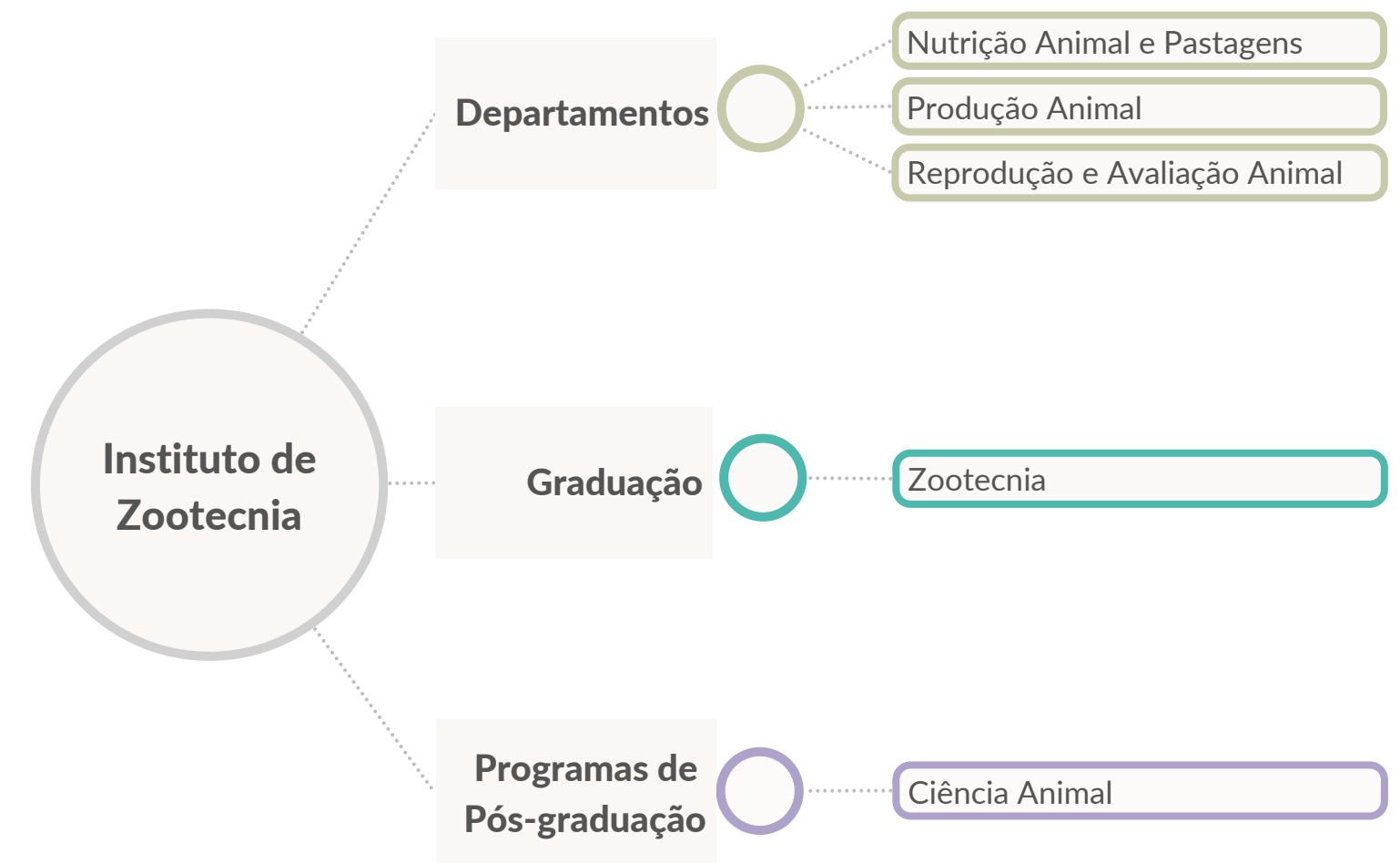
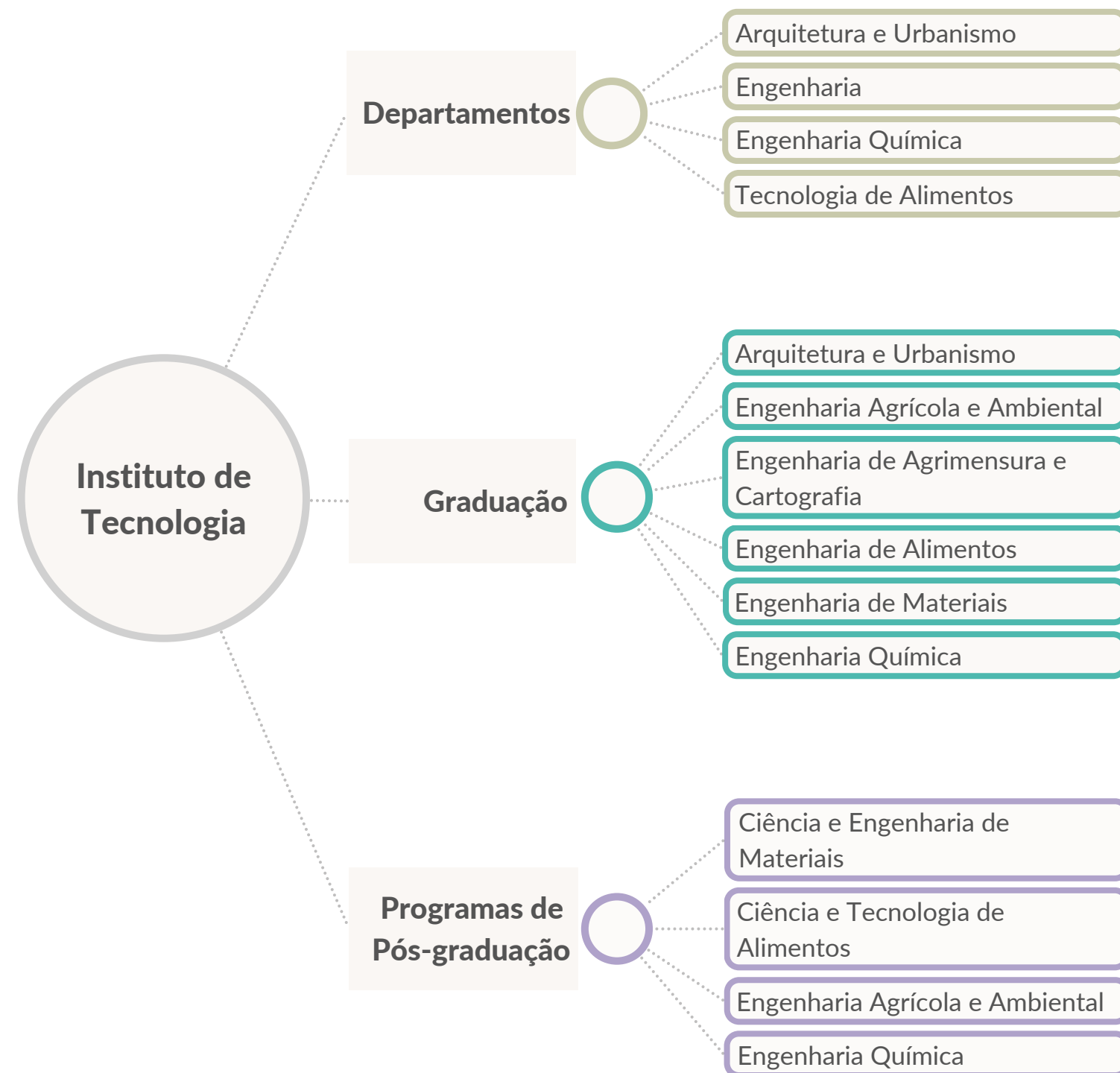




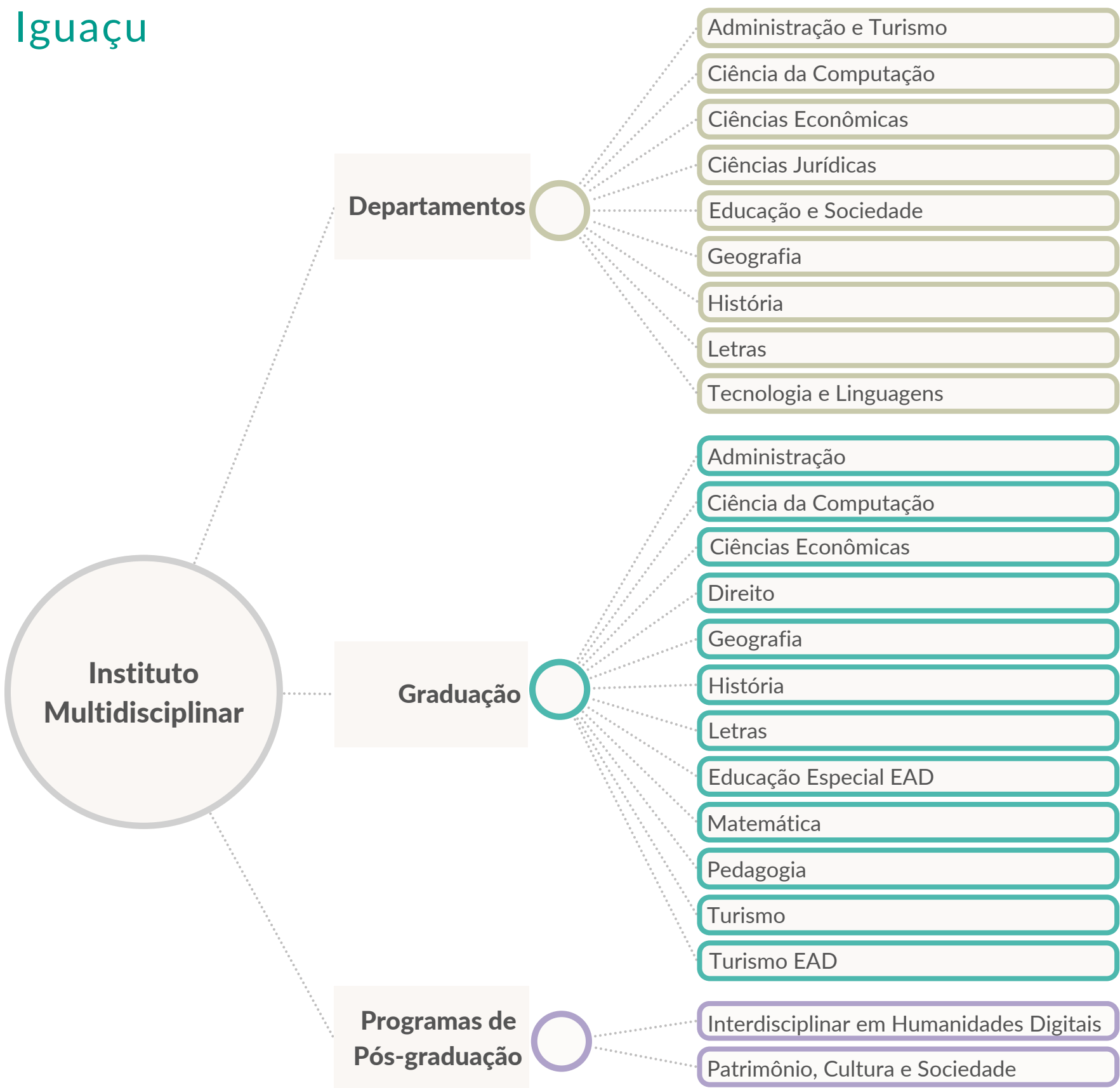




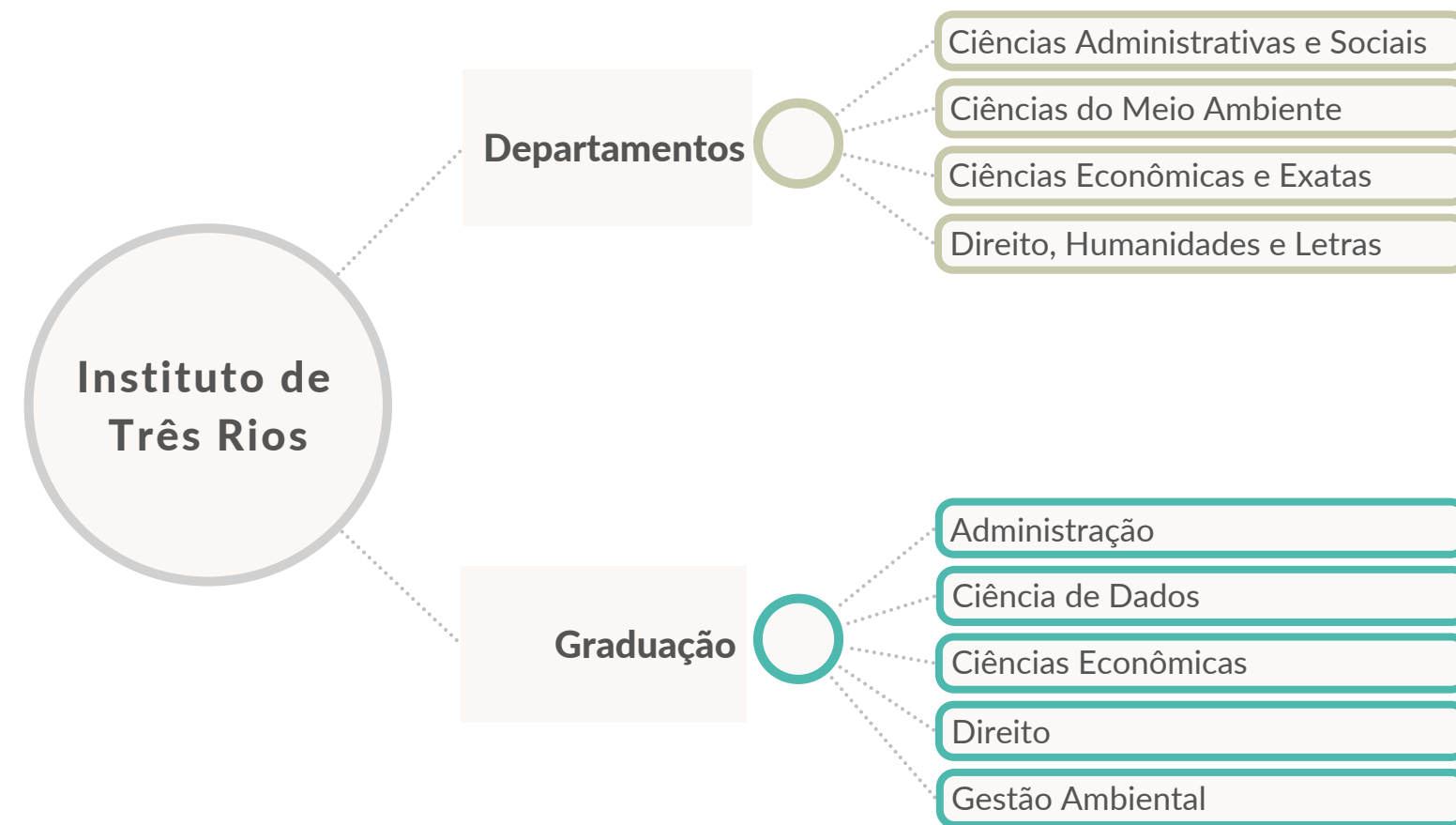
*Este Programa está vinculado oficialmente à Reitoria e fisicamente no Instituto de Veterinária.



Unidades Acadêmicas por Instituto - Câmpus Nova Iguaçu



Unidades Acadêmicas por Instituto - Câmpus Três Rios



Cursos de Graduação Presencial e a Distância

		9.703*	1.408
Câmpus Seropédica	Alunos matriculados	Concluintes	
Administração (integral e noturno)	Engenharia Química		
Administração Pública	Farmácia		
Agronomia	Filosofia		
Arquitetura e Urbanismo	Física		
Belas Artes	Geografia		
Ciências Agrícolas	Geologia		
Ciências Biológicas	História (vespertino e noturno)		
Ciências Contábeis	Hotelaria		
Ciências Econômicas	Letras - Português/Inglês e Literatura		
Ciências Sociais	Letras - Português/Literatura		
Comunicação Social - Jornalismo	Matemática		
Direito	Medicina Veterinária		
Educação do Campo	Pedagogia		
Educação Física	Psicologia		
Engenharia Agrícola e Ambiental	Química (integral e noturno)		
Engenharia de Agrimensura e Cartografia	Relações Internacionais		
Engenharia de Alimentos	Serviço Social		
Engenharia de Materiais	Sistemas de Informação		
Engenharia Florestal	Zootecnia		

Quadros 1 - Cursos de graduação presencial e a distância

		2.769 *	521
Câmpus Nova Iguaçu	Alunos matriculados	Concluintes	
Administração	Letras - Português/Espanhol e Literatura		
Ciência da Computação	Letras - Português/Literatura		
Ciências Econômicas	Matemática		
Direito	Pedagogia (vespertino e noturno)		
Geografia	Turismo		
História			

		657*	93
Câmpus Três Rios	Alunos matriculados	Concluintes	
Administração	Direito		
Ciência de Dados	Gestão Ambiental		
Ciências Econômicas			

		4.865*	525
Cursos Educação a distância (EAD)	Alunos matriculados	Concluintes	
Administração	Turismo		
Educação Especial			

*Média dos alunos matriculados no 1º e no 2º semestres

Cursos de Pós-graduação

	1.459	507
Mestrado	Alunos matriculados	Concluintes
Agricultura Orgânica	Filosofia	
Agronomia (Ciências do Solo)	Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada	
Biologia Animal	Fitotecnia	
Ciência Animal	Geografia	
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Gestão e Estratégia	
Ciências Ambientais e Florestais	História	
Ciências Sociais	Humanidades Digitais	
Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	Letras	
Ciências Veterinárias	Matemática em Rede Nacional	
Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas	Medicina Veterinária (Patologia e Ciências Clínicas)	
Economia Regional e Desenvolvimento	Modelagem e Evolução Geológica	
Educação Agrícola	Modelagem Matemática e Computacional	
Educação em Ciências e Matemática	Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	
Educação Física	Patrimônio, Cultura e Sociedade	
Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares	Práticas em Desenvolvimento Sustentável	
Engenharia Agrícola e Ambiental	Psicologia	
Engenharia Química	Química	
Ensino de História	Química em Rede Nacional	

	881	161
Doutorado	Alunos matriculados	Concluintes
Agronomia (Ciências do Solo)	Ciências Veterinárias	
Biologia Animal	Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares	
Ciência Animal	Fitotecnia	
Ciência e Tecnologia de Alimentos	História	
Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária	Medicina Veterinária (Patologia e Ciências Clínicas)	
Ciências Ambientais e Florestais	Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	
Ciências Sociais	Psicologia	
Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	Química	

Lato Sensu	
Arborização Urbana	Geoprocessamento, Levantamento e Interpretação de Solos
Direito Processual Contemporâneo	Internacional em Floresta Urbana
Ecoturismo e Interpretação da Natureza	Residência em Iniciação Profissional em Ciências da Terra (RIP-CT)
Educação Especial e Inovação Tecnológica	Residência em Medicina Veterinária
Educação no Campo	Residência Profissional Em Aquicultura - Reaqua
Estatística Aplicada	Tecnologia de Celulose e Papel

Quadros 2 - Cursos de pós-graduação (mestrado, doutorado e lato sensu)

Cursos do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

	863	203
	Alunos matriculados	Concluintes
Ensino Médio		
Ensino Médio Concomitante		
Técnico em Agrimensura		
Técnico em Agroecologia Externa		
Técnico em Agroecologia Integrado com o Ensino Médio		
Técnico em Hospedagem em Concomitância Externa		
Técnico em Hospedagem em Concomitância Interna		
Técnico em Hospedagem Integrado		
Técnico em Meio Ambiente Externo		
Técnico em Meio Ambiente Integrado com o Ensino Médio		

Quadro 3 - Cursos do ensino básico, técnico e tecnológico



Ambiente Externo

As organizações tanto públicas como as privadas estão imersas em um ambiente dinâmico e complexo, sujeito a constantes transformações. Compreender esse contexto e sua interação com o ambiente interno é fundamental para a definição de estratégias eficazes. A análise ambiental permite o diagnóstico do macroambiente e do microambiente organizacional, identificando oportunidades, ameaças, forças e fraquezas. Esse processo serve como base para o estabelecimento de objetivos estratégicos e metas que reflitam as reais capacidades da instituição para alcançar a missão institucional.

A análise do ambiente externo leva em consideração as oportunidades e as ameaças, conforme metodologia SWOT, utilizada no diagnóstico do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2018-2022) que foi revisado e atualizado na elaboração do PDI (2023-2027).

No campo da internacionalização, as ações são desenvolvidas internamente pela Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (CORIN).

A CORIN é a unidade administrativa interna responsável pela coordenação, supervisão, assessoramento e prestação de suporte operacional à celebração de convênios e contratos com outras instituições, visando promover a integração e/ou a internacionalização das

ações de ensino, pesquisa e extensão e o intercâmbio científico e cultural. A integração e/ou a internacionalização com outras instituições abrangem a mobilidade acadêmica e técnica de servidores e discentes. Além de ser porta de entrada, no que tange à efetivação de parcerias que venham a contribuir com a formação e o crescimento de estudantes, docentes e pessoal técnico-administrativo da UFRRJ. Tem, portanto, a missão de executar a política de relacionamento acadêmico e de internacionalização da UFRRJ, visando estimular a comunidade acadêmica a constituir intercâmbios técnico-científicos e culturais para o desenvolvimento institucional e regional.

No ano de 2024, o principal objetivo da CORIN foi a manutenção e a consolidação das ações de internacionalização iniciadas nos anos anteriores, como mobilidade acadêmica por meio de edital institucional e parcerias internacionais, porém com o desafio de tornar a comunidade acadêmica mais ciente e próxima dessas ações. Diante disso, como manutenção das ações para aproximação da CORIN com a comunidade acadêmica continuamos o projeto “Corin Itinerante” - cuja ações iniciaram em 2023 com a presença da CORIN nos câmpus de Três Rios e Nova Iguaçu, promovendo maior interação com o Colégio Técnico da UFRRJ (CTUR), por meio da participação na reunião do Conselho do Colégio Técnico da UFRRJ, mediado pela Comissão de Internacionalização do CTUR. Tal ação marcou o início de uma relação mais próxima e assertiva nas ações de internacionalização e culminou no lançamento do edital de Internacionalização para docentes do CTUR.

Visando a publicidade e a promoção dos editais e ações setoriais, a CORIN manteve as ações nas mídias sociais e site setorial. Em relação às mídias sociais, foi mantida a estratégia para o posicionamento da marca e contamos com a parceria da Coordenadoria de Comunicação Social e Jornalismo da UFRRJ para maior alcance das publicações, visando uma maior disseminação das propostas e oportunidades geradas pelo setor. A regularidade das postagens e a diversificação das peças produzidas (*posts*, *reels* e *stories*) proporcionaram o aumento de 30% de seguidores em relação a 2023. As contas alcançadas ultrapassaram 40 mil, com mais de 415 mil visualizações. O site manteve-se atualizado com todas as informações necessárias para publicizar e orientar o usuário em relação às ações e competências setoriais. Além disso, foi estabelecida uma maior diversidade de estratégias de comunicação considerando o público-alvo de cada ação. Para isso, a CORIN fortaleceu sua atuação junto a atores estratégicos institucionais, como a PROPPG, a PROGRAD, a CODEP e a CCSJ. Também foram diversificados os formatos e peças produzidas e fortalecidos outros canais de transmissão tais como memorandos eletrônicos, Informativo SIGAA, *Whatsapp*, *e-mails*, dentre outros.

Neste processo, ressalta-se a imprescindível atuação do projeto Comunica Corin, ligado ao Programa de Desenvolvimento Acadêmico Institucional da UFRRJ, gerido pela PROAES, que tem por objetivo publicizar a

comunidade acadêmica e ao público externo as regras que norteiam as competências setoriais, assim como informar as ações e resultados obtidos pela Coordenadoria, promovendo acesso à informação e transparência. Atualmente atuam em duas frentes: 1- Publicização das competências e ações setoriais por meio do site e mídias sociais e 2- Atuação junto ao NAVE- Núcleo de Atendimento ao Visitante Estrangeiro. No que se refere à primeira, atuam na manutenção do site institucional e das Mídias Sociais setoriais (*Facebook* e *Instagram*), incluindo a criação de peças gráficas como manuais de orientação à comunidade acadêmica sobre os procedimentos inerentes ao setor, como a celebração de parcerias e mobilidade acadêmica. No que se refere a segunda ação, atuam para dar suporte e divulgação das ações do NAVE. Os resultados alcançados pela equipe são notórios considerando a promoção da transparência das ações e objetivos setoriais e haja vista a aproximação do setor da comunidade universitária, de seu público externo e parceiros internacionais.

No que concerne a mobilidade acadêmica internacional (*Mob Out*) foram mantidos os editais institucionais Raízes Africanas e Portugal- Espanha/ Latino America e Caribe, no qual foram selecionados 17 alunos no exercício de 2023. Tais estudantes realizaram a mobilidade acadêmica em 2024.1 e 2024.2. Adicionalmente, um total de 5 alunos foram selecionados para realizarem a mobilidade no primeiro semestre de 2025.

Além disso, dentro do contexto da mobilidade acadêmica internacional (Mob In), a UFRRJ recebeu 2 discentes de graduação da Universidad de Los Llanos (Colômbia), que realizaram estágio nos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia, retomando a mobilidade in após a pandemia de COVID-19. Foi recebido, ainda, 1 discente no curso de Serviço Social oriundo da Evangelische Hochschule Ludwigsburg - EH Ludwigsburg (Alemanha). Todas os discentes usufruíram de vagas no alojamento e alimentação no Restaurante Universitário, frutos da maior comunicação e interação da CORIN com a PROAES e a PROGRAD.

Visando melhorar a recepção de visitantes à UFRRJ, a CORIN implementou o projeto de extensão denominado “Núcleo de Acolhimento de Visitantes Estrangeiros” (NAVE), lançado em 2023, e realizou a primeira ação coletiva desse projeto, na qual os estudantes estrangeiros de graduação e pós-graduação de diversos países, como Moçambique, Angola, Alemanha, dentre outros, foram recebidos pela Reitoria da UFRRJ. Ainda em 2024, foi realizado o 1º Encontro de "Entrelaces Linguísticos-Culturais" junto à comissão de professores do curso de Letras da UFRRJ, com o objetivo de escutar e elaborar ações a serem inseridas no projeto, para que os alunos estrangeiros se sintam acolhidos a comunidade da UFRRJ. Nessa ação, contamos com a participação de graduandos, mestrandos e professores do curso de Letras, e intercambistas de diferentes países e estudantes de demais cursos da UFRRJ.

A CORIN atuou ativamente na recepção de professores e pesquisadores de outras instituições, tais como Grupo Natour (Universidade Autônoma de Barcelona, Universidade dos Açores, Universidade de Freiburg, Universidade de Brasília, Universidade Tecnológica do Chile, Instituto Profissional da Fundação DuocUC, Universidade do Rosário e Pontifícia Universidade Javeriana), Delegação da UNEMI - Equador, Pesquisadora da Universidad de Valencia - Espanha, Universidade Lusófona- Portugal, Universidad de Buenos Aires - Argentina e Universidad de O'Higgins - Chile. Participou ainda de reuniões presenciais e *online* com delegações e representantes da Universidade de Moçambique, DUKE University, CIRAD (parceria com CPDA). Dentre os acordos nacionais firmados, destaca-se a atuação da CORIN nas tratativas preliminares e reuniões para a renovação da parceria com o Município de Paracambi. E também da celebração da parceria com a Sociedade Nacional de Agricultura (SNA).

A Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais também manteve as ações de internacionalização em rede por meio da manutenção das associações nacionais e internacionais, a saber: FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional), GCUB (Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras), Grupo Tordesillas (Rede Acadêmica de Universidades de Brasil, Portugal e Espanha) e AUIP (Asociación Universitaria Iberoamericana de Postgrado). Especificamente em relação ao GCUB, a CORIN promoveu ações tal como os descontos

viabilizados pela parceria com a *Mastertest* e com o Instituto Cervantes. Além disso, a Universidade participou dos editais de mobilidade acadêmica internacional direcionados para a pós-graduação (Edital GCUB Mob 01/2024). Através dessas parcerias em rede, a CORIN manteve participação atuante em eventos de internacionalização, tais como 65º Fórum Nacional do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP) Faubai Brasil (BH), Faubai Sudeste (SP), Reunião do Grupo Tordesilhas (DF), Study in Europe (SP) e Encontro Nacional da Rede Andifes IsF (Aracaju).

Em 2024, foram mantidas as ações do Programa Idioma Sem Fronteiras (IsF) com o fortalecimento do Núcleo Gestor da Rede Andifes Isf no âmbito da UFRRJ e com o estreitamento das ações junto a Rede Andifes Isf Nacional. Foram oferecidas 8 turmas de espanhol na Oferta Coletiva da Rede Andifes Isf, contemplando 193 pessoas. Em relação às turmas de inglês, foram oferecidas 10 turmas de cursos para a comunidade da UFRRJ e 6 turmas da Oferta Coletiva da Rede Andifes Isf, contemplando 160 pessoas. No exercício em questão, foram concluídas as aplicações gratuitas dos testes TOEFL IPT, adquiridos em 2023. Dos 150 (cento e cinquenta) adquiridos, restavam apenas 12 unidades, dentre os quais 5 foram exclusivos para os programas de pós-graduação. Ainda como ação conjunta Núcleo Gestor da Rede Andifes Isf no âmbito da UFRRJ com a CORIN, destacamos o lançamento das Provas de Proficiência Unificadas para os estudantes da pós-graduação da UFRRJ que contou com a adesão

de 14 programas de pós-graduação e 280 inscritos. Cabe ressaltar também a participação do Núcleo Gestor da Rede Andifes Isf no âmbito da UFRRJ no Encontro Anual da Rede Andifes de Idiomas sem Fronteiras (IsF).

No que concerne às ações de fortalecimento e ampliação das parcerias, podemos destacar algumas realizações abaixo descritas:

1. Em parceria com a Agência de Inovação/PROPPG e o Departamento de Contratos e Convênios/PROAF, a CORIN lançou o Manual de Celebração de parcerias (Manual de Celebração de parcerias) e também o documento contendo a relação de todas as instituições estrangeiras que realizam parceria com a UFRRJ. Isso permitiu que o processo para abertura de novos acordos se tornasse menos trabalhoso e as informações se tornassem mais claras para a comunidade. A Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais também atuou na recepção dos representantes da Southern University and A&M College – SUBR, o que resultou na renovação da parceria entre as instituições. Foram recebidos também um grupo de pesquisadores da Itália e da Colômbia, que vieram participar do V Seminário Internacional do Programa de Pós-Graduação em Geografia e que possibilitou o início de conversas para parcerias futuras. A CORIN também recepcionou os representantes da Associação de Universidades Africanas (AAU) o que resultou na celebração de um Memorando de Entendimento (MoU) entre as partes;

2. A CORIN esteve presente na Jornada de Pesquisa e Intercâmbio com o pesquisador e doutor Jean Michel Sourrisseau, do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento da França (Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement – CIRAD). Também participou da reunião de alinhamento para a celebração da parceria entre a UFRRJ e a Associação Seropédica de Aeromodelismo – ASA RJ;

3. Uma parceria proveniente do desdobramento do Projeto Internacional de Ecoturismo e Interpretação da Natureza Natour entre a UFRRJ e a Universidad Tecnológica de Chile – INACAP culminou na assinatura do Convênio para Parceria Internacional, que se amplia para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;

4. A CORIN junto à Reitoria da UFRRJ realizou a primeira ação do Núcleo de Acolhimento a Visitantes Estrangeiros (NAVE); recebendo alunos de graduação e pós-graduação provenientes de países como Moçambique, Angola, Cabo Verde, Alemanha, Peru, entre outros;

5. A UFRRJ e a Universidade Nacional de Río Cuarto (UNRC) assinaram um protocolo de parceria ratificando o primeiro Acordo de Cooperação Técnico-Científica e Cultural celebrado entre as universidades há 25 anos.

6. A CORIN participou da XLIV Semana Acadêmica de Ciências Biológicas da UFRRJ, apresentando suas ações à comunidade do curso de Ciências Biológicas;

7. A CORIN recebeu o Prof. Umesh Kumar Patil e conduziu a elaboração do memorando de parceria, em especial com o Departamento de Ciências Farmacêuticas, assinado entre a UFRRJ e Dr. Harisingh Gour Central University. Também foram recebidos os representantes da Universidade de Ciências Aplicadas de Colônia e da Universidade de Tecnologia de Clausthal, ambas da Alemanha, para discutir novas possibilidades de colaboração acadêmica.

8. Foi recebida a delegação da “National Agricultural Technology Extension Service Center”, da China, e a reunião contou com a presença do Dr. Felipe Brasil, Vice-secretário de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro e 9 membros da delegação chinesa, chefiada pelo Sr. Wu Yong – Section Chief and Promotion Researcher of National Agricultural Technology Extension Service Center.

No ano de 2024, foram firmadas 23 novas parcerias internacionais e 8 parcerias nacionais, aumentando o leque de cooperações e proporcionando o fortalecimento de pesquisas conjuntas. O ano de 2024 foi marcado por muitas ações relacionadas às celebrações de parcerias, no qual o manual produzido foi extremamente eficaz para elucidar dúvidas da comunidade. Ademais, foi reativada a mobilidade “in”, incentivada a mobilidade “out”, além de promover intensa divulgação das ações nas mídias sociais e ativar o núcleo responsável pelo acolhimento dos visitantes nos câmpus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, algo inédito na Instituição.

Como desafios futuros, ainda existe a necessidade de tornar a CORIN mais próxima do público discente, onde a participação na semana de integração dos alunos e o aumento na participação nas semanas acadêmicas, à luz do que foi concretizado no curso de Ciências Biológicas, pode ser eficaz. Além disso, objetiva-se realizar mais uma edição do Fórum de Internacionalização, de forma presencial.

Um dos objetivos para o ano de 2025 é a participação mais efetiva em reuniões da Câmara de Pós-graduação e Graduação para que a comunicação entre a CORIN e o público docente se realize com mais êxito, permitindo maior gama de possibilidades para celebração de novos acordos.

Quadro 4 - Parcerias **nacionais** firmadas na UFRRJ em 2024

Estado	Instituição	Tipo	Vigência
RJ	Curral de Apreensão Seropédica Ltda.	Acordo de Cooperação	23/02/29
RJ	Sociedade Nacional de Agricultura – SNA	Memorando de Entendimentos	05/03/29
RJ	Fundação Oswaldo Cruz - ACORDO DE TRANSFERÊNCIA DE MATERIAL, Ref.: IOC Fiocruz 24-28	TTM – Termo de Transferência de Material	05/08/29
RJ	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa	ATM - Autorização de Transferência de Material	02/07/29
RJ	CENTRO TECNOLÓGICO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS (MARINHA DO BRASIL).	Acordo de Cooperação	27/08/26
RJ	Município de Paracambi	Acordo de Cooperação	16/07/29
RJ	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA (Embrapa Gado de Leite)	Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação Embrapa 10200.15/0162-8.	01/09/28
RJ	Município de Itamarandatiba	Acordo de Cooperação	08/10/28

Fonte: CORIN

Quadro 5 - Parcerias **internacionais** firmadas na UFRRJ em 2024

País	Instituição	Tipo	Vigência
Portugal	Univeridade Lusófona	Termo de Cooperação	08/01/29
Cuba	Instituto Nacional de Ciências Agrícolas - INCA de Cuba	Termo de Cooperação	16/01/29
Colômbia	Universidad de Antioquia – UDEA	Termo de Cooperação	21/01/29
Portugal	Universidade do Minho	Protocolo de Cooperação	01/02/29
Portugal	Universidade do Minho	Adenda de Mobilidade ao Protocolo de Cooperação	01/02/29
Colômbia	Universidade del Tolima	Termo de Cooperação	19/03/29
Argentina	Facultad de Filosofia e Letras da Universidad de Buenos Aires	Termo de Cooperação	26/02/29
Alemanha	Protestant University of Ludwigsburg – EH Ludwgisburg	Memorando de Entendimentos	22/03/29
EUA	Universidade Estadual do Colorado	Memorando de Entendimentos	19/03/29
Espanha	Universidad Autónoma de Barcelona – UAB	Memorando de Entendimentos	18/06/29
Continente Africano	ASSOCIAÇÃO DE UNIVERSIDADES AFRICANAS. _ AAU	Memorando de Entendimentos	01/04/26
Portugal	Instituto Politécnico de Bragança – IPB	Termo de Cooperação	21/07/29
EUA	Southern University and A&M College – SUBR	Memorando de Entendimentos	15/04/29
Turquia	Kutahya Dumplupinar Universty	Memorando de Entendimentos	23/05/29
EUA	Duke University	Memorando de Entendimentos	

(continuação)

Austrália (Worldwide)	Global Ocean Accounts Partnership for Sustainable Developement	Termo de Adesão	Indeterminado
Senegal	Agência Brasileira de Cooperação – ABC do MRE, Agence Nationale d’Insertion et de Développement Agricole	Cooperação Técnica	Prazo do Projeto
México	Universidade Autónoma de Baja California – UABC	Convênio Marco	08/09/29
México	Universidade Autónoma de Baja California – UABC	Acordo Específico de Mobilidade	08/09/29
Chile	Universidad de O’Higgins	Termo de Cooperação	01/10/29
Portugal	UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA (UFP)	Termo de Cooperação	09/12/29
Portugal	UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA (UFP)	Termo Aditivo ao Acordo para Mobilidade	09/12/29
Sagar – Índia	Dr. Harisingh Gour Vishwavidyalaya – Uma universidade Central)	Memorando de Entendimentos	12/11/29

Fonte: CORIN



CAPÍTULO 2

Planejamento Estratégico e Governança

Planejamento Estratégico

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) é um documento estratégico que estabelece os objetivos, indicadores, metas para o desenvolvimento e aprimoramento da instituição em um período de 5 (cinco) anos. Além disso, o PDI é fundamental para a gestão institucional, pois contempla aspectos como missão, visão e valores, além de políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão de pessoas, infraestrutura, sustentabilidade, internacionalização, inclusão social, entre outros.

O ano de 2024 foi marcado pela definição da metodologia de acompanhamento do PDI, que deixou de ser executado de maneira manual, através de planilhas com as respostas enviadas pelas unidades responsáveis pelos objetivos, e passou a ser realizada pelo sistema FORPDI. No primeiro momento, o sistema foi utilizado para cadastramento dos 23 gestores e dos 25 responsáveis técnicos de cada unidade estratégica. No segundo momento, foi realizada a inserção dos 24 eixos temáticos, 35 objetivos, 63 indicadores e 88 metas existentes no PDI 2023-2027. Em seguida, foram solicitados e cadastrados os planos de

ação de cada unidade para alcance das metas, além de vinculá-los aos indicadores estabelecidos.

Após a conclusão do trabalho de inserção de informações, a Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional (CODIN) promoveu, entre julho e dezembro de 2024, cerca de 19 treinamentos presenciais nas unidades estratégicas com o objetivo de capacitar esses colaboradores no uso do sistema. Essa iniciativa foi parte do esforço para aprimorar as habilidades e conhecimentos dos servidores, contribuindo para uma gestão mais eficiente e eficaz.

Após a fase de treinamentos, foi solicitado aos gestores o início do preenchimento das ações realizadas para o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRRJ (2023-2027). De acordo com as respostas das unidades, é possível acompanhar a evolução dos trabalhos realizados pelas áreas responsáveis. Na Tabela 1, destaca-se as metas que estão sem status, em andamento ou concluídas, por objetivo. Quando uma meta está sem status, quer dizer que os gestores não iniciaram as ações, ou estas ações não foram informadas no sistema do FORPDI. O acompanhamento dos objetivos, indicadores e metas, mais detalhado, pode ser realizado através do acesso da comunidade na PlataformaFor.

Tabela 1 – Status das metas por objetivo

Objetivos	Nº de metas por objetivos	Sem status	Em andamento	Concluído
Obj. 1 Realizar a revisão e a aprovação do Estatuto e Regimento da UFRRJ	1	1	-	-
Obj. 2 Implementar as práticas de mecanismos institucionais de governança	12	9	3	-
Obj. 3 Aumentar a oferta de cursos e instrutores da Codep	4	2	1	1
Obj. 4 Aumentar a retenção dos servidores (docentes e técnicos) na Universidade	1		1	
Obj. 5 Ampliar o número de participantes em espaços formativos (fóruns, seminários, lives etc) com foco na ciência e no respeito à diversidade, junto à comunidade acadêmica e sociedade	2	2	-	-
Obj. 6 Promover ações que garantam o acesso e permanência de grupos socialmente marginalizados historicamente	7	3	2	2
Obj. 7 Mapear processos identificando competência necessárias para a Instituição	2	2	-	-
Obj. 8 Elaborar e executar de forma eficiente as políticas institucionais.	2	1	-	1
Obj. 9 Aumentar a atuação da Comunidade universitária de forma conjunta com a CORIN	3	2	1	-
Obj. 10 Aumentar as ações de internalização frente ao ensino, à pesquisa e à extensão (nacionais e internacionais)	1	1	-	-
Obj. 11 Elaborar a Política de Gestão Ambiental	2	1	1	-
Obj. 12 Elaborar a Política Institucional de Cultura	3	1	2	-
Obj. 13 Aumentar a divulgação das ações científicas, culturais e artísticas desenvolvidas para a sociedade	3	-	1	2
Obj. 14 Criar a política de Comunicação Organizacional (Institucional)	2	1	1	-
Obj. 15 Elaborar uma política institucional de segurança e estabelecer normas e critérios através do plano de segurança para os câmpus	2	2	-	-
Obj. 16 Implementar a política de inovação	2	-	-	2
Obj. 17 Investir na inovação de forma progressiva na infraestrutura de pessoal, física e tecnológica.	3	-	-	3
Obj. 18 Ampliar gradativamente a infraestrutura de pessoal, física e tecnológica para a inovação.	Sem metas (elaborar metas)	-	-	-

(continuação)

Objetivos	Nº de metas por objetivos	Sem status	Em andamento	Concluído
Obj. 19 Elaborar Indicadores Acadêmicos	3	3	-	-
Obj. 20 Reduzir a retenção em componentes curriculares na graduação.	1	1	-	-
Obj. 21 Diminuição da evasão dos discentes do ensino médio, da graduação e da pós-graduação.	3	1	1	1
Obj. 22 Ampliar o número de bolsas de ações afirmativas para promover a participação de discentes em vulnerabilidade socioeconômica em bolsas acadêmicas.	1	1	-	-
Obj. 23 Ampliar o número de programas, projetos, ações e componentes curriculares e não curriculares de extensão no ensino médio, na graduação e pós-graduação com inserção na comunidade do entorno e na sociedade em geral.	4	1	2	1
Obj.24 Expandir as ações, programas e projetos a partir de parcerias nacional e internacional.	3	-	2	1
Obj. 25 Mapear as equipes e pesquisadores nas áreas estratégicas	2	-	-	2
Obj. 26 Aumentar o número de discentes e servidores docentes e técnico-administrativos atuantes em projetos de pesquisa, engajados em questões socioambientais relacionadas aos objetivos da Agenda 2030	2	-	2	-
Obj. 27 Fazer articulação entre as pró-reitorias acadêmicas para a priorização de ações aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica.	1	-	1	-
Obj. 28 Realizar obras e manutenção dos equipamentos (RU, alojamentos, serviços)	2	2	-	-
Obj. 29 Institucionalizar o planejamento estratégico no âmbito de cada Unidade da UFRRJ.	4	4	-	-
Obj. 30 Elaborar Indicadores Administrativos	2	2	-	-
Obj. 31 Elaborar o Plano Diretor de Espaços Físicos da UFRRJ em todos os Câmpus	2	2	-	-
Obj. 32 Elaborar o Plano Institucional de obras, manutenção e de aquisição dos equipamentos para a UFRRJ	1	-	1	-
Obj. 33 Consolidar o Plano de Acessibilidade e inclusão da UFRRJ	1	-	1	-
Obj. 34 Captar recursos extraorçamentários	1	1	-	-
Obj. 35 Definir diretrizes para a distribuição do orçamento institucional em função dos objetivos do PDI	3	3	-	-
Total	88	49	23	16

Fonte: CODIN/PROPLADI (PlataformaFOR em 19/03/2025)
Os.: * Sem status: Ações não iniciadas ou não informadas no ForPDI

Outro esforço realizado pela CODIN , ainda em 2024, foi a atualização do site do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRRJ, que incluiu a reformulação do layout, criação de novas páginas, novas publicações, elaboração do menu, inclusão de documentos e o acesso a links importantes. Com essas melhorias, a comunidade universitária terá acesso mais fácil e transparente às ações do PDI.

Em última análise, o grande desafio do PDI (2023-2027) é garantir que todos os gestores e responsáveis técnicos atualizem, em tempo real, as ações realizadas para alcançar as metas e objetivos institucionais. A partir desta atualização, em tempo real, será possível a CODIN monitorar os indicadores, verificar o alcance das metas, para medir e avaliar o progresso e resultados esperados do planejamento estratégico institucional.

Descrição das Estruturas de Governança

De acordo com a Instrução Normativa Conjunta CGU e MPOG nº 1, de 10/05/2016, a governança é a combinação de processos e estruturas implantadas pela alta administração para informar, dirigir, administrar e monitorar as atividades da organização, com o intuito de alcançar os seus objetivos. Governança Pública também pode ser definida como sendo um conjunto integrado que determina a estabilidade de poder entre uma organização (órgão público) e a sociedade, com envolvimento dos cidadãos, dos representantes eleitos (governantes), da alta administração

da instituição pública, dos gestores e servidores - com a finalidade de permitir que o bem comum prevaleça sobre os interesses de pessoas ou grupo.

A Governança Pública compreende mecanismos e instrumentos de liderança, estratégia e controle, que, quando colocados em prática, possibilitam: 1) adequada prestação de serviços públicos à sociedade; e 2) adequada alocação do orçamento e dos recursos públicos oriundos dos impostos pagos pelos cidadãos. A Governança Pública contribui na redução de fraudes, desvios do erário público e nas incidências de corrupção.

Fazem parte da estrutura de governança da UFRRJ:

Conselho Universitário (CONSU)

Órgão supremo de consulta e deliberação coletiva para assuntos acadêmicos, administrativos e disciplinares (art. 16 do Estatuto), que dentre suas competências, além de exercer a jurisdição superior da Universidade (art. 17, item VII), aprova o Relatório de Gestão (item XII), avalia propostas sobre os convênios, ajustes, acordos etc. (item XIX), aprecia recursos e apura atos de responsabilidade do reitor (itens XXIII e XXIV).

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

Estabelece a política acadêmica institucional e normatiza as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão por Área (CEPEAs)

Representam órgãos superiores que estabelecem a política acadêmica por área de conhecimento, deliberando sobre os assuntos relativos às atividades de ensino, pesquisa e extensão da área, nos limites das normas estabelecidas pelo CEPE. As áreas contempladas são: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas, da Terra e Engenharias, Ciências Humanas, Letras e Artes e Ciências Sociais Aplicadas.

Conselho de Curadores (CONCUR)

Conforme art. 19 do Estatuto, é o órgão superior de controle e fiscalização econômico-financeira da UFRRJ.

Conselho de Administração (CAD)

Órgão consultivo composto por representantes das unidades administrativas que dão suporte na tomada de decisão do Conselho Universitário.

Auditoria Interna (AUDIN)

Vinculada ao Conselho Universitário, atua na promoção da defesa do patrimônio público, acompanhando a execução dos atos administrativos e indicando, em caráter opinativo, preventiva ou corretivamente, ações a serem desempenhadas com vistas ao atendimento da legislação.

Para mais informações sobre as ações da Auditoria Interna acesse: <https://institucional.ufrrj.br/audin/>

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro conta ainda, em sua estrutura, com unidades colegiadas de suporte a determinadas áreas, algumas obrigatórias em sua estrutura e outras criadas pela Instituição para o seu monitoramento. São elas: Ouvidoria, Comitê de Governança, Riscos e Controle (CGRC), Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação, Comissão de Ética, Comitê Técnico de Integridade, Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ (NAI-UFRRJ).

Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

O sistema de Correição do Poder Executivo Federal foi instituído a partir do Decreto nº 5.480/2005. Esse sistema engloba a Controladoria-Geral da União (CGU) como órgão central, representada pela Corregedoria-Geral da União (CRG), e as unidades de correição dos órgãos e entidades responsáveis pelas atividades de correição como unidades setoriais. A Portaria Normativa da CGU nº 27, de 11 de outubro de 2022, é o documento legal que atualmente regula o sistema de Correição do Poder Executivo Federal e sobre a atividade correcional dos seus órgãos e entidades.

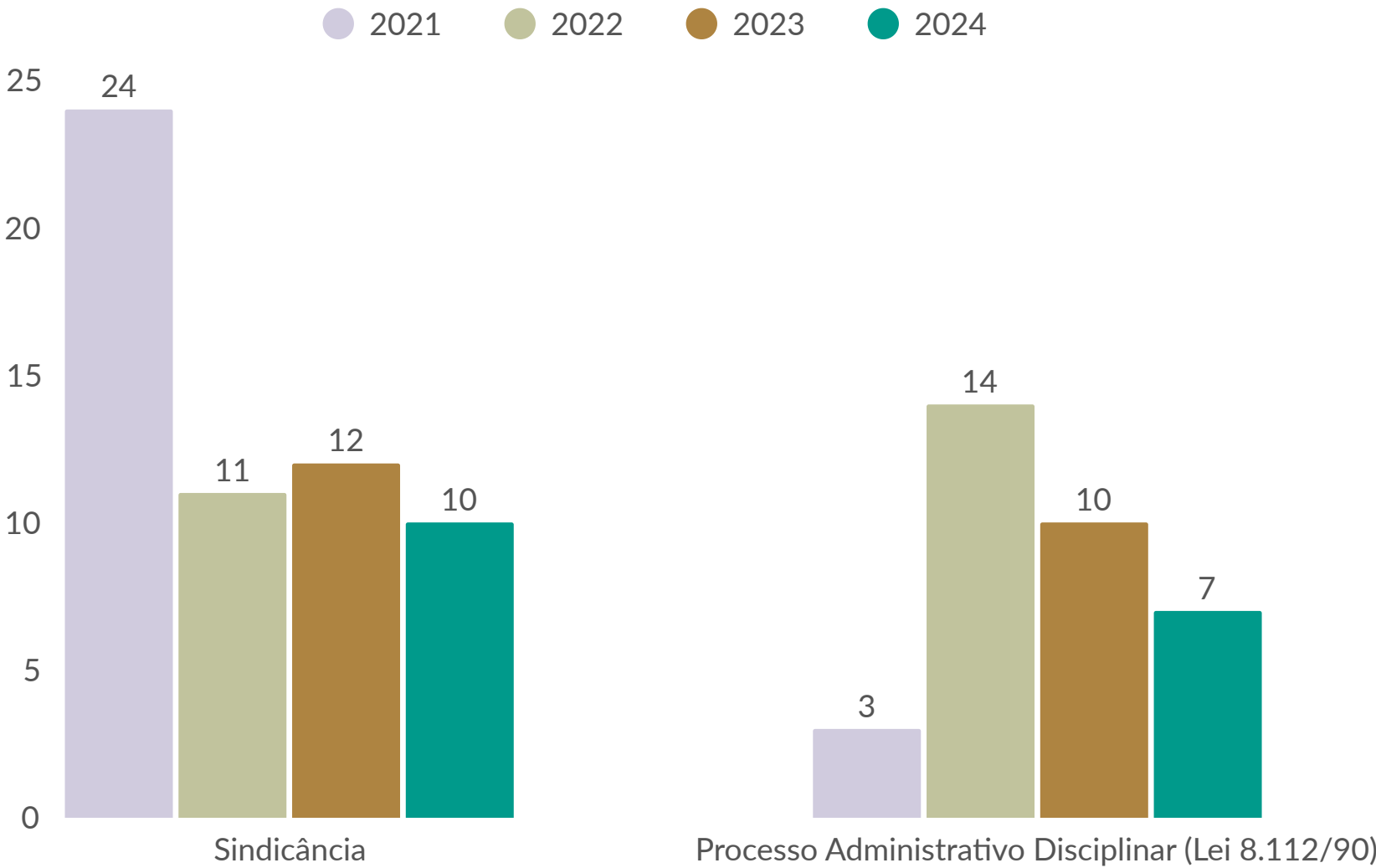
A implantação do sistema de Correição no âmbito do Poder Executivo tem evoluído gradualmente, representando um mecanismo de controle e transparência. Na prática, diversas normas legais visam disciplinar o comportamento profissional e individual dos agentes públicos, confrontando ações que possam contrariar o interesse coletivo, sendo avaliadas sob diferentes perspectivas, seja da vítima ou do infrator.

Além de apurar as irregularidades cometidas por servidores públicos, o sistema correcional, proporciona capacitação aos membros de cada instituição para identificar e relatar as irregularidades de forma retilínea, monitorando todo o processo.

Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

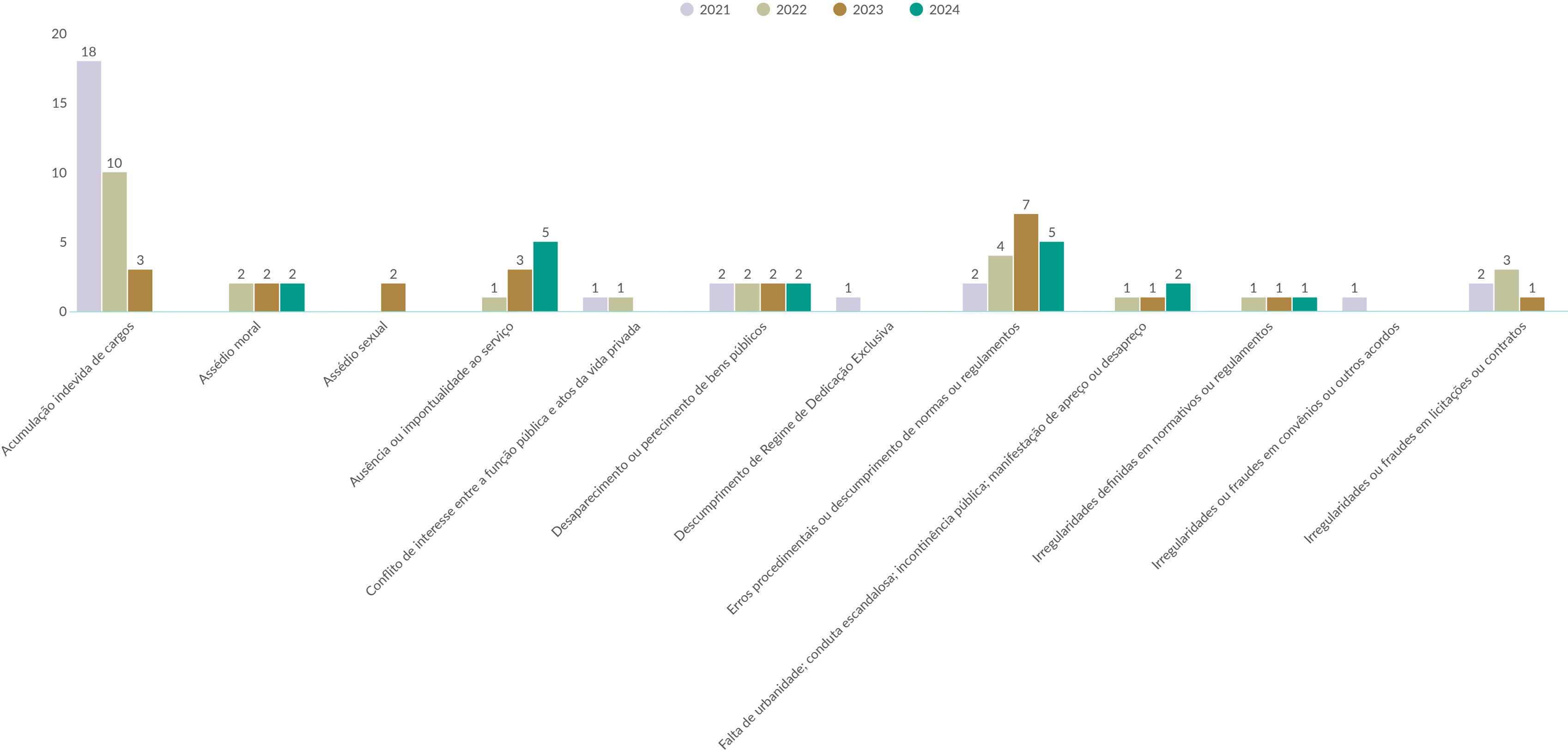
Ao longo de 2024, foram identificados 17 processos disciplinares na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, sendo dez de natureza sindicante e sete Processos Administrativos Disciplinares, conforme ilustrado no Gráfico 1 - Atividade de correição na UFRRJ (2021-2024).

Gráfico 1 - Atividade de correição na UFRRJ (2021-2024)



Fonte: Sistema CGU-PAD (de 2021 a 2022) e SIPAC-UFRRJ (2023 e 2024)

Gráfico 2 - Série histórica dos processos disciplinares por assunto do fato em investigação



Fonte: Sistema CGU-PAD (de 2021 a 2022) e SIPAC-UFRRJ (2023 e 2024)

Relacionamento com a Sociedade

Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão (OUVISIC)

A OUVISIC da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro atua como um órgão de assessoramento da Reitoria, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento institucional. Seu objetivo é fornecer à comunidade universitária e à sociedade em geral um canal de comunicação com as instâncias superiores da Instituição, recomendando e intermediando ações corretivas ou aproveitando sugestões viáveis e pertinentes.

Desde a implementação da Lei de Acesso à Informação, a Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão monitora os portais eletrônicos da UFRRJ para garantir que as informações de interesse coletivo ou geral, refletidas na transparência ativa, estejam prontamente disponíveis, conforme exigido por essa lei.

Como perspectiva para o próximo exercício, a Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão pretende aperfeiçoar seus fluxos objetivando identificar pontos de risco que atrasam o andamento das demandas, com intuito de diminuir o tempo de resposta ao cidadão.

Principais Canais de Acesso ao Cidadão



Plataforma Fala.BR

<https://falabr.cgu.gov.br/>



E-mail

ouvidoria@ufrrj.br e sicufrj@ufrrj.br



Telefone

(21) 2681-4622



Atendimento Presencial

Espontâneo ou previamente agendado pelo e-mail ouvidoria@ufrrj.br



Por carta

Pavilhão Central, Sala 131/2, Rod. BR 465 Km7 - Seropédica -
CEP: 23897-000.

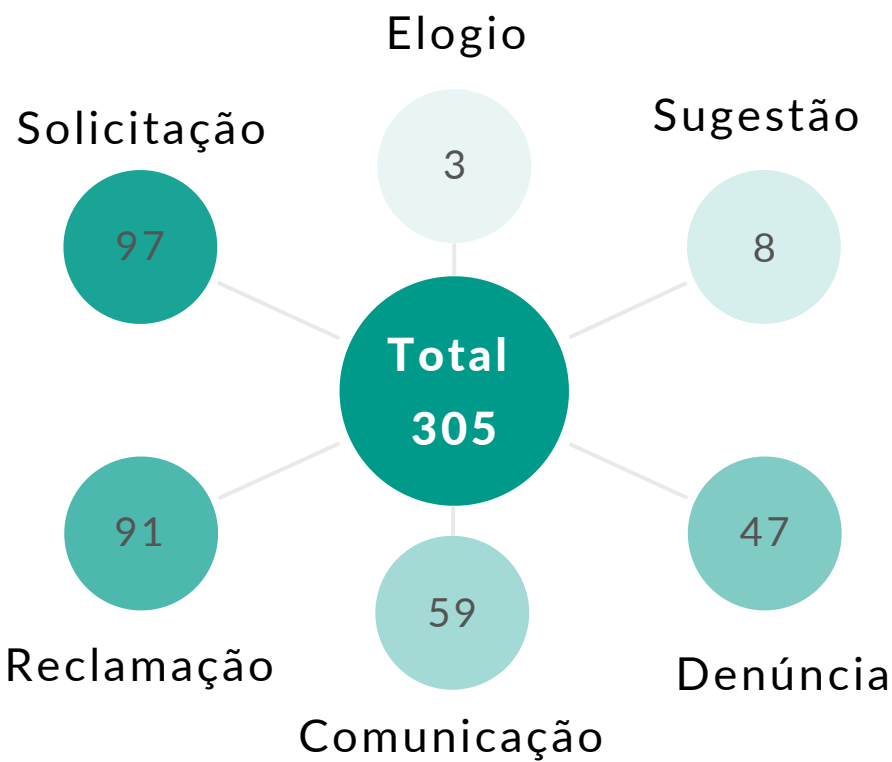
A Controladoria-Geral da União (CGU), por meio da Ouvidoria-Geral da União (OGU), aconselha que, ao receber comunicações de cidadãos via carta, telefone ou e-mail, a Ouvidoria os encaminhe para utilizar a Plataforma Fala.BR. Essa ferramenta está disponível na página institucional, nos links da [OUVISIC](#) e do [Acesso à Informação](#).

Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação

A Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à informação (Plataforma Fala.BR) foi desenvolvida pela Controladoria Geral da União (CGU) e permite a solicitação de informações dos órgãos do Poder Executivo Federal, disponível para qualquer pessoa ou entidade legal.

Além de facilitar o acesso a essas informações, a Plataforma Fala.BR possibilita aos usuários registrar denúncias, elogios, reclamações, sugestões e solicitações, bem como propor aprimoramentos em serviços públicos por meio de manifestações do tipo Simplifique.

Tipos de Manifestações de Ouvidoria em 2024



Fonte: Ouvidoria (Plataforma Fala.BR e Painel Resolveu? até 31/12/2024)
Obs.: Em 2023 e 2024, não houve registro da manifestação Simplifique.

Tabela 2 - Pedidos da Lei de Acesso à Informação (LAI)

Pedidos da Lei de Acesso à Informação - LAI	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Pedidos de Informação	15	12	12	9	17	13	13	19	7	15	9	10	151
Reclamações	-					1	1			1			3
Revisão		1							1	1			3
Recursos de 1ª instância			1		1		1	2		1	2		8
Recursos de 2ª instância								1					1
Recursos à CGU													
Recursos à Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI)													
Total	15	13	13	9	18	14	15	22	8	18	11	10	166

Fonte: Ouvidoria (Plataforma Fala.BR e <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/lai> até 31/12/2024)

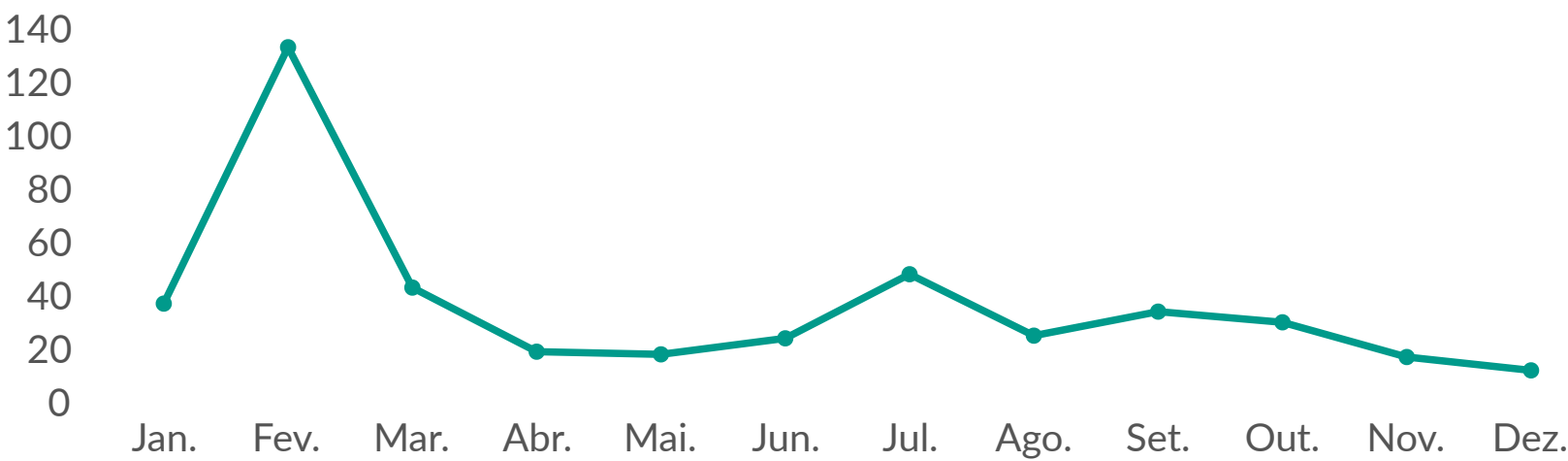
Tabela 3 - Comparativo de pedidos de informação (LAI)

Pedidos de informação	2020	2021	2022	2023	2024
Pedidos de Informação	197	161	118	102	151
Tempo médio de resposta	13,71	19,21	16,27	26,15	18,44
Reclamações	0	4	6	8	3
Revisão	0	0	0	4	3
Recursos de 1ª instância	20	18	6	11	8
Recursos de 2ª instância	7	7	2	8	1
Recursos à CGU	0	6	0	6	0
Recursos à CMRI	0	0	0	2	0

Fonte: Ouvidoria

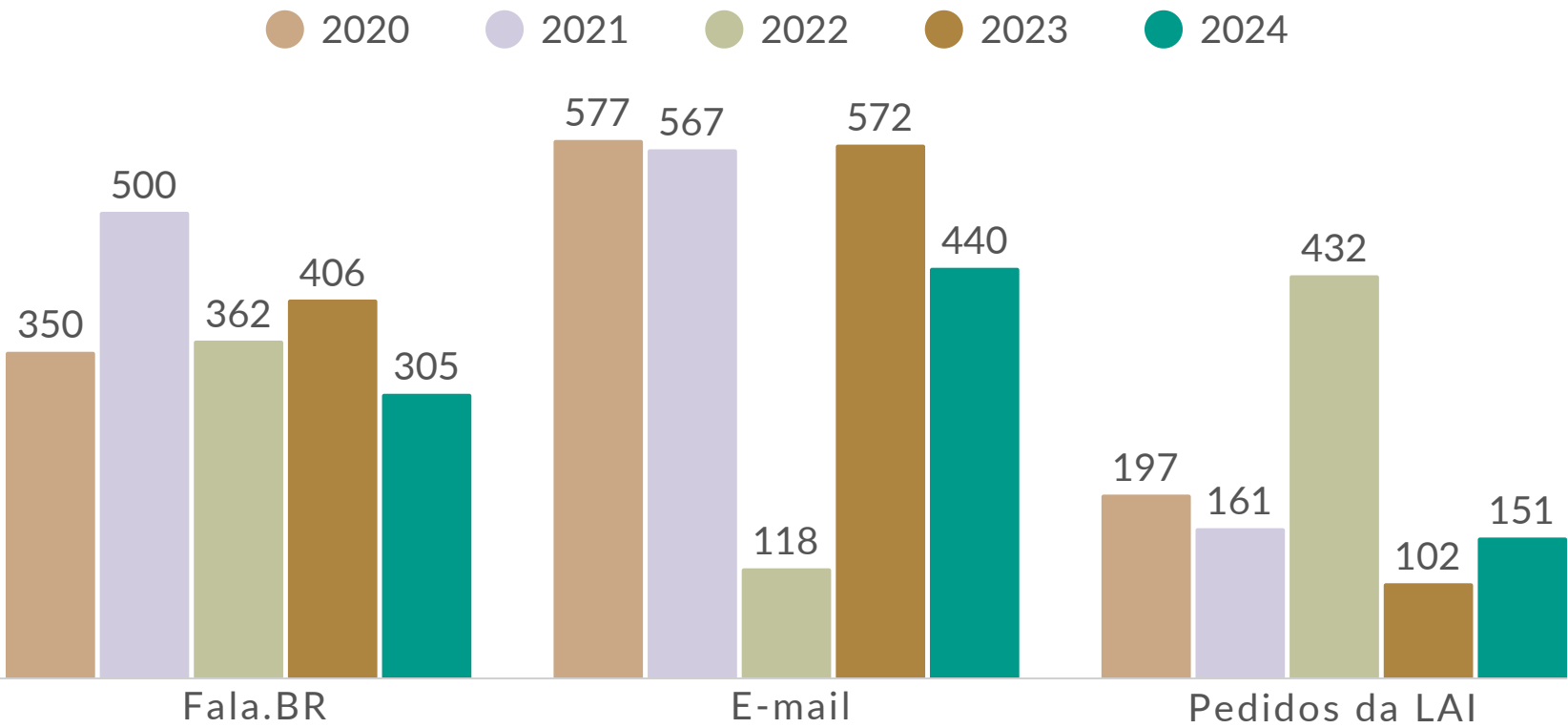
Ao analisar a Tabela 3 - Comparativo de pedidos de informação (LAI), verifica-se que, entre 2020 e 2023, houve uma redução contínua no volume de Pedidos de Informação. Contudo, no ano seguinte, observa-se um aumento de 48,04%, passando de 102 em 2023 para 151 em 2024. Por outro lado, o número de Reclamações, que vinha apresentando um crescimento progressivo desde 2020, registrou uma redução para 3 em 2024. Além disso, o tempo médio de resposta, que havia aumentado em 9,88 dias entre 2022 e 2023, foi reduziu para 7,71 dias em 2024.

Gráfico 3 - Número de demandas via e-mail (orientações)



Fonte: Ouvidoria (dados coletados até 31/12/2024)

Gráfico 4 - Número de demandas pelo Fala.BR, e-mail e pedidos de informação da LAI entre 2020 a 2024



Fonte: Ouvidoria

Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão tem como objetivo informar os usuários sobre os serviços oferecidos pela Instituição, os métodos de acesso a tais serviços, assim como os compromissos e padrões de qualidade estabelecidos para o atendimento ao público.

Na UFRRJ, a elaboração da Carta é de responsabilidade da OUVISIC, em conformidade com a Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017. Essa Carta é revisada semestralmente e está disponível para consulta no seguinte endereço: <http://portal.ufrrj.br/servicos/carta-de-servico/>.

Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-usuários

A OUVISIC conta com pesquisas *online* disponibilizadas na Plataforma Fala.BR, cujos dados são acessíveis por meio da Central de Painéis da CGU. Essas pesquisas são de participação voluntária e espontânea, portanto, nem todos os manifestantes respondem.

Mecanismos de Transferência das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade

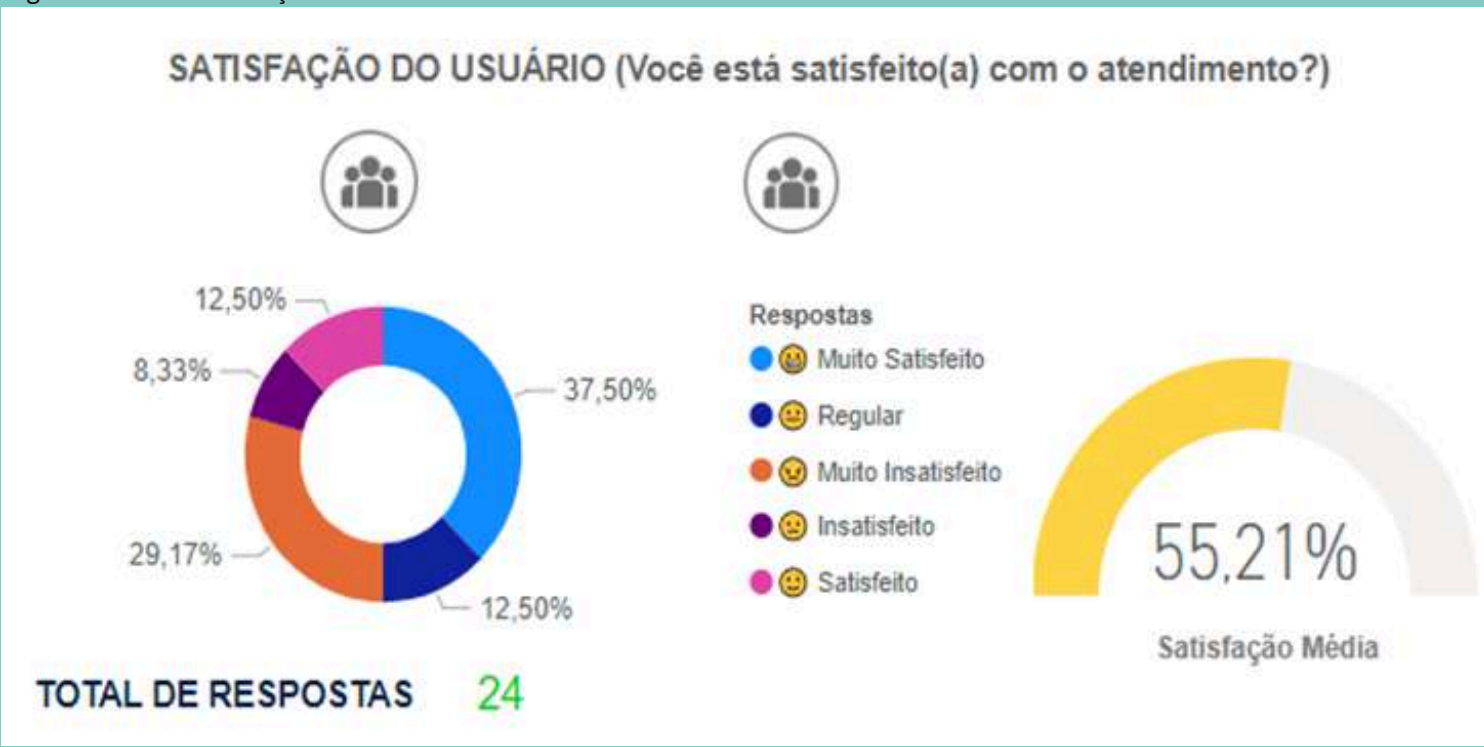
Com o intuito de cumprir o disposto no artigo 8º da LAI, a UFRRJ incentiva todas as suas unidades a se comprometerem com a transparência ativa. Para isso, a OUVISIC promove regularmente ações voltadas ao aprimoramento da comunicação nos respectivos portais eletrônicos das unidades.

Figura 4 - Manifestações LAI



Fonte: Ouvidoria (Painel Resolveu? até 31/12/2024)

Figura 5 - Manifestações de ouvidoria



Fonte: Ouvidoria (Painel Resolveu? até 31/12/2024)

Acessibilidade e Inclusão

Na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, as ações voltadas à acessibilidade e inclusão são coordenadas pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI-UFRRJ), instituído em 2019 na estrutura organizacional da Universidade. No entanto, sua origem remonta a 2012 com a criação do Núcleo de Inclusão na Educação Superior (NIES), por meio da Deliberação CEPE nº 112 de 2012.

Dando continuidade às ações de acessibilidade e inclusão iniciadas em 2019, a Coordenação do NAI-UFRRJ prosseguiu com as atividades relativas às questões de acessibilidades pautadas, sobretudo, aquelas previstas no Plano de Acessibilidade da UFRRJ realizadas a partir de parcerias intersetoriais, com destaque para a Reitoria, as pró-reitorias, coordenadorias técnicas, institutos, coordenações de cursos e programas vinculados a estrutura organizacional da Universidade, tais como:

Reitoria:

1. Autorização da Reitoria e colaboração com a Pró-reitoria de Assuntos Financeiros (PROAF) para a continuidade do contrato de serviço relativo a três postos/vagas de profissional técnico terceirizado de Tradutor/Intérprete de Libras (TILS) para realizar a tradução e/ou interpretação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e Língua Portuguesa;

2. Autorização da Reitoria, colaboração com a PROAF e a Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD), a continuidade da contratação de serviço relativa a seis postos/vagas de profissional técnico terceirizado de Tradutor/Intérprete de Libras (TILS) para realizar a tradução e/ou interpretação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e Língua Portuguesa;

3. Em parceria com a Coordenação do curso de Licenciatura em Educação Especial, assessorar a gestão universitária e atuar na implementação do Plano de Acessibilidade da UFRRJ - quadriênio: 2021-2025 (ações em andamento);

4. Em colaboração com os docentes da Licenciatura em Educação Especial, publicar as diretrizes e as orientações de avaliação da aprendizagem de discentes que constituem público da Educação Especial, matriculados em cursos de graduação, da UFRRJ.

Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI)/Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura (COPEA):

1. Colaboração com a PROPLADI e a Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura (COPEA) para elaboração e execução do projeto de obra das rotas acessíveis previstas no Plano de Acessibilidade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI)/Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (COTIC)

1. Compor o grupo de gestores e colaboradores do FORPDI;
2. Compor o grupo de analistas de Gestão de Riscos da UFRRJ.

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

1. Designação da Comissão Multiprofissional de Ingresso aos Cursos de Graduação responsável pela avaliação e comprovação da deficiência declarada pelos candidatos classificados nos processos seletivos para preenchimento de vagas nos cursos de graduação da Universidade;
2. Designação da Comissão Multiprofissional de Ingresso responsável por atuar em avaliações de estudantes matriculados nos cursos de graduação não ingressantes como pessoa (s) com deficiência, a fim de avaliar o enquadramento legal como estudante da Educação Especial e avaliar os apoios pedagógicos adequados para a permanência dos discentes;
3. Em parceria com a Coordenação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES, apoiar e colaborar na implementação do programa de reserva de vaga destinado aos bolsistas declarados pessoas com deficiência - Edital de Seleção de Discentes para Cadastro Reserva no PIBID/UFRRJ 2024-26;
4. Participar das orientações e/ou atividades de planejamento para o recebimento de avaliadores do Ministério da Educação (MEC) para fins de

renovação de reconhecimento de curso(s);

5. Em colaboração com os docentes da Licenciatura em Educação Especial, participar da implementação do curso de Licenciatura em Educação Especial Inclusiva do PARFOR Equidade;
6. Em colaboração com docentes do curso de Licenciatura em Educação Especial alinhar e discutir as atividades relativas ao futuro Programa de formação continuada de professores PROGRAD/UFRRJ.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)

Designação da Comissão Multiprofissional de Ingresso aos Programas de Pesquisa e Pós-graduação responsável pela avaliação da funcionalidade e a comprovação da deficiência declarada pelos candidatos inscritos nos processos seletivos para preenchimento de vagas reservadas às pessoas com deficiência(s) nos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT)

1. Em parceria com o Núcleo de Articulação de Acervos e Coleções (NAAC) da UFRRJ e docentes da Licenciatura em Educação Especial, orientar e acompanhar a Coordenação e os bolsistas em ações para tornar o acervo dos museus em atividade no âmbito da Universidade acessíveis;
2. Em parceria com docentes da Licenciatura em Educação Especial, ministrar formação para o Projeto Cinema em Seropédica vinculado ao Centro de Arte e Cultura (CAC);

3. Reunião para elaborar estratégias de acessibilidade para o projeto Paredes Criam Pontes: Minicurso de Produção de Painéis de Graffiti em Seropédica vinculado ao CAC (em andamento).

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES)

1. Continuidade da concessão do Auxílio Acessibilidade contemplando 25 estudantes com deficiências, matriculados nos cursos presenciais de graduação - estudantes contemplados em editais anteriores (auxílio financeiro mensal no valor de R\$ 400,00) - aguardando análise e cadastro da PROAES para ampliação de discentes contemplados;

2. Continuidade da concessão de bolsas de apoio técnico destinadas ao apoio pedagógico a estudantes com deficiência, totalizando 20 bolsistas integrados ao programa de tutoria.

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) e Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (CODEP)

1. Em parceria com a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas/CODEP, oferta e realização do I SEMINÁRIO DAS COMISSÕES SETORIAIS DE ACESSIBILIDADE da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/UFRRJ;

2. Em parceria com a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (CODEP), análise e planejamento das ações formativas previstas para 2025 (em andamento).

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) e Coordenação de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho (CASST)

1. Em parceria com servidores da CASST, participação nas comissões de ingresso de estudantes com deficiência nos cursos de graduação, pós-graduação (*stricto sensu*) e Colégio Técnico (CTUR) que avaliam a funcionalidade dos candidatos e homologam as vagas reservadas aos candidatos às vagas destinadas a estudantes com deficiência;

2. Em parceria com servidores da CASST, atendimentos de contínuas demandas para enquadramento (reconhecimento) de estudantes ingressantes por diversas modalidades de ensino, nos cursos de graduação, como discentes público da Educação Especial;

3. Em parceria com servidores da Divisão de Saúde, atendimentos de contínuas demandas para ratificação de deficiência e emissão de atestados médicos para requerimento de discentes junto a órgãos públicos de transporte para concessão do benefício da gratuidade nos transportes.

Prefeitura Universitária/PU/Divisão de Saúde

1. Em parceria com servidores da Divisão de Saúde, participação nas comissões para o ingresso de estudantes com deficiência nos cursos de graduação, pós-graduação (*stricto sensu*) e CTUR que avaliam a funcionalidade dos candidatos e homologam as vagas reservadas aos candidatos às vagas destinadas a estudantes com deficiência;

2. Em parceria com servidores da Divisão de Saúde, atendimentos de contínuas demandas para enquadramento (reconhecimento) de estudantes ingressantes por diversas modalidades de ensino, nos cursos de graduação, como discentes público da Educação Especial;

3. Em parceria com servidores da Divisão de Saúde, atendimentos de contínuas demandas para ratificação de deficiência e emissão de atestados médicos para requerimento de discentes junto a órgãos públicos de transporte para concessão do benefício da gratuidade nos transportes.

Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/CTUR

1. Integração das coordenadoras e das demais servidoras do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão e da Licenciatura em Educação Especial na comissão para o ingresso de estudantes com deficiência nos cursos técnicos e ensino médio do Colégio.

Licenciatura em Educação Especial

1. Disponibilização de Intérpretes de Libras para eventos institucionais oficiais (cerimônias de abertura e encerramento de eventos, aulas magnas, SNCT, lançamento de publicações, entre outros) e eventuais atividades acadêmicas - Coordenação de Libras;

2. Participação da gestão e fiscalização de contrato de prestação de serviços de apoio administrativo para atender as demandas do curso de Licenciatura em Educação Especial;

3. Integrar a Comissão Permanente de Formação de Professores (CPFP) com representante do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão;

4. Participação de ações de implementação do Plano de Acessibilidade da UFRRJ e participação do projeto “SICONV Pessoas com Deficiência na Educação” (curso de extensão) como mediador em duas *lives* transmitidas pelo canal do curso;

5. Participação na elaboração dos protocolos de atendimento às pessoas da comunidade universitária em situação de violência como membro da Comissão da Política Institucional pela Diversidade, Gênero, Etnia/raça e Inclusão (CPID);

6. Planejamento, desenvolvimento e oferta de suporte pedagógico individualizado on-line e presencial de graduandos público da Educação Especial matriculados nos cursos de Licenciatura em Educação Especial, História/Instituto Multidisciplinar, Letras/Instituto Multidisciplinar e Arquitetura/Seropédica;

7. Realizar ação formativa remota para os departamentos que demandaram apoio de ledor para atender candidatos inscritos nos concursos para provimento de vagas para o quadro de servidores;

8. Elaborar e gravar, em formato acessível, material audiovisual contendo orientações sobre o trabalho de ledor;

9. Participar da apresentação acessível da Cartilha de Prevenção às Violências elaborada pela Comissão da Política Institucional pela

Diversidade, Gênero, Etnia/raça e Inclusão (CPID), de prevenção às violências em todos os câmpus da UFRRJ (resumo) <https://youtu.be/tbCDsvK2cuk?si=3wBR3JXwtNoLwT99>;

10. Desenvolver e realizar o V Seminário interno de avaliação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ - Estratégias de tutoria para estudantes público da educação especial destinado aos tutores e intérpretes de Libras do NAI/UFRRJ;

11. Participação nas atividades formativas realizadas pela Comissão da Política Institucional pela Diversidade, Gênero, Etnia/raça e Inclusão (CPID);

12. Participação no 4º Fórum Nacional de Coordenadores de Núcleos de Acessibilidade das Instituições Públicas da Educação Superior e Profissional Tecnológica, realizado pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi) do Ministério da Educação (MEC) com apoio da CAPES;

13. Participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), mesa redonda Tecnologia Assistiva e Comunicação Aumentativa e Alternativa, realizada no Câmpus Nova Iguaçu;

14. Participação, como palestrante, do 2º INCLUSIVE - Encontro da PUC-Rio de sensibilização, acessibilidade e inclusão, que objetivou compartilhar boas práticas na construção e nos processos do NAI da UFRRJ;

15. Integrar o Colégio de Gestores de Núcleos de Acessibilidade das Universidades Federais (CONACESSI) – Região Sudeste;

16. Elaboração de relatórios pedagógicos destinados aos docentes contendo informações e orientações para a prática pedagógica e avaliação dos estudantes público da educação especial acompanhados, sistematicamente, pela equipe do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão;

17. Em colaboração a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), integrar a Comissão de Coordenação Pedagógica do Programa de Tutoria da PROGRAD/UFRRJ;

18. Em colaboração com a Direção do Instituto Multidisciplinar, integrar a Comissão de Curricularização da Extensão do curso de Licenciatura em Educação Especial do Instituto Multidisciplinar;

19. Coordenar a mesa Educação e gestão pública: práticas educativas, inclusão, diversidades e desigualdades sociais no I encontro de egressas e egressos do PPGEDUC, com a participação de gestores da UFRRJ;

20. Participação em eventos internos (semanas acadêmicas e seminários) e externos como conferencistas para troca de experiência sobre a acessibilidade e inclusão no ensino superior e apresentar as ações realizadas na UFRRJ, tais como:

a) Comissão organizadora do Evento Universidade e Formação: Direitos Humanos e Interseccionalidade, realizado na UFRRJ;

- b) Realização da primeira edição do evento Papo sobre Autismo voltado para toda a comunidade acadêmica;
- c) Apresentar trabalhos acadêmicos intitulados Suporte Pedagógico e Acessibilidade no Ensino Superior e Suporte educacional *on-line* ao aluno com deficiência no Ensino Superior e participar do IV Congresso Nacional de Inclusão no Ensino Superior e Educação Profissional e Tecnológica organizado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);
- d) Participar, como palestrante, do 2º Encontro da Parceria DINOV/MGI+DPA/MIR: experiências em ações afirmativas na Prefeitura de Campinas e na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro a convite de representantes do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI);
- e) Realizar a palestra Diálogos entre acessibilidade e Desenho Universal para a Aprendizagem no Curso de formação continuada em recursos de acessibilidade na perspectiva do Desenho Universal, no Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);
- f) Realizar a palestra O Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) como estratégia para acessibilidade curricular na educação superior e profissional, promovida pela Secretaria de Inclusão e Acessibilidade da UFRN (SIA/UFRN);
- g) Participação no curso Acessibilidade e Inclusão para pessoas com deficiência, palestra intitulada DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E EDUCAÇÃO ANTICAPACITISTA, destinada a servidores da Universidade Federal do Paraná (UFPR);

- h) Realizar a palestra Acessibilidade e Inclusão na Educação Superior da UFRRJ junto à Coordenação do curso de Educação Física da Universidade Federal Fluminense (UFF);
- i) Realizar a palestra Acessibilidade e Desenho Universal na Aprendizagem na Educação Superior da UFRRJ para servidores da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), no evento “Universidade Sem Barreiras: estruturas institucionais para uma educação inclusiva”;
- j) Participar da Roda de Conversa sobre as Comissões Multidisciplinares e Comissões Biopsicossocial na validação do ingresso de pessoas com deficiência nas universidades e instituições pública promovida, virtualmente, pela Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz;
- k) Organizar e realizar o I Seminário Intersectorial de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva junto ao Fórum de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva da Baixada e Sul Fluminense e ao Observatório de Educação Especial e Inclusão Educacional (ObEE).

Ações internas realizadas no âmbito do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

1. Gestão e fiscalização do contrato de serviço relativo aos profissionais técnicos terceirizados de Tradutor/Intérprete de Libras;
2. Organização administrativa e pedagógica para apoiar aproximadamente 95 (noventa e cinco) estudantes com deficiências ingressantes pelas vagas

reservadas às pessoas com deficiência (s) em cumprimento a Lei 12.711/12 - alterada pela Lei 13.490/16 - Lei de Cotas e outras modalidades de ingresso;

3. Apoio pedagógico permanente, supervisionado por bolsistas de apoio técnico, a 20 estudantes com deficiência (s), incluindo 6 discentes surdos usuários de Libras matriculados nos cursos de graduação;

4. Realização de avaliações para fins de reconhecimento (enquadramento) de estudantes matriculados nos cursos, ingressantes por variados tipos de modalidade, como discentes público da Educação Especial, seja dos cursos de graduação e pós-graduação;

5. Elaboração de instrumento de acompanhamento das atividades de apoio acadêmico realizado pelos tutores;

6. Análise dos diários de acompanhamento das tutorias para supervisão e orientação pedagógica;

7. Continuidade das atividades do programa de tutoria inclusiva voluntária;

8. Continuidade das atividades de estágio obrigatório em Educação Inclusiva e Direitos Humanos de discentes matriculados no curso de graduação em Pedagogia do Instituto Multidisciplinar;

9. Colaboração e apoio especializado: leitor, transcritor, intérprete de Libras para atender condições especiais em processos seletivos para

ingresso em concursos públicos (vaga de servidor) e para programas de pesquisa e pós-graduação de candidatos inscritos em vagas reservadas às pessoas com deficiência;

10. Atendimento e orientação aos coordenadores de cursos e docentes;

11. Atendimento e orientação aos discentes com deficiência que não ingressaram na Universidade por ações afirmativas e buscam o Núcleo para o reconhecimento como público da Educação Especial;

12. Oferta de formação interna semestral destinada aos tutores e intérpretes de Libras;

13. Discussão em grupo interno de trabalho sobre a proposta de alteração das diretrizes de estágio para os cursos de graduação (em andamento).

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

- Orçamento: garantia de recurso financeiro para o pagamento dos intérpretes de Libras e para a implementação de um programa de bolsas similar ao programa de monitoria desvinculado das regras do PNAES;
- Desafios>> pessoal especializado>> pedagogo/psicólogos/TAES;
- Desafios>> alterações e realização de ações geridas ou executadas por outros setores;
- Consolidar as ações e alcançar mais membros da comunidade acadêmica.

The background image shows a large, ornate hall with a high ceiling and classical architectural details. A large audience is seated in rows of chairs, facing a stage. The stage features a large red curtain and a white screen. The lighting is warm and focused on the stage area.

CAPÍTULO 3

Gestão de Riscos e Controles

Gestão de Riscos e Governança

Desde 2019, a CODIN/PROPLADI tem implementado ações voltadas para a gestão de riscos, em conformidade com a Deliberação nº 223/2021 da Secretaria de órgãos Colegiados (SAOC). Os riscos identificados podem ser visualizados na Tabela 4.

Tabela 4 - Níveis de riscos institucionais identificados entre 2019 e 2024

Ano	Número de riscos identificados	Nível do risco*				*Escala de Nível de Risco	
		RC	RA	RM	RP		
2019	12	6	4	2	0	Níveis	Pontuação
2020	0	0	0	0	0	RC - Risco Crítico	13 a 25
2021	0	0	0	0	0	RA - Risco Alto	7 a 12
2022	0	0	0	0	0	RM - Risco Moderado	4 a 6
2023	0	0	0	0	0	RP - Risco Pequeno	1 a 3
2024	0	0	0	0	0		

Fonte: CODIN/PROPLADI e GTPRiscos

A partir de 2020 optou-se por realizar uma gestão descentralizada dos riscos institucionais por unidade, com isso, em 2024 as ações da CODIN foram focadas na estruturação das unidades para que elas pudessem implementar a sua gestão de riscos, e para isso foi realizado um plano de

ação para implementação de riscos das unidades.

A descentralização trouxe a necessidade de ampliação quantitativa de analistas de risco, por isso, foi solicitado ao gestor de cada unidade a indicação de dois servidores. Ao final de 2024, a Universidade contava com um total de 37 servidores atuando como analistas de risco em 14 unidades, todos indicados pelos gestores. Dentre estes, 11 foram nomeados em 2024, e 26 já possuem capacitação. Das 27 unidades existentes, 14 possuem pelo menos um analista, sendo elas: IQ, IZ, IT, ICHS, IF, IE, IV, IGEO, ICSA, NAI-RURAL, CORIN, COPIEPE, PROGRAD e PROPLADI. Além disso, os gestores de cada unidade deveriam nomear, por meio de portaria, os servidores que irão compor essa Comissão Setorial para a Gestão de Riscos de sua unidade. Até o final de 2024, um gestor publicou a referida portaria.

Os novos servidores designados para a função de analistas de gestão de riscos foram orientados a realizar, pelo menos, um curso à distância sobre gestão de riscos, oferecido pela ENAP, para que possam ser formalmente reconhecidos como analistas. Dessa maneira, com os analistas já estabelecidos e capacitados, eles também deverão participar da oficina do ForRiscos, assim que suas unidades concluírem as ações necessárias para iniciar o mapeamento de riscos de seus processos. A capacitação para analistas de riscos e gestores, se deu por meio de reuniões mensais de orientação.

Em 2024, algumas mudanças foram necessárias no processo de gestão de Riscos. Mapear processos é uma das mudanças. Assim, é necessário que

as unidades listem todos os processos detalhadamente, descrevendo o seu fluxo, os instrumentos, leis e normas, sistemas utilizados, pessoas e documentos envolvidos, seu objetivo, dentre outros. O mapeamento destes processos contribuirá também com a identificação das lacunas de competências necessárias para melhor efetividade do planejamento de capacitação institucional. Vale ressaltar que a identificação dos processos foi iniciada pelo Programa de Gestão e Desempenho (PGD), regulamentado na UFRRJ, pela Deliberação 564/2022, SAOC, o que facilitou a listagem dos processos pelos analistas.

Outra mudança ocorrida na gestão de risco foi a utilização da ferramenta FORRisco em detrimento ao Agatha. A mudança de sistema se deveu pela inativação do Ágatha, pelo MPOG. A vantagem da utilização do FORRisco é a integração com o FORPDI, sistema que tem sido utilizado pela UFRRJ desde 2023 para gerenciar os objetivos estratégicos do PDI 2023-2027. Outra vantagem é a priorização dos riscos dos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), fundamental para o funcionamento deste sistema integrado.

Embora o prazo para a conclusão de todas as ações do Plano de Ação para a implementação da gestão de riscos seja o final de março de 2025, é fundamental que todas as unidades tivessem a relação de seus processos, preferencialmente até o final de 2024. No entanto, apenas as unidades IF, IT, ICHS, PROGRAD, e PROPLADI conseguiram listar e disponibilizar seus processos em suas respectivas pastas.

A CODIN realizou um total de 21 reuniões entre os meses de setembro e dezembro de 2024, com o objetivo de descentralizar e avançar na gestão de riscos institucionais. Além das reuniões com analistas e gestores, também foram promovidas sessões com o GTPRiscos.

As reuniões oficiais do GTPRiscos tiveram início no segundo semestre de 2024, em razão do afastamento da servidora, responsável pela gestão de riscos na CODIN, e da greve. Durante o primeiro semestre, o grupo de trabalho concentrou-se na capacitação em serviço, utilizando o tempo das reuniões para aprimorar conhecimentos em governança e gestão de riscos estratégicos, visando melhorias no processo de governança da UFRRJ. Assim, além dos encontros de capacitação realizados no primeiro semestre, foram contabilizadas 17 reuniões entre julho e dezembro de 2024.

Embora tenha sido aprovado no CONSU, pela Deliberação 232/2021-SAOC, reuniões do CGRC a cada trimestre, não foram realizadas nenhuma reunião durante o ano de 2024.

A CODIN tem despendido grandes esforços para o avanço da gestão de riscos na UFRRJ, contudo, não avançou no número de mapeamento de riscos propriamente dito. Isto porque, a descentralização, traz a necessidade da mudança na cultura institucional. Outro fator complicador é a quantidade reduzida de servidores na CODIN dedicados a implantação e implementação da gestão de riscos.

Integridade na UFRRJ

A Integridade é um dos princípios da governança pública, conforme estabelecido pelo Decreto 9.203, de 22 de novembro de 2017. Em decorrência desse decreto, os órgãos e entidades da administração pública tiveram que implementar um programa de integridade, com o objetivo promover a adoção de medidas e ações institucionais voltadas para a prevenção, a detecção, a punição e a remediação de fraudes e atos de corrupção.

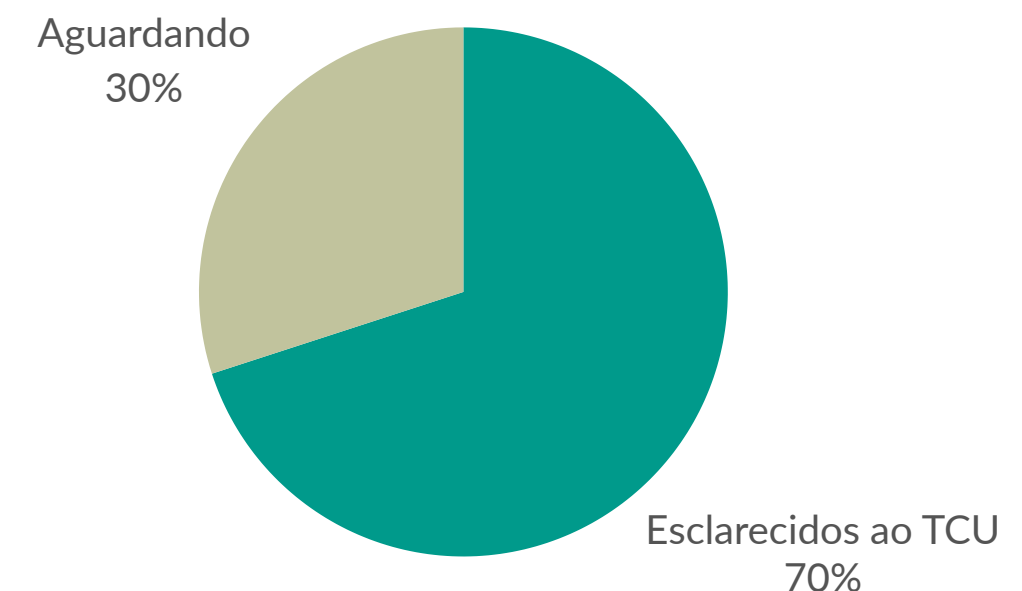
Em 2018, com base nessa orientação, foi criado o Comitê de Integridade da UFRRJ. Trata-se de uma comissão permanente que oferece suporte às iniciativas de gestão, com a finalidade de conduzir o processo de definição das diretrizes para o programa de integridade, sua implementação e monitoramento. O Comitê é coordenado por representantes das áreas de gestão de pessoas, planejamento, ouvidoria e ética. Em novembro do mesmo ano, o Plano de Integridade da UFRRJ foi aprovado pelo Conselho Universitário, tornando-se, desde então, a base orientadora das atividades do Comitê de Integridade.

Atualmente o Núcleo de Governança de Integridade (NGI), unidade administrativa responsável pela gestão da integridade na UFRRJ, está em processo de estruturação. Ao longo do ano de 2024, o NGI realizou diversas ações voltadas à promoção da cultura de integridade na Universidade.

Principais atividades desenvolvidas em 2024

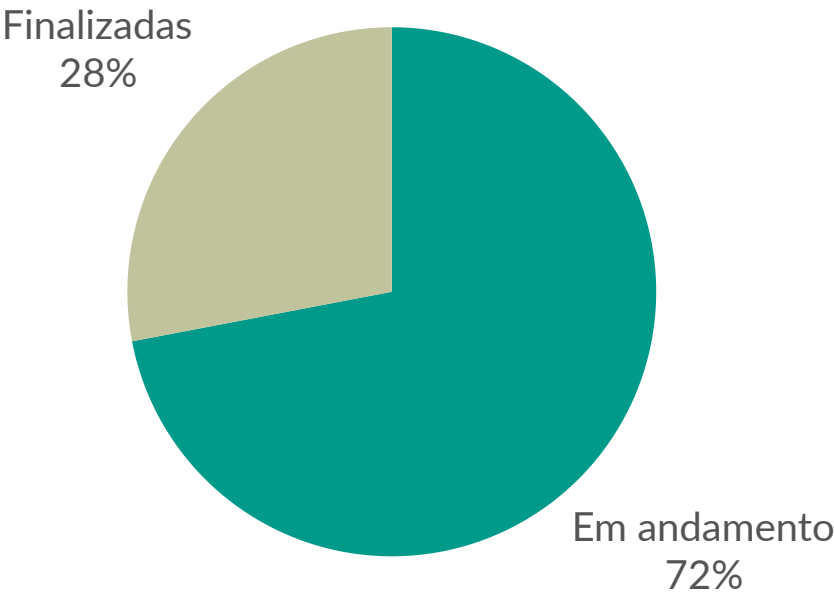
- Evento Semana Acadêmica de Administração Pública 2024 (Disseminação na UFRRJ de uma cultura de integridade). Mediação da mesa: Compliance na Administração Pública;
- Criação do Instagram da Integridade Pública da UFRRJ. Publicação das principais normativas sobre integridade pública e temas correlatos;
- Atualização da página institucional da Integridade Pública;
- Capacitação dos servidores da UFRRJ em integridade pública. Curso: Integridade Pública e Sustentabilidade: Práticas de ESG na Administração Pública;
- Criação do manual explicativo de passo a passo para declaração de acúmulo de cargos e do manual de acúmulo de cargos.

Gráfico 5 - Módulo indícios Tribunal de Contas da União



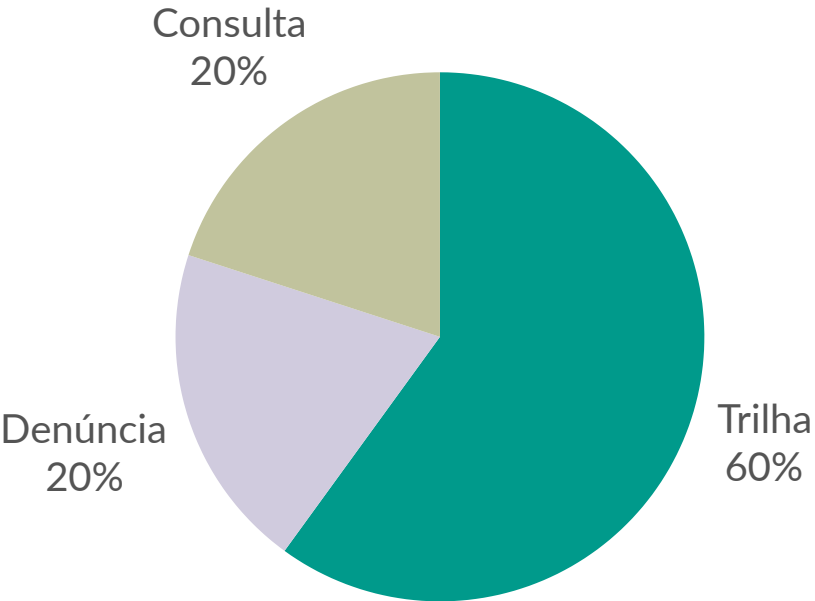
Fonte: NGI/UFRRJ

Gráfico 6 - Auditoria interna Controladoria-Geral da União (trilhas de auditoria CGU)



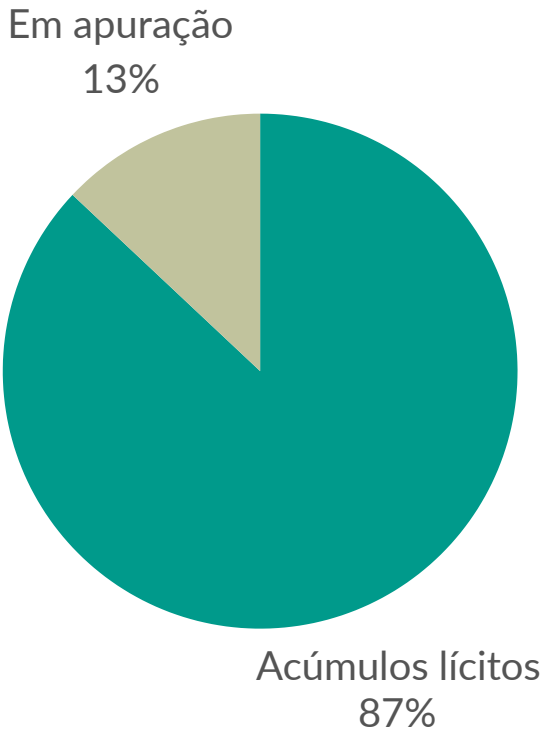
Fonte: NGI/UFRRJ

Gráfico 8 - Elaboração de pareceres sobre integridade pública



Fonte: NGI/UFRRJ

Gráfico 7 - Análise das declarações de acúmulo de cargos – SIGRH



Fonte: NGI/UFRRJ

Resultados Alcançados

- Visibilidade sobre a integridade pública com a realização da capacitação e do evento foi possível a disseminação de temas ligados à integridade pública à toda comunidade universitária;
- Organização e padronização das trilhas de auditoria em matéria de pessoal, com padronização dos fluxos e procedimentos;
- Eficiência na apuração dos indícios enviados pelo Tribunal de Contas da União, pelo sistema e-Pessoal;
- Análise das declarações sobre acúmulo de cargos com técnica.

Metas alcançadas

- Interlocução dos alunos do curso de Administração Pública com os servidores em assunto de integridade pública;
- Capacitação dos servidores;
- Definição de fluxos padrões para as trilhas de auditoria;
- Divulgação nas redes sociais e *site* de assuntos relacionados à integridade pública.

Metas não alcançadas

- Elaboração de outros manuais/cartilhas sobre temas de integridade pública;
- Participação em eventos presenciais sobre integridade pública;
- Estruturação do núcleo de integridade pública como unidade de sistema;
- Atualização do plano de integridade;
- Abarcar ações de sustentabilidade junto com a integridade.

Principais desafios de 2024

- Recursos financeiros limitados: a limitação de recursos financeiros para custear capacitação e o deslocamento para reuniões presenciais;
- Recursos humanos: a ausência de mais um servidor exclusivo para o NGI impede o avanço de muitas ações;
- Sistema: o fato de o NGI não estar disponível no SIPAC foi um desafio, pois as demandas não são direcionadas.

Perspectivas para os próximos exercícios

- Elaboração de manuais/cartilhas sobre integridade pública;
- Participação em mais eventos, reuniões e capacitações;
- Aprimoramento dos fluxos das trilhas de auditorias, com a participação da AUDIN/UFRRJ;
- Participação dos conselhos da Universidade com o projeto “pílulas de integridade pública”;
- Elaboração de uma agenda com a autoridade máxima para assuntos de integridade pública;
- Atualização do plano de integridade pública;
- Conectar ações de sustentabilidade e inovação com a integridade pública.

CAPÍTULO 4

**Resultados da
Gestão**

Indicadores de Desempenho Institucional

Os indicadores são instrumentos de controle e de gestão que englobam informações relevantes sobre determinados atributos e dimensões do desempenho organizacional. Nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), esses indicadores retratam os aspectos relevantes do seu desempenho, fornecendo subsídios para o planejamento e o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas.

A Decisão nº 408/2002 do TCU - Plenário, bem como suas modificações posteriores, estabelece diretrizes para o cálculo dos Indicadores de Gestão definidos pelo TCU, que tem como propósito contribuir para o aprimoramento da gestão das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Além disso, determina que os indicadores e as respectivas memórias de cálculo devem ser apresentados nos Relatórios de Gestão das IFES, com a finalidade de construção de série histórica para o acompanhamento da evolução de fatores relevantes do desempenho dessas instituições.

Sobre os Indicadores de Gestão do TCU, ressalta-se que os cursos a distância e os cursos de mestrado e doutorado profissionais não entram nos cálculos. Além disso, os valores dos custos não estão deflacionados e o número de funcionários inclui professores do ensino médio e funcionários terceirizados.

Informações sobre Metodologia e Dados para o Cálculo dos Indicadores de Desempenho da UFRRJ

Para facilitar a compreensão dos cálculos dos indicadores, as siglas e suas definições, bem como as expressões ou fórmulas estão detalhadas nos Quadros 6 e 7.

Quadro 6 - Nomenclatura dos indicadores de desempenho

Siglas	Definição das Siglas
AG	Aluno de Graduação
AGE	Aluno Equivalente da Graduação
AGTI	Aluno de Graduação em Tempo Integral
APG	Aluno de Pós-graduação
APGTI	Aluno de Pós-graduação em Tempo Integral
ARTI	Aluno em Residência Médica em Tempo Integral
DPC	Duração Padrão do Curso
FE	Funcionário Equivalente
GEPG	Grau de Envolvimento Estudantil com Pós-graduação
GPE	Grau de Participação Estudantil
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
NDI	Número de Diplomados
NI	Número de Ingressantes
PE	Professor Equivalente
PPG	Programa de Pós-graduação
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação

Quadro 7 - Expressões ou fórmulas para o cálculo dos indicadores

Expressões ou fórmulas para o cálculo dos Indicadores	
Custo Corrente com Hospital Universitário/Aluno Equivalente = Custo Corrente com HU/ (AGE + APGTI + ARTI)	
Custo Corrente sem Hospital Universitário/Aluno Equivalente = Custo Corrente sem HU/ (AGE + APGTI + ARTI)	
Aluno Tempo Integral/Total de Professor Equivalente = (AGTI + APGTI) / PE	
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com Hospital Universitário = (AGTI + APGTI) / FE	
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem Hospital Universitário = (AGTI + APGTI) / FE	
Funcionário Equivalente com Hospital Universitário / Professor Equivalente = FE com HU / PE	
Funcionário Equivalente sem Hospital Universitário / Professor Equivalente = FE / PE	
Grau de Participação Estudantil (GPE) = AGTI/AG	
Grau de Envolvimento Estudantil com Pós-Graduação (GEPG) = APG/AG + APG	
Conceito CAPES/MEC para a Pós-graduação = conceito de todos os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> / número de programas de pós-graduação	
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)= (5Doutores + 3Mestres + 2Especialistas + Graduados)/ (D+M+E+G)	
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) = Número de diplomados no ano letivo correspondente ao exercício/Número de ingressantes (considerando o ano do suposto ingresso dos estudantes que se graduaram no exercício, com base na duração padrão do curso)	
AG - Alunos da Graduação - (Matriculados 1º semestre + Matriculados 2º semestre) / 2	
AGTI - Alunos na Graduação em Tempo Integral - Somatório de todos os cursos (Diplomados x DPC) (1 + [Fator de Retenção] + ((Ingressantes - Diplomados) / 4) x DPC	
AGE - Alunos Equivalentes da Graduação - Somatório de todos os cursos AGTI x Peso Grupo	
DPC - Duração Padrão do Curso - metodologia da SESU	
Fator de Retenção - calculado de acordo com metodologia da SESU	
APG - Alunos da Pós-graduação - Matriculados 1º e 2º semestre do Mestrado e do Doutorado/ 2	
APGTI - Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral - APG x 2	

Na tabela abaixo, são apresentados os resultados dos indicadores primários (os insumos) que são utilizados nas fórmulas dos indicadores da Tabela 6.

Tabela 5 - Resultados dos indicadores primários

Indicadores Primários	Exercícios				
	2024	2023	2022	2021	2020
Custo Corrente sem HU (Hosp. Universitários)	R\$ 591.185.291,60	R\$ 557.769.908,38	R\$ 494.171.256,51	R\$ 466.729.300,09	R\$ 475.455.620,29
Número de Professores Equivalentes	1.160,00	1.183,50	1.128,50	1.139,00	1.112,50
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hosp. Universitários)	1.736,50	1.468,50	1.401,25	1.562,00	1.704,75
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	13.128,00	13.048,00	12.749,50	12.665,00	13.459,00
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , Incluindo-se Alunos de Mestrado e de Doutorado (APG)	1301,00	1093,50	1664,50	1612,50	1428,00
Alunos de Residência Médica (AR)	59	57	41	58	68
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	16002,01	14070,91	12719,40	11.439,79	14.822,90
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	10134,57	8666,29	7471,04	6.787,39	9.146,69
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	2.602	2.187	3.329	3.225	2.856
Número de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	118	114	82	116	136

Fonte: CODIN/PROPLADI
Obs.: Tendo em vista que a UFRRJ não possui Hospital Universitário (HU), não foram informados os valores com HU.

Conforme a Decisão nº 408/2002 do TCU - Plenário, são nove os indicadores que representam as dimensões relevantes do desempenho das IFES, conforme informado na Tabela 6 - Resultados dos indicadores da Decisão nº 408/2002 - TCU - Plenário. Em relação à situação dos indicadores com e sem Hospital Universitário (HU), destaca-se que, conforme recomendação do TCU, quando a instituição não possuir o HU, os números devem ser idênticos para ambas as situações em termos de cálculo.

Tabela 6 - Resultados dos indicadores da Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - Plenário	EXERCÍCIOS				
	2024	2023	2022	2021	2020
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente (em R\$)	31.777,30	34.307,60	30.792,56	31.826,53	26.893,96
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	10,98	9,17	9,57	8,79	10,79
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	7,33	7,39	7,71	6,41	7,04
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,50	1,24	1,24	1,37	1,53
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,50	1,24	1,24	1,37	1,53
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,77	0,66	0,59	0,54	0,68
Grau de Envolvimento Discente com Pós-graduação (CEPG)	0,09	0,08	0,12	0,11	0,10
Conceito CAPES/MEC para a Pós-graduação	4,07	4,00	3,97	3,89	3,88
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,80	4,78	4,77	4,75	4,73
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	65%	44%	33%	31%	42%

Fonte: CODIN/PROPLADI
Obs.: Tendo em vista que a UFRRJ não possui Hospital Universitário (HU), não foram informados os valores com HU.

Nas próximas tabelas e quadros, são apresentados os dados básicos que foram usados nas fórmulas dos indicadores das tabelas Resultados dos indicadores primários e Resultados dos indicadores da Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário

Custo Corrente

O cálculo do Custo Corrente é obtido considerando-se as despesas correntes da Universidade subtraídas das despesas com Aposentadorias e Reformas, Pensões, Sentenças Judiciais (conta SIAFI nº 3.31.90.91) e despesas com servidores cedidos e/ou afastados. Os quatro primeiros itens deste quadro são retirados do Tesouro Gerencial; os outros foram retirados do SIAPE e das fichas financeiras dos servidores cedidos ou afastados, situação em 31/12, e informados pelo DAGP/PROGEP.

Tabela 7 - Cálculo do Custo Corrente

Custo Corrente	
(+) Despesa Corrente da UFRRJ (Conta SIAFI Nº. 3300000)	R\$ 823.450.594,09
(-) Aposentadorias e Reformas (Conta SIAFI Nº. 3319001)	R\$ 164.044.190,60
(-) Pensões (Conta SIAFI Nº. 3319003)	R\$ 58.103.263,08
(-) Sentenças Judiciais (Conta SIAFI Nº. 3319091)	R\$ 1.312.263,22
(-) Despesas com Pessoal Cedido - Docente	R\$ 1.743.679,00
(-) Despesas com Pessoal Cedido - Técnico-Administrativo	R\$ 692.099,98
(-) Despesas com Afastamento País/Exterior - Docente	R\$ 4.658.564,32
(-) Despesas com Afastamento País/Exterior - Técnico-Administrativo	R\$ 1.711.242,29
Total do Custo Corrente	R\$ 591.185.291,60

Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

Aluno Tempo Integral

Para o cálculo do número de alunos da graduação em tempo integral (AGTI), foi utilizada a seguinte fórmula: **AGTI = $\sum$ todos os cursos {(NDI*DPC)(1+ [Fator de Retenção]) + ((NI - NDI)/4)*DPC}**, em que:
NDI = Número de diplomados no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;
DPC = Duração Padrão do Curso, de acordo com a tabela da SESU;
NI = Número de alunos que ingressaram em cada curso, no ano letivo relativo ao exercício;
Fator de Retenção = valor fornecido pelo TCU, conforme o Quadro 8, de acordo com metodologia da SESU.

Quadro 8 - Descrição de Áreas, Fator de Retenção, DPC e Pesos dos Cursos de Graduação

Área	Descrição da Área	Fator de Retenção	Duração Padrão	Peso da área
CS2	Veterinária, Odontologia, Zootecnia	0,0650	5	4,5
CET	Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4	2,0
CB	Ciências Biológicas	0,1250	4	2,0
ENG	Engenharias	0,0820	5	2,0
CS3	Nutrição, Farmácia	0,0660	5	2,0
CA	Ciências Agrárias	0,0500	4	2,0

(continuação)

CE2	Ciências Exatas - Computação	0,1325	4	1,5
CE1	Ciências Exatas - Matemática e Estatística	0,1325	4	1,5
CSC	Arquitetura/Urbanismo	0,1200	4	1,5
A	Artes	0,1150	4	1,5
CS4	Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Educação Física	0,0660	5	1,5
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	0,1200	4	1,0
CSB	Direito	0,1200	5	1,0
LL	Linguística e Letras	0,1150	4	1,0
CH	Ciências Humanas	0,1000	4	1,0
CH1	Psicologia	0,1000	5	1,0
CH2	Formação de Professor	0,1000	4	1,0

Aluno Equivalente

Para o cálculo do Aluno Equivalente (AE), foi utilizada a seguinte fórmula **AE = AGE + APTI + ARTI**, em que: AGE, o aluno equivalente da graduação é = **AGTI * [peso da área]**; APTI, o aluno da pós-graduação em tempo integral, que é obtido pelo somatório do número de alunos matriculados na pós-graduação no exercício (1º e 2º semestres letivos); ARTI, alunos em residência médica em tempo integral.

Na Tabela 8 - Corpo docente de graduação, as colunas 3 e 4 correspondem aos códigos das áreas e aos fatores de retenção fornecidos pelo TCU para os diferentes cursos de graduação. As colunas 19, 21 e 22 correspondem aos valores calculados para AGTI, AGE e TSG (Taxa de Sucesso na Graduação) por curso. A TSG é obtida pela relação entre o número de alunos concluintes no exercício da prestação de contas e o número de ingressantes, considerando o ano do suposto ingresso dos estudantes que se graduaram no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso.

Fonte: SESU/MEC

Tabela 8 - Corpo discente de graduação

Nome do curso	Cod.	Área	Fator de Re-tenção	Turno	Matriculados		Ingressantes (NI)			Diplomados (NDI)			Ingressantes DPC			Duração Padrão do curso (DPC)	1 + Fator de Retenção	Alunos em Tempo Integral (AGTI)	Peso do Grupo	Alunos Equiva-lentes (AGE)	TSG
					1º Sem (2024-1)	2º Sem (2024-2)	1º Sem (2024-1)	2º Sem (2024-2)	Total	1º Sem (2024-1)	2º Sem (2024-2)	Total	1º Sem.	2º Sem.	Total						
CÂMPUS SEROPÉDICA																					
Administração I	11	CSA	0,1200	I	326	332	38	35	73	37	25	62	44	30	74	4	1,12	288,76	1,00	288,76	0,84
Administração N	61	CSA	0,1200	N	183	178	27	0	27	12	15	27	-	32	32	4	1,12	120,96	1,00	120,96	0,84
Administração Pública	45	CSA	0,1200	N	150	177	0	34	34	3	9	12	45	-	45	4	1,12	75,76	1,00	75,76	0,27
Agronomia	1	CA	0,0500	D	598	602	49	46	95	47	28	75	79	73	152	5	1,05	418,75	2,00	837,50	0,49
Arquitetura e Urbanismo	25	CSC	0,1200	I	228	234	21	18	39	24	21	45	27	21	48	4	1,12	195,60	1,50	293,40	0,94
Belas Artes	35	A	0,1150	V	241	222	23	22	45	25	13	38	-	12	12	4	1,12	176,48	1,50	264,72	3,17
Ciências Agrícolas	9	CA	0,0500	I	150	158	23	29	52	3	2	5	38	32	70	4	1,05	68,00	2,00	136,00	0,07
Ciências Biológicas	17	CB	0,1250	I	265	262	26	24	50	20	26	46	30	26	56	4	1,13	211,00	2,00	422,00	0,82
Ciências Contábeis	46	CSA	0,1200	N	165	183		32	32	17	15	32	43	-	43	4	1,12	143,36	1,00	143,36	0,74
Ciências Econômicas	10	CSA	0,1200	M	326	324	35	39	74	28	36	64	44	36	80	4	1,12	296,72	1,00	296,72	0,80
Ciências Sociais	34	CSA	0,1200	V	293	281	28	24	52	24	34	58	40	33	73	4	1,12	253,84	1,00	253,84	0,79
Comunicação Social/Jornalismo	47	CSA	0,1200	N	204	172	32	0	32	26	31	57	-	39	39	4	1,12	230,36	1,00	230,36	1,46
Direito	33	CSB	0,1200	N	226	209	41	0	41	10	22	32	-	35	35	5	1,12	190,45	1,00	190,45	0,91
Educação do Campo	90	CSA	0,1200	I	162	148	19	32	51	14	12	26	-	-	0	4	1,12	141,48	1,00	141,48	0
Educação Física	14	CS4	0,0660	I	486	479	50	46	96	32	26	58	60	51	111	4	1,07	285,31	1,50	427,97	0,52
Engenharia Agrícola	22	ENG	0,0820	I	137	135	14	13	27	8	3	11	30	22	52	5	1,08	79,51	2,00	159,02	0,21
Engenharia de Agrimensura	23	ENG	0,0820	I	164	169	19	14	33	9	2	11	30	25	55	5	1,08	87,01	2,00	174,02	0,20
Engenharia de Alimentos	21	ENG	0,0820	I	209	202	20	21	41	9	7	16	33	28	61	5	1,08	117,81	2,00	235,62	0,26
Engenharia de Materiais	36	ENG	0,0820	I	198	195	19	21	40	6	12	18	33	26	59	5	1,08	124,70	2,00	249,40	0,31
Engenharia Florestal	3	ENG	0,0820	I	337	332	37	26	63	19	19	38	45	41	86	5	1,08	236,83	2,00	473,66	0,44
Engenharia Química	2	ENG	0,0820	I	393	403	36	37	73	9	18	27	50	49	99	5	1,08	203,57	2,00	407,14	0,27
Farmácia	37	CS3	0,0660	I	255	246	23	20	43	15	11	26	34	22	56	5	1,07	159,83	2,00	319,66	0,46
Filosofia	30	CH	0,1000	N	128	97	21	0	21	8	13	21	-	28	28	4	1,10	92,40	1,00	92,40	0,75
Física	18	CET	0,1325	I	113	121	14	1	15	6	9	15	30	16	46	4	1,13	67,95	2,00	135,90	0,33
Geografia	32	CET	0,1325	V	152	136	26	0	26	16	9	25	-	32	32	4	1,13	114,25	2,00	228,50	0,78
Geologia	4	CET	0,1325	I	170	155	26		26	8	4	12	-	30	30	4	1,13	68,36	2,00	136,72	0,40
História	26	CH	0,1000	N	199	216	44	46	90	22	17	39	59	-	59	4	1,10	222,60	1,00	222,60	0,00
História	31	CH	0,1000	V	245	215	0		0	11	16	27	-	47	47	4	1,10	91,80	1,00	91,80	0,57
Hotelaria	48	CSA	0,1200	N	173	179	24	21	45	14	10	24	30	23	53	4	1,12	128,52	1,00	128,52	0,45

(continuação)

Nome do curso	Cod.	Área	Fator de Retenção	Turno	Matriculados		Ingressantes (NI)			Diplomados (NDI)			Ingressantes DPC			Duração Padrão (DPC)	1 + Fator de Retenção	Alunos em Tempo Integral (AGTI)	Peso do Grupo	Alunos Equiva-lentes (AGE)	TSG
					1º Sem (2024-1)	2º Sem (2024-2)	1º Sem (2024-1)	2º Sem (2024-2)	Total	1º Sem (2024-1)	2º Sem (2024-2)	Total	1º Sem.	2º Sem.	Total						
Letras - Portugues	28	LL	0,1150	N	170	170	20	19	39	18	15	33	23	20	43	4	1,12	153,18	1,00	153,18	0,77
Letras - Portugues / Inglês	29	LL	0,1150	N	171	166	19	19	38	16	13	29	23	20	43	4	1,12	138,34	1,00	138,34	0,67
Matemática	19	CET	0,1325	I	252	237	33	10	43	19	12	31	40	35	75	4	1,13	152,43	1,50	228,65	0,41
Medicina Veterinária	6	CS2	0,0650	I	734	739	65	62	127	48	75	123	74	64	138	5	1,07	659,98	4,50	2969,89	0,89
Pedagogia	27	CH	0,1000	N	168	145	35	0	35	11	18	29	-	28	28	4	1,10	133,60	1,00	133,60	1,04
Psicologia	38	CH1	0,1000	I	200	221		39	39	26	17	43	45	-	45	5	1,10	231,50	1,00	231,50	0,96
Química	20	CET	0,1325	I	151	145	26	0	26	8	3	11	-	-	0	4	1,13	64,83	2,00	129,66	0
Química	64	CET	0,1325	N	133	101	30		30	3	2	5	-	50	50	4	1,13	47,65	2,00	95,30	0,10
Relações Internacionais	49	CSA	0,1200	N	274	234	44		44	37	47	84	-	48	48	4	1,12	336,32	1,00	336,32	1,75
Serviço Social	40	CSA	0,1200	I	130	152		35	35	13	11	24	39	-	39	4	1,12	118,52	1,00	118,52	0,62
Sistemas de Informação	39	CE2	0,1325	V	137	125	25	0	25	6	10	16	-	25	25	4	1,13	81,48	1,50	122,22	0,64
Zootecnia	7	CS2	0,0650	I	407	406	46	39	85	17	16	33	58	52	110	5	1,07	240,73	4,50	1083,26	0,30
CÂMPUS NOVA IGUAÇU																					
Administração	68	CSA	0,1200	N	374	351	40	25	65	30	37	67	45	41	86	4	1,12	298,16	1,00	298,16	0,78
Ciência da Computação	78	CE2	0,1325	V	270	231	49		49	38	17	55	-	45	45	4	1,13	243,15	1,50	364,73	1,22
Ciências Econômicas	69	CSA	0,1200	N	342	332	32	33	65	18	14	32	45	36	81	4	1,12	176,36	1,00	176,36	0,40
Direito	77	CSB	0,1200	M	237	219	43	0	43	18	25	43	-	44	44	5	1,12	240,80	1,00	240,80	0,98
Geografia	79	CH	0,1000	M	173	194	0	42	42	19	18	37	50	-	50	4	1,10	167,80	1,00	167,80	0,74
História	70	CH	0,1000	N	326	303	33	26	59	35	28	63	40	28	68	4	1,10	273,20	1,00	273,20	0,93
Letras - Port. / Esp.	76	LL	0,1150	M	157	152	21	19	40	15	9	24	25	17	42	4	1,12	123,04	1,00	123,04	0,57
Letras - Portugues	75	LL	0,1150	M	180	184	23	16	39	10	13	23	23	19	42	4	1,12	118,58	1,00	118,58	0,55
Matemática	71	CET	0,1325	N	227	224	27	19	46	14	17	31	39	30	69	4	1,13	155,43	1,50	233,15	0,45
Pedagogia	72	CH	0,1000	N	291	271	24	31	55	64	33	97	39	31	70	4	1,10	384,80	1,00	384,80	1,39
Turismo	73	CSA	0,1200	N	256	243	28	27	55	37	12	49	40	35	75	4	1,12	225,52	1,00	225,52	0,65
CÂMPUS TRÊS RIOS																					
Administração	63	CSA	0,1200	N	254	228	42		42	11	15	26	-	45	45	4	1,12	132,48	1,00	132,48	0,58
Ciências Econômicas	60	CSA	0,1200	N	135	120	28		28	3	9	12	-	26	26	4	1,12	69,76	1,00	69,76	0,46
Direito	66	CSB	0,1200	N	204	192	33	0	33	12	24	36	-	42	42	5	1,12	197,85	1,00	197,85	0,86
Gestão Ambiental	59	CSA	0,1200	I	100	80	11		11	9	10	19	-	36	36	4	1,12	77,12	1,00	77,12	0,53
Total					13329	12927	1512	1062	2574	1037	985	2022	1472	1626	3098			10134,57		16002,01	0,65

Fonte: SIGAA/Portal da Reitoria/Graduação/Relatório de Alunos - 23/02/2025.

Tabela 9 - Corpo discente de pós-graduação

Programas	Conceito CAPES	Alunos Matriculados			
		Mestrado		Doutorado	
		1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Agronomia (Ciências do Solo)	7	24	25	28	32
Biologia Animal	4	12	15	18	14
Ciência Animal*	4	18	16	6	7
Ciência e Engenharia de Materiais		0	14	0	0
Ciência e Tecnologia de Alimentos	4	15	19	13	23
Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária	4	0	0	40	47
Ciências Ambientais e Florestais	5	30	24	38	31
Ciências Sociais	4	38	35	56	55
Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	5	30	32	63	53
Ciências Veterinárias	6	28	27	57	56
Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas	4	16	7	0	8
Economia Regional e Desenvolvimento	3	8	8	0	0
Educação Agrícola	3	52	52	0	0
Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares	4	29	53	125	148
Engenharia Agrícola e Ambiental	4	15	15	0	0
Engenharia Química	4	17	23	0	0
Filosofia	4	22	21	0	0
Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada	3	9	15	0	0
Fitotecnia	4	13	19	24	26
Geografia	4	37	60	15	15
História	5	41	41	44	50
Humanidades Digitais	3	23	21	0	0
Letras: Estudos de Linguagem e Literatura		0	22	0	0
Medicina Veterinária (Patologia e Ciências Clínicas)	4	25	31	26	29
Modelagem e Evolução Geológica	3	16	18	0	0
Modelagem Matemática e Computacional	3	15	12	0	0
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	5	2	0	0	0
Patrimônio, Cultura e Sociedade	3	22	15	0	0
Psicologia	4	34	46	43	45
Química	4	14	17	34	25
Total		605	703	630	664

Seguindo a orientação metodológica do TCU, não foram incluídos os cursos de mestrado profissional. São eles: Agricultura Orgânica, Educação em Ciências e Matemática, Educação Física, Práticas em Desenvolvimento Sustentável, Gestão e Estratégia, Matemática em Rede (PROFMAT), Química em Rede Nacional, Letras (PROFLETRAS), Ensino de História (PROFHISTORIA).

Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação

É o resultado do somatório dos conceitos CAPES/MEC = Somatório dos conceitos dos PPGs/número de cursos de pós-graduação.

Para obter o Conceito CAPES da IFES, deve ser feita a média aritmética dos conceitos CAPES de todos os programas de pós-graduação stricto sensu (com mestrado ou com mestrado e doutorado) da instituição que tenham sido objeto de avaliação. Não devem ser considerados os cursos de mestrados profissionalizantes.

Fonte: PROPPG

Professor Equivalente

Número de professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação *stricto sensu* e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados, acrescido dos professores substitutos e visitantes, excluindo-se aqueles professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício. Os professores que atuam exclusivamente no ensino médio são contabilizados como técnicos administrativos. São dados os pesos 0,5 para os professores em regime de 20 horas semanais e 1,0 para os professores em regime de 40 horas semanais ou em dedicação exclusiva. As tabelas reproduzidas a seguir dão conta da determinação do valor do Professor Equivalente.

Tabela 10 - Situação do corpo docente em 31/12

Categoria		Regime de Trabalho	Total de Docentes de IES						Total de Docentes Afastados e Cedidos						Total de Docentes em Efetivo Exercício					
			Titulação						Titulação						Titulação					
			Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	Tot.	Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	Tot.	Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	Tot.
Ensino Superior	Efetivo	20	0	0	0	7	11	18	0	0	0	1	0	1	0	0	0	6	11	17
		40	1	0	0	1	3	5	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	3	5
		DE	1	0	1	76	1081	1159	0	0	0	15	39	54	1	0	1	61	1042	1105
		SubTotal	2	0	1	84	1095	1182	0	0	0	16	39	55	2	0	1	68	1056	1127
	Substituto	20	2	0	1	37	33	73	0	0	0	0	0	0	2	0	1	37	33	73
		40	0	0	0	3	2	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	2	5
		DE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		SubTotal	2	0	1	40	35	78	0	0	0	0	0	0	2	0	1	40	35	78
	Total		4	0	2	124	1130	1260	0	0	0	16	39	55	4	0	2	108	1091	1205
	Ensino Médio (CTUR)	Efetivo	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
40			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DE			0	0	1	24	32	57	0	0	0	4	1	5	0	0	1	20	31	52
SubTotal			0	0	1	24	32	57	0	0	0	4	1	5	0	0	1	20	31	52
Substituto		20	0	0	2	4	2	8	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4	2	8
		40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		DE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		SubTotal	0	0	2	4	2	8	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4	2	8
Total		0	0	3	28	34	65	0	0	0	4	1	5	0	0	3	24	33	60	
Total Geral		4	0	5	152	1164	1325	0	0	0	20	40	60	4	0	5	132	1124	1265	

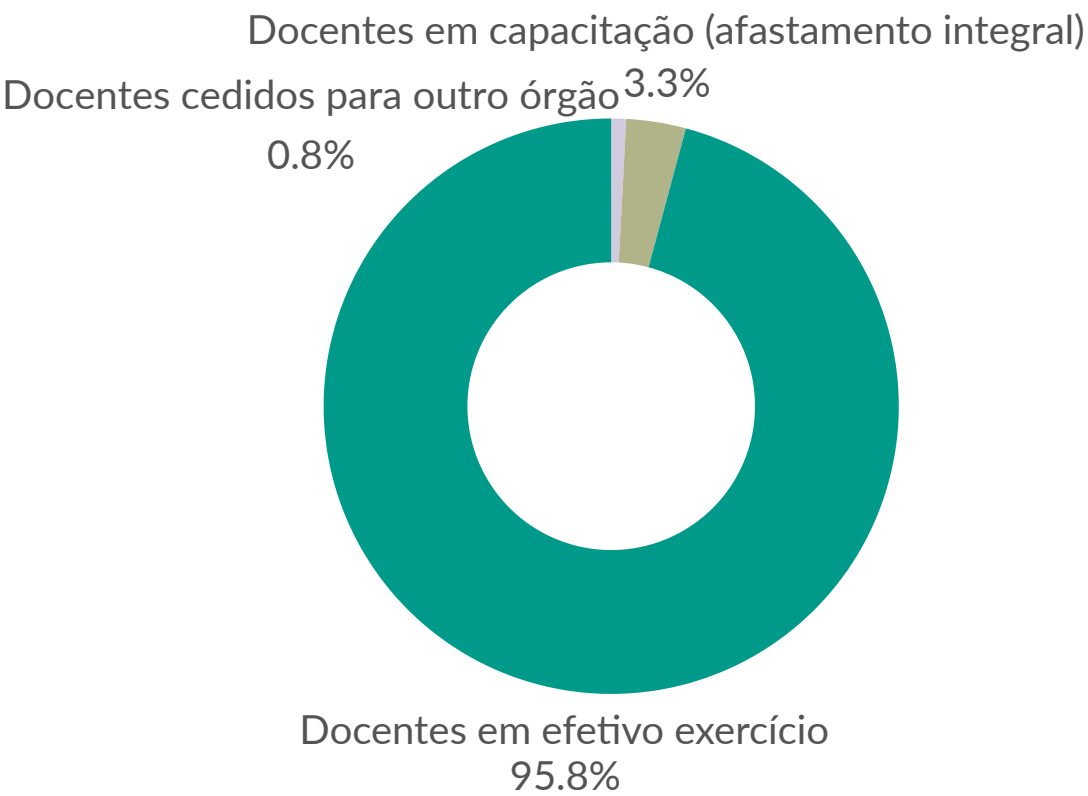
Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

Tabela 11 - Total de docentes para o cálculo do Professor Equivalente

Categoria	Total
(+) Total de docentes do ensino superior (efetivos e substitutos)	1.260
(+) Total de docentes do ensino médio (efetivos e substitutos)	65
Total	1.325
(-) Docentes em capacitação (afastamento integral)	44
(-) Docentes cedidos para outro órgão	11
(-) Docentes do ensino médio (efetivos e substitutos - contabilizados como técnico-administrativos)	65
Total	1.205

Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

Gráfico 9 - Percentual de docentes (efetivos e substitutos) do ensino superior em efetivo exercício, afastados e cedidos em 2024



Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

Tabela 12 - Professores Equivalentes (PE)

Regime de Trabalho	Peso	Total	PE
20 horas/semana	0,50	90	45,00
40 horas/semana	1,00	10	10,00
Dedicação Exclusiva	1,00	1.105	1105,00
Total		1.205	1160,00
PE = 1160,00			

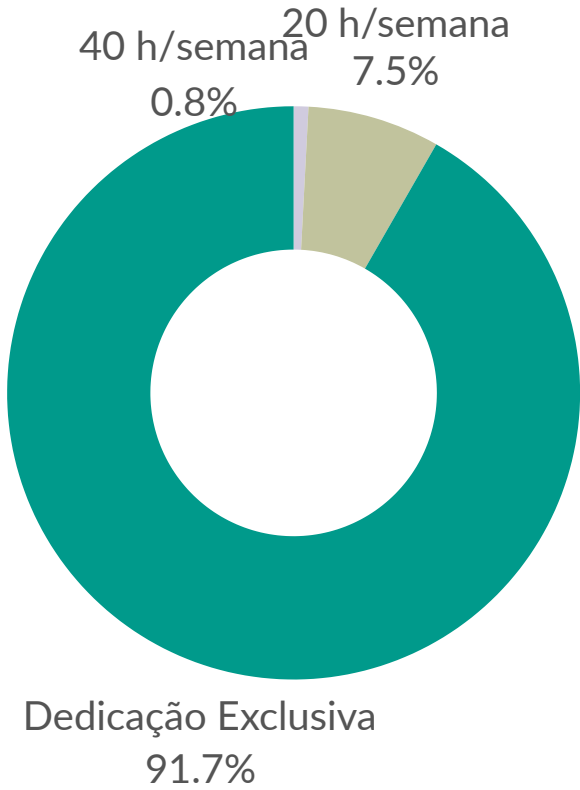
Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

Tabela 13 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Qualificação	Peso	Total	IQCD
Doutores (D)	5	1.091	5.455
Mestres (M)	3	108	324
Especialistas (E)	2	2	4
Graduados (G)	1	4	4
Total		1.205	5.787
IQCD = 4,80			

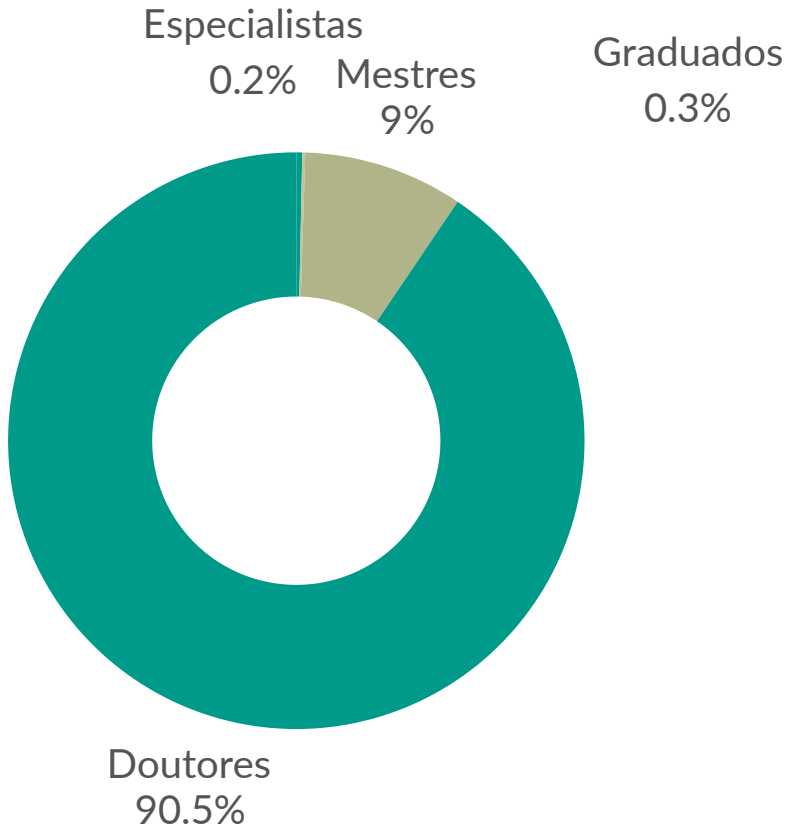
Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

Gráfico 10 - Percentual de docentes por regime de trabalho



Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

Gráfico 11 - Percentual de docentes por qualificação



Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

Funcionário Equivalente sem HU

É o número de professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental, acrescido do número de servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, excluindo-se aqueles vinculados exclusivamente a hospitais universitários e maternidades, mais os contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância etc.), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos os postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidades. O servidor de tempo integral (40horas/semana) tem peso 1,0, convertendo-se proporcionalmente os que se enquadrem em outros regimes de trabalho: peso 0,75 para 30 horas/semana e 0,5 para 20 horas/semana.

Obs.: Seguindo a Decisão nº 408/2002 do TCU - Plenário e modificações posteriores, os professores que atuam exclusivamente no ensino médio são contabilizados como técnicos administrativos.

Tabela 14 - Funcionários Equivalentes (FE)

Categoria	Total
(+) Técnicos administrativos do ensino superior	1.016
(+) Técnicos administrativos do ensino médio	33
Total	1.049
(+) Docentes do ensino médio (efetivos e substitutos)	65
(+) Pessoal contratado sob a forma de serviço terceirizado	665
(-) Pessoal cedido ou afastado para outros órgãos	33
Total	1.746

Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

Tabela 15 - Funcionários Equivalentes (FE) por regime de trabalho

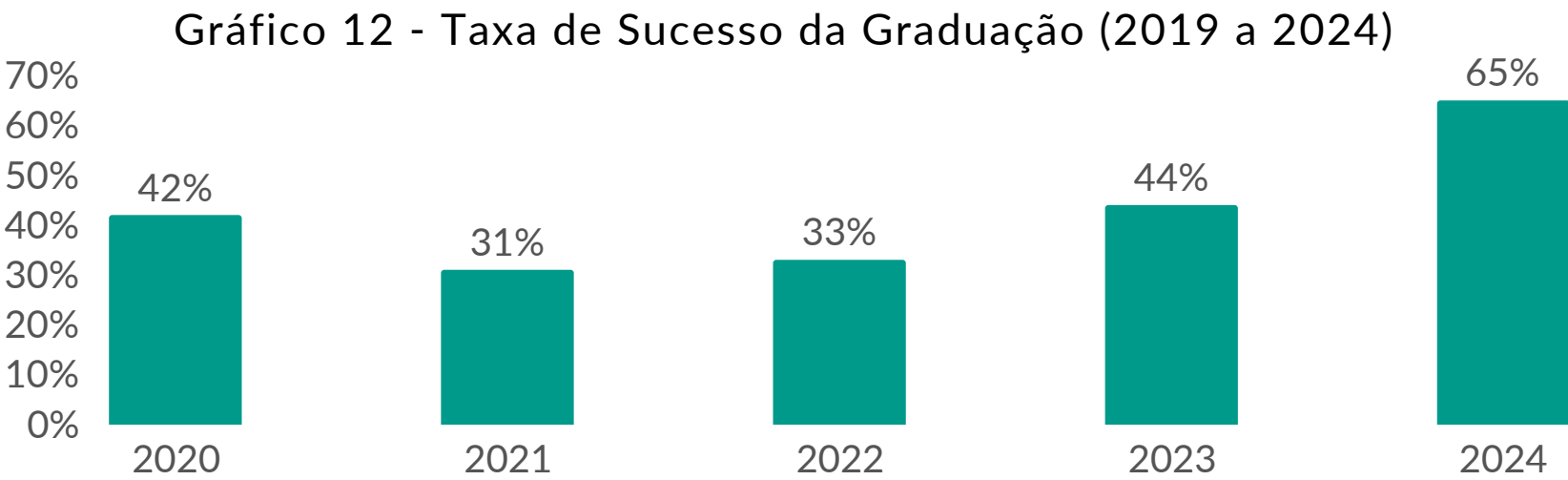
Regime de Trabalho	Peso	Total	FE
20 horas/semana	0,50	17	8,50
30 horas/semana	0,75	4	3,00
40 horas/semana	1,00	1.725	1725,00
Total		1.746	1736,50
FE = 1736,50			

Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

Análise Crítica dos Indicadores de Desempenho

O indicador **Taxa de Sucesso da Graduação (TSG)** reflete, em 2024, a situação dos discentes que ingressaram há 8 semestres, nos cursos de 4 anos, e há 10 semestres, nos cursos de 5 anos, em comparação com aqueles que deveriam se formar no mesmo ano. Esse indicador oferece uma visão estática dos dados no momento da coleta, realizada no início de cada ano, podendo sofrer variações à medida que os dados são atualizados no SIGAA.

A TSG evidencia os cursos com maiores índices de retenção, indicando que, quanto menor a taxa de sucesso de um curso, maior a proporção de estudantes que enfrentam atrasos e concluem seus estudos além do prazo estabelecido, que corresponde à duração máxima prevista para cada curso.



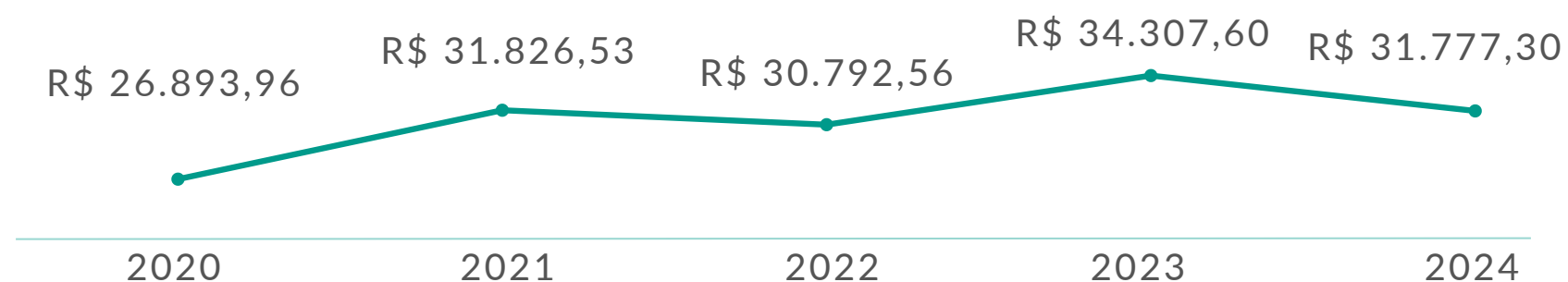
Fonte: SIGAA/UFRRJ em 29/01 a 09/02/2024

Ao analisar da Taxa de Sucesso da Graduação (TSG) no Gráfico 12, verifica-se um aumento significativo de 47,72%, em 2024, em comparação ao ano anterior. Além disso, esse valor representa o maior índice registrado nos últimos cinco anos. É importante ressaltar que o número de alunos diplomados no exercício de referência impacta diretamente a TSG. Esse indicador tem demonstrado um crescimento contínuo ao longo dos anos, refletindo a eficácia da Universidade na formação de seus estudantes.

O **Custo Corrente por Aluno Equivalente** é um indicador de eficiência que mede o custo anual por aluno matriculado na Universidade. Esse parâmetro é calculado pela divisão das despesas de custeio da UFRRJ pelo número de alunos equivalentes. As despesas de custeio abrangem gastos com contratos de prestação de serviços, aquisição de materiais de consumo, diárias, passagens, bolsas e benefícios aos estudantes.

O conceito Aluno Equivalente é obtido pelo somatório dos alunos equivalentes da graduação, dos alunos da pós-graduação em tempo integral e dos alunos em residência médica em tempo integral. Na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, os alunos da Residência Multidisciplinar são considerados para o cálculo dos indicadores de desempenho da pós-graduação, mas não são incluídos na contagem do Aluno Equivalente, uma vez que não se enquadram na categoria de Residência Médica.

Gráfico 13 - Custo Corrente por Aluno Equivalente (2019 a 2024)

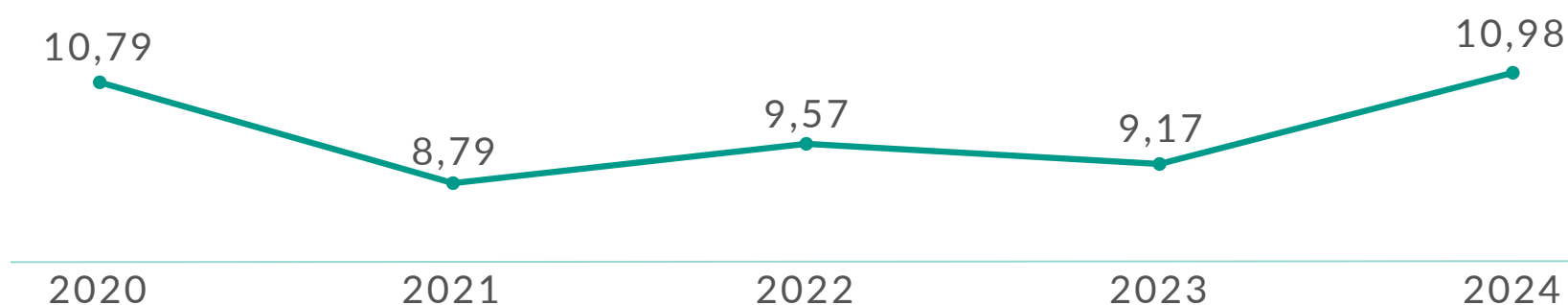


Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

Ao analisar o Custo Corrente por Aluno Equivalente da UFRRJ em 2024, observa-se uma queda de 7,38% em relação ao ano anterior, com o valor reduzindo de R\$ 34.307,60 (2023) para 31.777,30 (2024). Essa diminuição pode ser justificada pelo crescimento no número de alunos equivalentes, que aumentou em 14,43%, superando a elevação de 5,99% no Custo Corrente.

O **Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente** representa a relação entre o total de discentes em tempo integral e o número de professores equivalentes, refletindo, de maneira proporcional, a quantidade de estudantes sob a responsabilidade acadêmica de um docente.

Gráfico 14 - Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente (2019 a 2024)

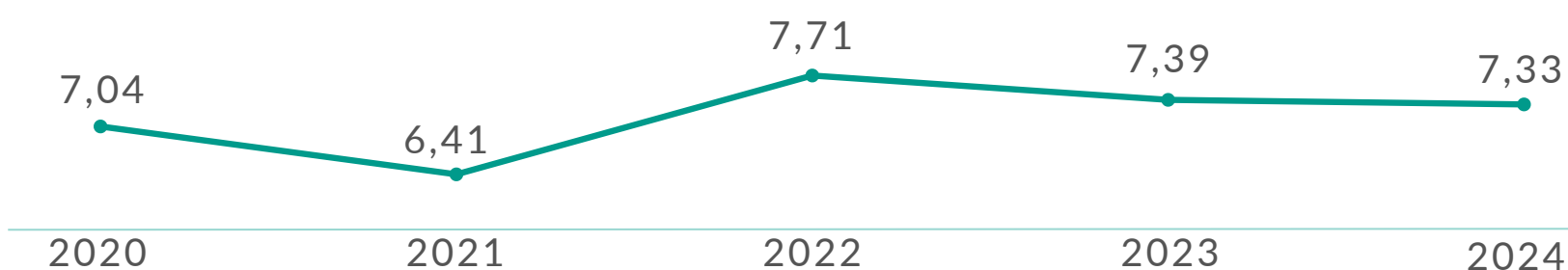


Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

Conforme demonstrado no Gráfico 14, verifica-se um acréscimo de 19,74% em 2024, em comparação ao ano anterior. Essa variação pode ser atribuída a um aumento de 17,35% no total de estudantes em tempo integral, associada a uma redução de 1,99% no número de professores equivalentes.

O indicador **Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente** expressa a relação entre o quantitativo de discentes em tempo integral e o total de funcionários equivalentes.

Gráfico 15 - Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente (2019 a 2024)

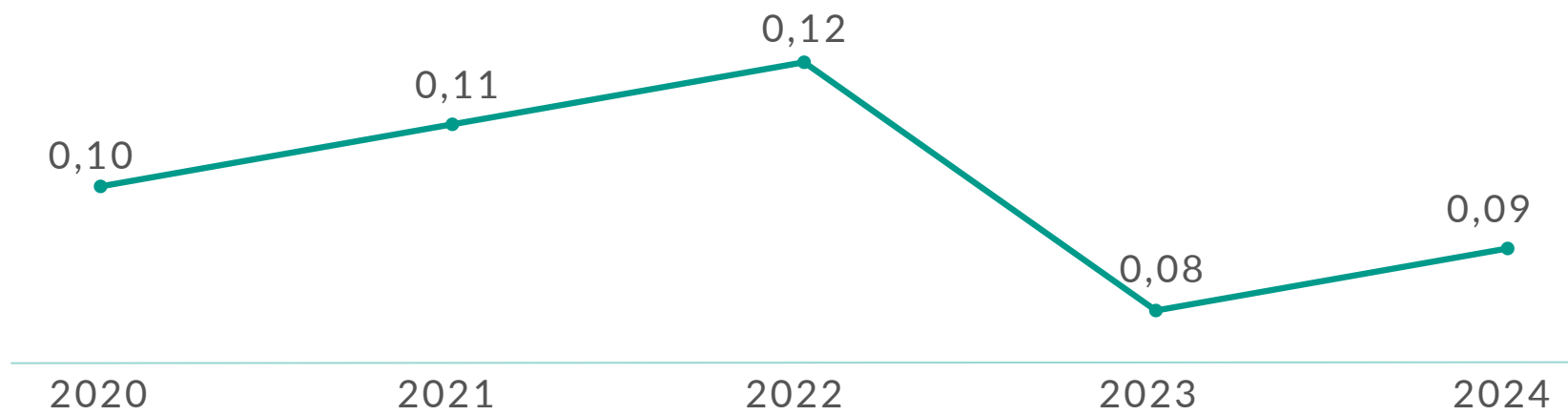


Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

A partir da análise do Gráfico 15, constata-se que não houve alteração significativa nesse indicador em 2024 (7,33), em comparação a 2023 (7,39). Essa estabilidade pode ser explicada pelo aumento proporcional tanto no número de alunos de graduação e pós-graduação em tempo integral (17,35%) quanto no número de funcionários equivalentes (18,25%).

Em relação aos indicadores da pós-graduação, destaca-se o **Grau de Envolvimento Discente com a Pós-graduação**, que representa a proporção de estudantes matriculados na pós-graduação em comparação ao total de alunos da Universidade.

Gráfico 16 - Grau de Envolvimento Discente com a Pós-graduação (2019 a 2024)

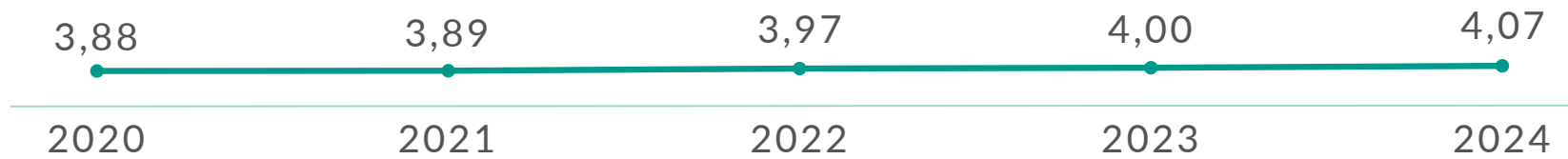


Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

Como mostra o Gráfico 16, entre 2022 e 2023, o Grau de Envolvimento Discente com a Pós-graduação diminuiu de 0,12 para 0,08. Em 2024, esse indicador permaneceu estável, registrando um leve aumento de 0,01. O valor de 0,09 em 2024 evidencia que 9% da população de alunos da pós-graduação corresponde aos estudantes matriculados na UFRRJ, tanto na pós-graduação quanto na graduação.

O indicador **Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação** refere-se à média de conceitos atribuídos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) aos programas de pós-graduação stricto sensu, que incluem mestrado e doutorado, nas Instituições de Ensino Superior (IES).

Gráfico 17 - Conceito Capes/MEC (2019 a 2024)



Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

Na análise da trajetória histórica do Conceito CAPES/MEC, observa-se um avanço contínuo desse indicador. Em 2023, a pontuação de 4,00 representou o melhor desempenho no período de 2020 a 2022. Em 2024, esse valor foi elevado para 4,07. Os sucessivos aumentos no Conceito CAPES/MEC refletem uma evolução na qualidade dos programas de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos pela Universidade.

Por fim, destaca-se o **Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)**, que avalia a proporção de professores com mais altos níveis de formação em relação ao total de docentes da Universidade. É importante ressaltar que o IQCD varia de 1 a 5, sendo que o índice máximo (5) indica que todos os professores da instituição possuem doutorado.

Quanto a esse indicador, verifica-se uma evolução contínua desde 2020. Em 2024, a UFRRJ alcançou um IQCD de 4,80, com aproximadamente 90,5% do corpo docente detentor de doutorado. Esse resultado evidencia a eficácia das políticas internas de incentivo à capacitação de servidores.

Gráfico 18 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (2019 a 2024)



Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI



CAPÍTULO 5

Alocação de Recursos e Áreas Especiais da Gestão

Gestão Orçamentária e Financeira

O orçamento da UFRRJ para o ano de 2024 foi de R\$ R\$ 898.411.389,15, conforme discriminado na tabela abaixo.

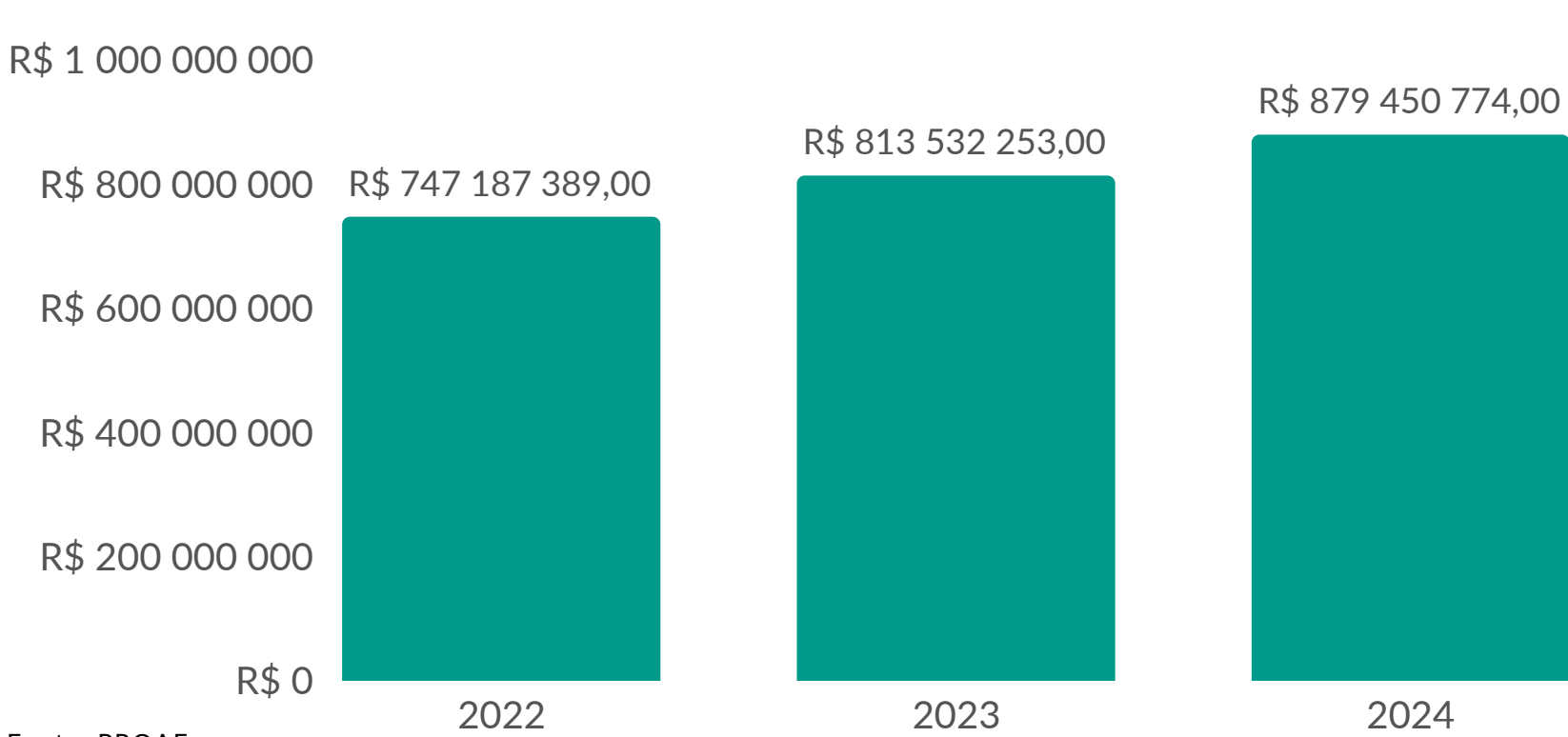
Tabela 16 - Orçamento da UFRRJ em 2024

Unidade Orçamentária: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro			
Código UO: 26249		UGO: 153166	
Fontes de Recursos	2024	2023	2022
Recursos do Tesouro - LOA	R\$ 879.450.774,00	R\$ 813.532.253,00	R\$ 747.187.389,00
Recursos Próprios Arrecadados	R\$ 3.269.683,94	R\$ 3.411.548,74	R\$ 2.832.694,28
Recursos Extraorçamentários	R\$ 15.690.931,21	R\$ 22.207.785,35	R\$ 10.958.643,06
Total	R\$ 898.411.389,15	R\$ 839.151.587,09	R\$ 760.978.726,34

Fonte: PROAF (Tesouro Gerencial, em 17/02/2024)

Das fontes de recursos, no exercício de 2024, no montante total de R\$ 898.411.389,15, destaca-se que são provenientes de três origens: Recursos do Tesouro, previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA) totalizando R\$879.450.774,00; Recursos Próprios Arrecadados totalizando R\$3.269.683,94 e Recursos Extraorçamentários, originárias de destaques recebidos de outras Unidades orçamentária totalizando R\$15.690.931,21. Do montante total, esses recursos correspondem respectivamente a 97,89%, 0,36% e 1,75%. Observa-se um aumento de 7,06% dos recursos, no exercício de 2024, quando comparado ao exercício de 2023.

Gráfico 19 - Recursos do Tesouro (2022 a 2024)

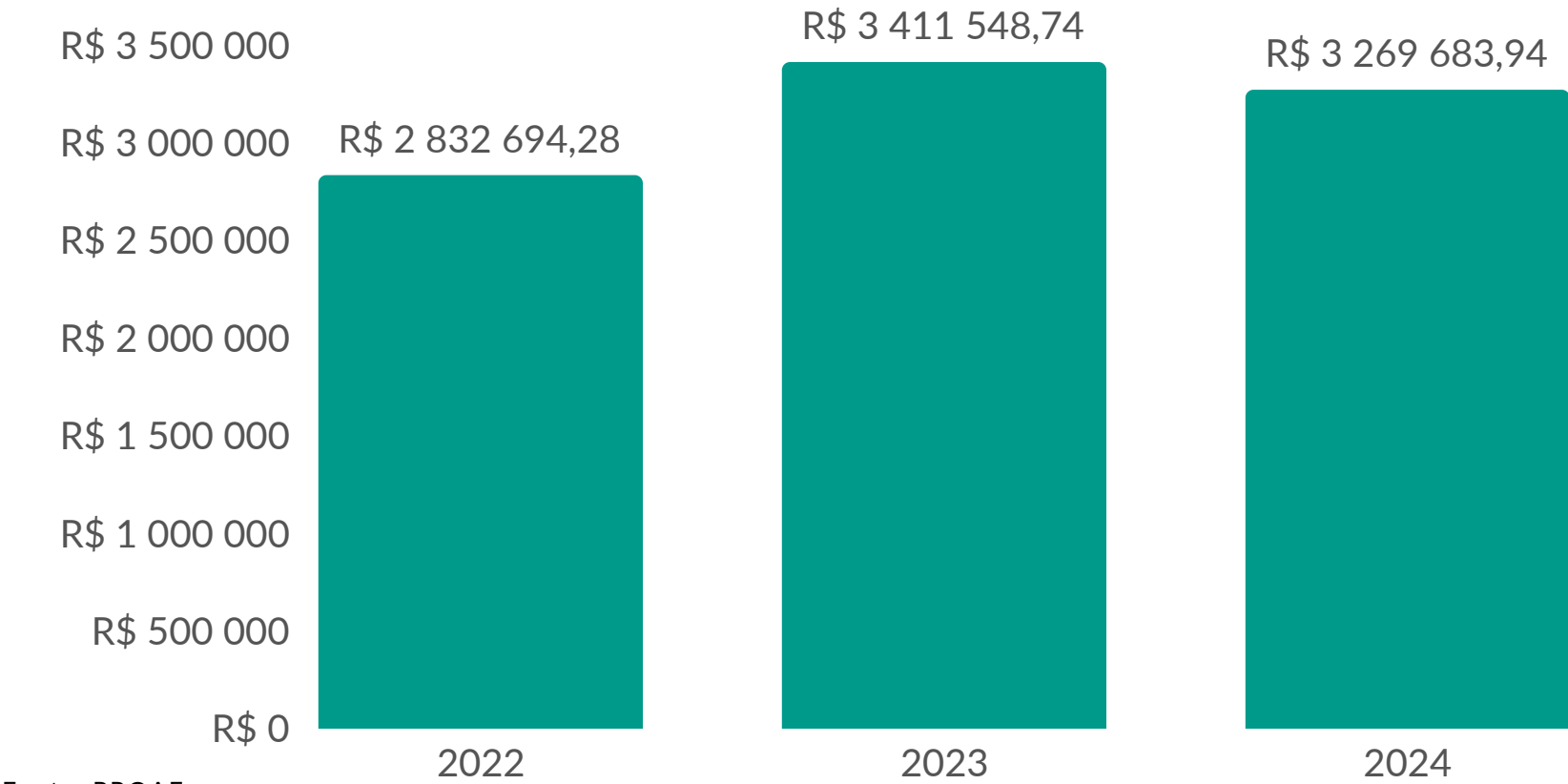


Fonte: PROAF

Esse aumento pode ser percebido nos recursos do tesouro, se comparado ao exercício anterior em 8,10%, porém tratando-se de recursos próprios e recursos extraorçamentários houve uma diminuição de 4,16% e 29,34% respectivamente. Cabe ressaltar que é algo previsto o fato de em cada aprovação da LOA o orçamento com despesas de pessoal e encargos sociais (GND 1) sofram incremento.

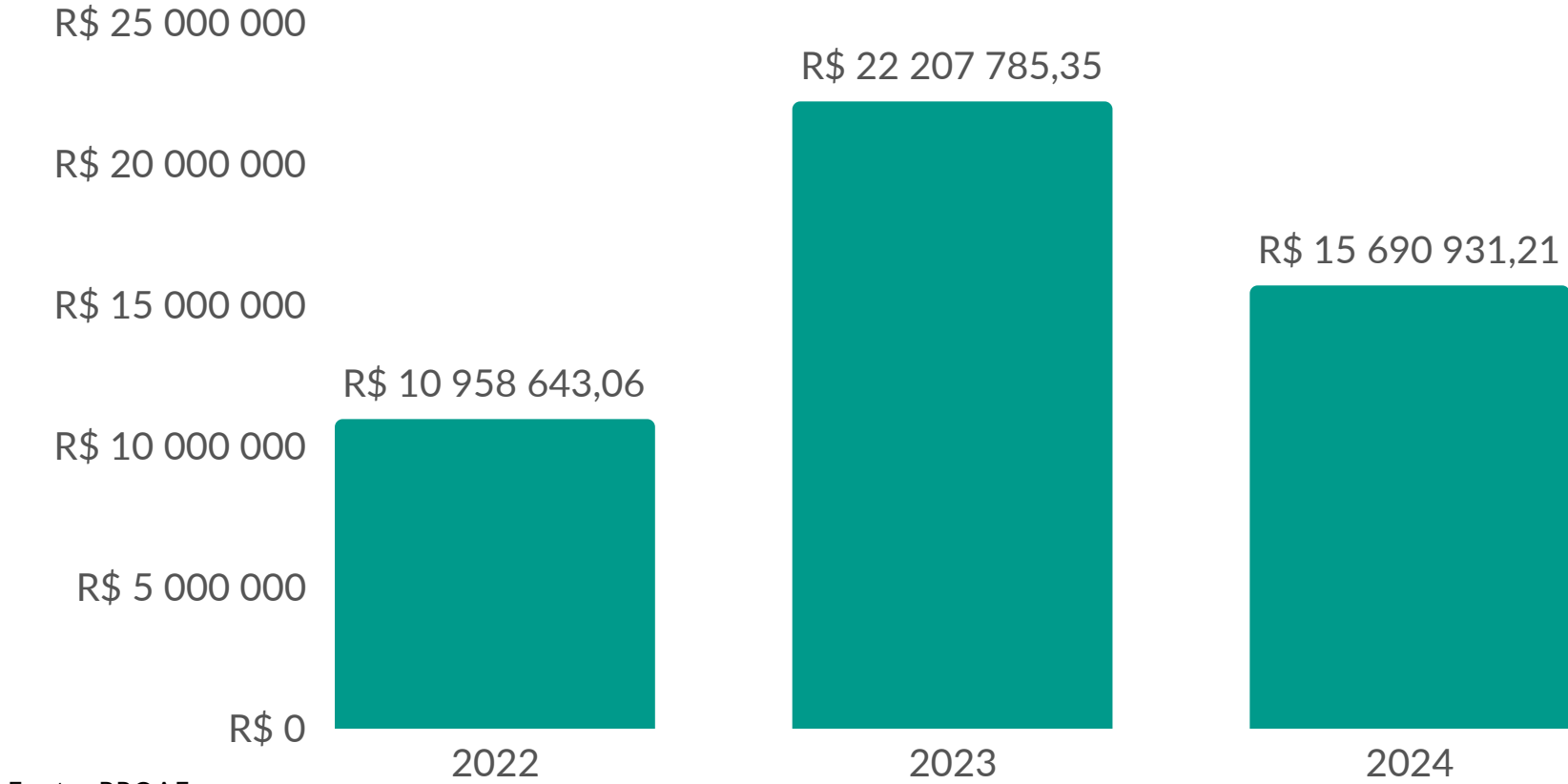
Os recursos próprios arrecadados correspondem às receitas auferidas pela remuneração de serviços executados pela própria Universidade, recolhidos por GRU e que são creditados na conta única do Tesouro Nacional, sendo inseridos nos recursos orçamentários advindos do orçamento da União.

Gráfico 20 - Recursos próprios arrecadados (2022 a 2024)



Fonte: PROAF

Gráfico 21 - Recursos extraorçamentários (2022 a 2024)



Fonte: PROAF

Os recursos discricionários da LOA, ou seja, os que são geridos pela própria Universidade, incluindo-se as emendas parlamentares, no âmbito de sua autonomia administrativa, são distribuídos entre as principais ações orçamentárias, as quais se encontram relacionadas na Tabela 17: 20GK Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa, 20RK Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior, 20RL Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, 2994 Assistência aos Estudantes da Educação Profissional e Tecnológica, 4002 Assistência aos Estudantes de Ensino Superior e 8282 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior, além da ação 4572 destinada especificamente à Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, que em 2024 teve o montante de R\$ 600.000,00.

Do montante total de recursos destinados às ações orçamentárias, ou seja, R\$ 116.308.933,00, foram empenhados 97,43%, que representa o montante de R\$113.321.553,00 e liquidados 71,32% que representam o montante de R\$80.818.473,23, o que evidencia a capacidade de execução dos recursos dentro do exercício orçamentário. Uma das emendas parlamentares, no valor de R\$2.500.000,00, da ação 20GK foi devolvida através de ofício ao MEC. Não foi possível empenhar toda dotação orçamentária da Ação 20RK, ficando pendente o valor de R\$ 487.380,00, em virtude de não termos arrecadado o valor total de receita própria prevista (fonte 1050 – GND4), referente a despesa de capital, o que impactou negativamente no percentual não executado para as duas ações orçamentárias.

Tabela 17 - Resumo das Ações Orçamentárias - Recursos Discricionários da LOA

LOA - 2024							
Execução Orçamentária e Financeira							
Ação	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20GK	R\$ 4.394.276,00	R\$ 43.846.598,00	R\$41.346.598,00	R\$ 14.436.184,57	R\$14.418.904,57	R\$ 200.420,00	R\$ 3.458.235,55
20RK	R\$44.544.219,00	R\$ 52.559.488,00	R\$52.072.108,00	R\$50.235.497,63	R\$49.886.491,26	R\$2.477.328,08	R\$ 5.425.754,74
20RL	R\$ 2.701.020,00	R\$ 2.788.100,00	R\$2.788.100,00	R\$ 1.771.708,12	R\$1.635.215,75	R\$ 78.767,11	R\$ 1.136.709,96
2994	R\$ 1.042.197,00	R\$ 1.042.197,00	R\$ 1.042.197,00	R\$ 635.505,68	R\$635.505,68	R\$ -	R\$ 532.281,00
4002	R\$14.211.710,00	R\$14.572.550,00	R\$14.572.550,00	R\$13.421.174,98	R\$13.387.406,26	R\$ 87.487,02	R\$ 167.603,48
8282	R\$ 1.915.926,00	R\$1.500.000,00	R\$1.500.000,00	R\$318.402,25	R\$ 285.631,83	R\$ 41.030,07	R\$ 4.170.020,79
Total	R\$98.809.348,00	R\$116.308.933,00	R\$113.321.553,00	R\$80.818.473,23	R\$80.249.155,35	R\$2.885.032,28	R\$14.890.605,52
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Ação	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20 GK	R\$ 4.042.317,17	R\$ 3.228.394,57	R\$14.687,90		Ações apoiadas	1	
20 RK	R\$ 8.299.111,06	R\$ 5.633.371,39	R\$ 357.979,53		Estudante matriculado	24000	
20 RL	R\$ 1.549.931,31	R\$ 687.464,31	R\$ 75.143,73		Estudante matriculado	1000	
2994	R\$ 532.281,00	R\$ 532.281,00	R\$ -		Estudante assistido	1000	
4002	R\$ 751.063,46	R\$ 330.905,83	R\$ 29.390,31		Estudante assistido	2500	
8282	R\$ 6.411.392,49	R\$ 3.100.252,48	R\$ 151.511,34		Projeto apoiado	5	
Total	R\$ 21.586.096,49	R\$ 13.512.669,58	R\$ 628.712,81				

Fonte: PROAF (Tesouro Gerencial, em 17/02/2024)

No ano corrente, mesmo havendo uma recomposição parcial nos valores de custeio, ainda assim se apresentaram insuficientes, o que gerou um cenário de grandes desafios para a gestão orçamentária e financeira da Universidade, no que se refere à manutenção dos contratos de serviços necessários ao funcionamento das atividades da IFES, como o pagamento de despesas com manutenção predial, redes básicas, limpeza e conservação dos prédios, terceirização de mão de obra, reformas, dentre outros. Os recursos de investimentos da Instituição foram reduzidos em dois terços se comparado ao exercício de 2023, representando o montante de R\$1.500.000,00 no ano corrente e R\$4.509.966,00 em 2023, o que impossibilitou a continuidade dos investimentos em infraestrutura e

aquisição de equipamentos, como aquisição de itens de TI, equipamentos de laboratório, computadores, máquinas agrícolas, materiais para o alojamento estudantil, além das licitações de obras e reformas.

Diante desse cenário, foi necessário um esforço maior da alta administração da UFRRJ em capitanear recursos, conforme mencionado no tópico “Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior” e no tópico “Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados”, o que proporcionou um aumento expressivo referente ao recebimento de recursos orçamentários oriundos de emendas parlamentares.

Restos a pagar de exercícios anteriores

O ano de 2024 iniciou-se com um valor total de restos a pagar não processados de R\$ 92.361.276,13. No decorrer do exercício, a Universidade liquidou 36,72% desse montante, 28,07% foram cancelados e os outros 35,67%, que correspondem a R\$ 32.945.290,55, passaram para liquidação no próximo exercício. Com isso, a gestão da UFRRJ obteve uma eficácia de 64,33% na execução dos restos a pagar de exercícios anteriores em 2024, o que representa uma evolução de 21% se comparado a 2023. Nota-se um valor expressivo de restos a pagar cancelados no exercício de 2024 que, em destaque aos anos de competência 2022 e 2021, representam 95,02% do total de restos a pagar cancelados, em sua maioria referentes a despesas de pessoal que, apesar de auxílio transporte ser disponibilizado em GND3 (custeio), foi considerada para fins de análise como despesa pessoal, referente ao ano de 2021.

Tabela 18 - Restos a pagar processados de exercícios anteriores

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2024 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2024 (d) = (a-b-c)
2023	R\$64.497.211,13	R\$ 64.162.087,95	R\$ 313.057,94	R\$ 22.065,24
2022	R\$ 24.391,31	R\$ 8.437,58	R\$ 6.816,73	R\$ 9.137,00
2021	R\$ 85.651,91	R\$ 29.127,37		R\$ 56.524,54
2020	R\$ 62.147,18	R\$ 25.908,84		R\$ 36.238,34
2019	R\$ 17.336,60	R\$ 1.052,25		R\$ 16.284,35
2018	R\$ 19.036,75			R\$ 19.036,75
2017	R\$ 1.166.240,91			R\$ 1.166.240,91
2016	R\$ 12.914,51			R\$ 12.914,51
2015	R\$ 3.733,73			R\$ 3.733,73
2014	R\$ 7.686,88			R\$ 7.686,88
2013	R\$ 34.163,09			R\$ 34.163,09
2012	R\$ 500,00			R\$ 500,00
2010	R\$ 695,55			R\$ 695,55
Total	R\$ 65.931.709,55	R\$64.226.613,99	R\$319.874,67	R\$ 1.385.220,89

Fonte: PROAF (Tesouro Gerencial, em 24/02/2024)

Tabela 19 - Restos a pagar não processados liquidados de exercícios anteriores

Restos a pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2024 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2024 (i) = (e-g-h)
2023	R\$ 50.781.939,35	R\$ 30.617.219,94	R\$ 30.548.126,32	R\$ 71,30	R\$ 20.233.741,73
2022	R\$ 25.625.715,79	R\$ 2.741.274,41	R\$ 2.387.411,97	R\$ 21.138.686,61	R\$ 2.099.617,21
2021	R\$ 13.829.227,72	R\$113.908,90	R\$113.908,90	R\$ 4.315.496,19	R\$ 9.399.822,63
2020	R\$ 676.006,77	R\$ 91.725,45	R\$91.725,45	R\$430.165,28	R\$154.116,04
2019	R\$ 624.200,23	R\$ 7.938,45	R\$7.938,45	R\$40.856,60	R\$575.405,18
2018	R\$ 824.186,27	R\$ 341.598,51	R\$341.598,51		R\$482.587,76
Total	R\$ 92.361.276,13	R\$ 33.913.665,66	R\$ 33.490.709,60	R\$ 25.925.275,98	R\$ 32.945.290,55

Fonte: PROAF (Tesouro Gerencial, em 20/02/2024)

Execução Descentralizada com Transferência de Recursos

Tabela 20 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
UG/GESTÃO:	153166/15240					
Modalidade	Quantidade Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$1,00)		
	2024	2023	2022	2024	2023	2022
Convênio	17	17	3	31.064.392,46	35.552.221,25	499.746,21
Contrato de repasse	1	0	1	1.046.000,00	0	1.977.994,05
Execução Descentralizada	4	1	0	6.729.671,00	183.200,00	0
Total	22	18	4	38.840.063,46	35.735.421,25	2.477.740,26

Fonte: DCF/PROAF

Tabela 21 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UFRRJ na modalidade Convênio, Termo de Colaboração e Termo de Fomento

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome:	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
UG/GESTÃO:	153166/15240				
Exercício da Prestação das Contas: 2024	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Colaboração	Termo de Fomento
Exercício Relatório de Gestão	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado (R\$)	31.064.392,46	1.046.000,00	6.729.671,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Exercícios Anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1	0	0
		Montante Repassado (R\$)	266.957,00	0	0

Fonte: DCF/PROAF

Informações sobre a Execução das Despesas

Tabela 22 - Detalhamento das despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2024	%	2023	%	2024	%	2023	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	R\$ 47.799.313,48	5,47%	R\$ 52.846.223,78	6,33%	R\$ 43.411.632,80	5,71%	R\$ 31.313.248,12	4,41%
a) Convite	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%
b) Tomada de Preços	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%
c) Concorrência	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%
d) Pregão	R\$ 46.049.821,74	5,27%	R\$ 48.208.231,10	5,77%	R\$ 43.082.214,73	5,67%	R\$ 30.455.122,17	4,29%
e) Concurso	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%
f) Consulta	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	R\$ 1.749.491,74	0,20%	R\$ 4.637.992,68	0,56%	R\$ 329.418,07	0,04%	R\$ 858.125,95	0,12%
2. Contratações Diretas (h+i)	R\$ 9.399.694,12	1,08%	R\$ 2.631.083,44	0,32%	R\$ 9.206.257,37	1,21%	R\$ 1.684.937,08	0,24%
h) Dispensa	R\$ 2.960.162,83	0,34%	R\$ 2.462.813,32	0,29%	R\$ 2.905.876,16	0,38%	R\$ 1.574.313,56	0,22%
i) Inexigibilidade	R\$ 6.439.531,29	0,74%	R\$ 168.270,12	0,02%	R\$ 6.300.381,21	0,83%	R\$ 110.623,52	0,02%
3. Regime de Execução Especial	R\$ 303.613,43	0,03%	R\$ 370.958,00	0,04%	R\$ 303.613,43	0,04%	R\$ 370.958,00	0,05%
j) Suprimento de Fundos	R\$ 303.613,43	0,03%	R\$ 370.958,00	0,04%	R\$ 303.613,43	0,04%	R\$ 370.958,00	0,05%
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	R\$ 816.345.177,59	93,42%	R\$ 779.245.275,82	93,31%	R\$ 707.327.618,69	93,04%	R\$ 676.978.630,02	95,30%
k) Pagamento em Folha	R\$ 815.009.429,12	93,27%	R\$ 778.068.137,79	93,17%	R\$ 705.991.870,22	92,86%	R\$ 675.802.508,23	95,14%
l) Diárias	R\$ 1.335.748,47	0,15%	R\$ 1.177.138,03	0,14%	R\$ 1.335.748,47	0,18%	R\$ 1.176.121,79	0,17%
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	R\$ 873.847.798,62	100,00%	R\$ 835.093.541,04	100,00%	R\$ 760.249.122,29	100,00%	R\$ 710.347.773,22	100,00%
6. Total das Despesas da UPC	R\$ 873.847.798,62	100,00%	R\$ 835.093.541,04	100,00%	R\$ 760.249.122,29	100,00%	R\$ 710.347.773,22	100%

Fonte: PROAF

Tabela 23 - Detalhamento das despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
1. Despesas de Pessoal	R\$ 703.701.775,00	R\$ 700.359.651,00	R\$ 693.117.534,62	R\$ 682.228.640,59	R\$ 10.584.240,38	R\$ 18.131.010,41	R\$ 635.075.470,97	R\$ 623.401.186,80
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 383.987.524,00	R\$ 378.993.959,40	R\$ 383.613.259,04	R\$ 373.505.179,78	R\$ 374.264,96	R\$ 5.488.779,62	R\$ 343.307.551,96	R\$ 331.164.268,37
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	R\$ 164.197.060,00	R\$ 158.820.733,39	R\$ 164.044.190,60	R\$ 157.177.233,78	R\$ 152.869,40	R\$ 1.643.499,61	R\$ 151.302.232,89	R\$ 145.643.404,31
OBRIGACOES PATRONAIS	R\$ 85.632.104,00	R\$ 81.973.014,00	R\$ 76.187.022,00	R\$ 73.864.496,03	R\$ 9.445.082,00	R\$ 8.108.517,97	R\$ 76.187.022,00	R\$ 73.864.496,03
Demais elementos do grupo	R\$ 69.885.087,00	R\$ 80.571.944,21	R\$ 69.273.062,98	R\$ 77.681.731,00	R\$ 612.024,02	R\$ 2.890.213,21	R\$ 64.278.664,12	R\$ 72.729.018,09
3. Outras Despesas Correntes	R\$167.777.573,62	R\$ 127.355.824,04	R\$ 130.333.059,47	R\$ 100.958.464,30	R\$ 37.444.514,15	R\$ 26.397.359,74	R\$ 124.888.019,49	R\$ 95.423.085,72
LOCACAO DE MAO DE OBRA	R\$ 26.746.569,06	R\$ 25.913.016,40	R\$ 26.497.368,74	R\$ 23.384.655,45	R\$ 249.200,32	R\$ 2.528.360,95	R\$ 26.304.051,54	R\$ 22.809.167,05
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ	R\$ 46.478.714,30	R\$ 32.164.934,03	R\$ 23.673.038,10	R\$ 15.243.925,15	R\$ 22.805.676,20	R\$ 16.921.008,88	R\$ 22.815.097,96	R\$ 14.414.508,22
AUXILIO-ALIMENTACAO	R\$ 25.085.164,00	R\$ 16.635.359,95	R\$ 25.076.748,73	R\$ 16.630.607,39	R\$ 8.415,27	R\$ 4.752,56	R\$ 22.759.936,27	R\$ 15.188.608,34
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 16.396.687,01	R\$ 12.409.354,54	R\$ 11.351.407,50	R\$ 9.577.331,95	R\$ 5.045.279,51	R\$ 2.832.022,59	R\$ 11.321.346,90	R\$ 9.315.311,95
AUXILIO-TRANSPORTE	R\$ 6.288.184,00	R\$ 5.313.359,99	R\$ 6.182.224,01	R\$ 5.263.023,29	R\$ 105.959,99	R\$ 50.336,70	R\$ 5.554.951,24	R\$ 4.902.250,16
INDENIZACOES E RESTITUICOES	R\$ 15.237.636,42	R\$ 12.899.428,59	R\$ 15.065.904,04	R\$ 12.725.318,62	R\$ 171.732,38	R\$ 174.109,97	R\$ 14.382.643,37	R\$ 11.249.606,55
Demais elementos do grupo	R\$ 31.544.618,83	R\$ 22.020.370,54	R\$ 22.486.368,35	R\$ 18.133.602,45	R\$ 9.058.250,48	R\$ 3.886.768,09	R\$ 21.749.992,21	R\$ 17.543.633,45
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
4. Investimentos	R\$ 2.368.450,00	R\$ 7.378.066,00	R\$ 318.402,25	R\$ 1.124.496,80	R\$ 2.050.047,75	R\$ 6.253.569,20	R\$ 285.631,83	R\$ 990.118,04
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 732.878,30	R\$ 2.739.842,96	R\$ 71.408,50	R\$ 131.876,91	R\$ 661.469,80	R\$ 2.607.966,05	R\$ 69.862,99	R\$ 131.876,91
OBRAS E INSTALACOES	R\$ 82.958,18	R\$ 1.888.426,01	R\$ 69.029,04	R\$ 879.806,17	R\$ 13.929,14	R\$ 1.008.619,84	R\$ 37.804,13	R\$ 745.427,41
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	R\$ 1.372.179,27	R\$ 2.749.566,67	R\$ 115.891,65	R\$ 112.698,54	R\$ 1.256.287,62	R\$ 2.636.868,13	R\$ 115.891,65	R\$ 112.698,54
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ 163.149,88	R\$ 0,00	R\$ 44.788,69	R\$ 0,00	R\$ 118.361,19	R\$ 0,00	R\$ 44.788,69	R\$ 0,00
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	R\$ 17.284,37	R\$ 0,00	R\$ 17.284,37	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 17.284,37	R\$ 0,00
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 0,00	R\$ 230,36	R\$ 0,00	R\$ 115,18	R\$ 0,00	R\$ 115,18	R\$ 0,00	R\$ 115,18
Total das Despesas da UPC	R\$ 873.847.798,62	R\$ 835.093.541,04	R\$ 823.768.996,34	R\$ 784.311.601,69	R\$ 50.078.802,28	R\$ 50.781.939,35	R\$ 760.249.122,29	R\$ 719.814.390,56

Fonte: PROAF

Suprimento de Fundos, Contas bancárias Tipo b e Cartões de Pagamento do Governo Federal

Em 2024, a UFRRJ concedeu R\$317.750,00 em despesas com suprimento de fundos. Desse total foram realizadas despesas com suprimento de fundos por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF) no montante de R\$ 303.613,43, do qual R\$ 137.234,93 no elemento de despesa de material de consumo, R\$135.628,50 no elemento de despesa de Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica e R\$30.750,00 correspondente às despesas não reclassificadas no exercício de 2024. Esse valor não reclassificado refere-se às classificações de despesa no subitem Material de Consumo - pagamento antecipado e Outros Serviços de Terceiros PJ - pagamento antecipado.

No âmbito da UFRRJ, a concessão de suprimento de fundos é disciplinada pela Portaria nº 324/2021 - GABREI, de 1º de fevereiro de 2021, que revogou a Portaria nº 1.764/GR, de 30/09/2013, bem como a Portaria nº 274 / 2021 - GABREI, de 28/01/2021, sem prejuízo das demais normas que tratam da matéria.

Tabela 24 - Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido (R\$)
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome da sigla	Quantidade	Valor total	Quantidade	Valor total (R\$)	
2024	153166	UFRRJ	-	-	29	317.750,00	13.000,00
2023	153166	UFRRJ	-	-	44	402.934,70	13.000,00
2022	153166	UFRRJ	-	-	36	339.000,00	13.000,00
2021	153166	UFRRJ	-	-	39	481.703,53	40.000,00
2020	153166	UFRRJ	-	-	34	365.500,00	40.000,00

Fonte: Coordenação de Análise, Controle e Responsabilidade/PROAF

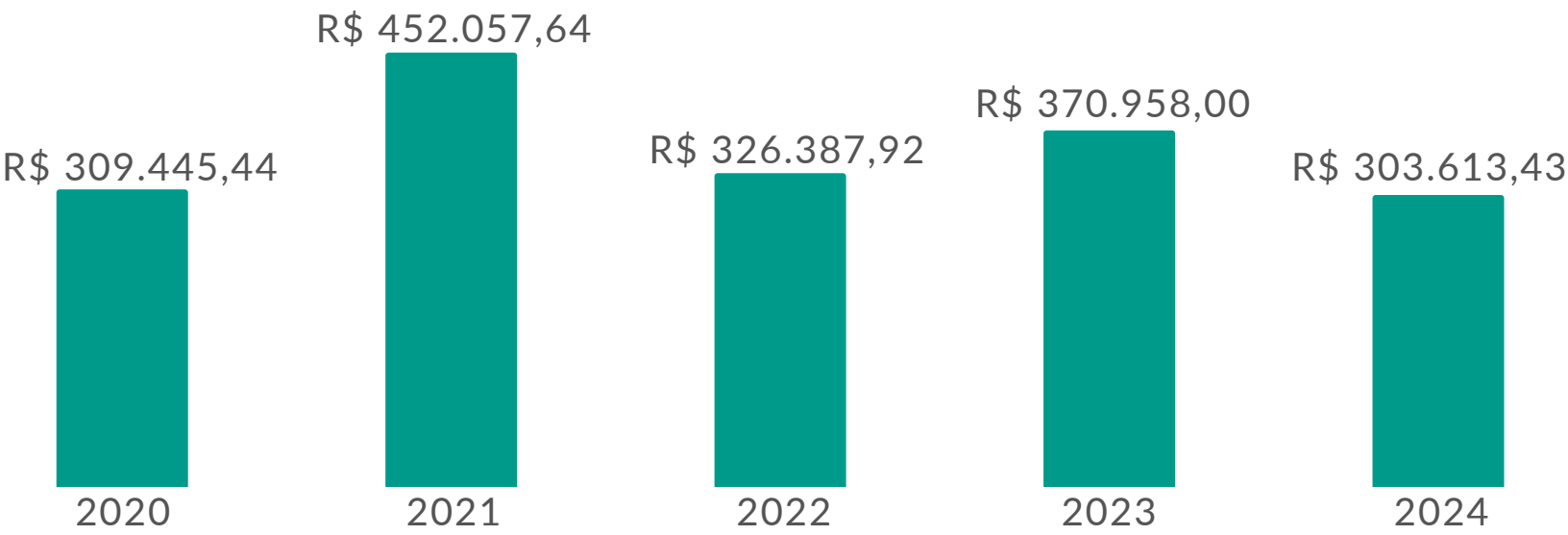
Tabela 25 - Utilização de suprimento de fundos

Exer- cício Finan- ceiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b) (R\$)
	Código	Nome da sigla	Quan- tidade	Valor total	Quan- tidade	Valor dos saques (a) (R\$)	Valor das faturas (a) (R\$)	
2024	153166	UFRRJ			0		303.613,43	303.613,43
2023	153166	UFRRJ			5	3.100,00	367.858,00	370.958,00
2022	153166	UFRRJ			0		326.387,92	326,387,92
2021	153166	UFRRJ	-	-	0	-	452.057,64	452.057,64
2020	153166	UFRRJ	-	-	0	-	309.445,44	309.445,44

Fonte: Coordenação de Análise, Controle e Responsabilidade/PROAF

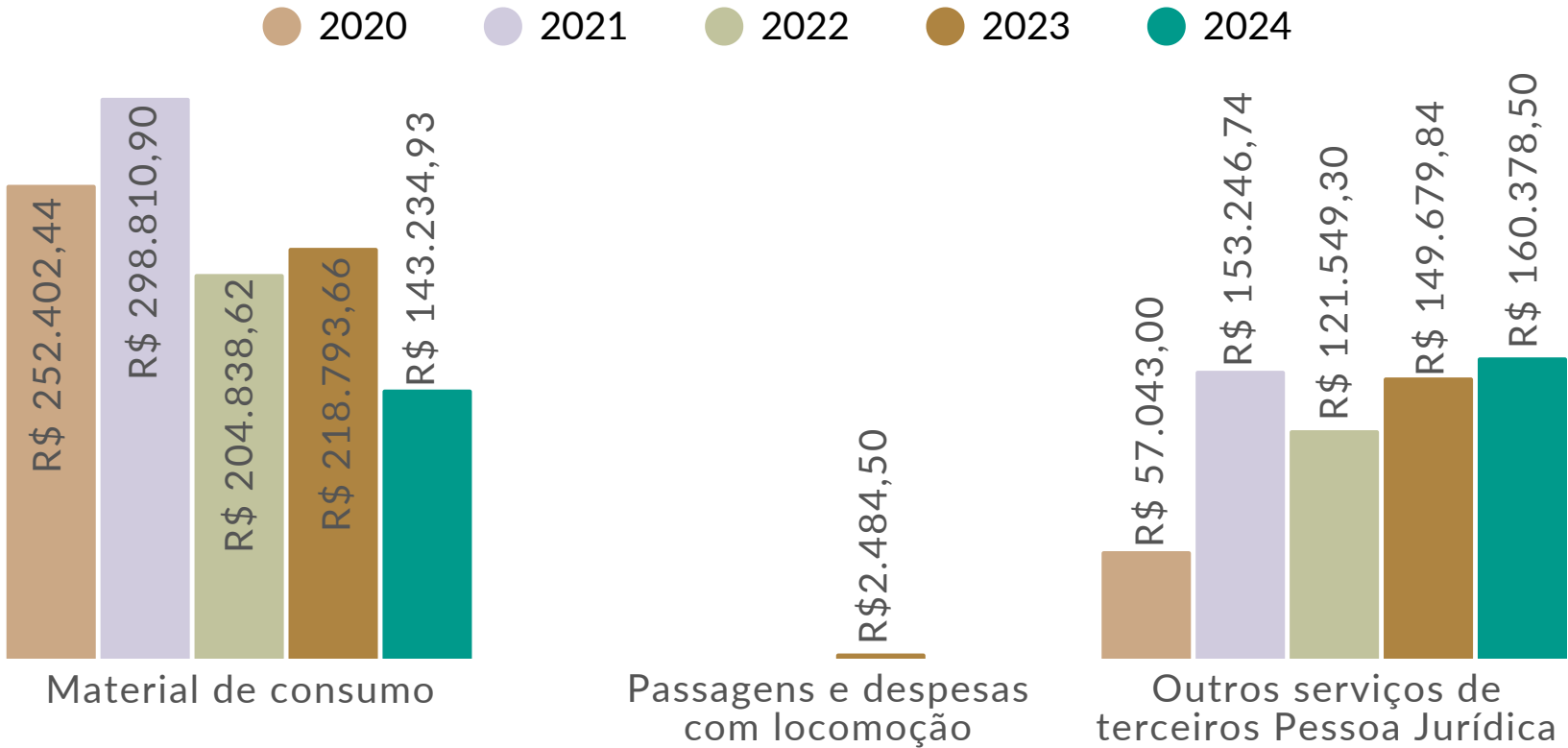
O montante das despesas com suprimento de fundos representou 0,0418% do total de todas as despesas pagas pela UFRRJ no exercício com os elementos Material de Consumo e Outros Serviços de terceiros Pessoa Jurídica; e 0,0417% do total de todas as despesas pagas no âmbito da Universidade.

Gráfico 22 - Gasto anual com suprimento de fundos



Fonte: Coordenação de Análise, Controle e Responsabilidade/PROAF

Gráfico 23 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos



Fonte: Coordenação de Análise, Controle e Responsabilidade/PROAF

Desempenho Financeiro no Exercício - Execução Orçamentária

Nos últimos quatro exercícios financeiros (2021, 2022, 2023 e 2024) vêm ocorrendo de forma contínua a padronização no fluxo de liberação dos recursos financeiros oriundos da Lei Orçamentária Anual (LOA), ou seja, as liquidações realizadas durante o decorrer da semana são apuradas na sexta-feira e o respectivo recurso financeiro é repassado pela SPO/MEC na segunda-feira da semana subsequente. Considerando essa previsibilidade, a UFRRJ tem sempre procurado honrar os compromissos assumidos com o pagamento das bolsas e auxílios financeiros aos estudantes e também com os prestadores de serviços. O fluxo financeiro da UFRRJ está apoiado em quatro formas de ingresso: Fontes do Tesouro, Arrecadação de Receitas Próprias, Emendas Parlamentares e Recursos de Descentralização Externa (TEDs).

Com relação ao ingresso de recursos financeiros das Fontes do Tesouro, durante o exercício de 2024, os repasses financeiros foram limitados a percentuais estabelecidos com base na capacidade de liquidação das despesas, subtraídos dos saldos disponíveis na Conta Limite de Saque, sendo considerados não somente os recursos das Fontes do Tesouro, mas também os saldos oriundos de descentralizações externas, conforme orientação da Secretaria do Tesouro Nacional.

Os recursos financeiros referentes às Emendas Parlamentares continuam sendo liberados mediante a liquidação das despesas apuradas até o 9º dia

útil de cada mês, mas sempre dependendo da liberação por parte da Secretaria de Governo da Presidência da República (SEGOV). Considerando o histórico dos últimos 5 anos, a liberação desses recursos financeiros para pagamento das liquidações realizadas após o dia 9 de dezembro, tem ocorrido somente a partir do mês de março do exercício financeiro seguinte, o que tem prejudicado a continuidade de vários projetos de pesquisa que são financiados exclusivamente com recursos orçamentários originados de Emendas Parlamentares.

Com relação aos recursos financeiros oriundos de descentralizações externas, como os Termos de Execução Descentralizada (TEDs), os órgãos concedentes providenciaram a liberação desses recursos mediante a liquidação das despesas e posterior solicitação do respectivo recurso financeiro via COMUNICA-SIAFI e/ou após o cumprimento de exigências específicas por parte da Unidade Gestora Concedente. Nessa modalidade ocorreram liberações parciais e/ou totais, conforme a disponibilidade financeira de cada órgão repassador.

Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

Com relação à movimentação financeira adequada para garantir os compromissos da Instituição com o pagamento de bolsas de estudo, auxílios financeiros, fornecedores e prestadores de serviços, existem algumas descentralizações orçamentárias que geram dificuldades no repasse do financeiro, acarretando atrasos no pagamento. Em alguns casos, há a necessidade de intervenção direta da Pró-Reitoria de Assuntos

Financeiros junto à Unidade Orçamentária de origem.

O contingenciamento dos créditos orçamentários que ocorreu no exercício de 2023 e que se repetiu no exercício de 2024, foi um dos fatores mais preponderante que trouxe dificuldades ao longo da execução orçamentária, principalmente quando foi necessária a definição da priorização de algumas demandas, em detrimento de outras, para que a Instituição não deixasse de honrar compromissos essenciais para o seu funcionamento.

No exercício de 2024, houve a necessidade de realizar alteração orçamentária da Ação Discricionária 8282, Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior, para 20RK, Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior, para que se pudesse garantir o pagamento dos Contratos de Locação de Mão de Obra, considerando a ausência de orçamento suficiente na Ação 20RK.

Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, pesquisa e extensão

Utilizando como base o Plano de Desenvolvimento Institucional em vigor no período (PDI 2023-2027), a partir do qual foram indicados anteriormente os macroprocessos finalísticos da UFRRJ, é possível verificar as políticas que nortearam as atividades de ensino, pesquisa e extensão no ano fiscal de 2024.

Para a execução dessas atividades, as fontes de recursos foram definidas na LOA 2024, com base em suas Ações Orçamentárias 20GK, Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa, 20RK, 20RL, Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, 8282, que asseguraram as principais Dotações Orçamentárias de Custeio e de Investimentos, com destaque também para as Ações 2994, Assistência aos Estudantes da Educação Profissional e Tecnológica e 4002, Assistência aos Estudantes de Ensino Superior, que garantiram os recursos para a assistência aos estudantes, tanto no nível da educação técnica e tecnológica, quanto na educação superior.

Cabe ressaltar que em 2024, em virtude de uma iniciativa da administração superior da UFRRJ em solicitar indicações de recursos aos parlamentares da bancada do Rio de Janeiro, foram recebidas 23 emendas parlamentares para atendimento aos projetos de ensino, pesquisa e extensão, o que colaborou de forma significativa para o atendimento das atividades.

Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

Os quantitativos sobre a realização das Receitas encontram-se discriminados no item referente às chamadas Receitas Próprias Arrecadadas, que estão configuradas no exercício de 2024 como recursos federais na Fonte 1050. A ampliação desses recursos, em comparação aos

anos anteriores, tem sua origem principal em aluguéis/arrendamentos e serviços administrativos/comerciais gerais.

Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

Os quantitativos sobre a realização das Receitas encontram-se discriminados no item referente às chamadas Receitas Próprias Arrecadadas, que estão configuradas no exercício de 2024 como recursos federais na Fonte 1050. A ampliação desses recursos, em comparação aos anos anteriores, tem sua origem principal em aluguéis/arrendamentos e serviços administrativos/comerciais gerais.

Com relação às Receitas Próprias, oriundas de: Aluguéis, Arrendamentos, Taxa de uso de imóveis, Dividendos, Receita da produção animal e derivados, Outras receitas agropecuárias, Receita da indústria editorial e gráfica, Serviços hospitalares, Serviços administrativos, Serviços educacionais, Serviços de hospedagem e alimentação, Outras restituições, Multas e juros previstos em contratos, etc., parte dessas receitas também foi empregada em projetos/atividades voltados ao ensino, pesquisa e extensão. No exercício de 2024, foi captado o valor de R\$ 3.266.176,79, conforme demonstrado na Tabela 26 - Receita própria arrecadada por natureza da receita.

Tabela 26 - Receita própria arrecadada por natureza da receita

Natureza Receita		Valor arrecadado
13110111	Aluguéis e Arrendamentos - Principal	R\$ 1.864.540,22
13110112	Aluguéis e Arrendamentos - Multas e Juros	R\$ 48,84
15110101	Receita Industrial - Principal	R\$ 298,90
16110101	Serv. Administrat. e Comerciais Gerais - Princ.	R\$ 683.303,56
16110102	Serv. Administrat. e Comerciais Gerais - Mul. Jur.	R\$ 36,10
16110201	Inscr. em Concursos e Proc. Seletivos - Principal	R\$ 340.693,10
19210101	Indeniz. p/Danos Causados ao Patr. Pub. - Princ.	R\$ 2.682,85
19220631	Restituição de Convênios - Primárias - Principal	R\$ 202.000,00
19229901	Outras Restituições - Principal	R\$ 112.723,50
19999921	Outras Receitas Não Arrecadadas e Não Projetadas pela RFB - Prim. - Princ.	R\$ 2.900,22
22130101	Alienação de Bens Móveis e Semoventes - Princ.	R\$ 56.100,00
76110101	Serv. Admin. e Comerciais Gerais-Princ.-Intra	R\$ 817,60
76999901	Outros Serviços - Principal - Intra	R\$ 31,90
Total		R\$ 3.266.176,79

Fonte: PROAF

Por meio de diversas Unidades Orçamentárias e de Emendas Parlamentares, também foi captado o valor total de R\$ 15.690.931,21 e R\$ 44.196.598,00 respectivamente, conforme demonstrado na Tabela 27 - Emendas Parlamentares recebidas e na Tabela 28 - Termos de execução descentralizados recebidos.

Tabela 27 - Emendas Parlamentares recebidas

Autor Emendas Orçamento	Valor recebido
BENEDITA DA SILVA / EMENDA 14	350.000,00
CHICO ALENCAR / EMENDA 11	2.120.000,00
JANDIRA FEGHALI / EMENDA 8	520.000,00
PEDRO PAULO / EMENDA 4	5.000.000,00
PEDRO PAULO / EMENDA 6	6.500.000,00
LAURA CARNEIRO / EMENDA 11	1.000.000,00
LINDBERGH FARIAS / EMENDA 3	360.790,00
LINDBERGH FARIAS / EMENDA 6	2.200.000,00
LINDBERGH FARIAS / EMENDA 11	1.980.000,00

(continuação)

MARCOS SOARES / EMENDA 5	2.000.000,00
CHIQUEINHO BRAZAO / EMENDA 8	2.500.000,00
DOUTOR LUIZINHO / EMENDA 7	400.000,00
GUTEMBERG REIS / EMENDA 1	1.600.000,00
JUNINHO DO PNEU / EMENDA 8	200.000,00
TALIRIA PETRONE / EMENDA 4	1.500.000,00
CARLOS PORTINHO / EMENDA 18	1.200.000,00
BANDEIRA DE MELLO / EMENDA 11	200.000,00
DIMAS GADELHA / EMENDA 3	2.200.000,00
LUCIANO VIEIRA / EMENDA 9	500.000,00
MARCELO QUEIROZ / EMENDA 12	7.500.000,00
PASTOR HENRIQUE VIEIRA / EMENDA 11	1.540.000,00
REIMONT / EMENDA 15	1.125.808,00
TARCISIO MOTTA / EMENDA 7	1.700.000,00
Total	44.196.598,00

Fonte: PROAF

Tabela 28 - Termos de execução descentralizados recebidos

Unidade Orçamentária	Natureza Despesa	Valor recebido
MINIST. DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVOVACAO	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 153.360,00
	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 114.840,00
	Total	R\$ 268.200,00
MINISTERIO DA EDUCACAO	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 59.688,06
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 385.000,00
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 4.020,00
	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R\$ 1.000.000,00
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 1.265.010,00
	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	R\$ 2.545.775,80
	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	R\$ 509.154,58
	Total	R\$ 5.768.648,44
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 13.502,70
	Total	R\$ 13.502,70
CENTRO FED.DE EDUC.TECNOL.CELSO S.DA FONSECA	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	R\$ 9.109,42
	Total	R\$ 9.109,42
UNIVERS. FEDERAL DA INTEG. LATINO AMERICANA	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 0,00
	Total	R\$ 0,00
FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	R\$ 4.071,24
	Total	R\$ 4.071,24

(continuação)

Unidade Orçamentária	Natureza Despesa	Valor recebido
FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 169.942,32
	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 321.136,00
	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 445.266,83
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 12.150,00
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 241.061,55
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 7.742,50
	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R\$ 233.625,00
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 403.632,42
	INDENIZACOES E RESTITUICOES	R\$ 53.015,43
	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 19.990,00
	Total	R\$ 1.907.562,05
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 149.000,00
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 13.696,00
	MATERIAL, BEM OU SERVICO P/ DISTRIB. GRATUITA	R\$ 123.085,44
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 1.366.618,00
	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	R\$ 291.544,00
	Total	R\$ 1.943.943,44

(continuação)

Unidade Orçamentária	Natureza Despesa	Valor recebido
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAZONAS	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 160.618,00
	Total	R\$ 160.618,00
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.GOIANO	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 45.449,90
	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 25.400,00
	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 178.729,25
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 47.550,02
	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	R\$ 92.936,35
	Total	R\$ 390.065,52
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 5.337,60
	Total	R\$ 5.337,60
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAPA	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 199,30
	Total	R\$ 199,30
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE RORAIMA	APLICACOES DIRETAS	R\$ 0,00
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 326.914,00
	Total	R\$ 326.914,00
MINISTERIO DA JUSTICA E SEGURANCA PUBLICA	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 448.758,10
	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 139.488,51
	Total	R\$ 588.246,61

(continuação)

Unidade Orçamentária	Natureza Despesa	Valor recebido
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 468.441,60
	Total	R\$ 468.441,60
MINIST.DA GESTAO E DA INOVACAO EM SERV.PUBLIC	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 1.982,16
	Total	R\$ 1.982,16
FUNDACAO ESCOLA NACIONAL DE ADM.PUBLICA-ENAP	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 5.616,12
	Total	R\$ 5.616,12
MINIST.DO DESENVOLV.AGRARIO E AGRI.FAMILIAR	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 170.000,00
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 450.018,28
	Total	R\$ 620.018,28
INSTITUTO NAC. DE COLONIZACAO E REF. AGRARIA	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 697.978,73
	Total	R\$ 697.978,73
MINISTERIO DO ESPORTE	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 1.620.000,00
	Total	R\$ 1.620.000,00
MINISTERIO DA PESCA E AQUICULTURA	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 370.476,00
	Total	R\$ 370.476,00
MINISTERIO DOS DIREITOS HUMANOS - MDH	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 520.000,00
	Total	R\$ 520.000,00
Total		R\$15.690.931,21

Fonte: PROAF

Nota-se um aumento expressivo de 470% referente ao valor recebido de emendas parlamentares, se comparado ao exercício orçamentário de 2023, ocasionado em virtude de uma iniciativa da administração superior em solicitar recursos orçamentários aos parlamentares da bancada do Rio de Janeiro, que foram destinados aos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

As alocações realizadas com recursos captados pela Universidade, sejam por Receita Própria, Receita por Descentralização e Receita por Emenda Parlamentar, estão descritas na Tabela 29 - Execução da receita própria, na Tabela 30 - Execução da receita por descentralização e na Tabela 31 - Execução das Emendas Parlamentares.

Os recursos para atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão têm sua grande parcela advinda das Ações Orçamentárias da Lei Orçamentária Anual, cuja concentração dos projetos/atividades está relacionada à Ação 20GK. Existem também diversas iniciativas por parte de docentes, vinculados aos programas de pós-graduação da UFRRJ, que proporcionam captação de recursos orçamentários nas Agências de Fomento e em outras Unidades Orçamentárias. Essa captação é realizada por meio de Convênios e Termos de Execução Descentralizados, gerando recursos necessários para garantir as atividades de ensino, pesquisa e extensão definidas nos seus respectivos Planos de Trabalho.

Tabela 29 - Execução da receita própria

Natureza Despesa	Despesas empenhadas
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 63.423,35
AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 17.164,72
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 297.651,64
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 4.257,17
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R\$ 1.000,00
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 201.700,84
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 14.710,45
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	R\$ 118.807,76
INDENIZACOES E RESTITUICOES	R\$ 1.841.969,14
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA (INTRA)	R\$ 15.850,47
OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	R\$ 27.693,46
Total	R\$ 2.604.229,00

Fonte: PROAF

Tabela 30 - Execução da receita por descentralização

Unidade Orçamentária	Natureza Despesa	Despesas empenhadas
MINIST. DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVOVACAO	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 153.360,00
	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 114.840,00
	Total	R\$ 268.200,00
MINISTERIO DA EDUCACAO	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 59.688,06
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 385.000,00
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 4.020,00
	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R\$ 1.000.000,00
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 1.265.010,00
	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	R\$ 2.545.775,80
	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	R\$ 509.154,58
	Total	R\$ 5.768.648,44
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 13.502,70
	Total	R\$ 13.502,70
CENTRO FED.DE EDUC.TECNOL.CELSO S.DA FONSECA	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	R\$ 9.109,42
	Total	R\$ 9.109,42
FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	R\$ 4.071,24
	Total	R\$ 4.071,24

(continuação)

Unidade Orçamentária	Natureza Despesa	Despesas empenhadas
FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 169.942,32
	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 321.136,00
	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 445.266,83
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 12.150,00
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 241.061,55
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 7.742,50
	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R\$ 233.625,00
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 403.632,42
	INDENIZACOES E RESTITUICOES	R\$ 53.015,43
	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 19.990,00
	Total	R\$ 1.907.562,05
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 149.000,00
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 13.696,00
	MATERIAL, BEM OU SERVICO P/ DISTRIB. GRATUITA	R\$ 123.085,44
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 1.366.618,00
	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	R\$ 291.544,00
	Total	R\$ 1.943.943,44

(continuação)

Unidade Orçamentária	Natureza Despesa	Despesas empenhadas
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAZONAS	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 160.618,00
	Total	R\$ 160.618,00
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.GOIANO	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 45.449,90
	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 25.400,00
	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 178.729,25
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 47.550,02
	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	R\$ 92.936,35
	Total	R\$ 390.065,52
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 5.337,60
	Total	R\$ 5.337,60
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAPA	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 199,30
	Total	R\$ 199,30
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE RORAIMA	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 326.914,00
	Total	R\$ 326.914,00
MINISTERIO DA JUSTICA E SEGURANCA PUBLICA	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 448.758,10
	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 139.488,51
	Total	R\$ 588.246,61

(continuação)

Unidade Orçamentária	Natureza Despesa	Despesas empenhadas
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 468.441,60
	Total	R\$ 468.441,60
MINIST.DA GESTAO E DA INOVACAO EM SERV.PUBLIC	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 1.982,16
	Total	R\$ 1.982,16
FUNDACAO ESCOLA NACIONAL DE ADM.PUBLICA-ENAP	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	R\$ 5.616,12
	Total	R\$ 5.616,12
MINIST.DO DESENVOLV.AGRARIO E AGRI.FAMILIAR	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 170.000,00
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 450.018,28
	Total	R\$ 620.018,28
INSTITUTO NAC. DE COLONIZACAO E REF. AGRARIA	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 697.978,73
	Total	R\$ 697.978,73
MINISTERIO DO ESPORTE	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 1.620.000,00
	Total	R\$ 1.620.000,00
MINISTERIO DA PESCA E AQUICULTURA	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 370.476,00
	Total	R\$ 370.476,00
MINISTERIO DOS DIREITOS HUMANOS - MDH	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	R\$ 520.000,00
	Total	R\$ 520.000,00
Total		R\$ 15.690.931,21

Fonte: PROAF

Tabela 31 - Execução das Emendas Parlamentares

Natureza Despesa	Despesas empenhadas
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	4.371.891,18
AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	7.100.538,00
MATERIAL DE CONSUMO	500.000,00
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	1.024.488,82
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	1.500.000,00
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	26.171.834,46
INDENIZACOES E RESTITUICOES	787.845,54
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA	240.000,00
Total	R\$ 41.696.598,00

Fonte: PROAF

As Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas podem ser consultadas na página [Transparência e Prestação de Contas](#).

Gestão de Licitação e Contratos

No âmbito da Administração Pública, todo procedimento de compras e contratação de obras e serviços é detalhadamente previsto em legislação.

Na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), o Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares (DMSA), unidade administrativa subordinada à Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros (PROAF) é o departamento atuante nessa área, ficando responsável pelo cumprimento de toda a legislação pertinente, ou seja, atua **observando** as normas e as regras dos processos de aquisição no setor público **e** respeitando os princípios básicos norteadores dos procedimentos licitatórios.

O DMSA tem como principal missão fornecer orientação adequada à equipe de compras, garantindo a segurança jurídica das contratações planejadas, o alinhamento do planejamento à mitigação de riscos, a aplicação da governança nas contratações públicas (determinadas pela administração superior) e o atendimento à legislação.

O planejamento é a base das compras e contratações realizadas na UFRRJ. Além disso, a comunicação e a transparência são peças fundamentais nesse contexto.

O DMSA entende que as contratações públicas são processos essenciais para o funcionamento da administração pública, visto que envolvem a aquisição de bens, serviços e obras necessárias para a estrutura da UFRRJ e, principalmente, para o atendimento das demandas da sociedade. A governança, nesse contexto, refere-se à maneira como essas contratações são planejadas, executadas e monitoradas, garantindo que os recursos públicos sejam utilizados de forma eficiente, transparente e em observância aos regramentos legais.

Diversas mudanças foram e estão sendo implantadas gradativamente para que os procedimentos licitatórios sejam mais ágeis e proporcionem compras/serviços de melhor qualidade.

O DMSA e a Administração superior vêm buscando aprimorar os mecanismos de integridade (*compliance*), aperfeiçoar continuamente os procedimentos licitatórios, ampliar a transparência de suas ações, bem como proporcionar aos gestores desta Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) subsídios para que tomem as decisões mais seguras e com maior confiabilidade.

Ao longo dos anos, o Departamento tem se empenhado em aperfeiçoar a comunicação com as unidades demandantes quanto à instrução

processual. O objetivo é tornar os certames mais céleres e eficazes, visando o alcance de propostas que sejam mais vantajosa para a Instituição. Também houve um aprimoramento nas ferramentas de acompanhamento e controle dos procedimentos licitatórios, com a divulgação de mais detalhes e dados sobre os processos na página institucional do Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares, <https://institucional.ufrrj.br/portaldmsa/>, fornecendo assim mais informações ao gestor para a tomada de decisão.

A lei 14.133/21 consagra expressamente em sua aplicação a transparência e a publicidade como princípios e determina que todos os atos praticados no processo licitatório são públicos, ressalvados apenas os casos de sigilo imprescindível à segurança da sociedade e do Estado, na forma da lei. Além disso, a referida legislação amplia a transparência no âmbito das contratações públicas ao criar o Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), sítio eletrônico oficial para promoção da transparência e manifestação social.

Desse modo, o ano de 2024 foi marcado por melhorias contínuas relacionadas aos mecanismos de controle e condução dos processos licitatórios, trazendo maior organização, transparência e eficiência nas aquisições e serviços licitados pela Universidade.

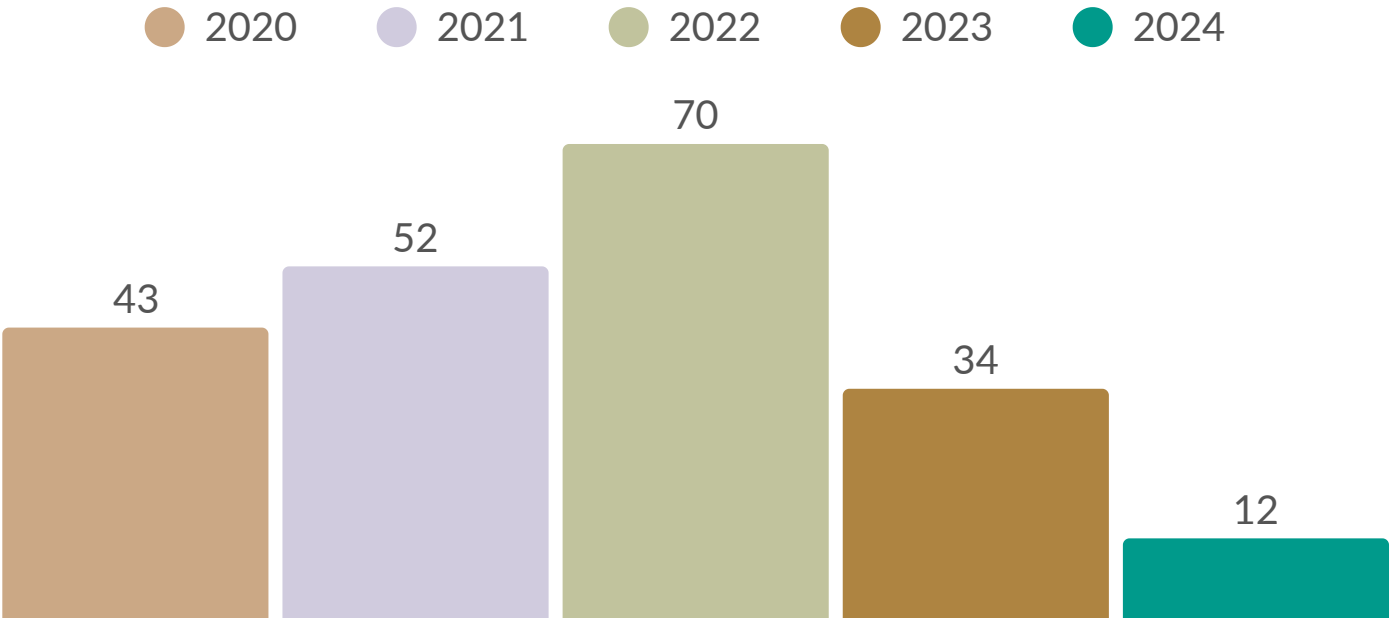
Faz-se importante mencionar sobre o Plano de Contratações Anual (PCA) que é o documento que consolida todas as intenções de compras e de contratações da Instituição para o ano subsequente. Esse planejamento surge com a missão de subsidiar o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), além de ser importante ferramenta de gestão e de governança para a Universidade, na medida em que organiza o ritmo da instrução processual das licitações ao longo do ano, a fim de proporcionar uma melhor execução do orçamento e possibilitar apoio à concretização dos objetivos estratégicos da Instituição.

É importante destacar a redução no número de licitações concluídas em 2024. Entre os diversos fatores que contribuíram para essa situação, é possível mencionar a greve dos Servidores Técnicos Administrativos, a publicação do Decreto nº 12.120, de 30 de julho de 2024, o qual tornou a situação financeira desta IFES ainda mais crítica, uma vez que o referido decreto trata da contenção orçamentária imposta pelo novo arcabouço fiscal, além do aumento no tempo para análise da instrução processual por parte de alguns setores, entre outros.

Processos licitatórios

No ano de 2024, o Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares conduziu 12 processos licitatórios, sendo eles, em sua maioria, na modalidade pregão eletrônico Sistema de Registro de Preços (SRP).

Gráfico 24 - Quantidade de licitações - 2020 a 2024

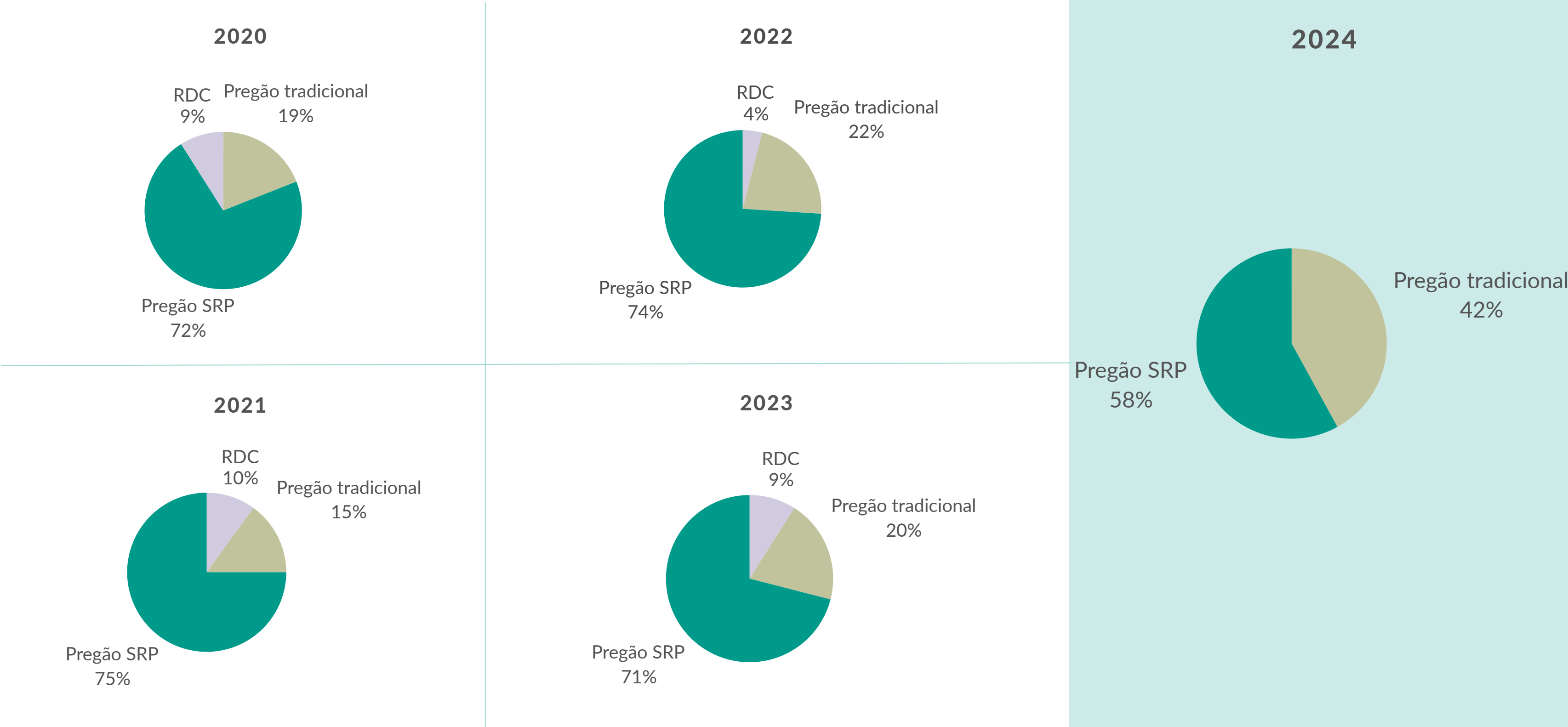


Fonte: DMSA/PROAF
Obs.: Foram acrescentados 2 processos licitatórios em 2022, em relação do Relatório de Gestão 2022.

Os gráficos a seguir apresentam os percentuais das modalidades de licitação adotadas pelo Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares nos últimos anos. Observa-se neles a predominância da modalidade pregão eletrônico Sistema de Registro de Preços, que ocorre, principalmente, porque não há necessidade de dispor antecipadamente de recursos orçamentários para viabilizá-lo.

O uso predominante do Pregão nos últimos anos evidencia a busca por maior transparência, eficiência e economicidade nos procedimentos licitatórios para compra de bens e contratação de serviços comuns.

Gráficos 25 - Percentuais das modalidades de licitação adotadas pelo DMSA - 2020 a 2024



Fonte: DMSA/PROAF

É importante destacar que a Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos (14.133/2021) revogou em 30 de dezembro de 2023 os arts. 1º a 47-A da Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011, que previa o Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC) nas licitações.

Taxa de êxito nas licitações

A taxa de êxito nas licitações corresponde a efetividade dos pregões realizados. Essa análise é importante para que, a partir destes números, sejam estudadas formas de evitar a oneração dos cofres públicos e a perda de tempo com pregões sem êxito.

Pregão Tradicional

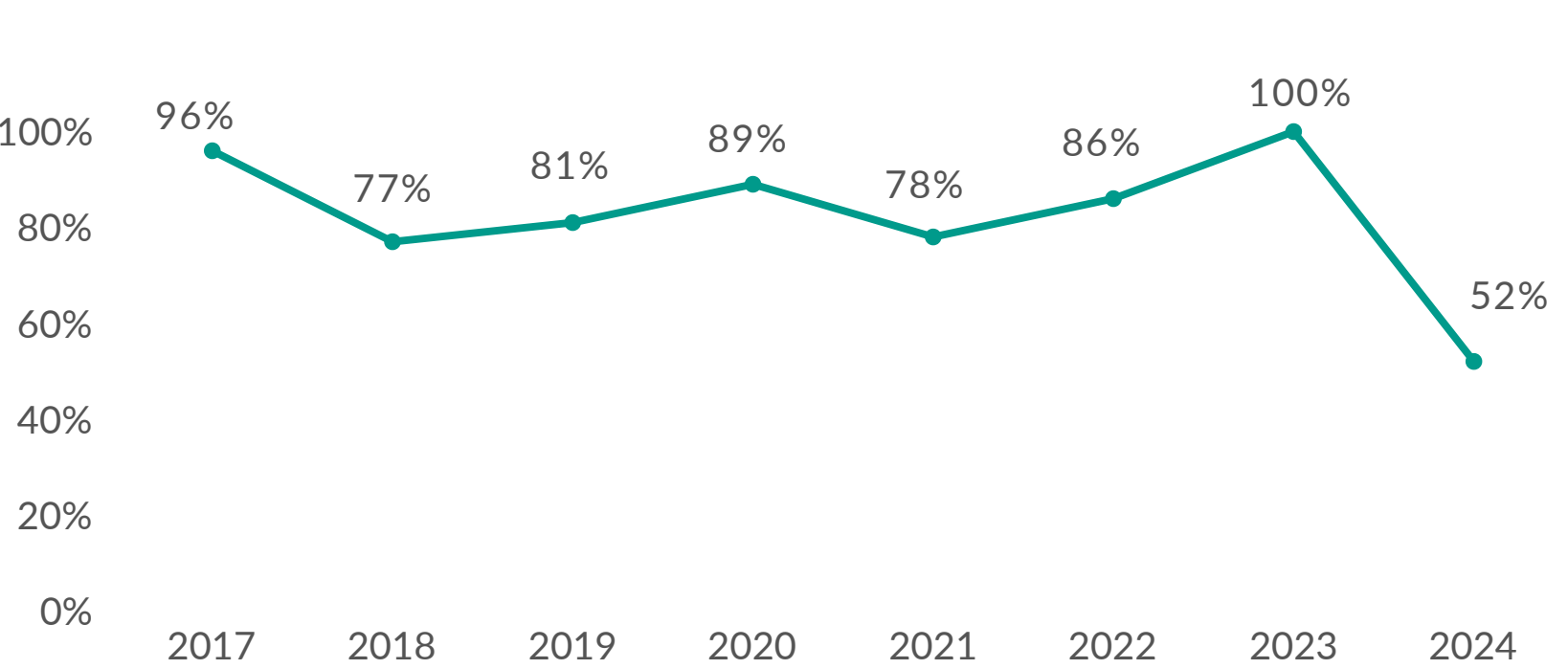
Das licitações realizadas em 2024, na modalidade Pregão Tradicional, observa-se que foram realizados 5 pregões, sendo que 3 obtiveram êxito e 2 fracassaram, onde 31 itens foram solicitados e 15 foram cancelados (Tabela 32). Tal fato ocorreu devido à inexistência de cadastro de propostas por parte de fornecedores em potencial (itens desertos) e por motivo de impugnação da licitação por parte do licitante (Gráfico 27 - Pregão Tradicional - motivos dos cancelamentos), obtendo-se, assim, taxa de êxito de 52%, uma diminuição em comparação aos anos anteriores (2017 a 2023), que, do total de 408 itens solicitados, 67 foram cancelados, apresentando, assim, uma taxa de êxito de aproximadamente 84%. Assim, observa-se uma tendência de diminuição dessa taxa, conforme apresentado no Gráfico 26.

Tabela 32 - Pregão Tradicional - Itens solicitados, itens licitados e itens cancelados

Pregão Tradicional	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Itens solicitados	54	163	47	18	60	22	44	31
Itens licitados	52	125	38	16	47	19	44	16
Itens cancelados	2	38	9	2	13	3	0	15

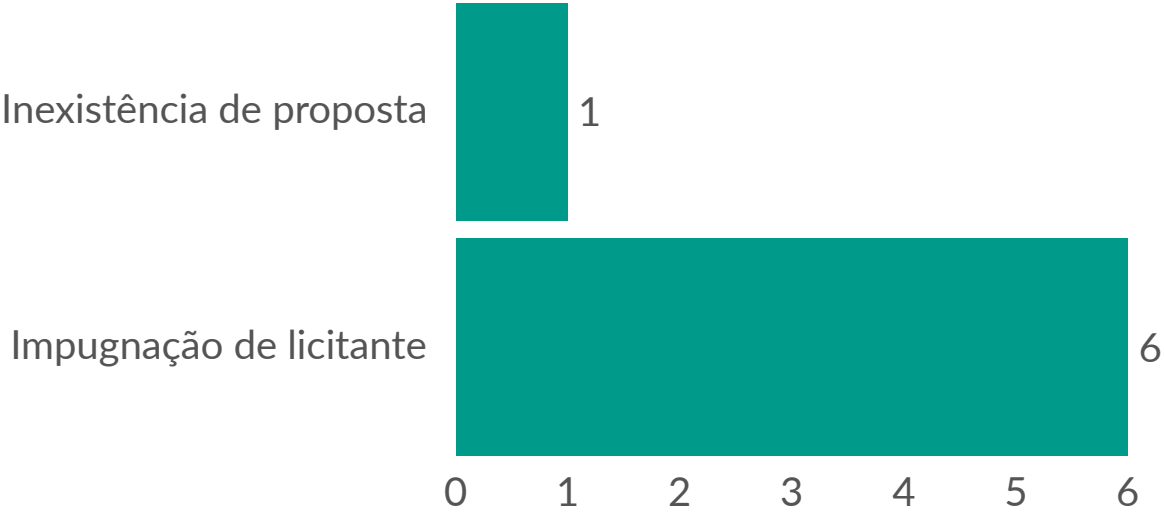
Fonte: DMSA/PROAF

Gráfico 26 - Pregão tradicional - taxa de êxito dos itens licitados



Fonte: DMSA/PROAF

Gráfico 27 - Pregão Tradicional - motivos dos cancelamentos



Fonte: DMSA/PROAF

Pregão por Sistema de Registro de Preços (SRP)

No que tange à modalidade Pregão SRP, em 2024, de 283 itens solicitados, 23 foram cancelados (Tabela 33 - Pregão SRP - Itens solicitados, itens licitados e itens cancelados). Tal fato ocorreu devido à impossibilidade de negociar os preços apresentados pela administração com os fornecedores, pela própria inexistência de cadastro de propostas por parte de fornecedores em potencial (itens desertos*), por não haver fornecedores habilitados, dentre outros motivos (Gráfico 29 - Pregões SRP - motivos dos cancelamentos); obtendo-se, assim, uma taxa de êxito de 91,9%. Já entre os anos de 2017 a 2023, foram solicitados 13.816 itens, dos quais 3.436 foram cancelados, observando-se, desse modo, uma taxa de êxito de 75,1% no período. No Gráfico 28, a linha de tendência da taxa de êxito está constante, observando um crescimento considerável de 2021 até 2024 na realização de pregões com êxito.

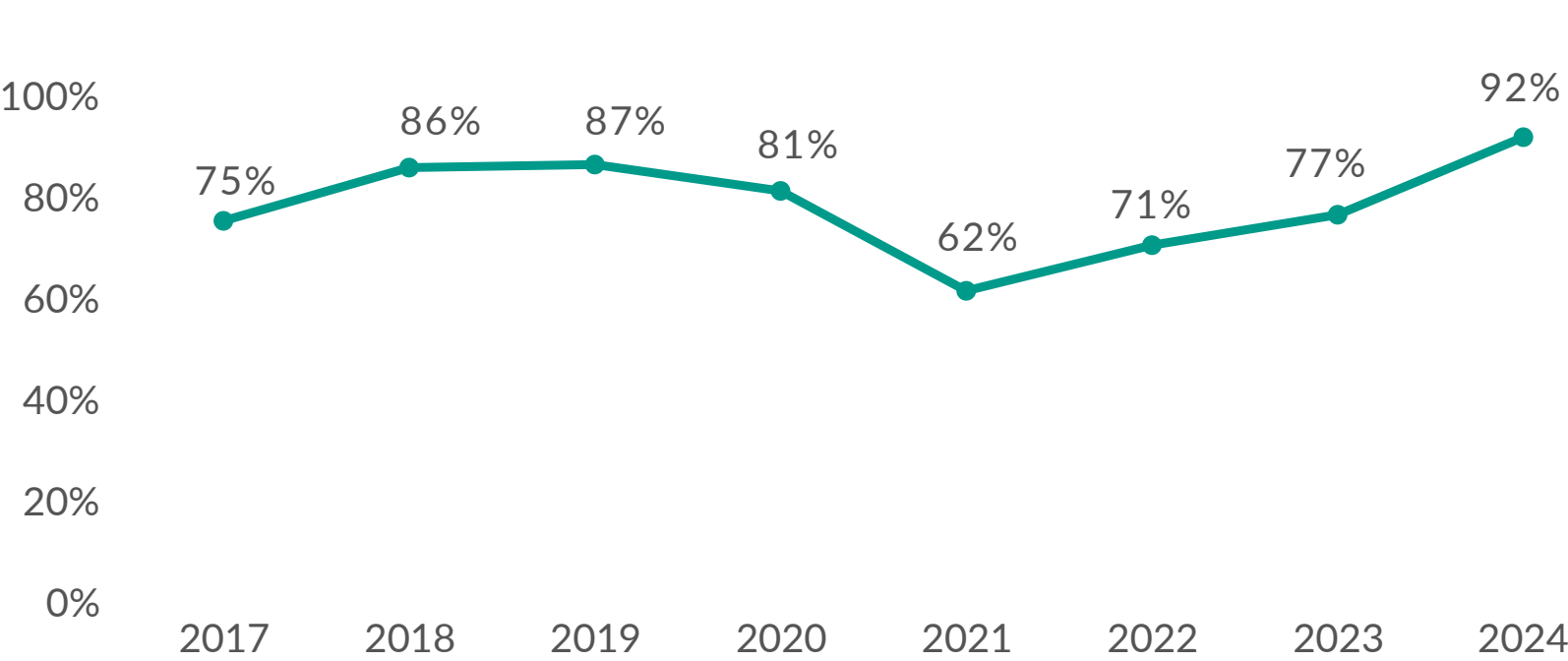
*Itens ou lotes para os quais nenhuma oferta foi apresentada durante o processo de licitação.

Tabela 33 - Pregão SRP - Itens solicitados, itens licitados e itens cancelados

Pregão SRP	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Itens solicitados	1.044	2.276	1.902	974	3.150	2.697	1.773	283
Itens licitados	787	1.954	1.645	792	1.940	1.903	1.359	260
Itens cancelados	257	322	257	182	1.210	794	414	23

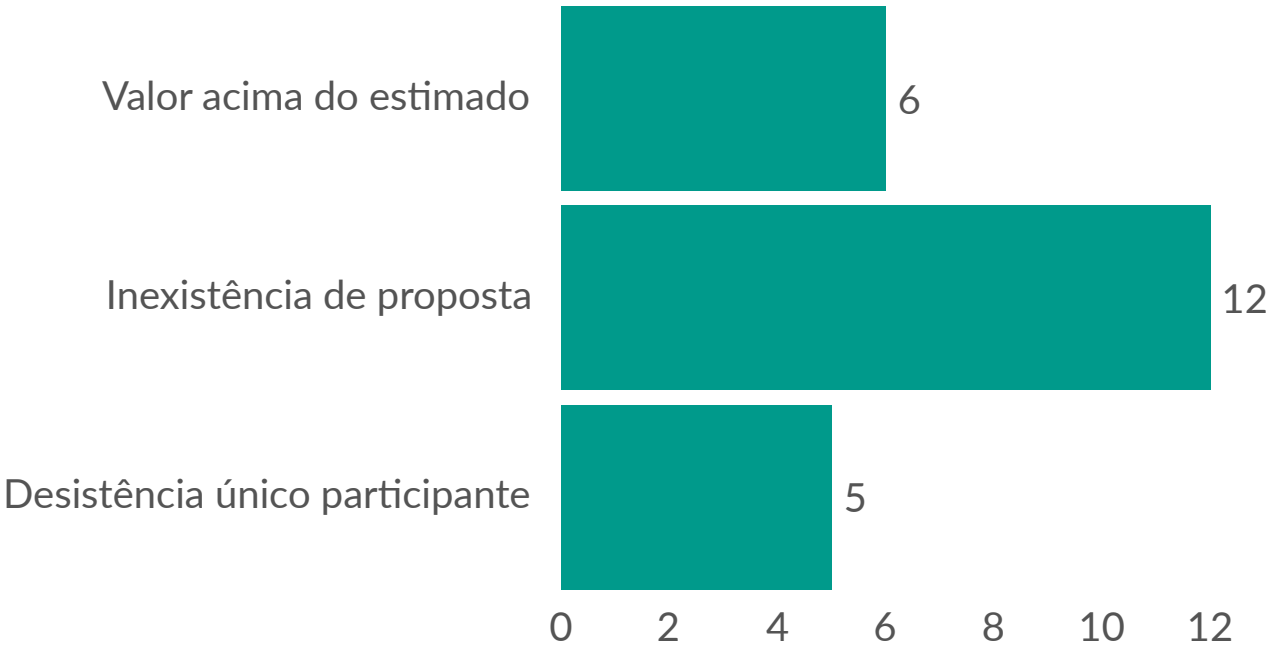
Fonte: DMSA/PROAF

Gráfico 28 - Pregões SRP - taxa de êxito



Fonte: DMSA/PROAF

Gráfico 29 - Pregões SRP - motivos dos cancelamentos



Fonte: DMSA/PROAF

Economia

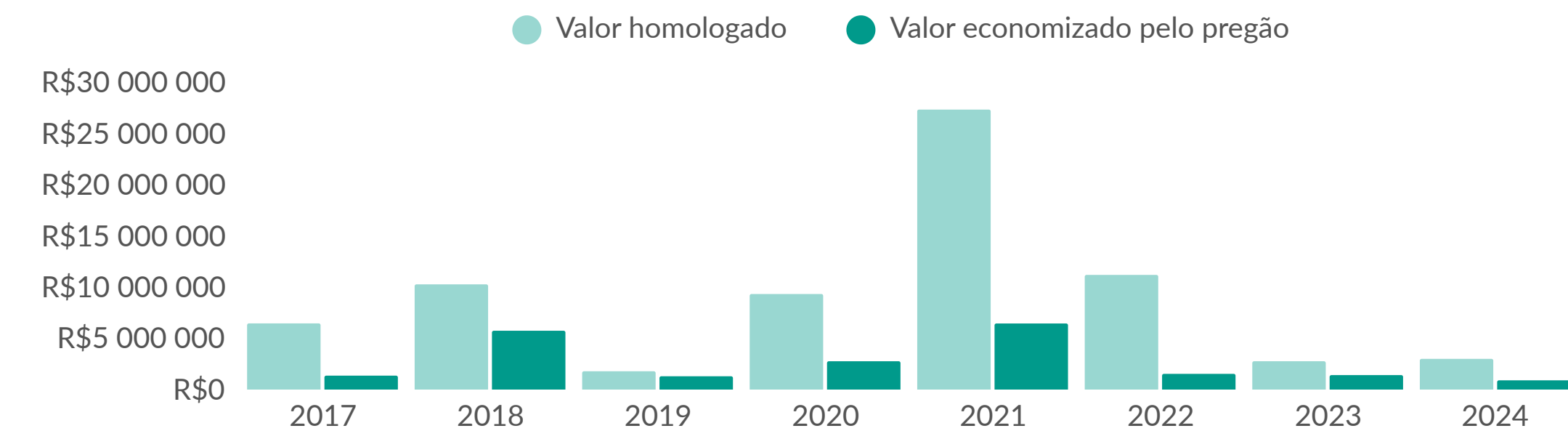
Os gráficos, a seguir, apresentam um comparativo entre os valores estimados pelo setor de pesquisa e os homologados pelo pregão, evidenciando, portanto, a economia proporcionada nas modalidades Pregão Tradicional e Pregão SRP (Tabela 34 - Pregão Tradicional - valor estimado pela pesquisa, valor homologado, valor economizado pelo pregão e Tabela 35 - Pregão SRP - valor estimado pela pesquisa, valor homologado, valor economizado pelo pregão). Paralelamente, são apresentados gráficos que demonstram a linha de tendência, em termos percentuais, dos valores economizados (Gráfico 31 - Pregão Tradicional - percentuais economizados e Gráfico 33 - Pregão SRP - percentuais economizados).

Tabela 34 - Pregão Tradicional - valor estimado pela pesquisa, valor homologado, valor economizado pelo pregão

Pregão Tradicional	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Valor estimado pela pesquisa	R\$ 7.803.405,46	R\$ 16.000.286,67	R\$ 3.067.861,20	R\$ 12.076.336,39	R\$ 33.776.944,26	R\$ 12.711.827,44	R\$ 4.159.605,01	R\$ 3.880.742,50
Valor homologado	R\$ 6.452.381,99	R\$ 10.264.492,87	R\$ 1.778.301,55	R\$ 9.321.082,28	R\$ 27.332.885,78	R\$ 11.187.629,80	R\$ 2.756.692,38	R\$ 2.987.820,70
Valor economizado pelo pregão	R\$ 1.351.023,47	R\$ 5.735.793,80	R\$ 1.289.559,65	R\$ 2.755.254,11	R\$ 6.444.058,48	R\$ 1.524.197,64	R\$ 1.402.912,63	R\$ 892.921,86

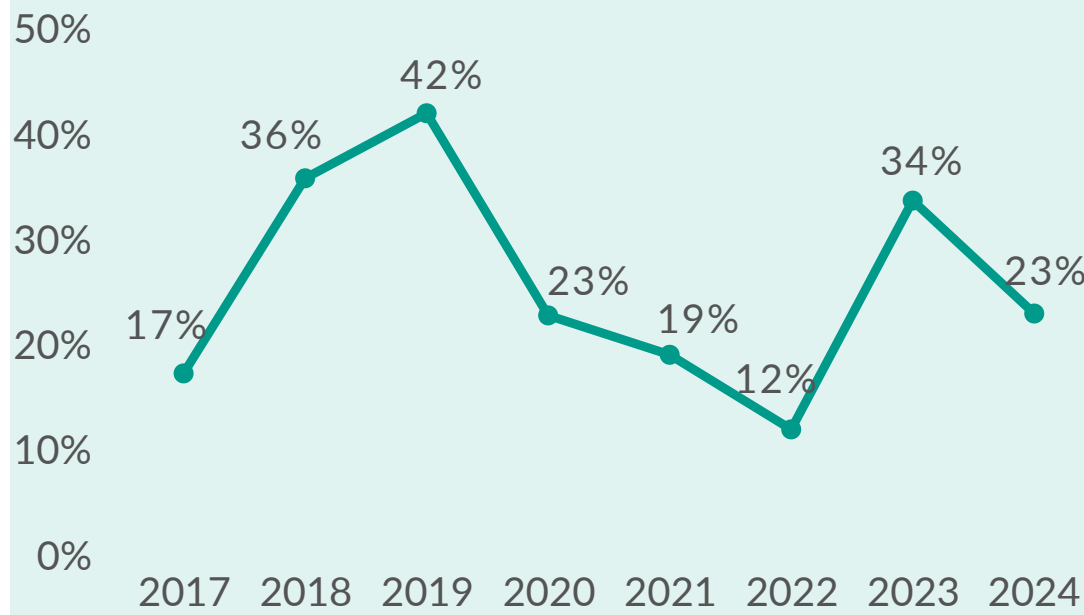
Fonte: DMSA/PROAF

Gráfico 30 - Pregão Tradicional - valor estimado x valor homologado



Fonte: DMSA/PROAF

Gráfico 31 - Pregão Tradicional - percentuais economizados



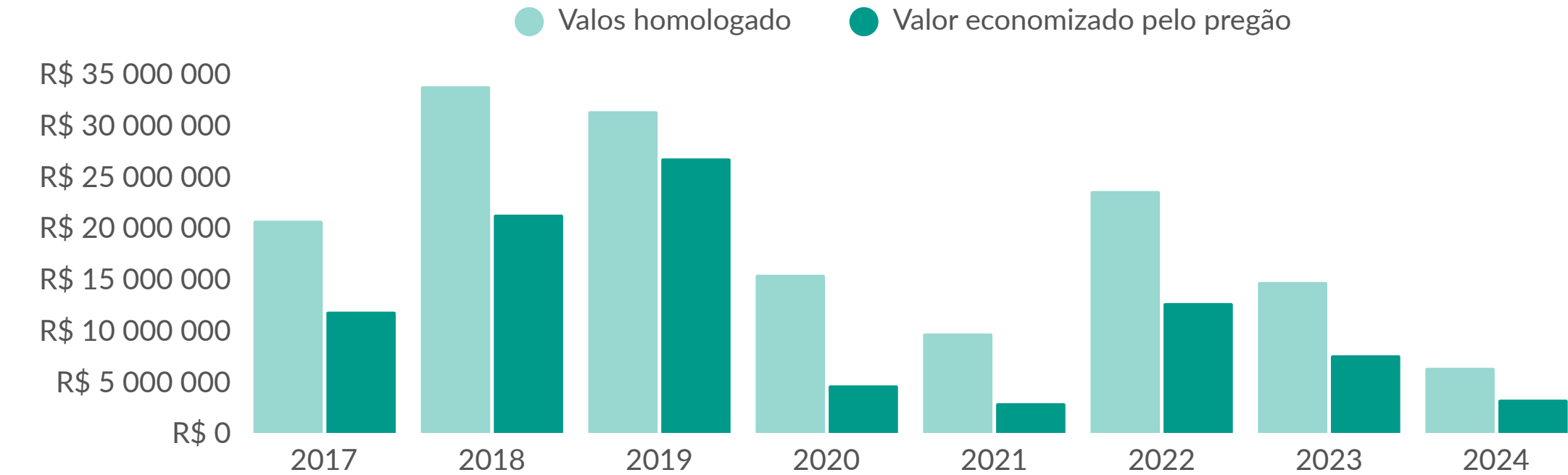
Fonte: DMSA/PROAF

Tabela 35 - Pregão SRP - valor estimado pela pesquisa, valor homologado, valor economizado pelo pregão

Pregão SRP	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Valor estimado pela pesquisa	R\$ 32.519.367,00	R\$ 55.078.842,94	R\$ 58.133.071,13	R\$ 20.062.641,67	R\$ 12.593.245,27	R\$ 36.242.948,70	R\$ 22.284.287,29	R\$ 9.596.606,24
Valos homologado	R\$ 20.693.525,07	R\$ 33.794.657,99	R\$ 31.366.736,61	R\$ 15.425.768,02	R\$ 9.698.844,61	R\$ 23.583.400,44	R\$ 14.713.693,49	R\$ 6.348.879,57
Valor economizado pelo pregão	R\$ 11.825.841,93	R\$ 21.284.184,95	R\$ 26.766.334,52	R\$ 4.636.873,65	R\$ 2.894.400,66	R\$ 12.659.548,26	R\$ 7.570.593,80	R\$ 3.247.726,67

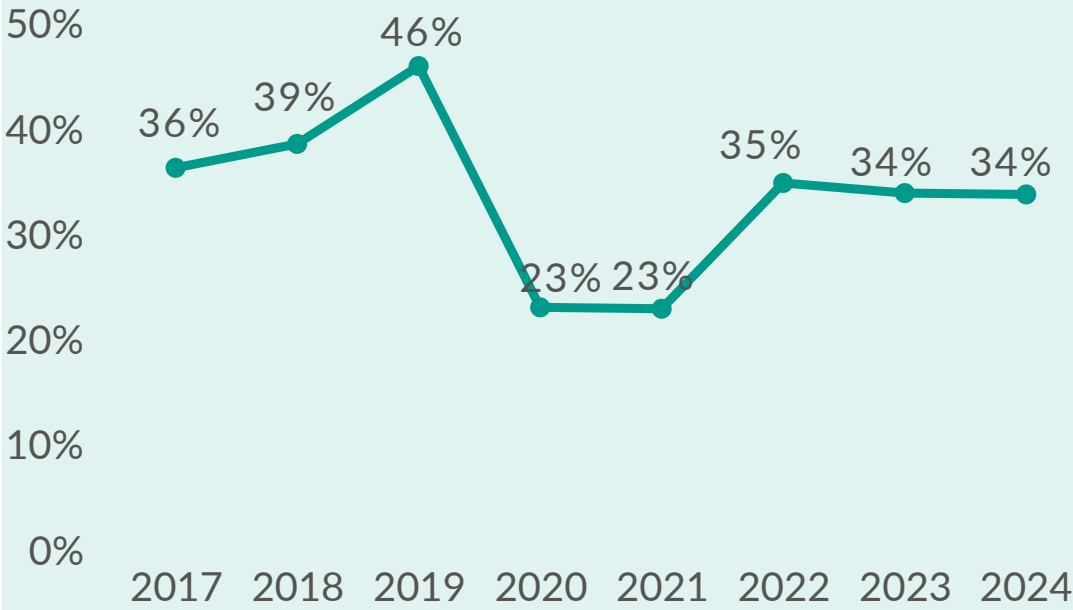
Fonte: DMSA/PROAF
Obs.: A informação dos valores referentes aos anos de 2017 a 2022 foi complementada, em relação aos valores publicados no Relatório de Gestão 2022.

Gráfico 32 - Pregão SRP - valor estimado x valor homologado



Fonte: DMSA/PROAF

Gráfico 33 - Pregão SRP - percentuais economizados



Fonte: DMSA/PROAF

Nas licitações realizadas na modalidade Pregão tradicional, obteve-se uma economia de R\$ 892.921,86 (Tabela 34 - Pregão Tradicional - valor estimado pela pesquisa, valor homologado, valor economizado pelo pregão), com percentual de economia em torno de 23,1% (Gráfico 31 - Pregão Tradicional - percentuais economizados), uma porcentagem menor do que a obtida em 2023 (33,73%), mas acima da média obtida quando consideramos os anos de 2017 a 2023 (22,88%). A linha de tendência apresentou leve queda, mas dentro da expectativa.

No que tange a modalidade Pregão SRP, o percentual de economia obtido em 2024 foi de 33,87%, apresentando uma porcentagem bem próxima aos resultados obtidos nos dois anos anteriores (34,93% em 2022 e 33,97% em 2023), conforme apresenta a Tabela 35 - Pregão SRP - valor estimado pela pesquisa, valor homologado, valor economizado pelo pregão. O Gráfico 33, com os valores percentuais economizados, apresenta leve tendência negativa, quando considerado todos os anos, apesar do resultado obtido em 2024 estar na média. O valor total economizado foi de R\$ 3.247.726,67.

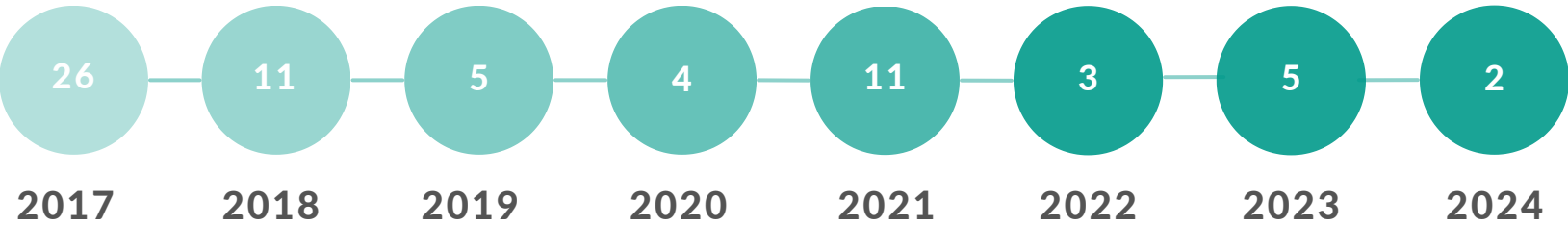
Conforme os gráficos apresentados acima, podemos perceber que nos procedimentos licitatórios realizados em 2024 (Pregões SRP e tradicionais) houve uma economia de R\$ 4.140.648,53 em relação ao valor estimado nos orçamentos iniciais, representando uma economia em torno de 30,72%.

Pode-se atribuir essa economia ao resultado sistemático de disputa dos pregões e ao esforço do Departamento na condução dos processos de licitação, buscando sempre conciliar os princípios da racionalidade, economicidade e eficiência.

Dispensa de licitação

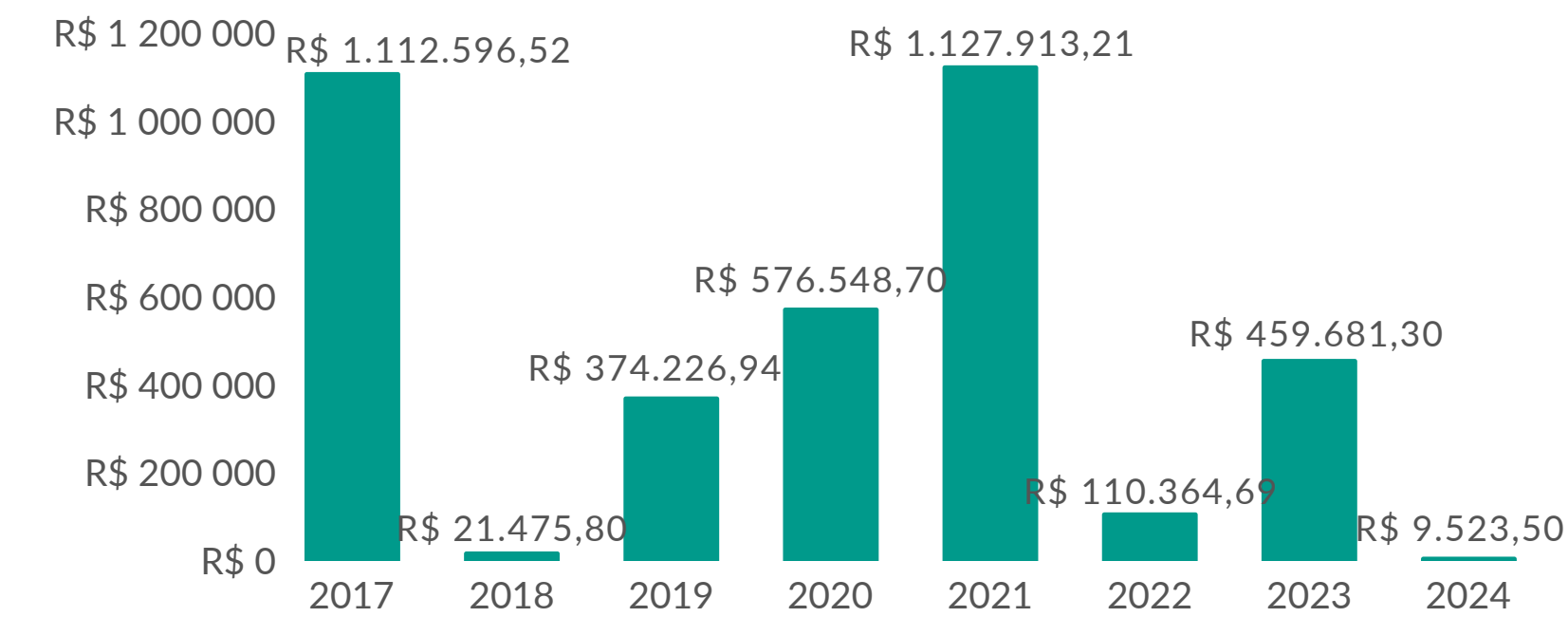
Genericamente, a dispensa de licitação abrange hipóteses em que, embora haja viabilidade de competição, a realização de um certame, com observância de todas as formalidades e ritos procedimentais, não seria conveniente ao alcance do interesse público. São os casos de aquisição/contratação especificados pelo artigo 75 da Lei 14.133/2021, em que a Administração fica dispensada de realizar procedimento licitatório.

Contratações por dispensa de licitação



Fonte: DMSA/PROAF

Gráfico 34 - Contratações por dispensa de licitação

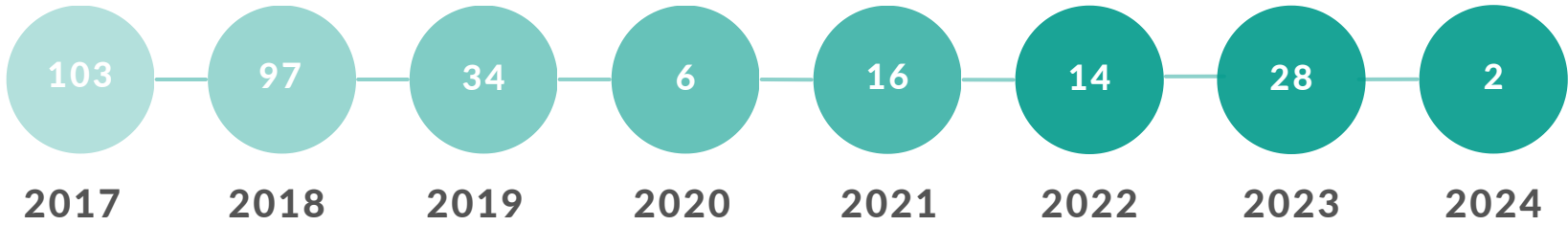


Fonte: DMSA/PROAF

Inexigibilidade de licitação

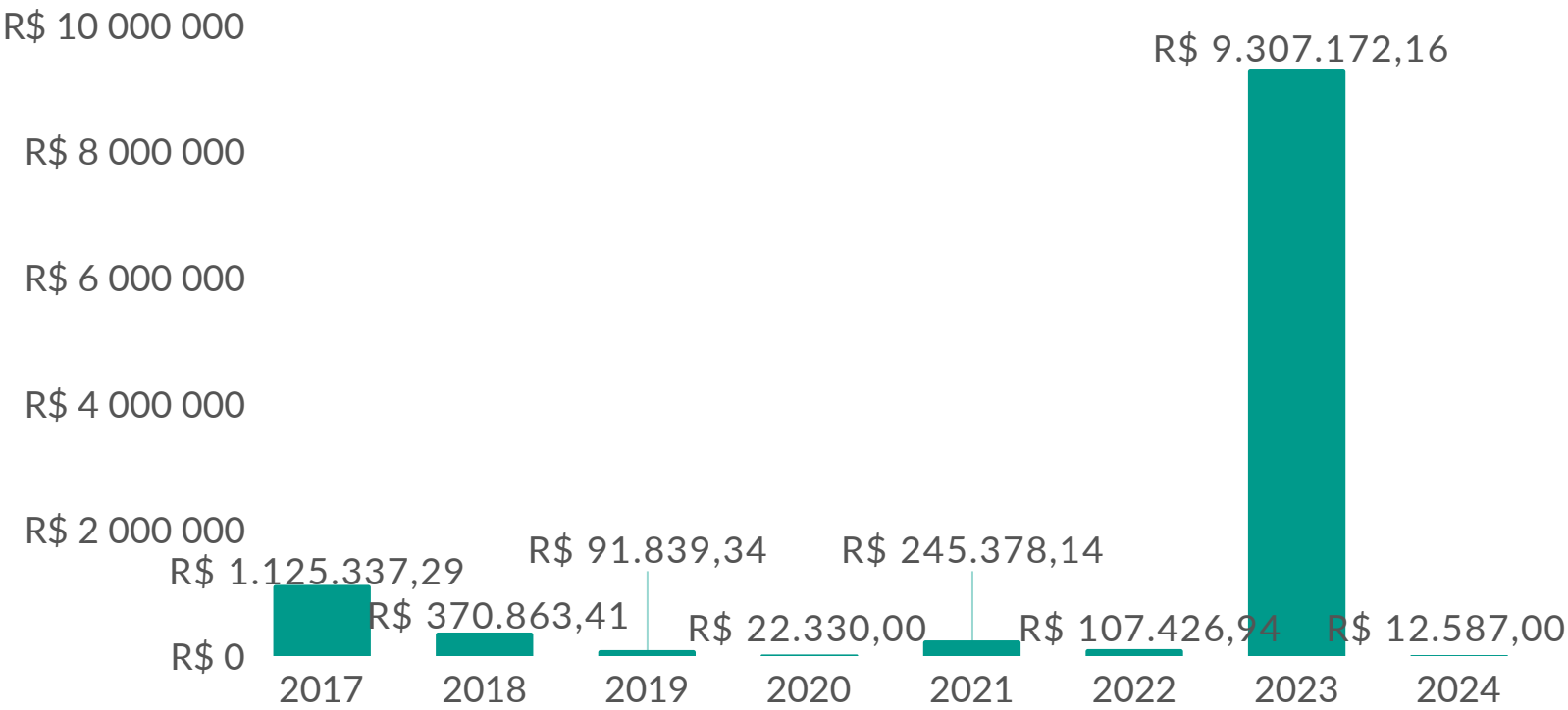
A inexigibilidade de licitação se verifica sempre que houver impossibilidade jurídica de competição. São os casos de aquisição/contratação especificados pelo artigo 74 da Lei 14.133/2021, em que fica inviável a competição entre os possíveis fornecedores/prestadores de serviço. O caso mais usual é aquele cujo material só pode ser fornecido por fabricante ou representante comercial exclusivo.

Contratações por inexigibilidade de licitação



Fonte: DMSA/PROAF

Gráfico 35 - Contratação por inexigibilidade de licitação



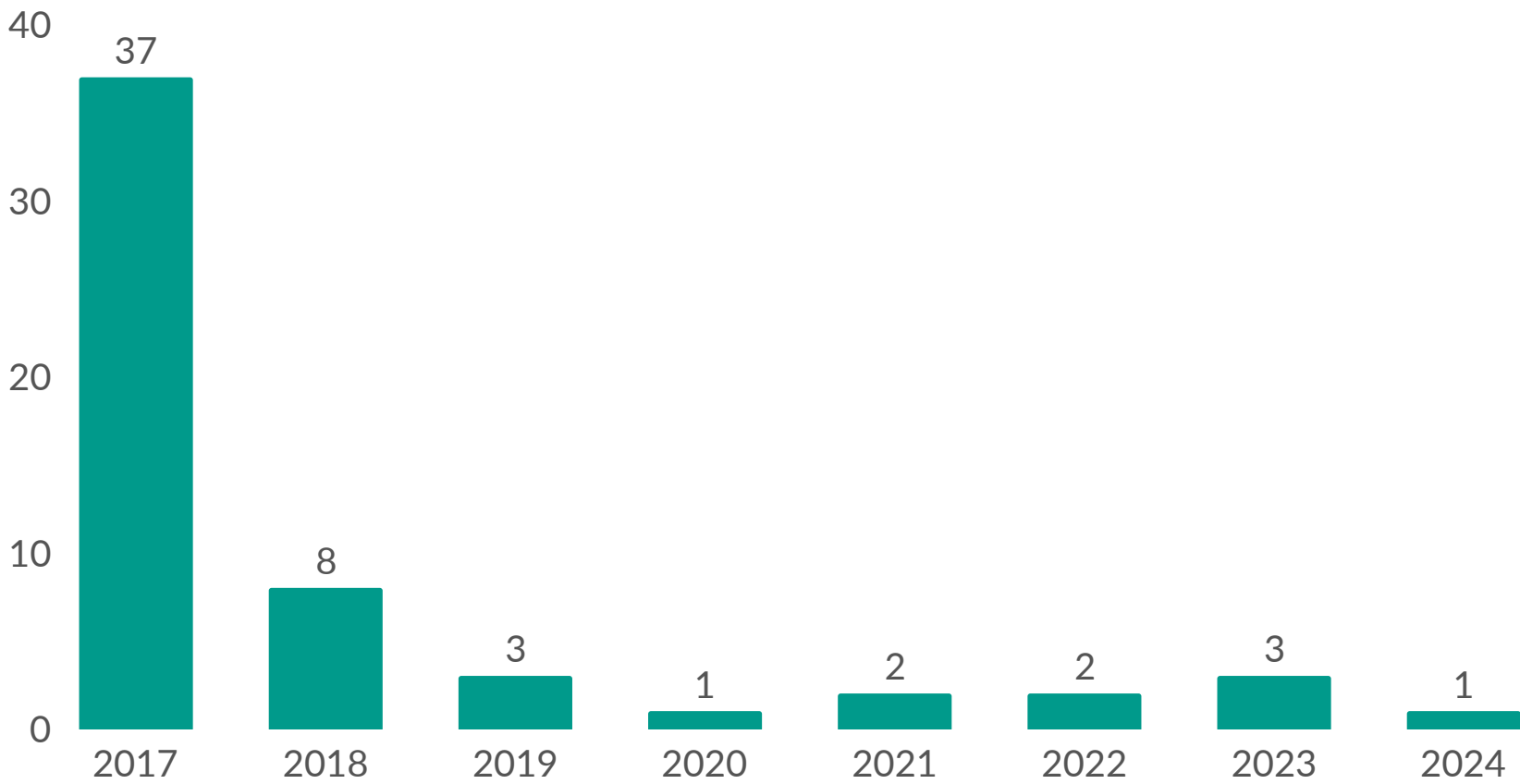
Fonte: DMSA/PROAF

Adesão Tardia (Carona)

É a possibilidade, segundo o Art. 31 do Decreto 11.462/2023, da ata de registro de preços, durante sua vigência, poder ser utilizada por qualquer órgão ou entidade da administração pública federal que não tenha participado do certame licitatório, desde que devidamente justificada sua vantagem.

Observa-se que, de 2019 a 2024, o número de caronas realizadas, ou seja, de aquisições de materiais ou serviços em que houve a necessidade de buscar atas de outros órgãos, ficou estabilizado. Ao compararmos os anos 2017 e 2018 aos anos seguintes, percebemos que houve uma redução do número de adesões realizadas (Gráfico 36). Essa redução é positiva, tendo em vista que as caronas, muitas das vezes, refletem falta de planejamento e despreparo para gastos de recursos extraordinários quando esses são concedidos.

Gráfico 36 - Adesão Tardia (Carona)



Fonte: DMSA/PROAF

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

O Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares solicita a todos os demandantes que incluam em suas requisições os critérios de sustentabilidade ambiental a serem considerados nas aquisições de bens e na contratação de obras e serviços, e que estejam de acordo com o que é previsto na IN SLTI/MPOG n.º 01/2010, de 19/01/2010.

Todos os editais referentes à aquisição de bens e à contratação de obras e serviços devem abranger os "critérios de sustentabilidade", conforme os modelos disponibilizados pela AGU, em conformidade com o Decreto nº 7.746/2012.

Muitas das atividades contratadas pela administração pública, mediante o devido processo licitatório, demandam licenças sanitárias ou ambientais

antes de sua realização, em razão de suas naturezas específicas. Portanto, devem ser acompanhadas pelos gestores e fiscais de contrato, de forma a zelar pelo estrito cumprimento das leis, normas e resoluções ambientais pertinentes. Atualmente, grande parte das execuções de obras e serviços contratados impõem a prévia concessão e manutenção de habilitações específicas no campo ambiental, cabendo à administração o rigoroso controle e acompanhamento de seus contratados, evitando a interrupção de serviços ou obras e, como consequência, que a má gestão contratual acarrete prejuízo ao Erário

O relatório completo, elaborado pelo Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares, sobre a gestão de licitação e contratos, incluindo os mecanismos de controle e prevenção de irregularidades ou falhas adotados pela UFRRJ, pode ser consultado na página institucional do Departamento.

Locação de Mão de Obra para Atividades Não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Tabela 36 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO					UG/Gestão: 153166/15240		CNPJ: 29.427.465/0001-05						
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2018	L	O	52/2018	Conservadora RIOLIMP Ltda. CNPJ 39.420.336/0001-49	03/09/2018	02/09/2024				27			E
2021	L	O	12/2021	PROVAC Terceirização de Mão de Obra Ltda. CNPJ nº 50.400.407/0001-84	12/07/2021	12/07/2025		94		05			P
2022	L	O	20/2022	Kiargos Serviços e Facility Ltda CNPJ 28.871.366/0001-55	01/09/2022	01/09/2025		05					P
2023	L	O	07/2023	KANTRO Empreendimento Ltda. CNPJ 40.282.584/0001-50	03/04/2023	03/04/2025		08					P
2023	01	E	17/2023	BEST VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA CNPJ/MF nº 05.234.289/0001-27	30/06/2023	29/06/2024		54					E
2024	V	O	22/2024	VIGFAT VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LTDA CNPJ nº 10.380.412/0001-58	26/08/2024	26/08/2025				28			A
2024	L	O	27/2024	Conservadora RIOLIMP Ltda. CNPJ 39.420.336/0001-49	04/09/2024	04/09/2029		14		2			A
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													
Observações:													
Contrato 52/2018 - Serviço para o câmpus de Nova Iguaçu.													
Contrato 12/2021 - Serviço contratado para o câmpus de Seropédica.													
Contrato 20/2022 - Serviço contratado para o câmpus de Campos dos Goytacazes.													
Contrato 07/2023 - Serviço contratado para o câmpus de Três Rios.													
Contrato 27/2024 - Serviço para o câmpus de Nova Iguaçu.													

Tabela 37 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO					UG/Gestão: 153166/15240		CNPJ: 29.427.465/0001-05						
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2017	12	O	39/2017	ARCOLIMP Serviços Gerais Ltda. CNPJ 05.576.482/0001-46	02/01/2018	01/01/2024		35		1			E
2018	12	O	38/2018	Kiargos Serviços e Facility Ltda. CNPJ 28.871.366/0001-55	08/05/2018	07/05/2024		41					E
2019	12	O	39/2019	EDR SOLUÇÕES EMPRESARIAIS Ltda. CNPJ 08.901.037/0001-00	01/11/2019	01/11/2024		18					E
2021	12	O	36/2021	PRESERVE Soluções Ambientais Eireli. CNPJ nº 13.759.684/0001-51	05/01/2022	05/01/2026				47		02	P
2021	11	O	27/2021	MGS Clean Soluções e Serviços Ltda. CNPJ nº 19.088.605/0001-04	06/12/2021	06/12/2026		1		34		30	P
2021	12	O	28/2021	TAPEVAS Soluções Integradas Eireli. CNPJ nº 17.695.001/0001-09	01/12/2021	01/12/2026		13		08		01	P
2022	12	O	13/2022	Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos CNPJ/MF nº 29.262.052/0002-07	20/06/2022	20/06/2025						03	P
2023	12	O	10/2023	MGS Clean Soluções E Serviços Ltda CNPJ nº 19.088.605/0001-04	03/04/2023	02/04/2025				09			P
2023	09	O	22/2023	AEON FACILITY MANAGEMENT LTDA CNPJ nº 08.439.717/0001-46	07/08/2023	07/08/2025				04			P
2023	09	O	23/2023	AEON FACILITY MANAGEMENT LTDA CNPJ nº 08.439.717/0001-46	07/08/2023	07/08/2025		03					P
2024	12	O	02/2024	KIARGOS SERVIÇOS E FACILITY LTDA CNPJ nº 28.871.366/0001-55	05/02/2024	05/02/2025		18		30			A
2024	12	O	04/2024	MGS CLEAN SOLUÇÕES E SERVIÇOS LTDA CNPJ nº 19.088.605/0001-04	01/02/2024	01/02/2025		04		10			A
2024	12	O	07/2024	AEON FACILITY MANAGEMENT LTDA CNPJ nº 08.439.717/0001-46	05/02/2024	05/02/2025		93		01			A
2024	12	O	10/2024	TAPEVAS SOLUÇÕES INTEGRADAS LTDA CNPJ nº 17.695.001/0001-09	04/03/2024	03/03/2025		20		02			A
LEGENDA: Área: (1) Segurança, (2) Transportes (3) Informática, (4) Copeiragem (5) Recepção, (6) Reprografia, (7) Telecomunicações, (8) Manutenção de bens móveis, (9) Manutenção de bens imóveis, (10) Brigadistas, (11) Apoio Administrativo – menores aprendizes, (12) Apoio Administrativo. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ens. Fundamental; (M) Ens. Médio; (S) Ens. Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte: CGCEF/PROAF

Análise Crítica sobre a Gestão dos Contratos

No ano de 2024, a UFRRJ contou com 665 trabalhadores terceirizados, distribuídos em contratos de serviços de locação de mão de obra, limpeza e higiene, e vigilância ostensiva. Os contratos de serviços de locação de mão de obra são subdivididos em duas áreas: administrativa e operacional.

Os contratos de serviços com dedicação exclusiva de mão de obra, voltados para a área administrativa, têm como objetivo principal fornecer suporte nas atividades administrativas das pró-reitorias e de algumas unidades organizacionais específicas da UFRRJ.

Já os contratos de prestação de serviços de locação de mão de obra na área operacional estão principalmente voltados para a manutenção da Instituição. Eles incluem: apoio operacional de campo à produção vegetal e animal; limpeza, higienização e conservação; paisagismo; manutenção predial e demais atividades de suporte operacional.

O Departamento de Gestão de Contratos e Convênios, vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros, é a unidade organizacional responsável por coordenar e supervisionar todas as atividades relacionadas à gestão de contratos e convênios na UFRRJ.

Gestão de Pessoas

Estrutura de Pessoal da Unidade

Tabela 38 - Força de trabalho da UFRRJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1+1.2)	2.307	2.307	86	36
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira ##	2.307	2.307	86	36
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão#	2.299	2.299	81	34
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	2	1	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório*	6	6	4	2
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com contratos temporários - professores substitutos	86	86	58	37
3. Servidores sem vínculo com a Administração Pública**	52	52	26	26
4. Total de Servidores (1+2+3)	2.445	2.445	170	99

Fonte: Departamento de Administração e Gestão de Pessoas/PROGEP

2278 servidores ativos permanentes e incluído no total: 11 ativos em outro órgão + 01 nomeado cargo em comissão + 05 empregados públicos CLT (Dec. 6657-08) + 01 excedente de lotação - reversão aposentadoria cargo extinto + 03 removidos judicialmente = TOTAL 2299 SERVIDORES

* 02 Exercício provisório + 04 colaboradores PCCTAE e MAGIST = total 06 servidores

** Médicos veterinários residentes lotados no Hospital Veterinário (Res e PMM)

Além da força de trabalho descrita na Tabela 38, a Universidade conta com um quadro expressivo de trabalhadores externos (anistiados) de vários órgãos: CBTU, Ministério dos Transportes, Casa da Moeda, Eletrobrás, Companhia Docas, Correios etc, em exercício nesta IFES. Registrados no SIAPE constam 40 empregados públicos na situação 44-EXERC. 7 art. 98 Lei 8112/1990.

Tabela 39 - Distribuição da lotação efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva		Total
	Área Meio	Área Fim	
1. Servidores de Carreira (1.1)	1.058	1.249	2.307
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1.058	1.249	2.307
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão#	1.053	1.246	-
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	0	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório*	3	3	-
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgão e esferas	0	0	-
2. Servidores com Contratos Temporários	0	86	86
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública**	52	0	52
4. Total de Servidores (1+2+3)	1.110	1.335	2.445

Fonte: Departamento de Administração e Gestão de Pessoas/PROGEP
2278 servidores ativos permanentes e incluído no total: 11 ativos em outro órgão + 01 nomeado cargo em comissão + 05 empregados públicos CLT (Dec. 6657-08) + 01 excedente de lotação - reversão aposentadoria cargo extinto + 03 removidos judicialmente = TOTAL 2299 SERVIDORES
* 02 Exercício provisório + 04 colaboradores PCCTAE e MAGIST = total 06 servidores
** Médicos veterinários residentes lotados no Hospital Veterinário (Res e PMM)

Tabela 40 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão (1.1+1.2)	54	54	7	9
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	54	54	7	9
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	52	52	6	8
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	1	1
1.2.3. Servidores requisitados de outros órgão e esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	1	1	0	0
2. Funções Gratificadas	239	239	172	157
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	239	239	172	157
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0

Fonte: Departamento de Administração e Gestão de Pessoas/PROGEP

Servidores efetivos por categoria e gênero

1.182 Docentes do ensino superior



57 Docentes do ensino médio



1.049 Técnicos Administrativos em Educação



Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

Gráfico 37 - Número de servidores docentes efetivos do ensino superior por Instituto

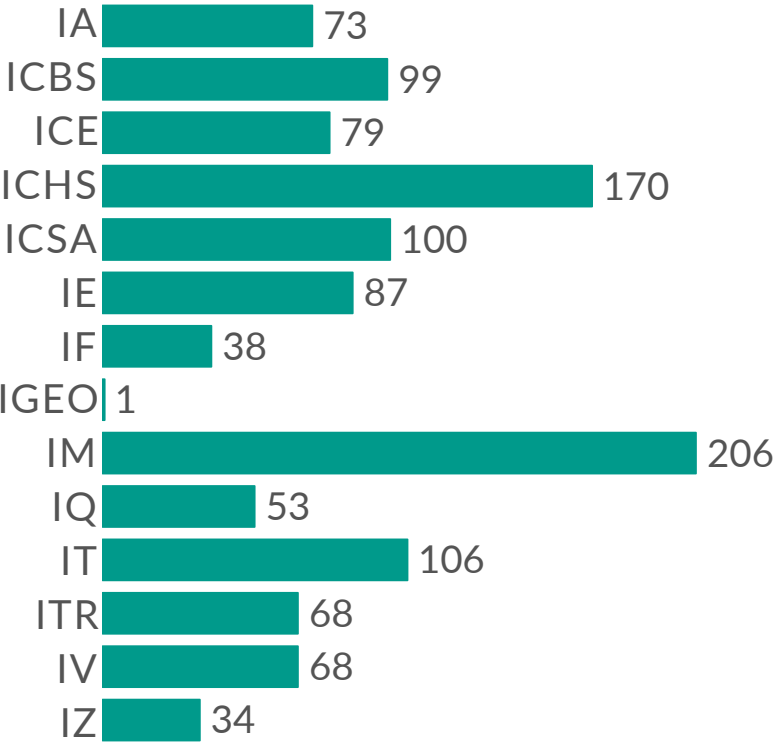


Gráfico 38 - Percentual de servidores docentes do ensino superior por faixa etária

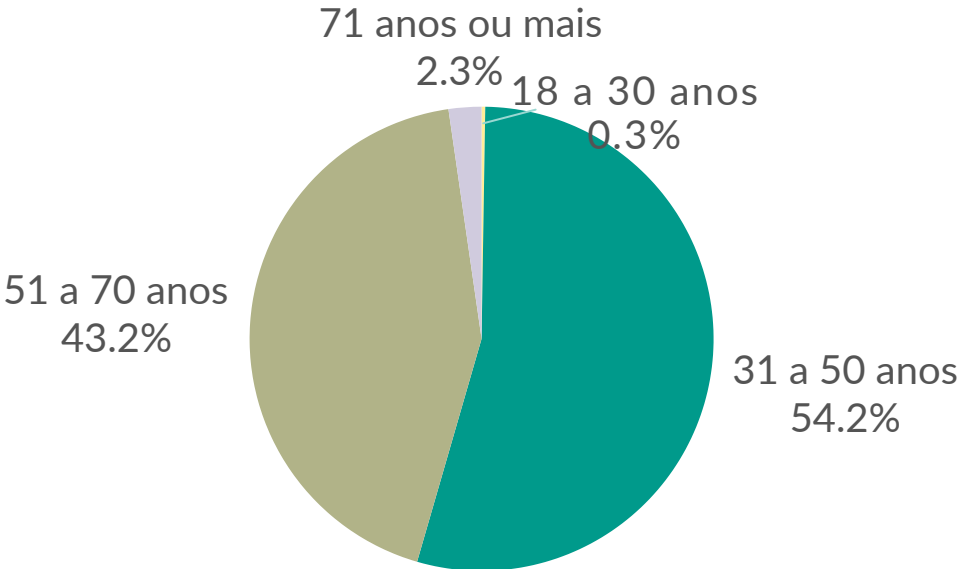


Gráfico 39 - Percentual de servidores docentes do ensino médio por faixa etária

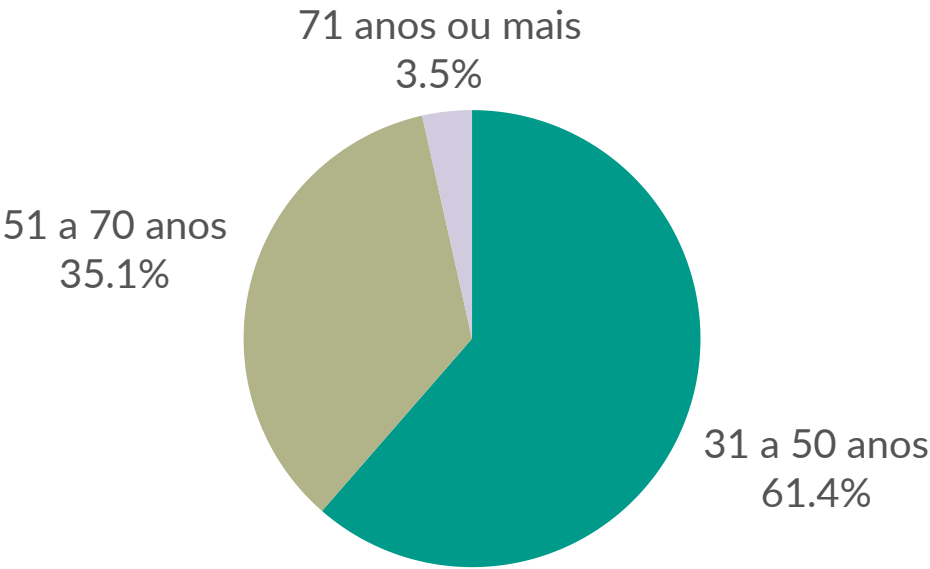


Gráfico 40 - Percentual de servidores técnico-administrativos por faixa etária

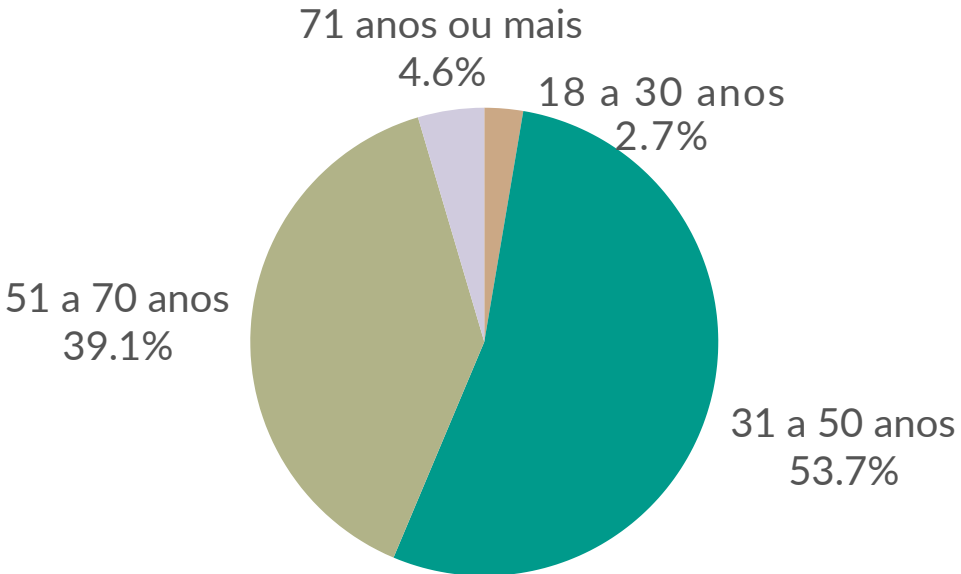
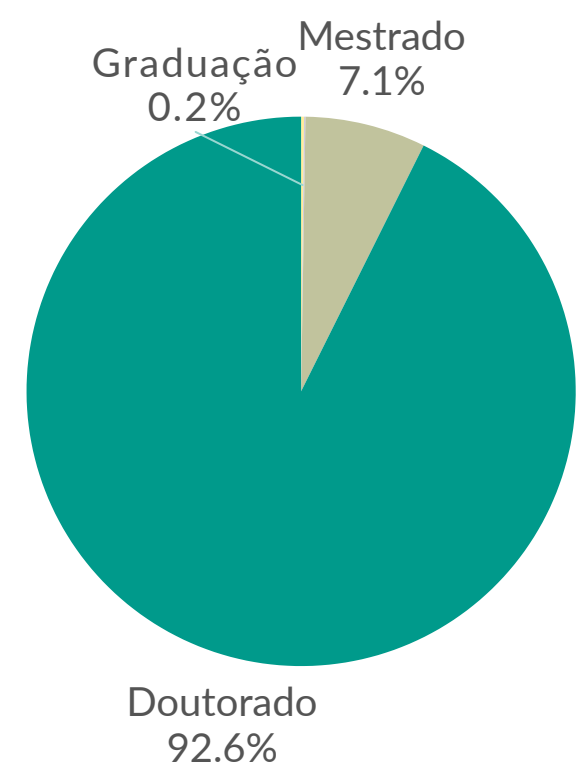
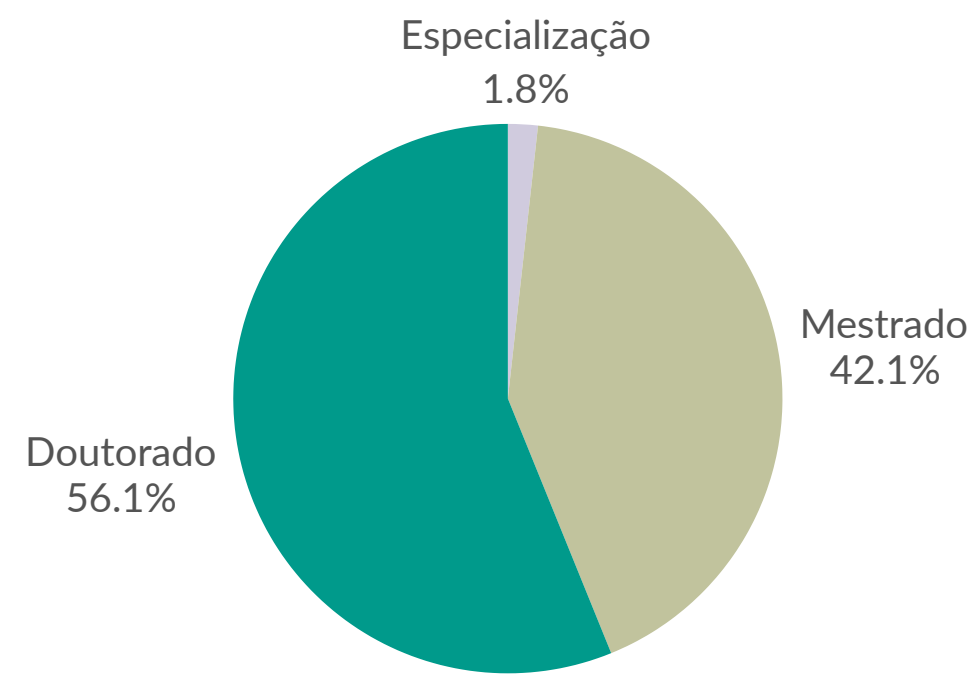


Gráfico 41 - Percentual de docentes do ensino superior por qualificação



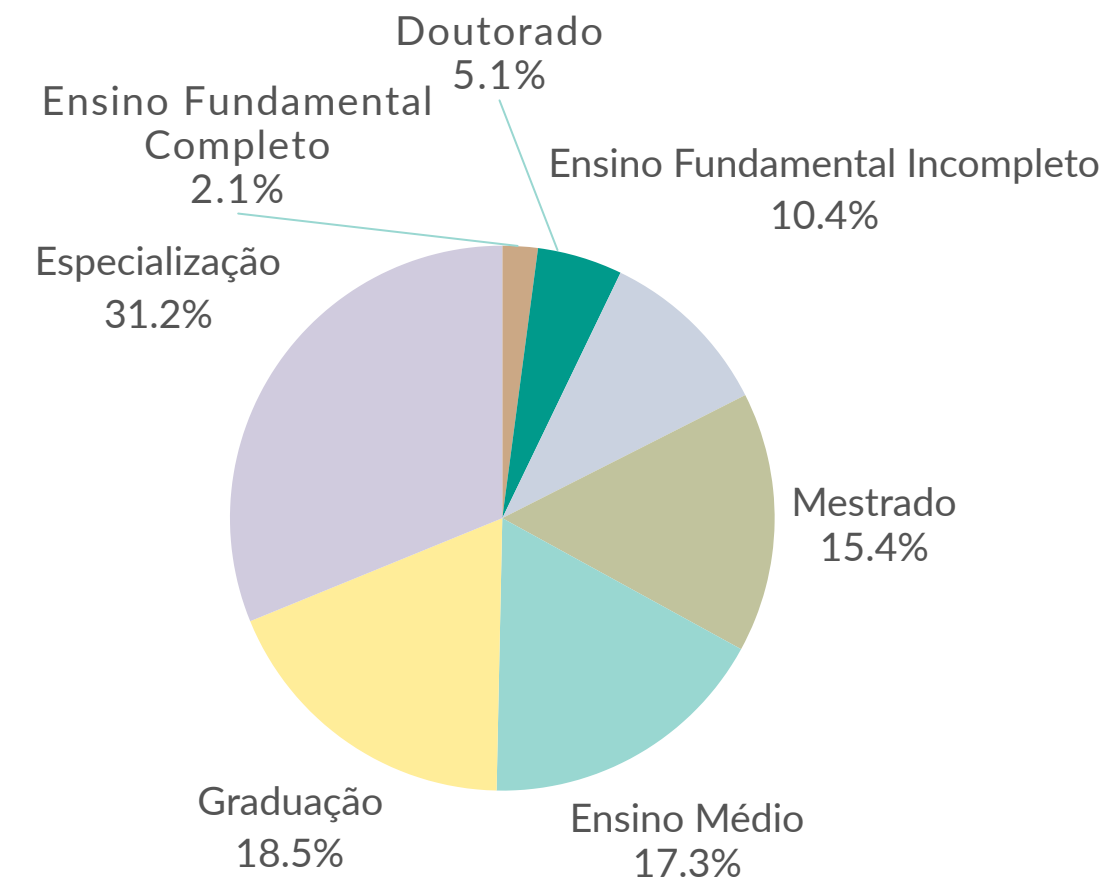
Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

Gráfico 42 - Percentual de docentes do ensino médio por qualificação



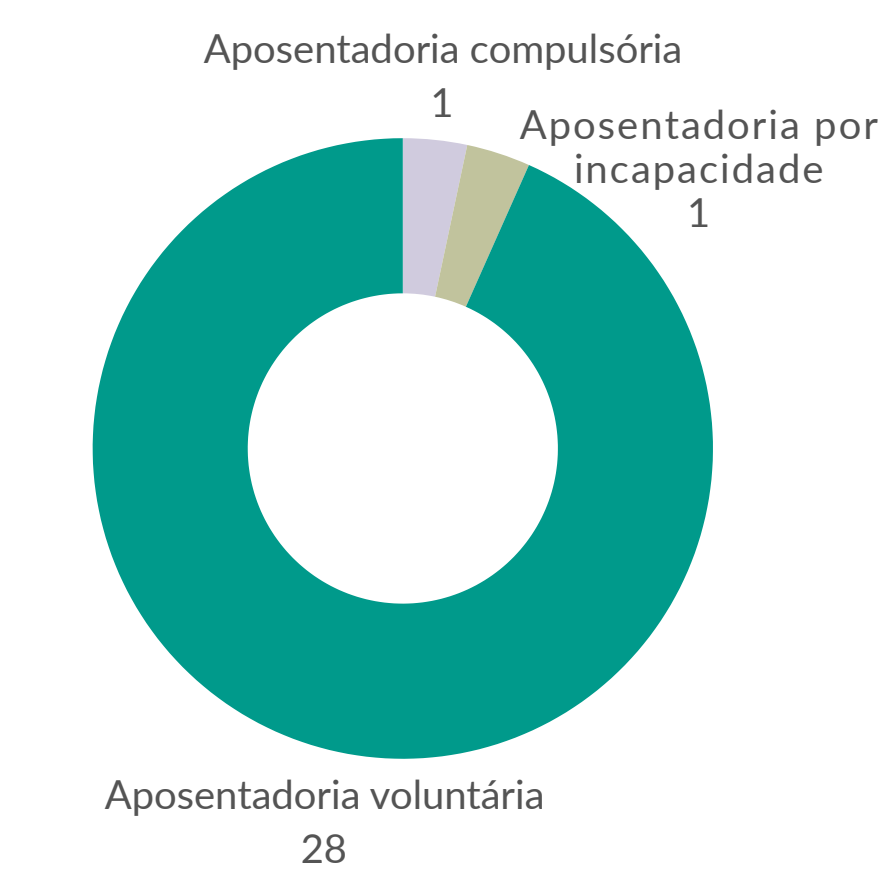
Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

Gráfico 43 - Percentual de servidores técnico-administrativos por qualificação



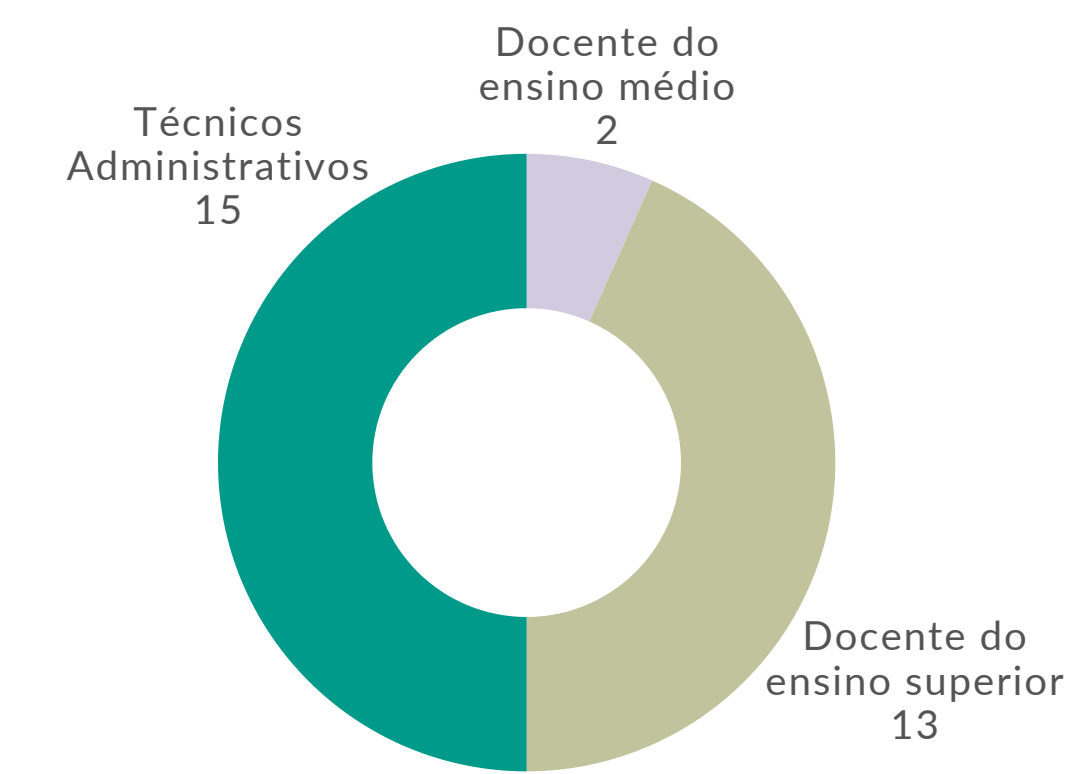
Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

Gráfico 44 - Detalhamento do quantitativo de aposentadorias em 2024



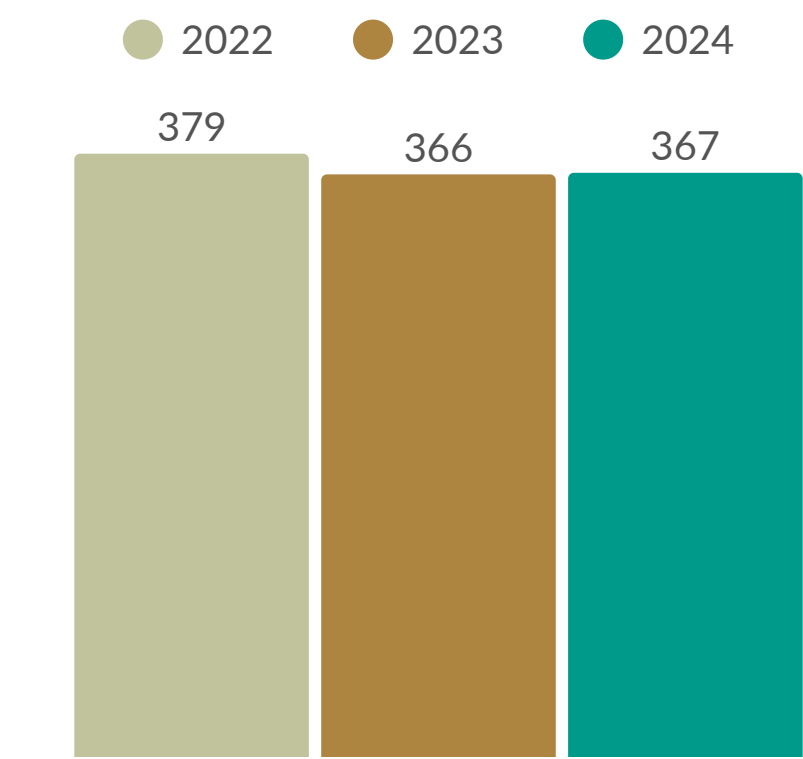
Fonte: DAGP/PROGEP

Gráfico 45 - Número de aposentadorias por carreira em 2024



Fonte: DAGP/PROGEP

Gráfico 46 - Número de servidores ativos com Abono de permanência



Fonte: DAGP/PROGEP

Desenvolvimento de Pessoas

A Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (CODEP), vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), é responsável por acompanhar os afastamentos dos servidores, planejar e executar ações de capacitação, além de organizar o acesso à qualificação e ao aperfeiçoamento dos servidores, tanto dentro quanto fora da Universidade. Seu objetivo é promover processos contínuos de desenvolvimento de competências e habilidades.

Afastamentos para qualificação e capacitação dos servidores

Os afastamentos são divididos em oito modalidades: curta duração no Brasil, curta duração no exterior, média duração no Brasil, média duração no exterior, longa duração no Brasil, longa duração no exterior, licença capacitação e horário especial, conforme indicado na Tabela 41 - Número de servidores afastados em 2024 por modalidade de afastamento. Cada modalidade reflete o período (curta, média e longa duração) e a localização do afastamento (Brasil ou Exterior), que ocorre em sua integralidade. Excetua-se o item horário especial, que ocorre parcialmente e com compensação de horário.

Os afastamentos de curta e de média duração no Brasil podem ser solicitados para realizar (I) ação de desenvolvimento (treinamento); e também para fazer (II) viagem a serviço, que são os casos em que o servidor se afasta para realizar atividades inerentes ao cargo, como, por

exemplo, participar de reuniões, visita técnica, banca examinadora, eventos como palestrante, pesquisa de campo entre outros.

Em 2024, foram registrados 1.066 afastamentos, sendo: 3 servidores saíram por horário especial, 45 se afastaram por licença capacitação e os demais realizaram afastamento de curta, média e longa duração. A seguir apresenta-se o detalhamento dos dados.

Tabela 41 - Número de servidores afastados em 2024 por modalidade de afastamento

Modalidade	Docentes	Técnicos	Total de afastamentos
Curta duração no Brasil (treinamento)	197	33	230
Curta duração no Brasil (viagem a serviço)	541	119	660
Curta duração no exterior	85	2	87
Média duração no Brasil (treinamento)	0	0	0
Média duração no Brasil (viagem a serviço)	2	0	2
Média Duração no exterior	10	0	10
Longa Duração no Brasil	10	9	19
Longa Duração no Exterior	10	0	10
Licença Capacitação no Brasil	3	40	43
Licença Capacitação no Exterior	2	0	2
Horário Especial	0	3	3
Total	860	206	1066

Fonte: Relatório CODEP/SIGRH, 29 de dez. de 2024

A partir da Tabela 41 - Número de servidores afastados em 2024 por modalidade de afastamento, depreende-se que a modalidade de afastamento de curta duração no Brasil (890) é a mais demandada. Dentro desta categoria, encontram-se os afastamentos para participar de estudo ou Programa de Treinamento Regularmente instituído (230), e também os afastamentos que não configuram capacitações (660). Para acessar a lista nominal dos servidores afastados nesta modalidade [clique aqui](#).

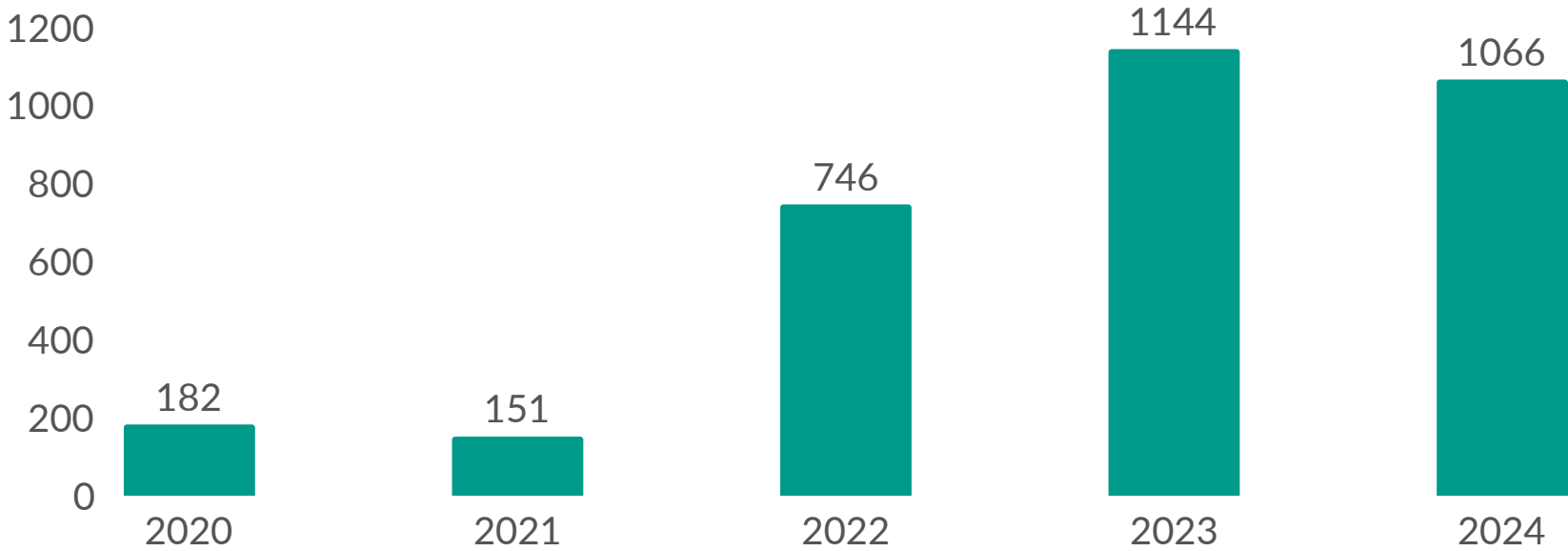
Em sequência, o afastamento de curta duração no exterior (87) e a licença para capacitação no Brasil (43). A Tabela 42 prospecta a comparação desses dados com os quatro anos anteriores (2020-2023).

Tabela 42 - Comparativo do total de afastamentos de 2020 a 2024

Modalidade	2020	2021	2022	2023	2024
Curta duração no Brasil	96	98	525	867	890
Curta duração no exterior	15	3	63	88	87
Média duração no Brasil	1	2	2	1	2
Média duração no exterior	2	4	13	6	10
Longa duração no Brasil	26	18	26	23	19
Longa duração no exterior	10	7	12	14	10
Licença capacitação no Brasil	20	12	73	79	43
Licença capacitação no exterior	1	1	8	5	2
Horário especial	11	6	24	61	3
Total	182	151	746	1.144	1.066

Fonte: Relatório CODEP, 29 de dez. de 2024

Gráfico 47 - Comparativo do total de afastamentos de 2020 a 2024



Fonte: Relatório CODEP, 31 de dez. de 2024

Observa-se que após o estado pandêmico que trouxe severas restrições de mobilidade, o número de servidores afastados foi ampliado. Em 2022, como houve o retorno gradativo das atividades presenciais, verifica-se um crescimento no número de afastamentos. No ano de 2024, o número de afastamentos realizados ficou próximo do praticado em 2023. Para obter as informações acerca do número de afastamentos por setor da UFRRJ [clique aqui](#).

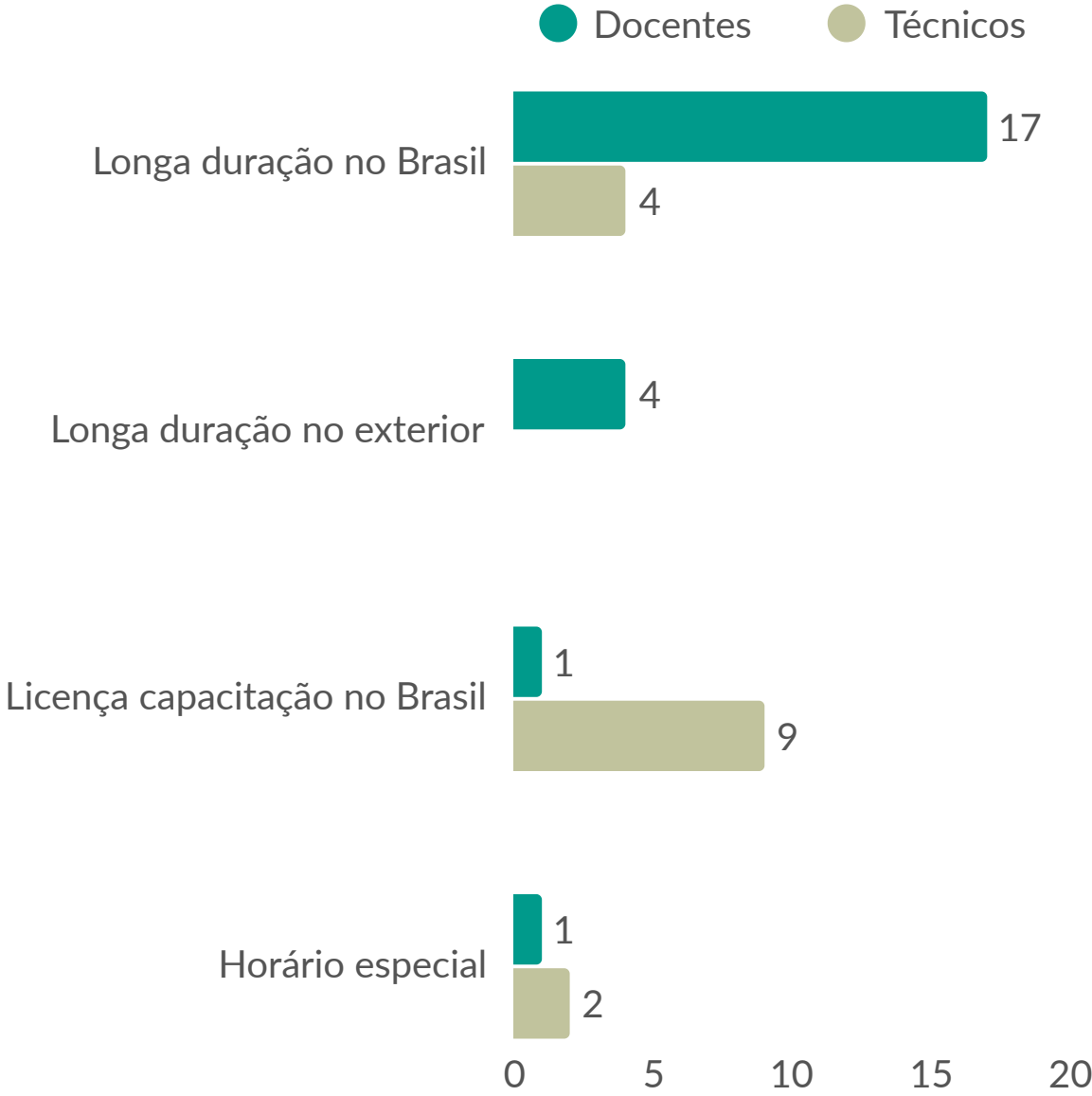
A partir dos dados apresentados no Gráfico 44 - Comparativo do total de afastamentos de 2020 a 2024, identifica-se uma leve queda no número de afastamentos em 2024. Tal fato deve-se provavelmente à greve ocorrida no primeiro semestre de 2024 (IES).

Observa-se que a modalidade de afastamento de curta duração no Brasil para participar de cursos e eventos foi a mais demandada na Universidade. Registra-se uma ampliação da demanda de afastamento por parte dos técnico-administrativos, embora o público maior ainda seja de docentes. A política de desenvolvimento de pessoas delineada pela Universidade prima pela ampliação da qualificação de ambas categorias.

Esse direcionamento representa uma mudança de cultura e resultados da implementação da política de desenvolvimento de pessoas que possui como estratégia a valorização e o reconhecimento de forma isonômica de todos os servidores da Universidade. Vale destacar que o Programa de Qualificação Institucional (PQI), que visa fomentar a qualificação por meio do ingresso dos servidores nos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFRRJ, também tem contribuído para o atingimento dos resultados alcançados.

Prospecta-se a seguir o número de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), dissertações e tese defendidos no ano de 2024 e, por conseguinte, finalizaram os processos de afastamentos. Para realizar esse cálculo, leva-se em consideração as prestações de contas feitas no corrente ano pelos servidores que obtiveram concessão de afastamento para realizar os seus estudos.

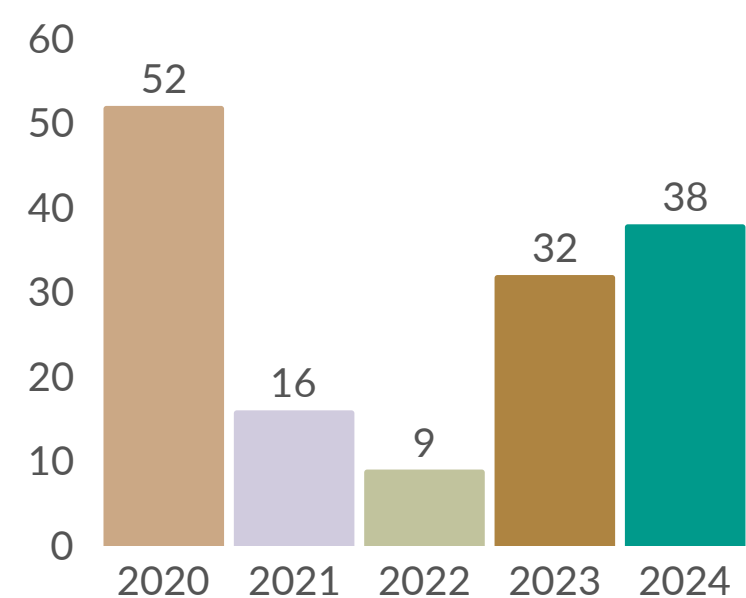
Gráfico 48 - Número de defesas em 2024 por modalidade de afastamento e carreira



Fonte: Relatório CODEP, 31 de dez. de 2024

Conforme apresentado no Gráfico 48 - Número de defesas em 2024 por modalidade de afastamento e carreira, observa-se que ocorreram no ano de 2024 um total de 38 defesas de TCC/dissertação/tese. Ao analisar o número de defesas por carreira, vê-se que 23 servidores que defenderam seus trabalhos/pesquisas são docentes e 15 técnico-administrativos. Para mais detalhes [acesse aqui](#). No gráfico a seguir, prospecta-se o comparativo das defesas de 2024 com os quatro anos anteriores.

Gráfico 49 - Comparativo do total de defesas de 2020 a 2024



Fonte: Relatório CODEP, 31 de dez. de 2024

Ao comparar o número de defesas de 2023 com os anos anteriores, identifica-se um aumento gradativo do quantitativo. Tal fato deve-se à retomada das atividades presenciais.

Capacitações oferecidas em 2024

No ano de 2024, houve avanços na oferta de cursos no formato *online*, tanto nos oferecidos internamente como os realizados externamente pelos servidores. As ações de desenvolvimento executadas refletem as necessidades de desenvolvimento identificadas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP 2024). Assim, para subsidiar as ações de capacitação que serão priorizadas no ano, é realizado no ano anterior o levantamento de necessidades de desenvolvimento, operacionalizado via Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC).

Participam do processo de levantamento, validação e consolidação das necessidades de desenvolvimento, os servidores representantes de cada unidade, responsáveis por alimentar o SIPEC com as demandas do seu setor; as respectivas chefias das unidades, responsáveis por validar; e a CODEP/PROGEP incumbida da consolidação e envio do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) ao órgão central do SIPEC.

Após a consolidação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas, inicia-se a montagem da agenda das capacitações a serem ofertadas. A partir da dinâmica apresentada, iniciou-se em fevereiro de 2024 a execução das ações de desenvolvimento. No Quadro 9 - Números de ações de capacitação interna, temas abordados, modalidade e parceria, são apresentados o número de cursos/eventos feitos, seus respectivos temas e se foram realizados por meio de parceria interna, externa ou oferecidas por empresa privada.

Quadro 9 - Números de ações de capacitação interna, temas abordados, modalidade e parceria

Curso ou Evento	Modalidade	Parceria
Acessibilidade curricular, Plano de ensino individualizado e processos avaliativos em Educação Especial	Interno/Curso	NAI/interna
Acidente de trabalho e Combate a incêndios: noções básicas, percepção de riscos e métodos de prevenção	Interno/Curso	CASST/interna
Elaboração de Projeto de pesquisa para graduação e pós graduação- turma I	Interno/Curso	
(In)civilidade e cuidado nas relações no ambiente de trabalho - Turma Híbrida	Interno/Curso	
(In)civilidade e cuidado nas relações no ambiente de trabalho - Turma Presencial	Interno/Curso	
PGD na Rural: atualizações e esclarecimentos a partir do ingresso de novos servidores na modalidade	Interno/Evento	
Produção e publicação de Artigos científicos-Turma I	Interno/Curso	
Comunicações para gestão de pessoas	Interno/Evento	
Espionagem corporativa	Interno/Palestra	DGV/interna
LGPD: Aplicando a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais nos Institutos Federais de Ensino Superior - IFES	Interno/Evento	
Treinamento virtual: Elaboração do PDP 2025	Interno/Treinamento	
Cuidado nas relações no ambiente de trabalho	Interno/Curso	
Currículo lattes- preparação e manutenção	Interno/Curso	
Inglês instrumental	Interno/Curso	
Integridade Pública e Sustentabilidade: Práticas de ESG na Administração Pública	Interno/Curso	

(continuação)

Procedimentos Contábeis Patrimoniais: Bens Móveis	Interno/Curso	
Produção e publicação de Artigos científicos-Turma II	Interno/Curso	
E-Social: foco no Gerenciador e Portal WebGeral, da DCTFWEB, SISTAD e Per DcompWeb	Interno/Curso	FIOCRUZ/Externa
I Seminário de Ações afirmativas e Diversidades na Graduação da UFRRJ: para além do acesso, um olhar sobre a necessidade das políticas de permanência	Interno/Curso	
Retenções tributárias aplicadas à UFRRJ	Interno/Curso	UFTPR/Externa
Oficina de Libras	Interno/Curso	NAI/Interno
Power BI: Transformando dados "brutos" em informações relevantes	Interno/Curso	
SIG na Prática: Introdução aos sistemas da Universidade	Interno/Curso	
Brigada de Incêndio: noções básicas, conceitos e prática	Interno/Curso	CASST/Interna
Elaboração de Projeto de pesquisa para graduação e pós graduação-turma II	Interno/Curso	
Dia do Servidor Público	Interno/Evento	
Programa mais vida: Planejamento para a Aposentadoria	Interno/Curso	
Formação para participação em Comissões de Heteroidentificação	Interno/Curso	
I Seminário das Comissões Setoriais de Acessibilidade da UFRRJ	Interno/Evento	
Wordpress: aprendendo a administrar os sites institucionais da UFRRJ	Interno/Curso	
Metodologias Ativas de Aprendizagem: Conceitos, Princípios e Planos de Ensino	Interno/Curso	UNESP

(continuação)

Oficina Prática de PBL (Problem Based Learning)	Interno/Oficina	SEEDUC-RJ
I Semana de Administração Orçamentária e Financeira e de Contratações Públicas.	Externo/Evento	Empresa privada
X Congresso Nacional Em Educação- CONEDU 2024	Externo/Evento	Empresa privada
18º Encontro Brasileiro De Pesquisadores/As Em Serviço Social (Enpess)	Externo/Evento	Empresa privada
Gestão e Fiscalização De Contratos Administrativos	Externo/Curso	Empresa privada
Fórum Nacional De Associações De Arquivistas Do Brasil - FNArq	Externo/Evento	Empresa privada
XXXI Congresso Nacional do CONPEDI	Externo/Evento	Empresa privada
Evento da Sociedade Nordestina de Produção Animal	Externo/Evento	Empresa privada
Evento do Instituto Brasileiro de Microfisioterapia- IBM	Externo/Evento	Empresa privada
XVI ENFARUNI	Externo/Evento	Empresa privada

Fonte: Relatório Codep, 31 de dez. de 2024

Como demonstrado no Quadro 9 - Números de ações de capacitação interna, temas abordados, modalidade e parceria, foram realizadas 32 ações internas de desenvolvimento, distribuídas da seguinte forma: 24 cursos, 5 eventos, 1 oficina, 1 palestra e 1 treinamento. É importante destacar que o ano de 2024 foi atípico, marcado por um longo período de greve dos servidores técnico-administrativos (fevereiro a julho), o que exigiu a suspensão temporária da oferta das ações de desenvolvimento. Contudo, após o término da greve, as atividades de capacitação foram prontamente retomadas.

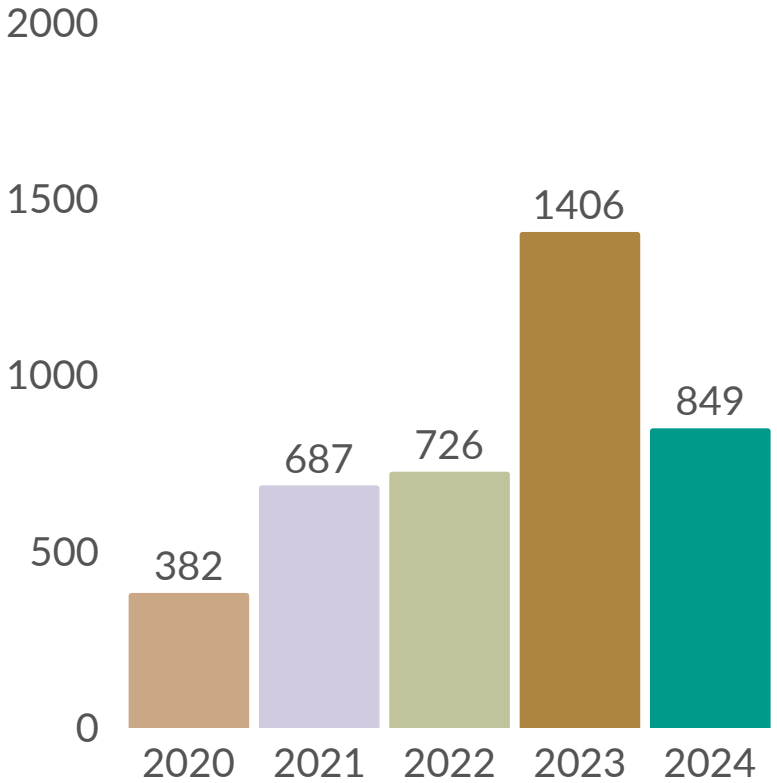
Ressalta-se ainda a oferta de cursos direcionados para atender às demandas institucionais decorrentes da implementação de novos sistemas ou de alterações legislativas, como o E-Social e Retenções Tributárias. Além disso, promovemos capacitações voltadas à inclusão, como a Oficina de Libras e o curso de Acessibilidade Curricular.

No ano de 2024, a CODEP/PROGEP, em parceria com a PROGRAD, deu início a um projeto piloto do Programa de Capacitação Continuada Docente. Nesse projeto, as ações de capacitação foram direcionadas aos docentes do Instituto de Veterinária, buscando atender às demandas específicas dessa unidade acadêmica. Dentre as atividades realizadas, destaca-se o curso Metodologias Ativas de Aprendizagem: Conceitos, Princípios e Planos de Ensino e a Oficina Prática de PBL (Problem-Based Learning), que teve como objetivo promover o uso de estratégias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem. Essas ações formaram um total de 129 docentes, contribuindo significativamente para a disseminação de práticas pedagógicas modernas e alinhadas às necessidades atuais da educação superior. Esse piloto marca um passo importante na valorização do corpo docente, reforçando o compromisso institucional com a qualificação continuada e com a excelência no ensino.

Mesmo com muitos desafios impostos, a CODEP/PROGEP tem envidado esforços para ampliar a capilaridade das ações de capacitação, criar critérios isonômicos, atender a legislação de pessoal, criar mecanismos de comunicação assertiva com o público-alvo. O resultado desse trabalho pode ser observado a partir do Gráfico 50 que prospecta o comparativo

do total de certificados emitidos pela capacitação interna em 2024 com os quatro anos anteriores.

Gráfico 50 - Comparativo do total de certificações da capacitação interna em 2024 com os quatro anos anteriores

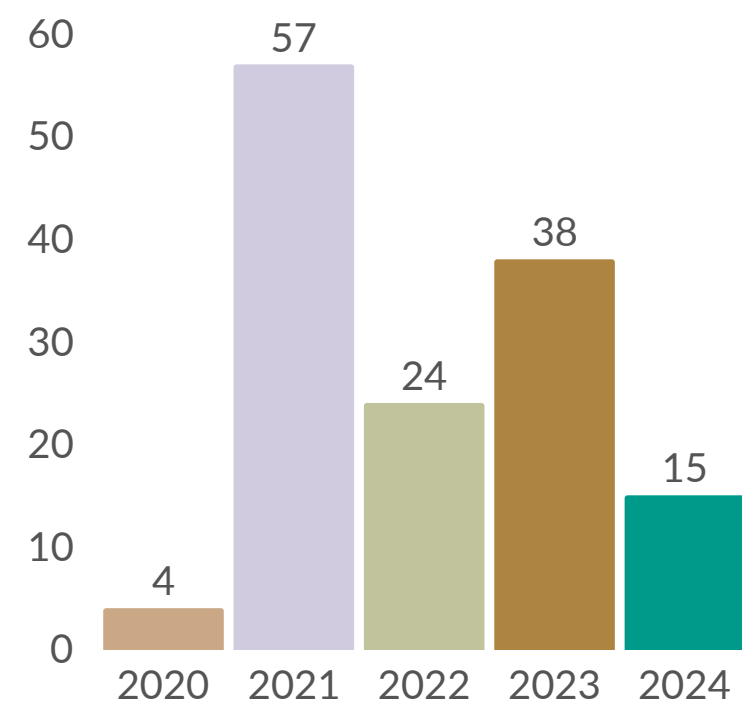


Fonte: CODEP/PROGEP

Os dados do Gráfico 50 demonstram que, com o fim da pandemia, as ações de desenvolvimento internas foram gradativamente sendo retomadas, contemplando um maior número de servidores. Em 2024, observa-se uma queda no número de certificações devido à greve ocorrida.

No tocante à capacitação externa, devido à redução de recursos orçamentários, houve a necessidade de ampliar as ações realizadas internamente, tendo em vista que a realização de ações de desenvolvimento externas são mais onerosas quando comparadas com as feitas internamente. A seguir, é apresentado um gráfico comparativo das capacitações externas realizadas em 2024 com os quatro anos anteriores.

Gráfico 51 - Comparativo do total de capacitação externa realizada em 2024 com os quatro anos anteriores



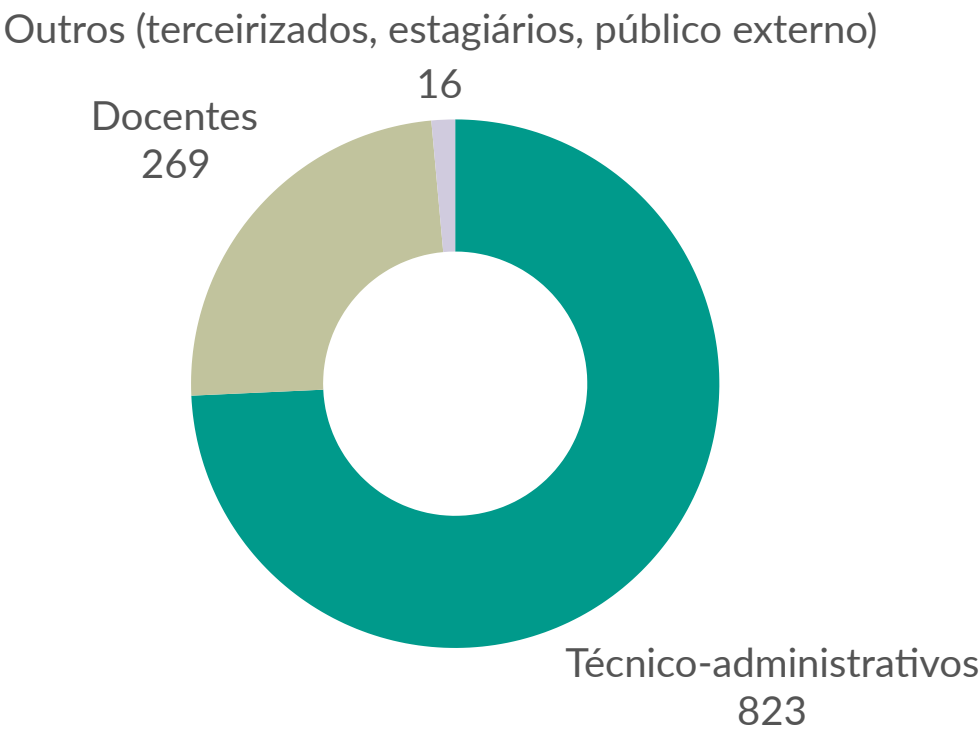
Fonte: CODEP/PROGEP

Em 2024, foram capacitados um total de 15 servidores, sendo 14 técnico-administrativos e 1 docente. A seleção desses servidores ocorreu via edital apoio financeiro à capacitação externa para atender as

necessidades de desenvolvimento que não poderiam ser oferecidas internamente. Essa metodologia tem a finalidade de tornar o processo mais transparente e isonômico. Para acessar a lista nominal dos servidores capacitados externamente, bem como os valores investidos em cada ação de desenvolvimento [clique aqui](#).

Como estratégia de compensar também o impacto sofrido pela capacitação externa pelo recorrente contingenciamento dos recursos pelo Governo Federal, divulgamos semanalmente os cursos gratuitos oferecidos pelas Escolas de Governo. A seguir, prospecta-se os gráficos com as principais informações da capacitação interna e externa.

Gráfico 52 - Números inscritos em cursos e eventos em 2024 (capacitação interna e externa)

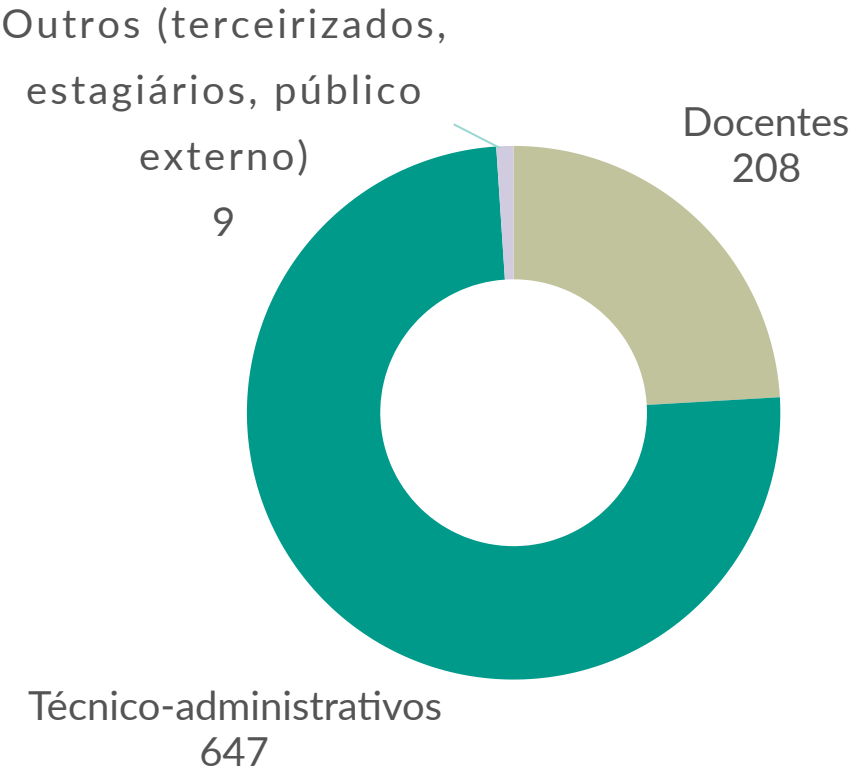


Fonte: CODEP/PROGEP

Dada a limitação do SIGRH, não foi possível mensurar o número de docentes e técnicos inscritos nas ações de desenvolvimento internas. Pela capacitação externa, foram 14 inscrições de servidores técnico-administrativos e 1 docente.

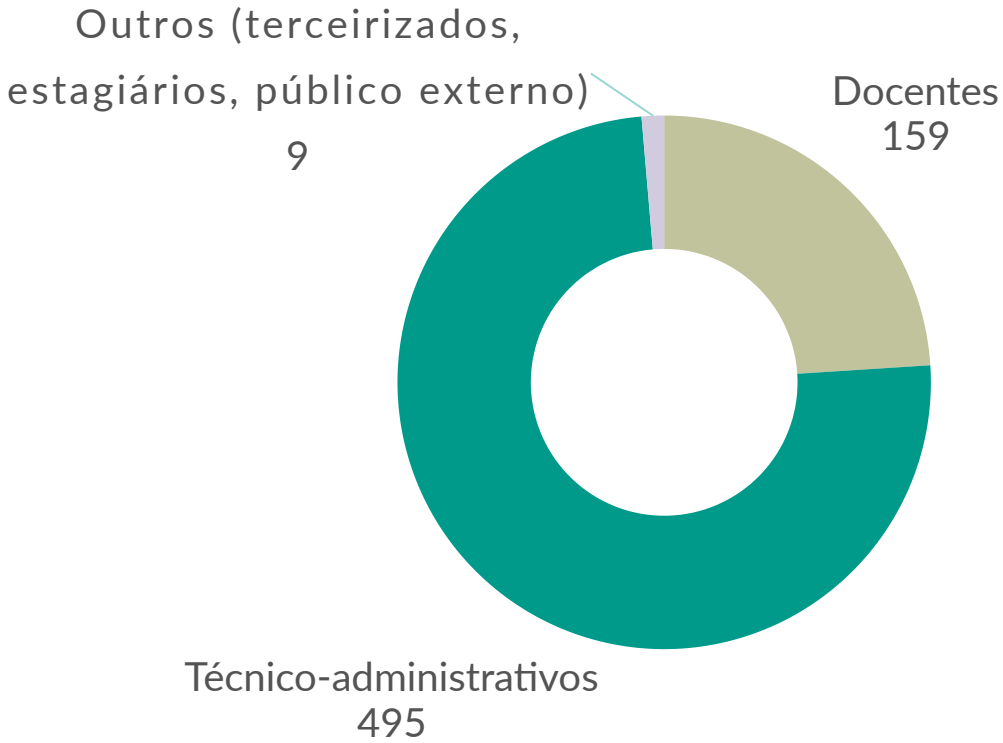
Destaca-se que o número de inscritos (1.119) não é igual ao número de certificados emitidos pela CODEP (864), haja vista que o servidor se interessa pelo curso, mas, em alguns casos, não consegue dar andamento.

Gráfico 53 - Número de certificados emitidos por carreira (capacitação interna e externa)



Fonte: CODEP/PROGEP

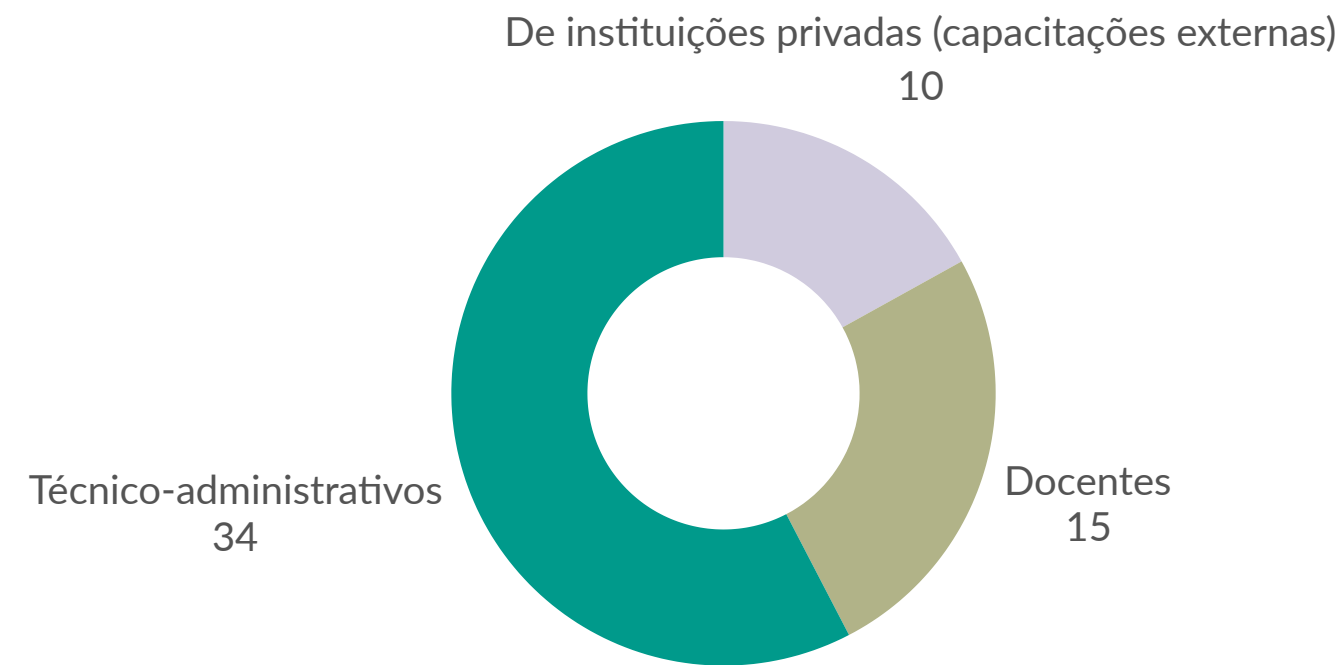
Gráfico 54 - Número de capacitados em 2024 (capacitação interna e externa)



Fonte: CODEP/PROGEP

Foram 495 servidores técnico-administrativos capacitados, 159 servidores docentes e 9 pessoas não pertencentes ao quadro de servidores, apresentando um quantitativo menor em relação ao número de certificações emitidas, pois um mesmo servidor pode realizar mais de uma capacitação dentro do mesmo ano.

Gráfico 55 - Número de instrutores que ministraram curso pela CODEP em 2024



Fonte: CODEP/PROGEP

Em 2024 observa-se que a maioria das ações de desenvolvimento realizadas pela Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas foram ministradas internamente. Cabe ressaltar que atuaram nos cursos internos não somente instrutores selecionados no edital, mas também em temas demandados onde não havia instrutores no banco ou em parceria com outras instituições.

Análise crítica sobre os resultados, bem como perspectivas para os próximos anos

Em 2024, a Formação Continuada Docente foi implementada como um projeto piloto inovador, estruturado em uma trilha de aprendizagem que combina ações internas e parcerias externas. Essa iniciativa, promovida por esta Coordenação juntamente com a PROGRAD, trouxe um formato diferenciado de capacitação, focado na carreira docente. A formação em 2025 incluirá apresentações sobre a Instituição, sua estrutura organizacional e os sistemas utilizados, oferecendo uma visão abrangente e integrada.

No projeto piloto, direcionado aos docentes do curso de Veterinária, o modelo demonstrou resultados promissores. Os participantes sentiram-se acolhidos e mais preparados para desempenhar suas funções com segurança e confiança. A formação também forneceu ferramentas essenciais para o desenvolvimento proativo e eficiente na carreira, ao mesmo tempo que reforçou a compreensão do papel estratégico dos docentes no avanço Institucional e na qualidade do ensino, com destaque para a área de Ciências Veterinárias.

Dada a importância dessa iniciativa, o programa terá continuidade em 2025, sendo ampliado para abranger outros cursos e unidades acadêmicas, consolidando-se como uma estratégia de valorização e desenvolvimento do corpo docente.

No ano de 2024, não foi registrado um aumento no número de servidores capacitados nem no volume de ações de desenvolvimento oferecidas, principalmente devido à suspensão temporária das atividades durante o período de greve. Ainda assim, destaca-se que, apesar dessa redução, as ações realizadas atenderam de forma proporcional às expectativas, com foco prioritário no atendimento às necessidades institucionais e profissionais urgentes. Essa abordagem garantiu que, mesmo em um contexto desafiador, as demandas mais críticas fossem devidamente contempladas.

Embora as certificações emitidas permitam avaliar as formações internas, ainda não conseguimos mensurar, de forma fidedigna, a relação número de capacitados x números de certificados emitidos, pois os relatórios gerados pelo SIGRH ainda são insuficientes. Uma possibilidade é solicitar a inserção de dados importantes nos relatórios.

As ações de desenvolvimento de 2024 atenderam algumas expectativas de lacuna de competência para a execução do trabalho na Instituição e identificada no levantamento de necessidades. Contudo, não é possível garantir que todas as necessidades foram atendidas, pois o contingenciamento orçamentário ainda é uma realidade presente, tanto nas ações internas quanto externas.

Em 2024, a CODEP/PROGEP consolidou a seleção de servidores por meio do Edital de Apoio Financeiro à Capacitação Externa, uma iniciativa que reforçou a isonomia, transparência e equidade no processo. O edital disponibilizou um valor de até R\$ 5.000,00 por servidor, viabilizando a

participação em capacitações externas alinhadas às necessidades institucionais e ao fortalecimento do desenvolvimento profissional. Contudo, a greve ocorrida no primeiro semestre impactou negativamente o cronograma das ações, atrasando a formalização de contratos com instituições privadas para a realização das capacitações. Esse atraso foi causado, em grande parte, pelos prazos necessários para o empenho de recursos e pela readequação das agendas institucionais e administrativas, o que exigiu esforços adicionais para garantir o cumprimento das metas previstas. Apesar dessas adversidades, a iniciativa foi mantida e representou um avanço significativo no apoio à qualificação dos servidores. Para 2025, pretende-se lançar novos editais de Apoio à Capacitação Externa e continuar as divulgações semanais das capacitações externas oferecidas pelas Escolas de Governo.

A CODEP implementou a Agenda de Cursos para as capacitações internas, uma iniciativa que possibilitou aos servidores planejar suas participações com maior antecedência e organização. Paralelamente, seguiu-se com o processo de consolidação das adaptações realizadas nos cursos internos para o formato *online*, ao mesmo tempo em que foram retomadas algumas ações presenciais, atendendo a diferentes demandas e modalidades de ensino. Apesar dos avanços, ainda há desafios significativos a serem enfrentados. Nos últimos dois anos, foi identificada a necessidade crescente de oferecer cursos na modalidade híbrida. No entanto, a falta de estrutura física adequada tem dificultado a implementação dessa modalidade. Além disso, as sucessivas reduções orçamentárias têm limitado a realização de cursos com cargas horárias mais extensas e a

ampliação do número de servidores capacitados externamente. Esses desafios reforçam a necessidade de buscar soluções inovadoras e de otimizar os recursos disponíveis para continuar promovendo o desenvolvimento dos servidores de maneira eficaz.

Quanto às perspectivas para os próximos anos, destaca-se o desafio de implementar políticas de gestão de pessoas que estão sendo reestruturadas. Há muitos desafios, pois é preciso, em parceria com demais setores da PROGEP, adequar a política interna de desenvolvimento de pessoas aos novos regramentos legais, como o Decreto 9.991/2019 e a IN nº 21/2021.

Saúde do Trabalhador

Na UFRRJ, as ações de atenção à saúde e segurança do trabalho são conduzidas pela Coordenação de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho (CASST), que está diretamente subordinada ao Departamento de Admissão, Saúde e Desenvolvimento de Pessoas/PROGEP.

A CASST faz parte do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS), sendo considerada uma Unidade SIASS, a qual desenvolve ações de promoção e valorização do trabalhador, com foco no cuidado com a saúde.

A Coordenação atua em 3 diferentes eixos, que são os seguintes:

1 - Perícia Oficial em Saúde: de acordo com o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MPDG (2017), a perícia oficial em saúde é o ato administrativo que consiste na avaliação técnica de questões relacionadas à saúde e à capacidade laboral, realizada na presença do periciado por médico ou cirurgião-dentista formalmente designado.

A perícia oficial em saúde produz informações para fundamentar as decisões da administração no tocante ao disposto na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações posteriores. De acordo com o Decreto nº 7.003, de 09 de novembro de 2009, a perícia oficial em saúde compreende duas modalidades: Junta Oficial em Saúde, perícia oficial em saúde realizada por grupo de três médicos ou de três cirurgiões-dentistas, e Perícia Oficial Singular em Saúde, perícia oficial em saúde realizada por apenas um médico ou um cirurgião-dentista.

2 - Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalho: refere-se ao conjunto de ações contínuas e sistemáticas, que possibilita detectar, conhecer, pesquisar, analisar e monitorar os fatores determinantes e condicionantes da saúde e segurança relacionados aos ambientes e processos de trabalho, e tem por objetivo planejar, implantar e avaliar intervenções que reduzam os riscos ou agravos à saúde e segurança do trabalhador.

3 - Promoção em Saúde: é o conjunto de ações dirigidas à saúde do trabalhador, por meio da ampliação do conhecimento da relação saúde-doença e trabalho.

Atividades desenvolvidas pela CASST

Perícia Oficial em Saúde

No ano de 2024, observou-se uma redução tanto na demanda quanto no número de perícias realizadas devido ao período de greve e à forma de trabalho híbrido (atividades presenciais e teletrabalho) adotado por diversos setores da UFRRJ após a implementação do Plano de Gestão e Desenvolvimento (PGD) em 2023.

De acordo com os indicadores do sistema SIASS, os maiores motivos de afastamento dos servidores em 2024, por licença médica, continuaram sendo as doenças mentais, representando 20% dos casos, seguidas das doenças ortopédicas, com 19%. Os dados apresentados possibilitam a formulação de ações e um planejamento voltado para a saúde do trabalhador, visando à redução desses índices de afastamento.

Tabela 43 - Quantitativo de atividades realizadas em 2024 pela equipe de Perícia Oficial em Saúde

Ações	Quantitativo
Perícias realizadas	348
Concessão de licenças para Tratamento de Saúde	204
Licença para Acompanhamento de Familiar	10
Exame de Saúde Admissional	132
Processos de Isenção de imposto de renda sobre aposentadoria	28
Processos de Horário Especial para servidor com familiar/dependente portador de deficiência	12
Processos de horário especial para servidor portador de deficiência	03
Avaliação de incapacidade permanente para o trabalho para fins de aposentadoria	07
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	11
Avaliação de concessão de licença à gestante	01
Revisão de aposentadoria por incapacidade permanente para o trabalho para fins de reversão	01
Licença para tratamento de Saúde - RGPS	16
Avaliação de deficiência intelectual ou mental para fins de concessão de pensão	01
Avaliação da capacidade laborativa de servidor por recomendação superior	19
Exame de saúde para redistribuição	10
Homologação de atestados para tratamento da própria saúde dispensado de perícia	608
Homologação de atestados para acompanhamento de familiar dispensado de perícia	51
Total de atestados recebidos	659

Fonte: CASST/PROGEP

Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalho

É de responsabilidade das instituições públicas implementar o gerenciamento de riscos ocupacionais, abrangendo medidas preventivas e corretivas que busquem reduzir e/ou eliminar os riscos nos ambientes de trabalho. Essas ações visam assegurar a saúde e a segurança dos trabalhadores em suas atividades diárias. No contexto da UFRRJ, a equipe de Vigilância em Saúde tem como missão principal suportar os dirigentes da Instituição na implementação de políticas e práticas voltadas à proteção dos servidores, promovendo o cumprimento das disposições legais e regulamentares sobre Saúde e Segurança no Trabalho.

Durante o período avaliado, o eixo de Vigilância focou em fortalecer as ações preventivas e corretivas, integrando abordagens de avaliação, monitoramento e orientação. As iniciativas realizadas no último ano são destacadas a seguir:

a) Requisitos para Ambientes de Trabalho Saudáveis

- Promoção de ações e requisitos específicos para garantir um ambiente de trabalho saudável e seguro aos servidores da UFRRJ;
- Implementação de práticas para melhorar as condições físicas, organizacionais e psicossociais nos ambientes de trabalho.

b) Reanálise e Estabelecimento de Requisitos Mínimos para Licitações

- Definição de critérios mínimos para a aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), garantindo sua qualidade e adequação às atividades;
- Requisitos específicos para contratação de exames periódicos e serviços de avaliação ambiental;
- Planejamento de licitações para recarga e manutenção dos extintores de incêndio.

c) Gestão de Não Conformidades Ambientais

- Levantamento condições ambientais nos câmpus da UFRRJ, bem como a realização de relatórios de não conformidade para as devidas tratativas;

d) Segurança e Saúde nas Contratações de Empresas Terceirizadas

- Revisão do fluxo e estabelecimento de requisitos mínimos relacionados à segurança e saúde no trabalho (SST) para a contratação de prestadoras de serviço.

e) Prontuário de Segurança e Saúde dos Servidores

- Criação e implementação de prontuários individuais para documentar e monitorar a saúde ocupacional dos servidores da UFRRJ.

f) Elaboração de Procedimentos de SST

- Desenvolvimento de procedimentos normativos para orientar, instruir e estabelecer práticas que promovam a segurança e a saúde ocupacional na universidade.

g) Laudos e Documentos Legais

- Elaboração de laudos de adicional de insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e gratificação por trabalhos com radiação ionizante;
- Produção de Perfis Profissiográficos Previdenciários (PPP) conforme as exigências legais;
- Análise de laudos técnicos individuais e coletivos da UFRRJ, para fins de subsidiar a elaboração de Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho - LTCAT nos processos de abono de permanência dos servidores;
- Elaboração de Parecer Médico Pericial, para fins de subsidiar processos de abono de permanência.

h) Análise e Investigação de Acidentes

- Realização de análises detalhadas e investigações sobre acidentes ocorridos e doenças ocupacionais alegadas, com emissão de relatórios e pareceres, além de recomendações para mitigação de riscos.

i) Acompanhamento de Perícias Judiciais

- Suporte técnico e acompanhamento de perícias judiciais, tanto em casos próprios da UFRRJ quanto envolvendo terceiros;
- Levantamento e análise de documentos, elaboração de quesitos, parecer técnicos.

j) Suporte Técnico e Jurídico

- Apoio à Procuradoria Geral da UFRRJ em processos judiciais relacionados à segurança e saúde ocupacional;
- Orientação técnica às diretorias e departamentos em questões relacionadas a SST.

k) Capacitação e Treinamento

- Promoção de cursos, campanhas e treinamentos voltados à educação continuada em SST, com foco na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

Tabela 44 - Quantitativo de atividades realizadas em 2024 pela equipe de Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalho

Ações	Quantitativo	Observação
Dimensionamento de Extintores.	05 locais	69 extintores
Relatório de visitas técnicas relacionadas por extintores.	05	---
Cessão, Coordenação e acompanhamento da instalação de extintores.	03	---
Elaboração de PPP, Parecer Médico e LTCAT aos processos.	13	Processos de docentes foram avaliados em conjunto em ação judicial e não estão na contagem.
Acompanhamento em Perícia Judicial como Assistente Técnico da UFRRJ.	06	---
Cursos ministrados (SST e Brigada de Incêndio).	02 turmas	22 trabalhadores envolvidos
Confecção de Relatório de Acidente de Trabalho.	16	- 2 acidentes de trajeto; - 6 acidentes típicos; - 8 doenças ocupacionais.
Emissão de parecer técnico Acidente de Trabalho ou Doença Ocupacional.	08	---
Visita Técnica de investigação de acidente de trabalho.	03	---
Emissão de parecer técnico para restrição laborativa de servidor	01	---
Entrevista ocupacional.	11	Houve mais de um encontro para a entrevista em alguns casos.
Visita técnica relacionada a Não Conformidades.	10	- Fábrica de Ração; - Setor de Anatomia Patológica do IV - Salas 34 e 35.
Relatórios de NÃO conformidades.	01	Fábrica de Ração.
Mapa de Riscos.	101	101 salas – Câmpus de Três Rios.
Elaboração de Laudos e emissão de parecer de adicionais ocupacionais.	18	---
Visita técnica relacionada a Ação Judicial – Reconhecimento de tempo Especial.	28	---

(continuação)

Análise de Processos de concessão de adicionais ocupacionais e confecção de Laudos Técnicos.	46	---
Elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POP).	03	- Manual de aplicação de defensivos agrícolas; - Fluxo interno dos processos de abono de permanência; - Fluxo interno de Acidente de Trabalho e Doença Ocupacional
Relatório da Visita técnica relacionada a Ação Judicial.	28	---
Emissão de Laudo Técnico para atendimento a Ação Judicial.	01	---
Visita técnica relacionada a Reconhecimento de Riscos (Insalubridade e Aposentadoria Especial).	31	Houve mais de uma visita por processo de insalubridade.
Relatório da Visita técnica relacionada a Reconhecimento de Riscos.	30	---
Atendimento ao Público (presencial e <i>online</i>).	121	---
Suporte a Procuradoria em Processos Judiciais.	08	Competência técnica de atuação do médico do trabalho e disponibilização de prontuários funcionais e periciais (em andamento).
Elaboração de Parecer Técnico para esclarecimentos legais para Procuradoria e Conselhos técnicos de classe.	01	
Elaboração de documentos e e-mails padrões.	04	- 3 Acidentes de trabalho e doença ocupacional (informativo, formulário de notificação interna, e-mails padrões – em andamento) - 1 Solicitação e retirada de ficha funcional na CASST
Elaboração de documento técnico com a revisão de exames admissionais para edital da UFRRJ.	02	- 1 Candidato a servidores (docentes e técnicos administrativos); - 1 Candidato a professor substituto
Reuniões internas relacionadas a ações da equipe de vigilância.	40	---
Exame admissional.	01	Realização de exame admissional - Colaboração com equipe de perícia
Perícia Médica Oficial em Saúde.	01	Realização de perícia de recurso – Colaboração com equipe de perícia

Fonte: CASST/PROGEP

Promoção em Saúde

O eixo de Promoção em Saúde é composto por sete profissionais: duas psicólogas, duas fisioterapeutas, um auxiliar de saúde, uma enfermeira e um assistente social.

Com foco no direcionamento da atenção dos servidores ao bem-estar e à saúde no trabalho, a atuação da equipe de promoção em saúde ocorre, sobretudo, de modo educativo, por meio da elaboração de materiais de divulgação de conhecimento científico em saúde e de outras atividades com atuação específica de uma das áreas profissionais ou de uma abordagem multiprofissional.

O trabalho da Fisioterapia destina-se a atender a demanda de trabalhadores com problemas de saúde relacionados ao trabalho e osteomuscular que buscam os serviços, assim como as demandas encaminhadas de outros setores. A equipe de fisioterapia em conformidade com seu propósito de integrar os três eixos da CASST, atingiu em 100% sua demanda de trabalho. Atuou nas necessidades de atendimento *online* e presencial, tanto no atendimento fisioterapêutico e das orientações, como nas demandas da Perícia em Saúde, Promoção em Saúde e Vigilância em Saúde, com emissão de laudos e pareceres, avaliações ambientais e ergonômicas, e elaboração de material socioeducativos.

O trabalho do Serviço Social atravessa os eixos: Promoção de Saúde do Trabalhador, Perícia Oficial em Saúde e Vigilância e Segurança do Trabalho; com atuação mais acentuada nos dois primeiros eixos. Contribui

para um trabalho educativo em saúde, com foco em esforços que direcionam a atenção dos trabalhadores às temáticas dos direitos sociais e de saúde. Dentre os desafios, metas, planejamentos e perspectivas para os próximos exercícios, destaca-se que o trabalho da equipe multidisciplinar seja cada vez mais integrado, para que possa atender de forma coletiva às demandas dos/as servidores/as na área da Saúde do Trabalhador.

A equipe de enfermagem atua na área de Promoção e na interseção com a Perícia Oficial em Saúde por meio do Programa Acolhimento, sendo composta por uma Enfermeira, que acumula a função de coordenadora substituta da CASST, e uma Auxiliar em Saúde, responsável pelas confecções das artes dos materiais educativos e pelas redes sociais da CASST. Além das atividades acima elencadas, as servidoras ainda contribuem com a elaboração e revisão de materiais educativos em saúde elaborados pela equipe de Promoção em Saúde, com o monitoramento das redes sociais para esclarecimento de dúvidas e identificação de demandas, bem como com o atendimento ao público. As ações e programas foram desenvolvidos de forma satisfatória no ano de 2024.

A equipe de psicologia da CASST é formada por duas profissionais, atuando no eixo de Promoção em Saúde com interface com os eixos de Vigilância e Perícia em Saúde. A atividade “Orientação Psicológica” foi a ação com maior destaque entre os trabalhadores. Compreendemos que tal número é proveniente da representação social do papel do psicólogo como aquele que escuta o sofrimento individual. De modo geral, as ações de Psicologia foram consideradas satisfatórias durante o ano, com perspectiva de ampliar as atividades no próximo exercício.

Tabela 45 - Quantitativo de atividades realizadas em 2024 pela equipe de Promoção em Saúde

Ações	Quantitativo
AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA FISIOTERAPIA	
Atendimento e avaliações fisioterapêuticas (presencial/remoto).	434
Orientações Ergonômicas e preventivas.	39
Avaliação ergonômica.	03
Perícia de saúde (avaliação cinesiofuncional e elaboração de laudo) fisioterapêutico.	08
Elaboração de parecer fisioterapêutico para Vigilância em saúde.	03
Avaliação de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).	04
Elaboração de material socioeducativo – Fisioterapia.	07 (01 esperando para ser publicado)
Avaliação de PCD Admissional e Comissão SISU- NAI (avaliação cinesiofuncional e elaboração de parecer) fisioterapêutico.	19
Participação de Capacitação Profissional (cursos e simpósios) Fisioterapia.	02 cursos de capacitação profissional (62h) e 01 Simpósio (12h) + 01 Simpósio (04h)
Reuniões administrativas e reuniões de estudo de casos da fisioterapia.	28
Administrativo (e-mail, grupos de trabalhos, agendamentos, elaboração de documentos, pesquisas bibliográficas, registro de rotinas e prontuários, relatórios, reuniões etc.).	Contínuo

(continuação)

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SERVIÇO SOCIAL	
Realização de Atendimentos Sociais.	74
Elaboração de Relato Social de ficha de atendimento social do Serviço Social.	72
Elaboração de Parecer Social/Relatório Social.	29
Estudos e pesquisas para intervenção profissional qualificada do Serviço Social.	41
Orientação e encaminhamento aos programas e projetos da rede socioassistencial de políticas sociais e/ou da UFRRJ pelo Serviço Social.	55
Realização de agendamento de atendimento social.	70
Estudo de caso em equipe multidisciplinar do Eixo Promoção em Saúde - Discussões de casos.	21
Estudo de caso em equipe multidisciplinar do Eixo Perícia Oficial em Saúde - Discussões de casos.	24
Estudo de caso em equipe multidisciplinar do Eixo Vigilância e Segurança do Trabalho - Discussões de casos.	06
Correio eletrônico institucional e grupos de trabalho – acesso e verificação de e-mails e grupos, para responder às demandas enviadas - Serviço Social.	95
Discussões temáticas e assessoria técnica – participação em reuniões de discussões temáticas e promoção de assessoria técnica.	11
Processos – consulta e resposta a processos, anexando documentos técnicos elaborados quando necessário.	29
Reuniões setoriais e intersetoriais – participação em reuniões (virtuais ou presenciais) realizadas pela CASST ou outros setores da UFRRJ, na matéria de Saúde do Trabalhador.	12
Participação em Capacitação Profissional.	07
Programa Planejamento para a Aposentadoria (PPA) – Realização de Curso e Educação para a Aposentadoria.	10
Programa Planejamento para a Aposentadoria (PPA) – Atendimento individual realizado.	09
Memorandos – elaboração e encaminhamento de respostas.	15
Formação de parcerias com os setores da UFRRJ.	07

(continuação)

Materiais educativos e informativos em saúde – contribuição com os materiais produzidos pela equipe multidisciplinar do Eixo Promoção em Saúde.	03
Relatório das atividades realizadas – tabulação das atividades mensais e anuais.	12
Atendimento ao público – verificação dos e-mails enviados à CASST, para esclarecimentos de dúvidas e respostas aos servidores e presencial ao público.	33
Atividades SIASS – Participação em grupo nacional e discussão de temas específicos.	19
AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA ENFERMAGEM	
Reuniões internas da CASST (com a equipe da CASST e equipe de Promoção).	14
Reunião com setores da UFRRJ e externas.	09
Acolhimento dos candidatos nomeados e dos servidores atendidos pela perícia médica (Programa Acolhimento).	286
Campanhas de Vacinação Ocupacional.	02 (115 trabalhadores participantes)
Correio eletrônico institucional e grupos de trabalho – acesso e verificação de e-mails e grupos, para responder às demandas enviadas.	150
Realização de palestras e oficinas.	03
Orientação Individual sobre Planejamento da Aposentadoria (PPA).	21 (12 trabalhadores atendidos)
Curso Planejamento da Aposentadoria.	01 (08 servidores alcançados)
Orientação em Saúde.	38 servidores alcançados
Atendimento ao público e orientações.	82
Pesquisa teórico-bibliográfica para material socioeducativo.	09
Elaboração de conteúdo e arte dos materiais educativos e informativos do Eixo de Promoção de Saúde.	12

(continuação)

Revisão de materiais socioeducativos.	23
Participar de avaliação de estágio probatório na equipe.	01
Capacitação profissional	02
Monitoramento e administração das mídias sociais da CASST.	Contínuo
Design Gráfico dos materiais elaborados pela equipe de promoção.	23 cards, totalizando 67 artes produzidas (2.444 contas alcançadas)
Auxiliar a coordenação da CASST quando em afastamentos oficiais do coordenador (férias, licenças...).	133
Avaliação, monitoramento e tabulação de dados	04
Relatórios	04
Gestão documental	38 documentos
AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA PSICOLOGIA	
Elaboração de material socioeducativo	04
Assessoria à Perícia Médica	05
Orientação Psicológica	112
Plantão Psicológico	106
Orientação às Chefias	04
Realização de palestras	11
Realização de curso (20h)	05
Atividade Equilibrium Rural	06
Atividade Externa	01

Fonte: CASST/PROGEP

Análise crítica sobre os resultados, bem como perspectivas para os próximos anos

No ano de 2024, a equipe da CASST desenvolveu suas atividades laborais na modalidade híbrida (presencial e teletrabalho), após a implantação do Plano de Gestão e Desenvolvimento (PGD). Destaca-se que essa modalidade possibilitou alcançar um número maior de trabalhadores, principalmente aqueles lotados em outros câmpus da UFRRJ, que tinham dificuldades para se deslocar até o câmpus de Seropédica.

Dessa forma, mais trabalhadores participaram de cursos ofertados pela CASST junto a CODEP na modalidade *online*, também possibilitou o atendimento de forma remota, a pedido dos próprios trabalhadores, pela psicologia e serviço social. Trata-se de um avanço, pois foi possível incluir trabalhadores dos câmpus de Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes em ações antes só ofertadas na comunidade universitária de Seropédica, apesar de sempre serem divulgadas e abertas para os demais câmpus, quase não havia participação devido ao deslocamento para Seropédica.

Destaca-se que, apesar desse avanço, ainda temos o desafio para os

próximos anos de aumentar a participação da comunidade de trabalhadores nas ações oferecidas pela CASST. Outro desafio trata-se da capacitação da equipe para atuar na área de acessibilidade, uma vez que aumentou a demanda de ações voltadas para essa área, seja por meio das avaliações de candidatos PCD's para o SiSU e para concursos públicos, ou por meio de avaliações de reconhecimento do direito à aposentadoria para pessoa com deficiência, em que cabe ao Serviço Social, juntamente ao eixo de Perícia Oficial em Saúde, o preenchimento do IFRA-BRA, para melhor enquadramento do servidor.

Como perspectiva para os próximos exercícios, temos a aquisição de novos equipamentos de fisioterapia pela Universidade, uma vez que os que o eixo possui atualmente são antigos; a capacitação constante da equipe para novos desafios e para melhor atender a demanda dos trabalhadores da Universidade; a criação e execução de ações e programas que busquem, por meio de um trabalho multidisciplinar, qualificar o atendimento às demandas dos trabalhadores; identificar os fatores determinantes e condicionantes de adoecimento, de modo a promover ações que visem o bem-estar e a saúde na Universidade e ampliação da oferta de cursos e palestras na modalidade presencial e *online* para alcançar mais trabalhadores lotados em outros câmpus.

Câmpus Campos dos Goytacazes

O Câmpus Campos dos Goytacazes (CCG) foi criado em 1991, com a transferência da estação experimental do antigo Programa Nacional de Melhoramento da Cana-de-açúcar (PLANALSUCAR) para a UFRRJ. Além da unidade em Campos dos Goytacazes, o CCG conta com a Estação Regional do Espírito Santo (ERES), localizada em Conceição da Barra – ES.

Desde a sua criação, o CCG assumiu uma trajetória singular na região e vem mantendo sua tradição e compromisso pela pesquisa com a cana-de-açúcar nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo e nas regiões nordeste de Minas Gerais e sul da Bahia, além de integrar a Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (RIDESA) com mais 9 universidades federais.

O CCG vem desenvolvendo trabalhos e difundindo diversas tecnologias, priorizando a qualidade das pesquisas e o compromisso social de levar as tecnologias até o produtor rural. Desenvolve pesquisa movida pela dedicação do corpo técnico e apoio de todos os setores e tem programas de extensão comprometidos com a sociedade, na busca pela produção de conhecimento e também de formação de recursos humanos.

Desse modo, observamos que o CCG tem um papel de grande importância para a agropecuária regional, uma vez que é um centro de apoio ao ensino, pesquisa aplicada e extensão.

No ano de 2024, apesar dos grande desafios enfrentados pelo CCG, devido às restrições orçamentárias, houve muito comprometimento em dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos, fortalecendo e consolidando as pesquisas, as ações de extensão e ensino.

Principais ações do CCG planejadas para 2024

Quantidade de objetivos estratégicos e metas para o Câmpus Campos dos Goytacazes por área

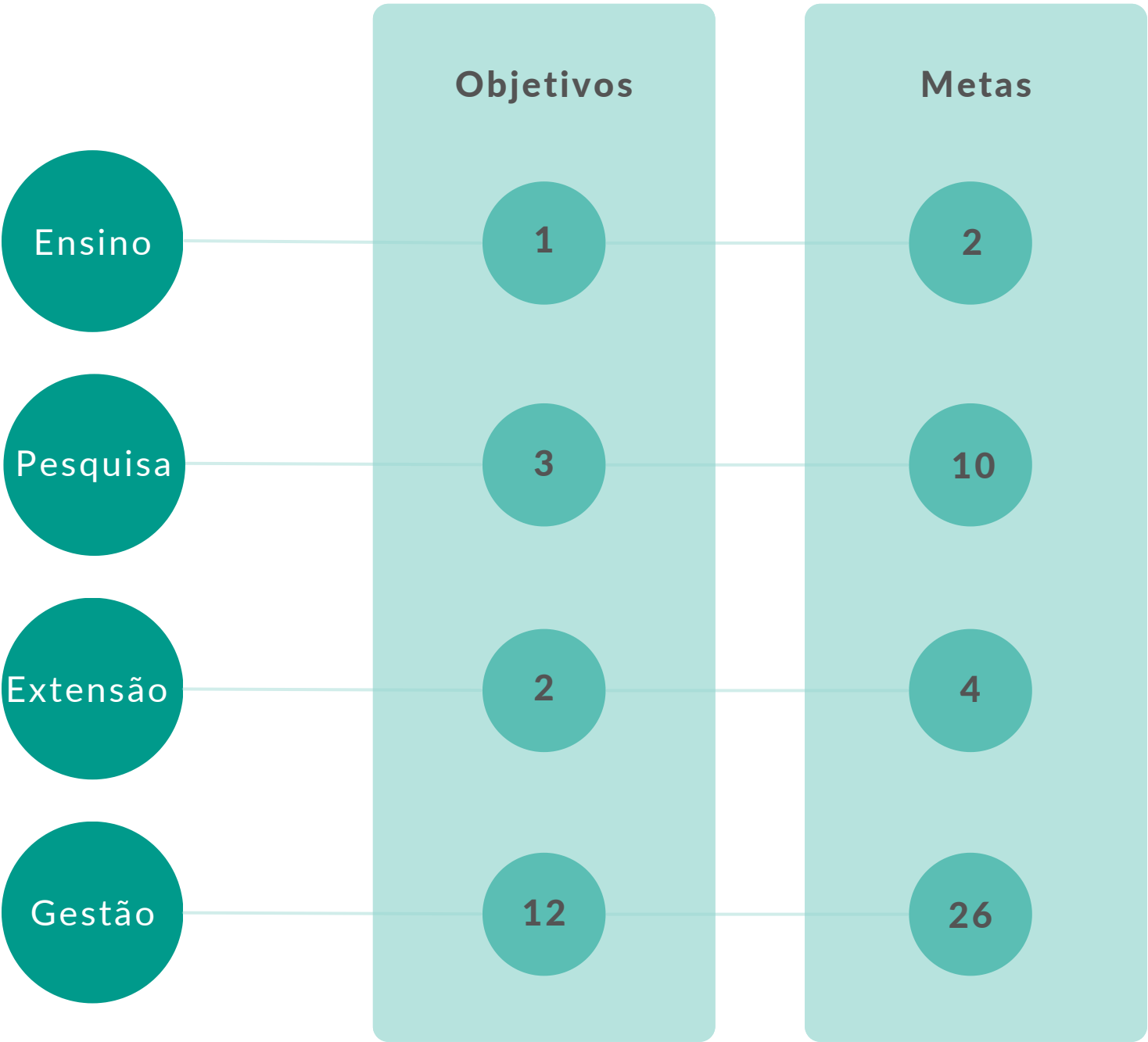
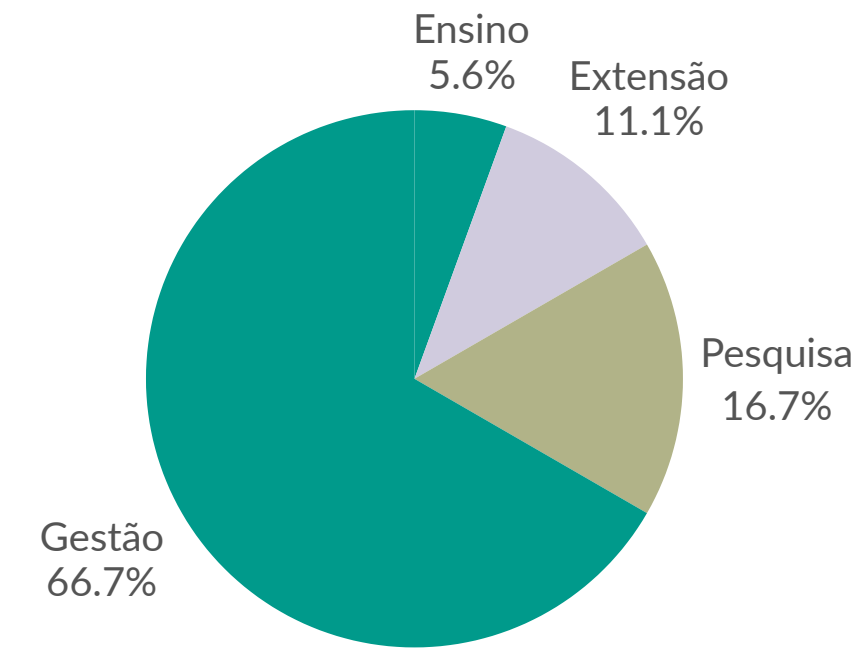


Gráfico 56 - Percentual de objetivos estratégicos por área



Fonte - Câmpus Campos dos Goytacazes

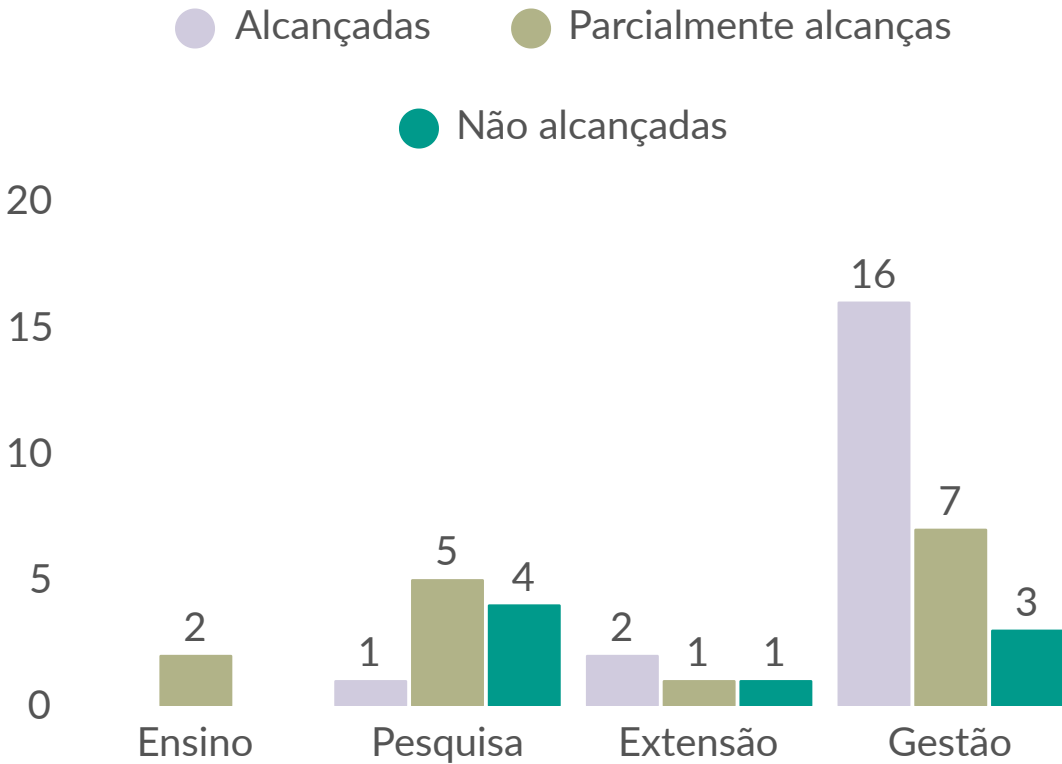
Dos 18 objetivos estratégicos estabelecidos para o Câmpus Campos dos Goytacazes, que foram desdobrados em 42 metas, 4 foram alcançados. Isso indica que as metas relacionadas a esses objetivos também foram cumpridas, resultando em um total de 6 metas atingidas. Os objetivos e suas respectivas metas podem ser consultados no Quadro 10 - Objetivos estratégicos e metas, para o CCG, alcançados.

Quadro 10 - Objetivos estratégicos e metas, para o CCG, alcançados

Objetivo	Meta
EXTENSÃO	
Consolidar as atividades de extensão	Definir metas para a extensão no CCG.
	Aumentar a participação dos servidores nas atividades de extensão.
GESTÃO	
Construir e executar um Plano de Desenvolvimento Institucional do CCG de forma participativa e interativa	Grupo de trabalho para discussão do regimento do CCG.
Implementar um sistema de gestão de patrimônio do Câmpus	Realizar baixa de patrimônios sem possibilidade de utilização.
	Realizar leilões com equipamentos e materiais inservíveis.
Buscar junto à administração superior da UFRRJ medidas para melhoria da segurança do Câmpus	Agentes de Segurança.

Fonte - Câmpus Campos dos Goytacazes

Gráfico 57 - Quantidade de metas alcançadas, parcialmente alcançadas e não alcançadas por área



Fonte: Câmpus Campos dos Goytacazes

É importante destacar que, além das 6 metas dos objetivos alcançados, outras 13 foram atingidas, distribuídas entre as áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Assim, totalizando 19 metas concluídas em 2024, conforme evidenciado no Gráfico 57 - Quantidade de metas alcançadas, parcialmente alcançadas e não alcançadas por área.

Graduação

Ingresso na Graduação

Desde 2010 a principal forma de ingresso na graduação da UFRRJ é o Sistema de Seleção Unificada (SISU) que, em 2024, foi único, abrangendo o ingresso no 1º e 2º períodos letivos simultaneamente. Nos anos anteriores, os certames eram realizados por período letivo. Como consequência, a matrícula dos 3.870 convocados foi realizada de modo integral.

No total, a UFRRJ disponibilizou 4.000 vagas para seus cursos de graduação em 2024. Destas, 2.285 no 1º período e 1.715 no 2º período, destacando-se que 1.798 em ampla concorrência e 2.202 em ações afirmativas da Lei de Cotas (Lei 14.723/23) e das cotas próprias da UFRRJ (professores da Educação Básica, povos tradicionais e para Pessoas com Deficiência na ampla concorrência). Dentre os avanços das ações de inclusão no acesso aos cursos de graduação da UFRRJ, destaca-se a aprovação das cotas para Transexuais e Travestis pelo CEPE para ingresso a partir de 2025-1, resultado de um trabalho conjunto entre a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES).

A média geral da ocupação das vagas pelo Sistema de Seleção Unificada

(SISU) no ano de 2023 superou a observada em 2024 nos dois períodos letivos, alcançando as médias anuais de 81,7 e 64,7, respectivamente, considerando o total de vagas ofertadas (Tabela 46). Em 2024, houve uma queda significativa no índice de ocupação das vagas do segundo período letivo, especialmente no curso de Licenciatura em Educação Especial, modalidade EAD (31%) o que indica desafios específicos para a ocupação deste e de outros cursos que apresentaram baixa procura no SISU.

A hipótese é a de que esta redução no ingresso no 2º período letivo de 2024 possa estar associada ao formato do SISU em certame único. A não ocupação de vagas do 1º período letivo ensejava o remanejamento de ingressantes classificados no 2º para o 1º período, gerando descontentamentos e mesmo desistências nos cursos. Ao mesmo tempo, muitos dos classificados no início do ano, para assumir suas vagas somente em agosto, podem ter desistido. Em alguns cursos, a lista de espera do SISU já se apresentava esgotada no momento das chamadas para a ocupação das vagas disponíveis para o 2º período letivo de 2024 (4ª e 5ª chamadas), o que levou a PROGRAD a lançar um edital de vagas remanescentes para superar esta limitação em 7 cursos de graduação sem lista de espera. Em 05/03/2025, verificou-se que 72,5% e 76,8% dos ingressantes 2024-1 e 2024-2, respectivamente, estavam com matrícula ativa, resultado de cancelamentos de matrícula por diferentes motivos dentre estes, o indeferimento de cotistas, por solicitação, por rendimento acadêmico nulo em 2024-1, dentre outros.

Tabela 46 - Comparativo da ocupação de vagas nos cursos de graduação nos períodos de ingresso nos anos de 2023 (dois certames do SISU) e 2024 (SISU único em janeiro de 2024)

Percentual de ocupação das vagas oferecidas 2023 e 2024						
Modalidade	2023-1	2023-2	% médio 2023	2024-1	2024-2	% médio 2024
Presencial	89,2	82,8	86	86,7	67,9	77,3
EAD*	80,5	74,0	77,3	73,0	31,0	52,0
Média anual	84,5	78,4	81,7	79,9	49,5	64,7

Fonte: PROGRAD

*Obs.: *Licenciatura em Educação Especial

Em 2024, o cronograma para a realização das análises das comissões de ações afirmativas estava planejado para se completar até o final do 1º mês após o início do 1º período letivo, evitando assim o desligamento de estudantes indeferidos em momentos já avançados do semestre letivo. Entretanto, a greve prolongada de servidores impediu que esta meta fosse cumprida uma vez que os principais integrantes das comissões de cotas são os técnico-administrativos.

A ocupação de vagas remanescentes do acesso inicial e da evasão dos cursos (vagas residuais) vem sendo implementada por editais para reingressos, transferências e reintegração aos cursos de graduação a partir do 1º período letivo de 2023, após a interrupção decorrente da pandemia.

Um fator dificultoso para a gestão dos ingressos pela PROGRAD foi a falta de um sistema de matrícula articulado com o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Desde o início da Pandemia da COVID-19, as matrículas de ingressantes deixaram de ser presenciais e passaram a ser *online*, por um aplicativo específico desenvolvido pela Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (COTIC/UFRRJ/ITR). O módulo Processo Seletivo do Sistema Integrado de Gestão (SIG/PS) se tornou disponível somente para os ingressantes a partir de 2025-1.

Integralização dos cursos de graduação

Nos anos de 2021 a 2024, observou-se uma tendência de aumento do número de concluintes nos cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Para estimular integralização dos cursos, a Pró-Reitoria de Graduação criou duas modalidades de reintegração, dependendo do número de componentes curriculares devidos pelo discente, a partir de editais específicos utilizando as vagas residuais. A reintegração para discentes devendo até dois componentes curriculares passou a ser, temporariamente, independente do número de vagas residuais do curso e do ano em que o(a) discente tenha sido desligado(a) da UFRRJ. Nestes casos o(a) discente deve concluir no mesmo período em que foi reintegrado(a), o que incentivou muitos estudantes cancelados por tempo

máximo a concluírem os seus cursos. Mudanças conceituais sobre a ocupação das vagas, materializada em maior rigor com o tempo máximo combinado a editais de reintegração, com regras pactuadas com os discentes, contribuíram para a mudança de postura dos estudantes em relação à finalização do curso.

A dinâmica das colações de grau passou a obedecer a um calendário aprovado pelo CEPE, viabilizando a integração automática com a emissão do diploma digital, abolindo a emissão de diploma por solicitação do concluinte.

A partir de agosto de 2022, a UFRRJ implementou o Diploma Digital, num trabalho conjunto entre a PROGRAD e a COTIC/PROPLADI. Apesar das dificuldades iniciais de ajuste das diferentes versões encaminhadas pelo MEC, já em 2023 a expedição de diplomas digitais estabilizou num patamar de funcionamento adequado. Em 31/12/2024 a UFRRJ já havia emitido 4.596 diplomas digitais.

Avaliação *in loco* dos Cursos de Graduação

No segundo semestre de 2024, 15 cursos de graduação da UFRRJ receberam visitas *in loco* virtuais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)/MEC para fins de renovação de reconhecimento e 1 para fins de reconhecimento, o novo bacharelado do curso de Física (Quadro 11).

O cálculo utilizado para obter o Conceito de Curso (CC) considera pesos atribuídos às três dimensões do instrumento de avaliação. A dimensão 1 (Organização Didático-Pedagógica) tem peso 30; a dimensão 2 (Corpo Docente e Tutorial) tem peso 40, e a dimensão 3 (Infraestrutura) tem peso 30 (INEP 2027). Os CC variam de 1 a 5 e cursos com CC equivalente a 1 e 2 entram em diligências podendo ser encerrados por falta de qualidade mínima.

Cerca de 50% dos cursos obtiveram conceito 3 o que significa que o curso atende de forma básica às demandas legais. O CC 4 foi obtido por 31,3% e o CC 5 foi alcançado por 18,7% dos cursos avaliados. Em 2023 foi avaliado o Curso de Gestão Ambiental com atribuição de CC 4. Na Figura 7, pode-se observar a visão geral do desempenho dos cursos avaliados.

Considerando todos os cursos avaliados no pós-pandemia da COVID-19, o conceito médio dos 17 cursos avaliados, por dimensão, foi 3,90 para a Dimensão 1, 3,90 para a Dimensão 2 e 3,46 para a Dimensão 3. A Universidade deve avaliar e debater institucionalmente, a partir das instâncias colegiadas cursos de graduação, os pareceres contidos nos relatórios de avaliação *in loco*, bem como os resultados do ENADE com especial atenção aos questionários preenchidos pelos estudantes. Neste sentido enfatizamos a necessidade da implementação do instrumento “Plano de Gestão e avaliação dos Cursos de Graduação” da UFRRJ, aprovado em novembro de 2023 pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Em 2024, o planejamento da capacitação e pactuação com as

coordenações para fins de implementação do instrumento mencionado foi inviabilizado pela greve dos servidores docentes e técnico-administrativos e pelo processo sucessório na Instituição.

Os resultados destes processos avaliativos dos cursos devem ser apropriados pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), Colegiados dos Cursos e respectivos Consunis e pela alta gestão institucional para fins de planejamento e atuação sobre os fatores que limitam o desenvolvimento pleno dos cursos. Nesse contexto, é essencial a implementação de ações possíveis e factíveis para aprimorar os Cursos de Graduação, e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem um papel fundamental nesse processo.

Quadro 11 - Cursos de graduação avaliados *in loco* e virtualmente pelo INEP/MEC no segundo semestre de 2024

Cursos	Câmpus	Conceito
Bacharelado História	Seropédica	4
Bacharelado Ciências Biológicas	Seropédica	5
Licenciatura Letras - Inglês	Seropédica	5
Matemática Computacional	Seropédica	4
Matemática Computacional	Nova Iguaçu	3
Matemática - Bacharelado	Seropédica	4
Licenciatura Ciências Agrícolas	Seropédica	4
Licenciatura Letras - Espanhol	Nova Iguaçu	4
Bacharelado Geologia	Seropédica	3
Licenciatura Belas Artes	Seropédica	3
Licenciatura Educação do Campo	Seropédica	5
Licenciatura Química	Seropédica	3
Licenciatura Ciências Biológicas	Seropédica	3
Licenciatura Física	Seropédica	3
Matemática - Licenciatura	Seropédica	3
Bacharelado em Física	Seropédica	3

Fonte: PROGRAD

Programa de Desenvolvimento Docente da UFRRJ (PDDOC)

Um dos aspectos fundamentais para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes de graduação é a formação docente continuada. Quanto mais diante dos desafios de uma sociedade digital na qual avança a velozmente a Inteligência Artificial. Os desafios vivenciados pelos professores, no dia a dia, demandam aprofundamento conceitual e ferramentas para promover o engajamento e aprendizagem dos estudantes. Ademais, a formação continuada contribui para a sustentabilidade da qualidade do ensino ao longo do tempo, garantindo que os professores estejam sempre se desenvolvendo e se adaptando às mudanças no cenário educacional.

A inovação pedagógica, o aprimoramento da didática, o desenvolvimento de metodologias de avaliação alinhadas aos objetivos de aprendizagem, de habilidades socioemocionais, incluindo a diversidade na sala de aula, a promoção de eventos de colaboração entre professores, levando ao compartilhamento de boas práticas e à criação de uma comunidade de aprendizagem profissional são alguns dos avanços institucionais esperados e projetados pelo Programa de Desenvolvimento Docente (PDDOC), sendo uma iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP).

As diretrizes gerais do programa de formação docente continuada na UFRRJ foram elaboradas em 2023 por um grupo de docentes e técnico-administrativos da PROGRAD, PROEXT, em colaboração com a PROGEP.

Um piloto do PDDOC foi lançado em 2024, nos meses de novembro e dezembro, atendendo à demanda das Diretrizes Curriculares do Curso de Medicina Veterinária. A perspectiva é de que o PDDOC seja institucionalizado pelo CEPE e implementado de modo progressivo e permanente pela UFRRJ.

Programas relevantes para a graduação

PIBID e Residência Pedagógica

Editais 2022-2024

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Projeto de Residência Pedagógica (PRP) são iniciativas do Governo Federal (CAPES/MEC) que visam incentivar a formação de discentes dos cursos superiores de licenciatura e melhorar a qualidade da educação básica pública do Brasil. Os editais PIBID e Residência Pedagógica do biênio 2022-2024 foram encerrados em maio de 2024. Ambos os editais foram expandidos numericamente em 2023 pelo governo federal com a participação de um expressivo quantitativo de discentes, professores, supervisores e escolas.

Tabela 47 - Quantitativo de bolsas de graduação, coordenações de área, supervisores e discentes voluntários do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), edital 2022-2024.

AMPLIAÇÃO DE BOLSAS ACADÊMICAS - PIBID/UFRRJ		
	2022	2023 (Edital de expansão)
Discentes bolsistas	192	528
Docentes da UFRRJ (Coordenadores de Áreas)	21	32 (22 bolsistas e 10 voluntários)
Professores da rede básica de ensino (supervisores)	25	65 (47 escolas da Educação Básica)
Discentes voluntários	46	46

Fonte: PROGRAD

Tabela 48 - Quantitativo de bolsas de graduação, coordenações de área, supervisores e discentes voluntários do Programa de Residência Pedagógica (PRP), edital 2022-2024.

DADOS APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DAS COTAS ADICIONAIS - PRP/UFRRJ		
	PRP/UFRRJ/2022-24 - primeira chamada	PRP/UFRRJ/2022-24 - segunda chamada
Discentes bolsistas	255	406
Docentes da UFRRJ	29	31 (23 bolsistas e 08 voluntários)
Professores da rede básica de ensino (supervisores)	51 (vinculados a 24 escolas municipais e estaduais)	69 (30 escolas da Educação Básica)
Discentes voluntários	43	61

Fonte: PROGRAD

Após a expansão, o PIBID/2022-2024/UFRRJ passou a ter 32 docentes da UFRRJ, 528 bolsistas e 46 discentes voluntários de graduação, 65 professores supervisores das escolas da Educação Básica atuando em 47 escolas e 6 municípios (Itaguaí, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro e Seropédica). Já a Residência Pedagógica esteve presente em 30 escolas de 7 municípios (Itaguaí, Mesquita, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Resende, Saquarema e Seropédica) com 406 bolsistas e 61 graduandos voluntários, 31 docentes da UFRRJ e 69 supervisores das escolas da Educação Básica.

Editais PIBID 2024-2026

A UFRRJ concorreu ao edital PIBID/CAPES nº 10/2024 tendo obtido a 62ª classificação entre centenas de instituições públicas e privadas de Educação Superior. Neste certame, foram avaliados pela CAPES o projeto geral, bem como os subprojetos de área (curso ou interdisciplinar), o que contribuiu para a nota final da Instituição. A UFRRJ obteve 648 bolsas PIBID para discentes, sendo 120 na área de alfabetização, 96 para a Educação Especial, 72 para a Educação do Campo e 360 para os demais subprojetos de diferentes áreas do conhecimento.

Programa Estudante Convênio modalidade Graduação (PEC_G)

O Programa PEC_G é um instrumento de cooperação entre o governo

federal e países em desenvolvimento, administrado pelo Ministério da Educação e das Relações Exteriores. A partir de 2024, a UFRRJ retomou o Programa estudantes Convênio PEC_G num trabalho conjunto entre a PROGRAD e a Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (CORIN). Em 2024-2 e 2025-1, foram recebidas duas discentes PEC_G, uma de Cabo Verde (Medicina Veterinária) e outra do Benin (Administração), respectivamente, havendo a perspectiva de mais três ingressantes em 2025-2.

Décimo quinto grupo PET/UFRRJ em 2024

Após 12 anos de espera, o governo federal lançou o Edital 04/2024/SESu/MEC com 45 vagas para novos grupos para o Programa de Educação Tutorial (PET) no país. A Comissão de Acompanhamento e Avaliação do PET/UFRRJ (CLAA/PET) e a PROGRAD lançaram o edital interno, que recebeu 15 propostas, tendo selecionado 2 delas para concorrer nacionalmente, intituladas “PET: Educação Midiática em Confluências”, (Lote I – Rede de Integridade da Informação) e “Sociobiodiversidade – Ecologia de Saberes Territoriais” (Lote II Rede de Encontro de Saberes). Esta última, foi classificada em 6º lugar dentre as dez propostas mais bem avaliadas do Lote II, garantindo a aprovação do 15º grupo PET para a nossa UFRRJ. A proposta submetida ao Lote I, embora classificada e bem avaliada, não foi selecionada.

Ao todo, em 2024, o PET/UFRRJ concedeu bolsas no valor de R\$ 700,00 para 256 discentes. Cada grupo PET é coordenado por um(a) docente bolsista.

Monitoria

Com base no planejamento orçamentário da ação 20 GK para 2024, a PROGRAD dispôs de 357 vagas de monitorias remuneradas distribuídas para 63 departamentos. Cabe destacar que existe uma rotatividade considerável no quadro de ocupação de vagas de monitorias ao longo dos períodos acadêmicos, em virtude de desligamentos não programados, conclusão de cursos, concursos sem candidatos ou sem aprovados, o que faz com que as vagas distribuídas não sejam ocupadas integralmente.

Entre os meses de janeiro e dezembro de 2024, foram pagas 3.575 bolsas de monitoria. O valor integral da bolsa de monitoria é de R\$700,00, não havendo pagamento em períodos de recesso acadêmico em função da finalidade do Programa. A UFRRJ investiu R\$ 1.949.601,38 no Programa de Monitoria em 2024.

Com a greve dos professores, a solução de continuidade acadêmica do Programa foi aprovada pelo CEPE, na forma de Projeto Pedagógico Extraordinário (PPE), com intuito de manter a legalidade do pagamento das bolsas de monitoria durante o período da greve. O PPE foi implementado com sucesso dando, aos bolsistas que aderiram, o direito de receber bolsa integral para o período de junho/julho, evitando a

descontinuidade das bolsas. Dos monitores que aderiram ao PPE, 97,41% prestaram contas regularmente, fazendo com que a grande maioria dos bolsistas estivessem com sua situação regularizada financeiramente. No total, 288 monitores e 17 tutores aderiram ao Projeto Pedagógico Extraordinário.

Tutoria de Apoio Pedagógico

A Tutoria de Apoio Pedagógico (TAP) foi retomada no 2º período letivo de 2023 com o objetivo de proporcionar apoio e orientação acadêmica para ingressantes e estudantes retidos que tenham em suas estruturas curriculares Matemática/Cálculo, Química Geral e Física. Há efetivamente uma defasagem de conhecimentos tendo em vista os problemas do ensino médio e da educação básica de modo geral, contribuindo para a elevada retenção nos períodos iniciais e impactos emocionais que podem afetar a aderência e identificação do discente com cursos, o que influencia a evasão. A TAP/UFRRJ ofereceu 18 bolsas no valor de R\$ 800,00 em 2024, tendo a UFRRJ investido R\$ 119.600,00 no Programa.

Em 2024-1 o Programa de TAP teve baixa procura por parte dos discente e apenas 25% dos inscritos de fato participaram. Ao mesmo tempo, 63% dos que frequentaram a Tutoria em Matemática obtiveram êxito nas disciplinas cursadas. Como resposta à baixa procura, a Tutoria em Matemática ampliou os seus canais de comunicação no *Instagram* e no *YouTube* e estreitou os laços com as coordenações de curso e representações estudantis.

Já em 2024-2, o Programa de TAP Matemática obteve 399 inscritos, o dobro do número de inscritos em 2024-1 (191), mostrando o efeito positivo do aprimoramento da comunicação realizado pela equipe de tutores. Neste período letivo 32% dos inscritos obtiveram ao menos 50% de frequência, totalizando 127 estudantes e destes 51,9% foram aprovados. Estudantes com frequência de 75% (100) obtendo 55% de êxito na área de Cálculo. As redes sociais da TM tiveram um avanço significativo em 2024, considerando o alcance da página, ultrapassando 3.700 visualizações dos vídeos curtos, mostrando a efetividade da divulgação do Programa entre os discentes para promover o engajamento e a oportunidade de superarem dificuldades específicas e de compreensão da dinâmica da Universidade, condição essencial para que avancem em seus estudos.

Aliado à Tutoria de Apoio Pedagógico, o acompanhamento acadêmico dos discentes é crucial para o aumento da qualidade acadêmica da Universidade.

Principais metas não alcançadas, principais desafios e perspectivas para os próximos exercícios.

Com relação ao ingresso nos cursos de graduação da UFRRJ, um progresso operacional parcial importante foi dado com a implementação do Processo Seletivo do Sistema Integrado de Gestão (SIG/PS) na matrícula de ingressantes do 1º período letivo de 2025, num trabalho

conjunto com a COTIC/PROPLADI. O próximo passo necessário deverá ser o da abertura dos editais e processos seletivos próprios e específicos da UFRRJ no SIG/PS. Atualmente estes editais são desenvolvidos no Site de Concursos da Universidade. Outro aspecto relevante e crítico é a necessidade de estruturação institucional da avaliação dos requisitos das diferentes ações afirmativas de ingressantes, ainda hoje conduzidas com fragilidades estruturais e problemas de sustentabilidade. A PROGRAD ainda não obteve êxito, por diferentes razões, em concluir as análises das ações afirmativas nos momentos iniciais do período letivo, o que frequentemente causa comoções nos cursos de graduação quando um indeferimento de cota leva ao cancelamento de um discente já engajado no curso.

Alguns programas estratégicos, planejados pela PROGRAD, são essenciais para a melhoria do desempenho acadêmico dos graduandos, encontrando-se em estágios distintos de implementação, ainda que fossem prioridades de gestão.

- **Plano de Gestão e Avaliação dos Cursos de Graduação** - meta iniciada com a elaboração e a aprovação da Deliberação 675/2023/CEPE. A implementação depende da capacitação das coordenações de curso, da definição pactuada de parâmetros e instrumentos de avaliação bem como da definição de cronograma da avaliação para se tornar subsídio para a gestão em nível do curso, do Instituto e alta gestão da UFRRJ (médio prazo).

- **O Acompanhamento Discente** - previsto no Regulamento da Graduação é uma necessidade premente e essencial para a inserção qualificada dos estudantes na vida universitária. O acompanhamento dos estudantes de graduação contribuirá para o sucesso acadêmico e pessoal, oferecendo aos discentes apoios para a superação de desafios imediatos e para a formação cidadã e acadêmica que potencialize a autonomia para uma vida criativa e produtiva após a graduação. A sua implementação depende da elaboração de uma proposta de acompanhamento factível e bem estruturada em diálogo com as coordenações de curso e apoio da Universidade. (médio e longo prazo);
- **Formação docente continuada** - Programa discutido a partir do 2º período letivo de 2023, encontra-se em implementação inicial em formato piloto, precisando ser discutido coletivamente e institucionalizado a partir de deliberação do CEPE. (médio e longo prazo);
- **Tutoria de Apoio Pedagógico** - embora já implementada, precisa ser fortalecida em sua estrutura e ampliada em várias dimensões para atingir plenamente seus objetivos institucionais. (curto e médio prazo);
- **Monitoria** - reestruturação acadêmica do Programa de Monitorias, dependente da implementação do Módulo Monitoria do Sistema Integrado de Gestão (SIG), que por sua vez depende do funcionamento do Módulo Bolsas do SIG (médio prazo).

O sucesso na implementação e desenvolvimento dos cinco grandes programas acima destacados irão repercutir positivamente sobre indicadores da graduação tais como retenção, evasão, taxa de conclusão e de sucesso na graduação, contribuindo para o aprimoramento e qualificação da formação discente, contemplando as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PROPPG-UFRJ) apresentou em 2024 uma série de esforços com a intenção de avançar na pesquisa, pós-graduação, inovação e internacionalização da Universidade. A UFRJ tem ampliado fortemente os números de seus programas de pós-graduação nos últimos anos, com a elevação do quantitativo de docentes, discentes e técnicos administrativos vinculados a mestrados e doutorados na Instituição.

Há um conjunto de ações que fortalecem a pesquisa na universidade e permitem a democratização dos saberes aqui produzidos, que englobam desde a criação, em 2024, dos prêmios de Melhor Dissertação, Melhor Tese e Melhor Trabalho de Mestrado Profissional na instituição até o aperfeiçoamento e consolidação do Portal de Pesquisa da UFRJ. Permanecem desafios institucionais inescapáveis a aprovação da criação de novos programas de pós-graduação, tanto de mestrado quanto

doutorado, junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a maior oferta de bolsas de pesquisa nos diferentes níveis de ensino e o aumento das notas de diversos programas da UFRRJ.

No que se refere à pesquisa, a equipe da COPESQ-UFRRJ permaneceu cadastrando grupos de pesquisa, laboratórios multiusuários e de uso restrito e projetos de pesquisa, além de subsidiar o universo de bolsas de iniciação científica e tecnológica institucional (PIBIC-CNPq, PIBIC-UFRRJ, PIBIC-AF-CNPq, PIBIC-AF-UFRRJ, PIBITI-CNPq, PIBITI-UFRRJ, PIBIC-EM-CNPq e PICV). Junto a isso, empreendeu esforços para a participação da UFRRJ em editais da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o que resultou na aprovação, em 2024, de 7 projetos institucionais, totalizando mais de 25 milhões de reais em aportes e investimentos, uma cifra histórica para a pesquisa da UFRRJ.

A Editora da Universidade Rural (EDUR-PROPPG), em 2024, publicou 10 obras, promoveu ações de publicidade e um minicurso de produção editorial. A conclusão do projeto de pesquisa intitulado "Acessibilidade e tecnologias: a EDUR e a produção editorial de e-books" e a montagem do estúdio para elaboração de audiolivros são ações inclusivas muito importantes para a UFRRJ. Já o Centro de Estudos Avançados (CEA PROPPG-UFRRJ), além de promover eventos e participar ativamente do Fórum Brasileiro de Estudos Avançados – FOBREAV, promoveu em 2024 palestras com nomes de grande importância nacional e internacional,

como o caso da filósofa e historiadora belga Isabelle Stengers, e integrou o Conselho Consultivo do T20, grupo de engajamento dos centros de pesquisa do G20.

A Coordenação de Relações Internacionais e Interinstitucionais (CORIN-PROPPG), permaneceu incentivando fortemente a mobilidade internacional de docentes, discentes e técnicos-administrativos, com a criação de mecanismos de cotutela e dupla diplomação, ações de capacitação em línguas estrangeiras – como a criação de provas institucionais de proficiência em inglês e espanhol para programas de pós-graduação da UFRRJ –, o aumento expressivo dos acordos de cooperação internacional e a organização de eventos para fomentar a internacionalização institucional. Neste cenário, há o incentivo à participação em editais para o aumento de estudantes estrangeiros nos programas de pós-graduação e a criação de um núcleo de acolhimento de visitantes estrangeiros.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação também tem atuado fortemente no lançamento de editais com recursos institucionais e com verbas oriundas do orçamento institucional e do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP), para concessão de auxílios financeiros de apoio às atividades de internacionalização de docentes dos programas de pós-graduação, concessão de auxílios financeiros para mobilidade internacional de estudantes de pós graduação, concessão de auxílios

financeiros de apoio a jovens docentes pesquisadores da UFRRJ, para docentes ainda não inseridos em programas de pós-graduação, para técnicos-administrativos, dentre outros.

Por sua vez, a Agência de Inovação da UFRRJ realizou a adequação do seu regimento interno, por meio da Deliberação 187-2024, e formalizou a Política de Inovação da UFRRJ, por meio da Deliberação 185-2024. Ainda em 2024, foram importantes ações: a construção e publicização da Vitrine Tecnológica, a facilitação e mediação do processo de redação de patentes através da contratação de escritório de patentes, a construção de modelo de projeto de inovação para auxiliar o pesquisador no processo de avaliação pela agência e a realização de eventos institucionais de inovação e empreendedorismo. Isso resultou no registro de 6 programas de computador, 1 depósito de patente (há 2 patentes em processo de depósito) e, pela primeira vez na história da UFRRJ, 1 marca registrada, contando ainda com 6 marcas em processo de registro ao final de 2024.

A construção do Parque Ecotecnológico da UFRRJ – proposta que permitirá desdobrar o grande potencial tecnológico e inovador nas pesquisas realizadas na instituição, bem como garantirá a autonomia, independência e governança institucional, em defesa dos interesses

acadêmicos, econômicos, sociais e ambientais da UFRRJ – é atualmente o principal desafio da PROPPG-UFRRJ e a perspectiva é centrar esforços em sua edificação. Em 2024, foi aprovado o regimento interno do Parque Ecotecnológico da UFRRJ e uma série de ações foram empreendidas, envolvendo desde um estudo sobre o zoneamento territorial preliminar do parque até o diálogo com possíveis investidores interessados.

Por fim, a gestão do Alojamento da Pós-Graduação da UFRRJ, institucionalizado em 2023, por meio do diálogo constante com seus moradores e com os coletivos de alunos da pós-graduação, bem como o lançamento Edital 007/2024/PROPPG – Mães pesquisadoras na Pós-Graduação, que permitiu a concessão de auxílio financeiro a estudantes-mães pesquisadoras na pós-graduação e também foi construído com base no diálogo com os coletivos da instituição, revelam o interesse constante da PROPPG em garantir as condições adequadas no acesso, permanência e conclusão na pós graduação e ampliar a diversidade e a inclusividade na pós-graduação. É um desafio premente ampliar o impacto das ações afirmativas na pós-graduação, com melhores condições de acesso e ações de apoio à permanência de grupos e indivíduos historicamente periferizados.

Pesquisa

A UFRRJ mantém uma ampla e estruturada rede de grupos de pesquisa e laboratórios, essencial para o apoio à diversidade de áreas do conhecimento contempladas. Tal estrutura, aliada à crescente busca por bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica evidenciam o forte investimento institucional em formação de novos pesquisadores e estímulo à pesquisa acadêmica desde os níveis mais iniciais.

Figura 6 - Números da Pesquisa na UFRRJ



Fonte: Seção “Pesquisa em Números” - Portal de Pesquisa da UFRRJ <https://portalpesquisa.ufrrj.br/pesquisa/pesquisa-em-numeros/>

- 290 grupos de pesquisa homologados, ativos e cadastrados no Diretório CNPq.
- 58 laboratórios de uso restrito homologados, destinados a projetos específicos ou linhas de pesquisa que exigem controle de acesso.
- 16 laboratórios multiusuários homologados, destinados a projetos específicos ou linhas de pesquisa que possuem equipamentos de uso compartilhado (mediante agendamento prévio nos respectivos sites).
- 365 bolsas implementadas para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/PIBIC-Af).
- 25 bolsas implementadas para o Programa Institucional de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI).
- 12 bolsas implementadas para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ensino Médio (PIBIC-EM), voltado para estudantes do ensino médio.
- 135 projetos do Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária (PICV) em execução.
- 215 projetos com fomento externo em andamento, movimentando R\$ 24.775.976 (FAPERJ, CNPq, ANP, CAPES, etc., exceto Finep).
- 9 projetos com convênios institucionais aprovados pela Finep, ativos ou em fase de assinatura de convênio, somando R\$ 34.218.817.

A quantidade atual de bolsas PIBIC (376), PIBITI (25) e projetos PICV (135) mostra a estratégia institucional de incentivar a iniciação científica em diferentes modalidades.

Após uma interrupção forçada pelo período pandêmico, em 2022 foi retomado o processo seletivo para iniciação científica voluntária por meio de editais PICV. O aumento de oportunidades de formalização desses laços redundou em aumento da demanda por bolsas de IC. Também foi lançado pela primeira vez em 2023 o edital para PIBIC-EM.

Os recursos externos captados - mais de R\$ 59 milhões somados entre fomentos e convênios - sinalizam a competitividade da UFRRJ em editais nacionais e a articulação com parceiros estratégicos. Os valores refletem a captação significativa de recursos externos e convênios, fundamentais para a infraestrutura e continuidade das atividades de pesquisa da instituição.

Iniciação Científica e Tecnológica

A UFRRJ iniciou a sua política de iniciação científica há mais de trinta anos. No âmbito da Pesquisa Acadêmica, a iniciação científica é entendida como uma oportunidade única de crescimento intelectual e profissional, aprimoramento da formação discente e valorização da pesquisa.

Por meio das ações de iniciação científica, o estudante é capaz de estabelecer a visão crítica dos problemas em que sua pesquisa o coloca e ter contato com técnicas e tecnologias que algumas vezes extrapolam os limites da formação acadêmica clássica. O estudante de Iniciação Científica tem, sem dúvida, uma formação acadêmica diferenciada. Apostando nessa melhor formação de recursos humanos, a UFRRJ tem buscado aprimorar seus Programas de Iniciação Científica. Atualmente,

contamos com os convênios PIBIC-CNPq/UFRRJ, PIBIC-Af-CNPq/UFRRJ, PIBIC-EM-CNPq/UFRRJ e PIBITI-CNPq/UFRRJ, além do Programa de Iniciação Científica Voluntária (PICV).

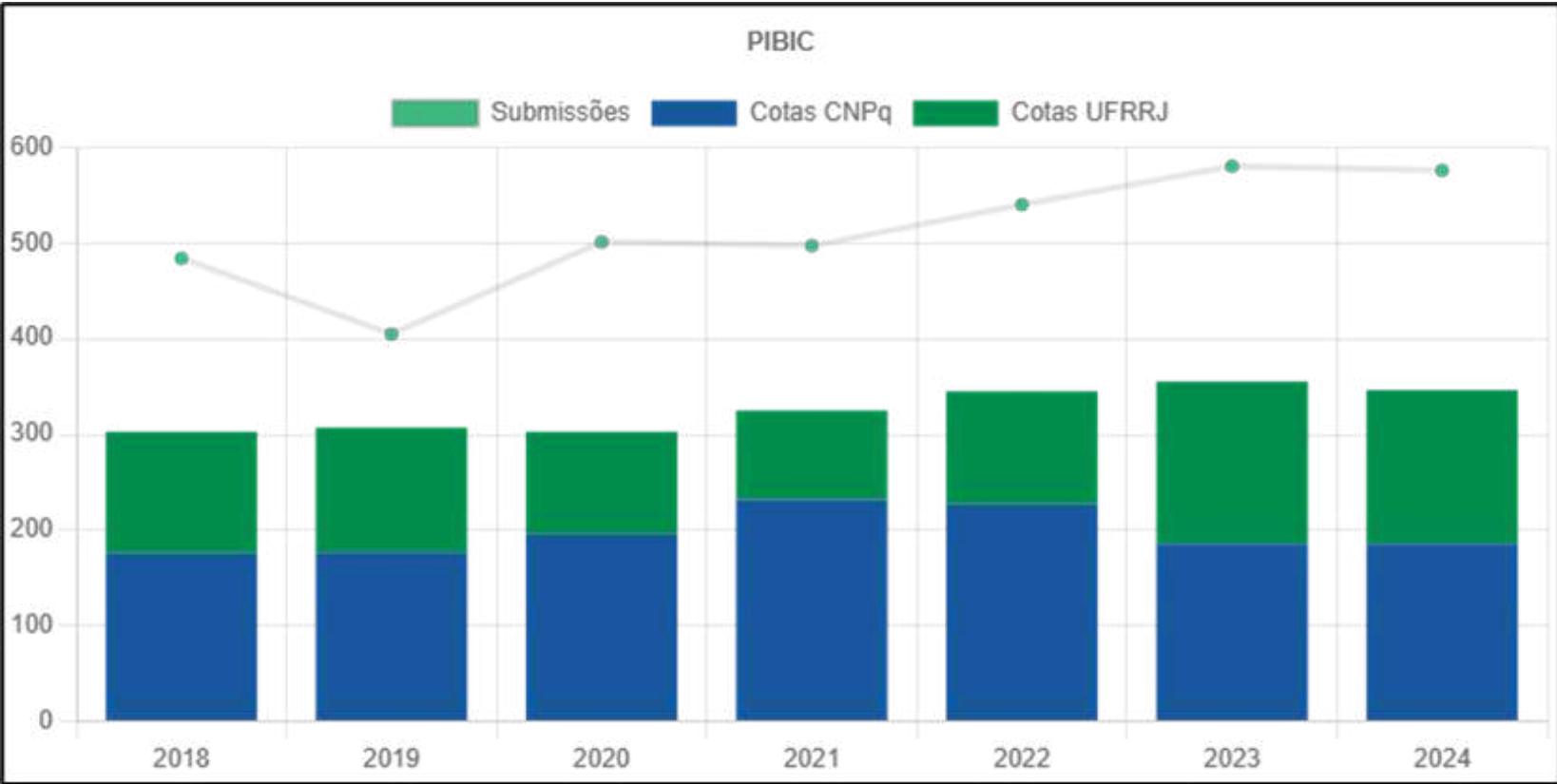
A UFRRJ conta também com o apoio das Agências de Fomento (em especial, a FAPERJ) e de projetos com outras instituições (geridos pela Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – FAPUR) para a concessão de bolsas de iniciação científica.

Todo este universo é reunido anualmente na Reunião Anual de Iniciação Científica (RAIC), um grande evento de avaliação dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes de graduação em seus projetos de Iniciação Científica e que vem crescendo, nos últimos anos, como mostram os dados apresentados neste documento.

Estes docentes, em sua maioria, participam de Programas de Pós-graduação e promovem a interação entre os estudantes nos diferentes níveis (graduação, mestrado e doutorado) e pesquisadores em programas de pós-doutorado. As apresentações orais dos estudantes de graduação na RAIC demonstram a participação efetiva do orientador no desenvolvimento dos planos de atividades e da interação com o grupo de pesquisa. Programas de incentivo à participação em encontros, simpósios e congressos nacionais e internacionais também têm sido promovidos. Em suma, a UFRRJ não mede esforços para garantir aos estudantes a melhor formação acadêmica e o acesso à Pesquisa Científica, estimulando a busca pelo conhecimento.

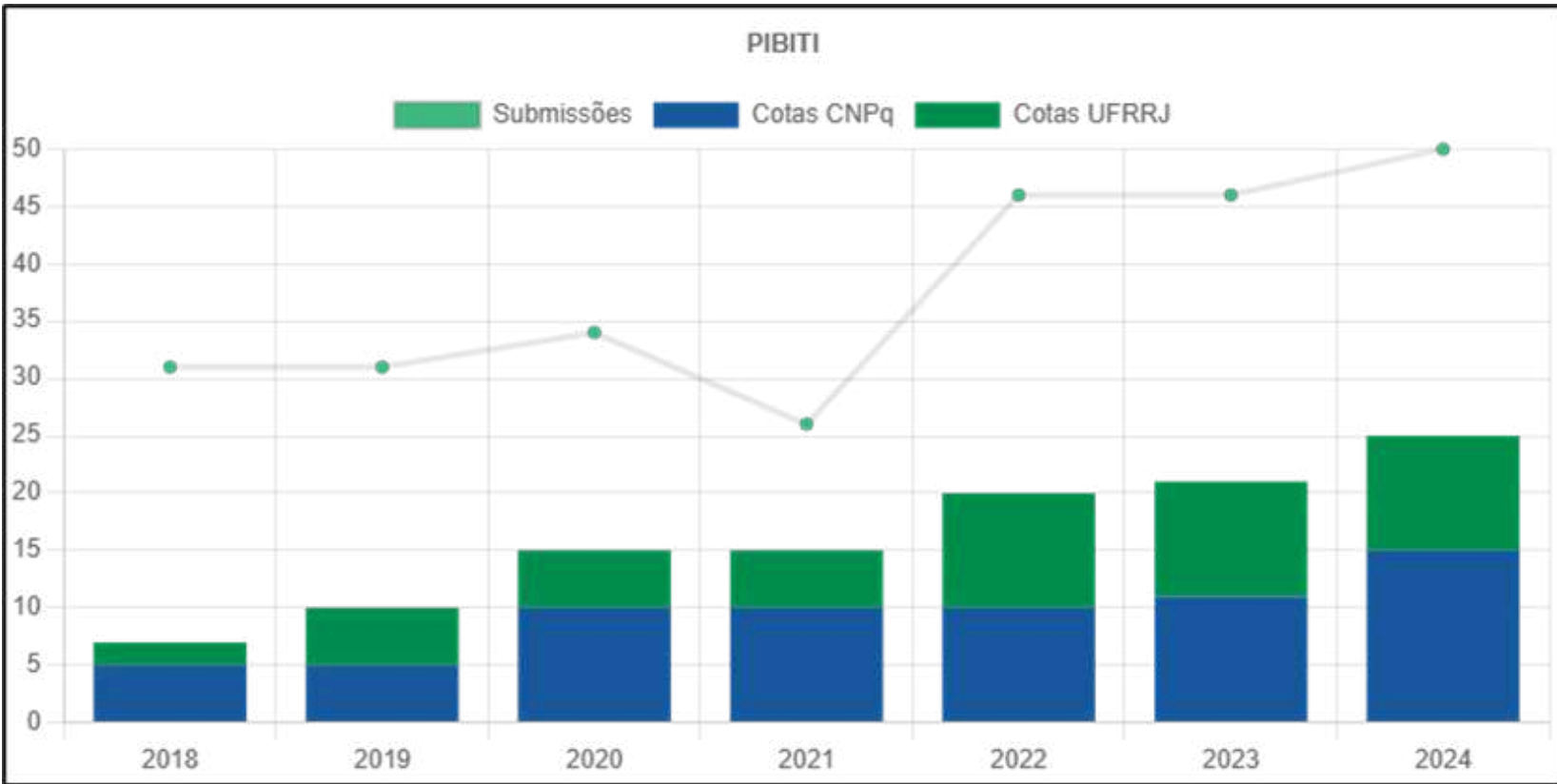
Os gráficos a seguir evidenciam a evolução da oferta e demanda dos Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica na UFRRJ.

Figura 7 - Gráfico da série histórica da relação entre a oferta de bolsas e submissões de projetos (demanda) para o PIBIC/UFRRJ entre os anos de 2018 e 2024.



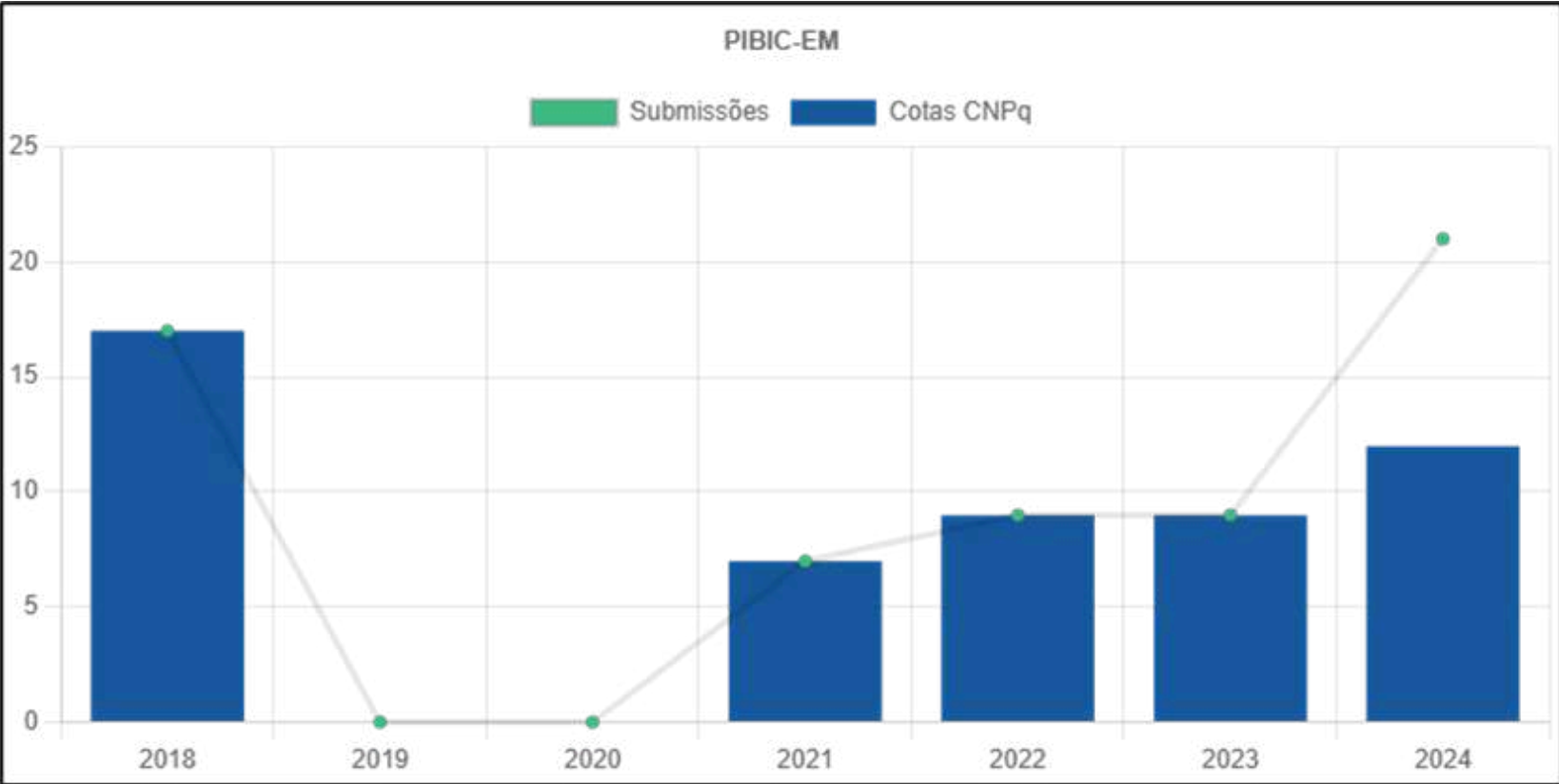
Fonte: COPESQ

Figura 8 - Gráfico da série histórica da relação entre a oferta de bolsas e submissões de projetos (demanda) para o PIBITI/UFRRJ entre os anos de 2018 e 2024.



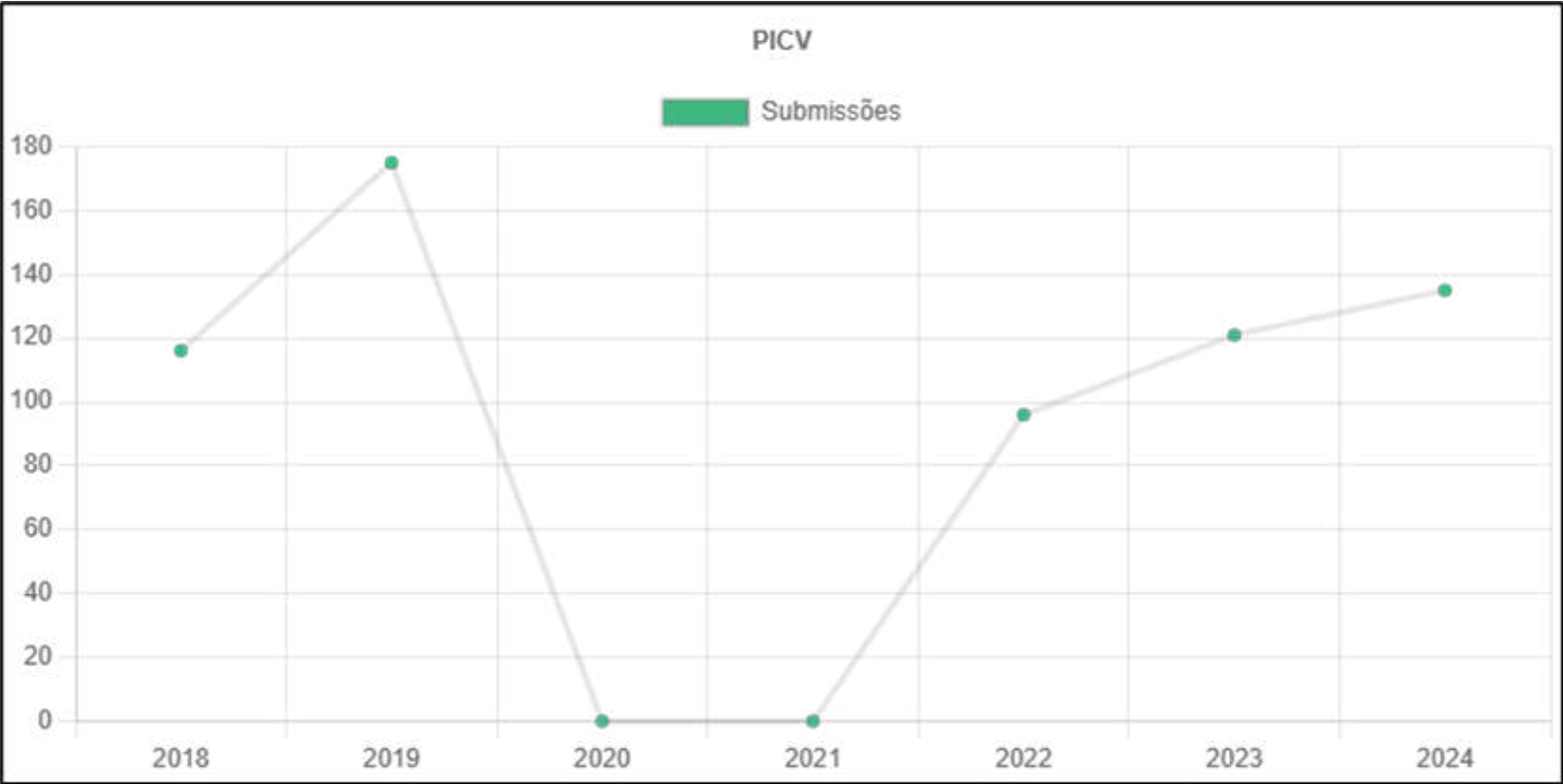
Fonte: COPESQ

Figura 9 - Gráfico da série histórica da relação entre a oferta de bolsas e submissões de projetos (demanda) para o PIBIC-EM/UFRRJ entre os anos de 2018 e 2024.



Fonte: COPESQ

Figura 10 - Gráfico da série histórica do quantitativo de submissões de projetos para o PICV/UFRRJ entre os anos de 2018 e 2024.

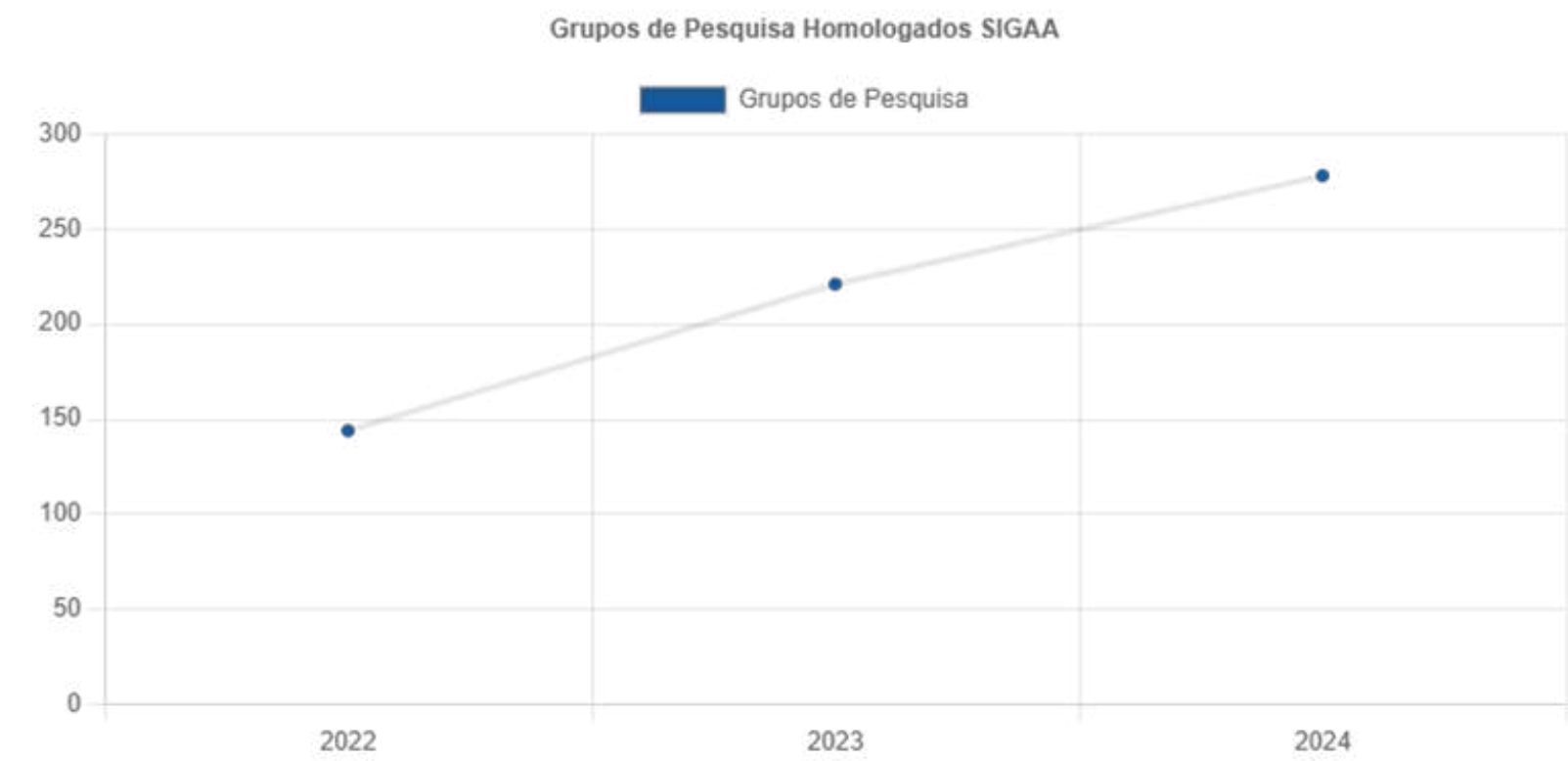


Fonte: COPESQ

Grupos de Pesquisa Homologados no SIGAA/UFRRJ

No ano de 2022 havia 144 grupos homologados no SIGAA/UFRRJ. No ano de 2023, este número cresce consideravelmente, saltando para 221 (alta de 53%). O ano de 2024 apresenta também um crescimento de 26%, passando para 278 grupos de pesquisa homologados. O gráfico apresentado na Figura 11 apresenta a evolução histórica dos Grupos de Pesquisa cadastrados e homologados no SIGAA/UFRRJ, entre os anos de 2022 e 2024.

Figura 11 - Gráfico da evolução histórica dos Grupos de Pesquisa cadastrados e homologados no SIGAA/UFRRJ, entre os anos de 2022 e 2024.



Fonte: COPESQ

Ao longo dos últimos anos, a instituição manteve um crescimento contínuo no número de grupos, indicando resiliência e continuidade no processo de formação e formalização. O expressivo salto nos últimos anos sinaliza reflexos de novos investimentos e políticas institucionais de incentivo à formalização dos grupos no SIGAA/UFRRJ e no Diretório CNPq (DGP), como, por exemplo, a aplicação de requisitos, como a participação em grupos de pesquisa para fins de concorrência em editais de pesquisa promovidos pela instituição.

Laboratórios de Pesquisa

A UFRRJ possui uma infraestrutura laboratorial ampla e diversificada, essencial para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dentro dessa estrutura, destacam-se dois tipos principais de laboratórios: os laboratórios de uso restrito e os laboratórios multiusuários.

Os laboratórios de uso restrito são ambientes destinados a atividades específicas de pesquisa ou ensino, geralmente vinculados a projetos ou programas acadêmicos coordenados por determinados departamentos ou grupos de pesquisa. Seu acesso é limitado a usuários previamente autorizados - como professores, pesquisadores, técnicos e estudantes vinculados a projetos específicos - visando

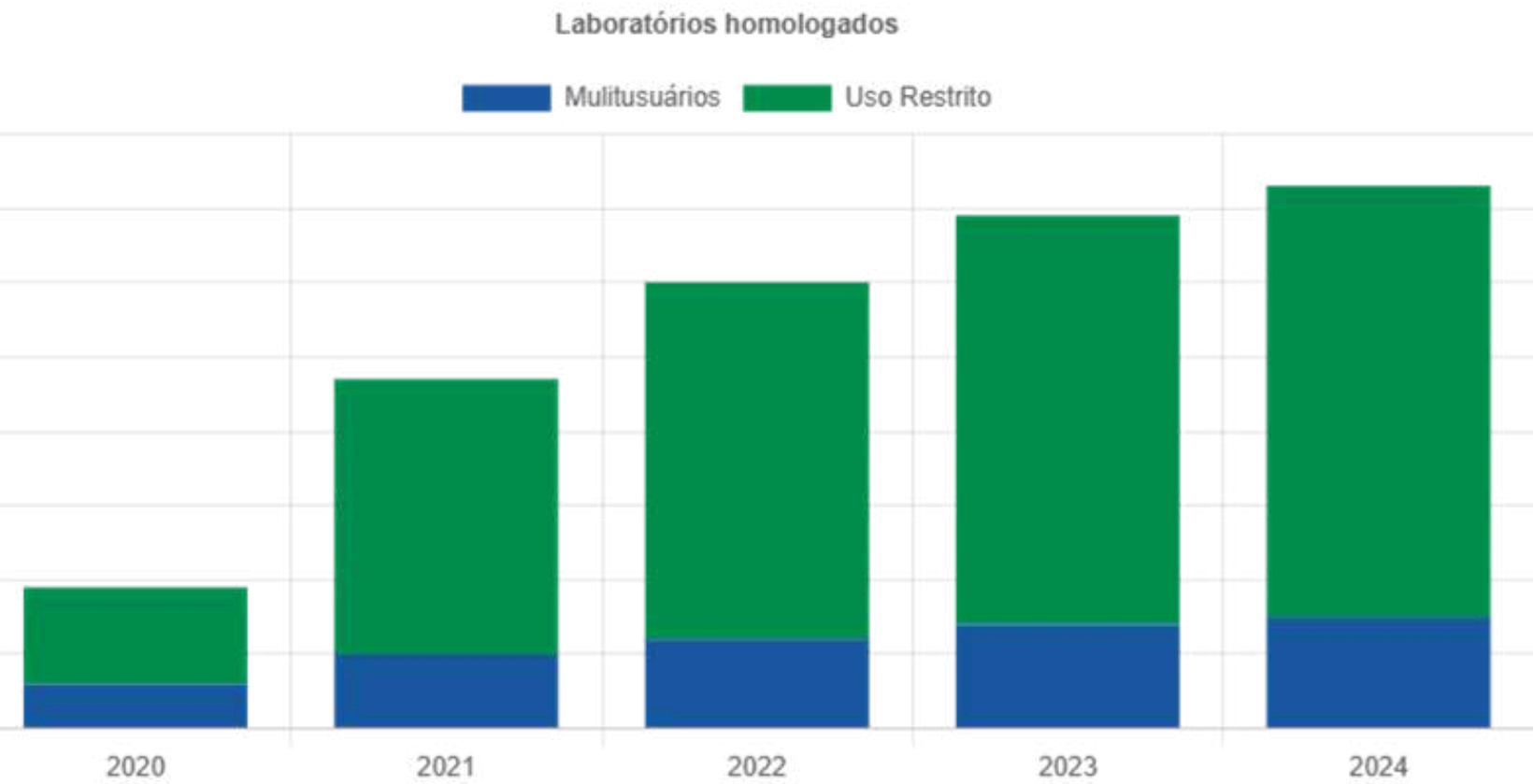
garantir a segurança, a organização e a conservação dos equipamentos e materiais disponíveis.

Já os laboratórios multiusuários têm como principal característica o compartilhamento de seus recursos por diferentes grupos de pesquisa e setores da universidade, promovendo a integração interdisciplinar e a otimização do uso de equipamentos de alto custo e infraestrutura especializada. Esses espaços são gerenciados de forma a garantir o acesso democrático e eficiente, mediante agendamento e normas específicas de utilização, contribuindo para fortalecer a qualidade e a abrangência das pesquisas realizadas na UFRRJ.

A listagem completa e atualizada dos laboratórios e equipamentos multiusuários disponíveis para agendamento de uso estão disponíveis na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa do MCTI.

A existência e o fortalecimento dessas duas modalidades de laboratórios refletem o compromisso da UFRRJ com a excelência acadêmica, a inovação científica e a formação de recursos humanos altamente qualificados.

Figura 12 - Gráfico da evolução histórica dos Laboratórios de Pesquisa homologados no SIGAA/UFRRJ, entre os anos de 2020 e 2024



Fonte: COPESQ

Participação em Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia em (INCTs)

A UFRRJ participa ativamente de importantes Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs) - redes de pesquisa articuladas nacionalmente, integrando universidades, centros de pesquisa e pesquisadores em projetos estratégicos.

A instituição se destaca por sua participação multidisciplinar em INCTs estratégicos, atuando desde a área social e de políticas públicas até as ciências ambientais e farmacêuticas. Essa atuação consolida a universidade como polo relevante de pesquisa no cenário nacional.

A seguir são elencados destaques de INCTs que contam com a participação de pesquisadore(a)s da instituição:

- INCT de Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento: A iniciativa tem como parte de sua agenda, realizar avaliação de políticas públicas e estratégias econômicas para redução de desigualdades. Pesquisadores da área de Economia e Ciências Sociais integram o núcleo de estudos regionais e políticas para desenvolvimento sustentável e inclusão social.
- INCT Rede Propriedas: A INCT realiza análise multidisciplinar sobre o papel da propriedade na organização social e no acesso a recursos. Pesquisadores da linha de direito agrário e políticas

fundiárias participam das investigações sobre os regimes de propriedade no Brasil.

- INCT-InEAC - Instituto de Estudos Comparados em Administração Institucional de Conflitos: A rede realiza estudos comparados sobre policiamento, sistema penitenciário, mediação e Justiça. Professores da área de Ciências Sociais colaboram nos estudos sobre gestão institucional de conflitos e segurança pública.
- INCT Observatório das Metrópoles: A INCT presta monitoramento e análise das dinâmicas urbanas e metropolitanas, com ênfase na governança e planejamento urbano. O Instituto conta com a participação de pesquisadores de Arquitetura e Urbanismo e Ciências Sociais da UFRRJ.
- INCT para Mudanças Climáticas: Com foco na modelagem de cenários climáticos e políticas para enfrentamento das mudanças ambientais, pesquisadores das áreas de Ecologia, Climatologia e Ciências Ambientais da UFRRJ participam de estudos sobre impactos regionais e estratégias de adaptação e mitigação.
- INCT Herbário Virtual da Flora e dos Fungos: A rede realiza pesquisas e trabalhos de digitalização e integração de acervos botânicos e micológicos brasileiros para pesquisa e ensino. A INCT conta com colaboração de pesquisadores do Instituto de Biologia e do Museu de História Natural da UFRRJ.
- INCT PRO-OCEANO - Ciências do Mar: A rede examina processos

oceanográficos integrados da plataforma continental ao talude. Docentes da Oceanografia e Ciências Ambientais participam nos estudos oceanográficos sobre correntes, biodiversidade e impactos ambientais.

- INCT de Fármacos e Medicamentos: A Instituto se debruça sobre a pesquisa translacional desde a prospecção natural até os testes clínicos. Pesquisadores da Farmácia e Química da UFRRJ participam de projetos sobre prospecção de princípios ativos e desenvolvimento de fármacos.

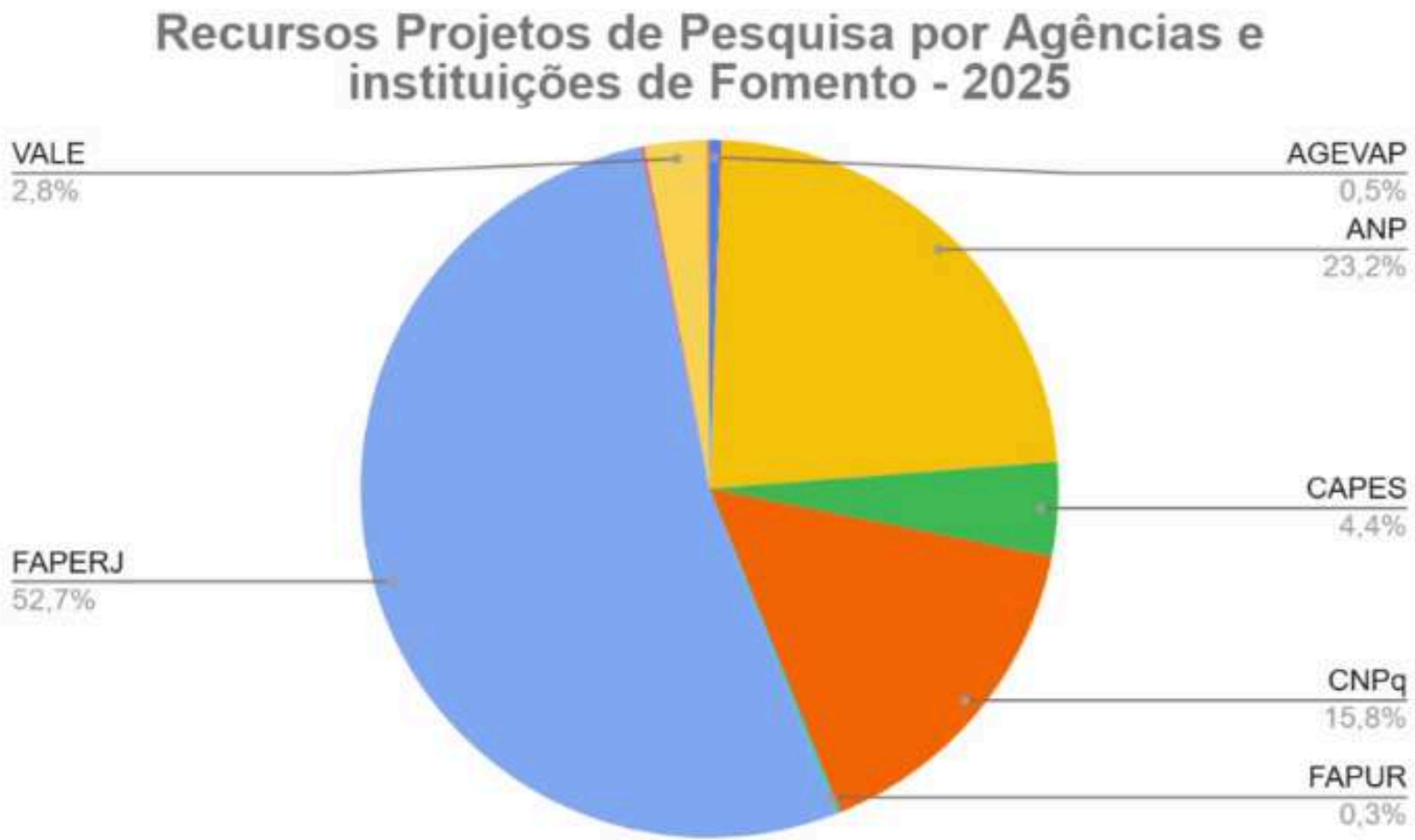
Projetos de Pesquisa com Fomento Externo

Valores captados em projetos de pesquisa com fomento externo

Também evidenciado no gráfico apresentado na Figura 6, em 2021, foram captados aproximadamente R\$ 12 milhões. Em 2022, o valor salta para cerca de R\$ 19 milhões. Em 2023, o total captado atinge R\$ 24,77 milhões. A série revela um crescimento bastante significativo nos valores captados, quase dobrando de 2021 para 2023. A diferença mais acentuada ocorre entre 2021 e 2022, indicando uma recuperação econômica e científica institucional. Esse crescimento financeiro acompanha a evolução no número de projetos, evidenciando que além de mais projetos, a universidade tem captado projetos com maior volume de recursos.

O gráfico abaixo discrimina a proporção da distribuição dos recursos financeiros captados para projetos de pesquisa junto a agências e instituições de fomento à pesquisa no ano de 2025.

Figura 13 - Gráfico da proporção da distribuição dos recursos financeiros captados para projetos de pesquisa junto a agências e instituições de fomento à pesquisa no ano de 2025



Fonte: COPESQ

O painel de Pesquisa em Números da UFRRJ reflete uma universidade com sólida atuação em pesquisa, investimentos consistentes em iniciação científica, boa capacidade de captação de recursos externos e estrutura laboratorial significativa.

A UFRRJ demonstra estar bem posicionada no cenário nacional, especialmente pela diversidade de seus programas e pela articulação com diferentes agências de fomento e parceiros.

- Os gráficos demonstram consistência e crescimento positivo em todos os indicadores avaliados.
- Há clara resiliência institucional no período pandêmico e uma expansão nos anos subsequentes, tanto em quantidade de projetos quanto em volume de recursos.
- A leitura dos dados apresentados neste documento revela uma universidade em processo de expansão científica, com boa inserção em editais externos e fortalecimento de seus grupos de pesquisa.
- Ao analisar os dados da série histórica, verifica-se crescimento expressivo e consistente ao longo dos últimos anos em todos os aspectos da pesquisa. A curva é positiva e sem quedas, indicando boa articulação com agências de fomento e órgãos de financiamento. Esse aumento pode refletir a retomada de editais de financiamento pós-pandemia e a capacidade institucional de se reposicionar e captar recursos.

O painel de Pesquisa em Números da UFRRJ reflete uma universidade com sólida atuação em pesquisa, investimentos consistentes em iniciação científica, boa capacidade de captação de recursos externos e estrutura laboratorial significativa.

A UFRRJ demonstra estar bem posicionada no cenário nacional, especialmente pela diversidade de seus programas e pela articulação com diferentes agências de fomento e parceiros.

- Os gráficos demonstram consistência e crescimento positivo em todos os indicadores avaliados.
- Há clara resiliência institucional no período pandêmico e uma expansão nos anos subsequentes, tanto em quantidade de projetos quanto em volume de recursos.
- A leitura dos dados apresentados neste documento revela uma universidade em processo de expansão científica, com boa inserção em editais externos e fortalecimento de seus grupos de pesquisa.
- Ao analisar os dados da série histórica, verifica-se crescimento expressivo e consistente ao longo dos últimos anos em todos os aspectos da pesquisa. A curva é positiva e sem quedas, indicando boa articulação com agências de fomento e órgãos de financiamento. Esse aumento pode refletir a retomada de editais de financiamento pós-pandemia e a capacidade institucional de se reposicionar e captar recursos.

O painel de Pesquisa em Números da UFRRJ reflete uma universidade com sólida atuação em pesquisa, investimentos consistentes em iniciação científica, boa capacidade de captação de recursos externos e estrutura laboratorial significativa.

A UFRRJ demonstra estar bem posicionada no cenário nacional, especialmente pela diversidade de seus programas e pela articulação com diferentes agências de fomento e parceiros.

- Os gráficos demonstram consistência e crescimento positivo em todos os indicadores avaliados.
- Há clara resiliência institucional no período pandêmico e uma expansão nos anos subsequentes, tanto em quantidade de projetos quanto em volume de recursos.

- A leitura dos dados apresentados neste documento revela uma universidade em processo de expansão científica, com boa inserção em editais externos e fortalecimento de seus grupos de pesquisa.
- Ao analisar os dados da série histórica, verifica-se crescimento expressivo e consistente ao longo dos últimos anos em todos os aspectos da pesquisa. A curva é positiva e sem quedas, indicando boa articulação com agências de fomento e órgãos de financiamento. Esse aumento pode refletir a retomada de editais de financiamento pós-pandemia e a capacidade institucional de se reposicionar e captar recursos.

Extensão

A extensão universitária é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que se articula de forma indissociável com o ensino e a pesquisa e possibilita uma relação transformadora entre a universidade e a sociedade.

Na UFRRJ, a coordenação dos programas e ações de extensão é realizada pela Pró-reitoria de Extensão (PROEXT). A PROEXT oferece oficinas de música, teatro, artes, literatura e dança em diversas categorias por meio do Centro de Arte e Cultura (câmpus Seropédica) e da Escola Popular de Artes (câmpus Nova Iguaçu), disponibilizando também outras atividades artísticas e culturais para a comunidade universitária e local.

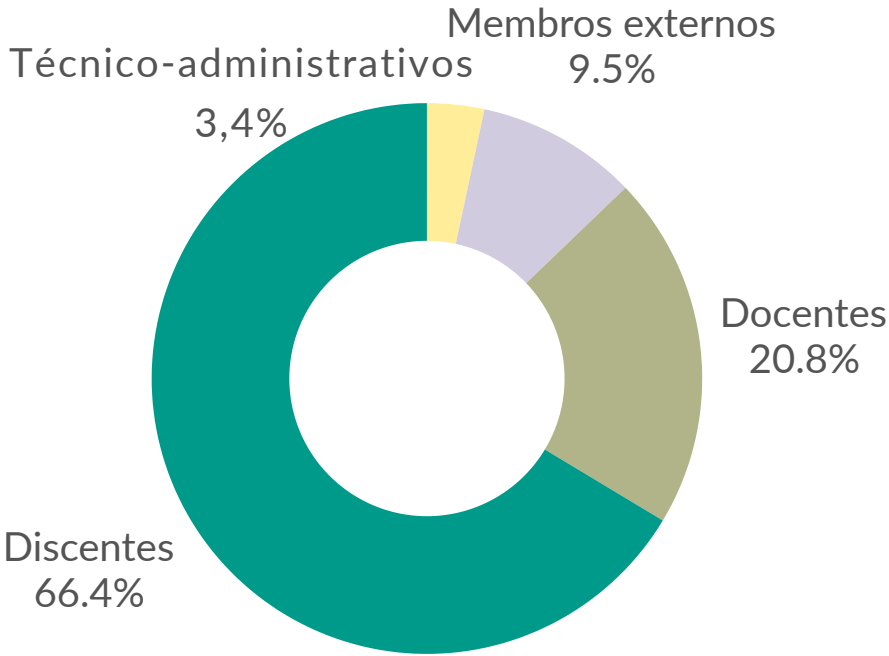
Para conhecer mais sobre a PROEXT acesse: <https://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-extensao>

Tabela 49 - Número de ações e público atingido por modalidade

Modalidade	Ações Concluídas	Ações em Andamento	Totais	Público Atingido
Cursos	257	4	261	6308
Eventos	490	5	495	102758
Prestação de serviços	7	1	8	-
Produtos	9	10	19	649
Programas	2	11	13	-
Projetos	148	128	276	73.284
Total	913	159	1.072	182.999

Fonte: PROEXT

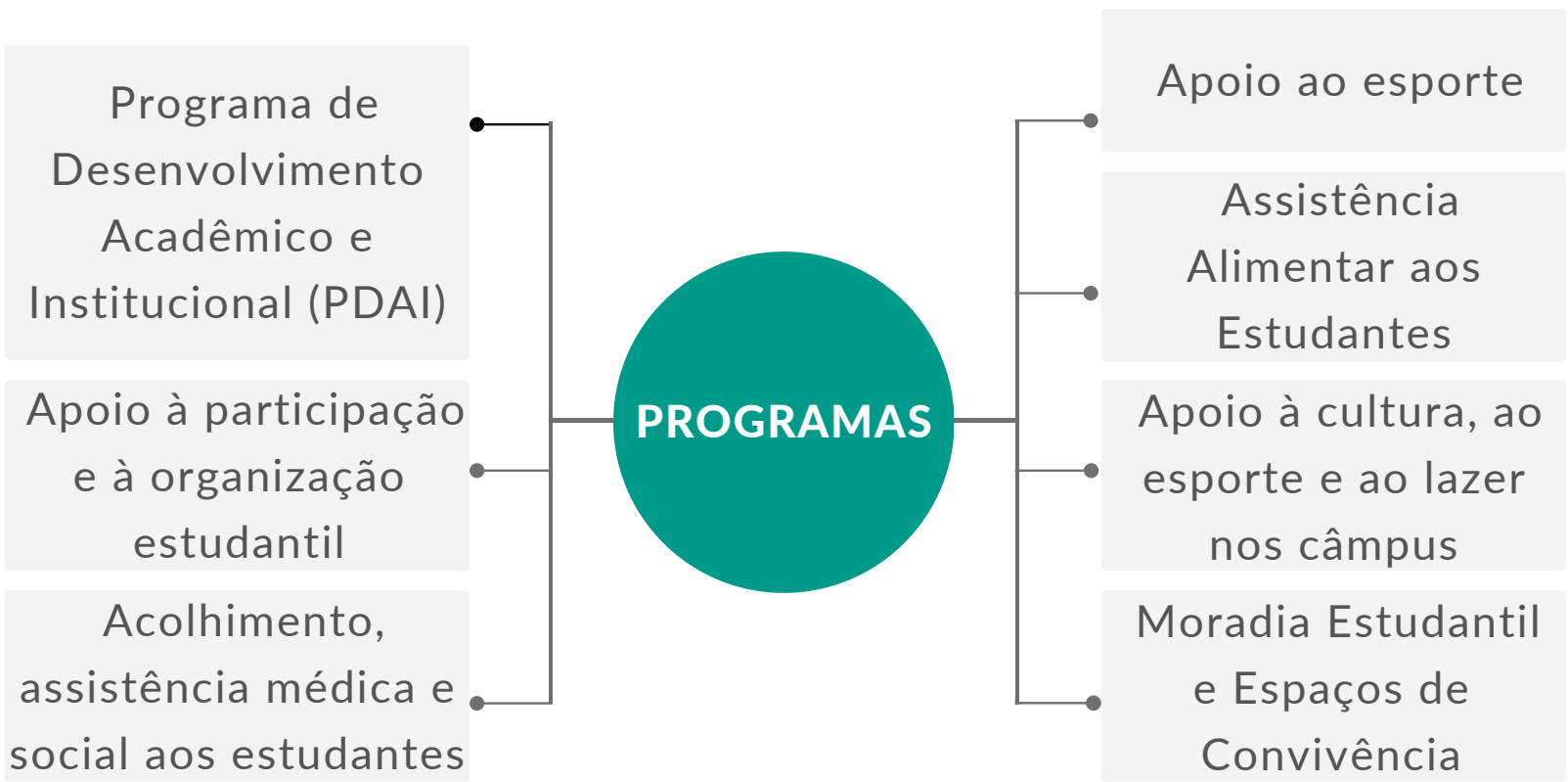
Gráfico 58 - Perfil dos executores das ações de extensão



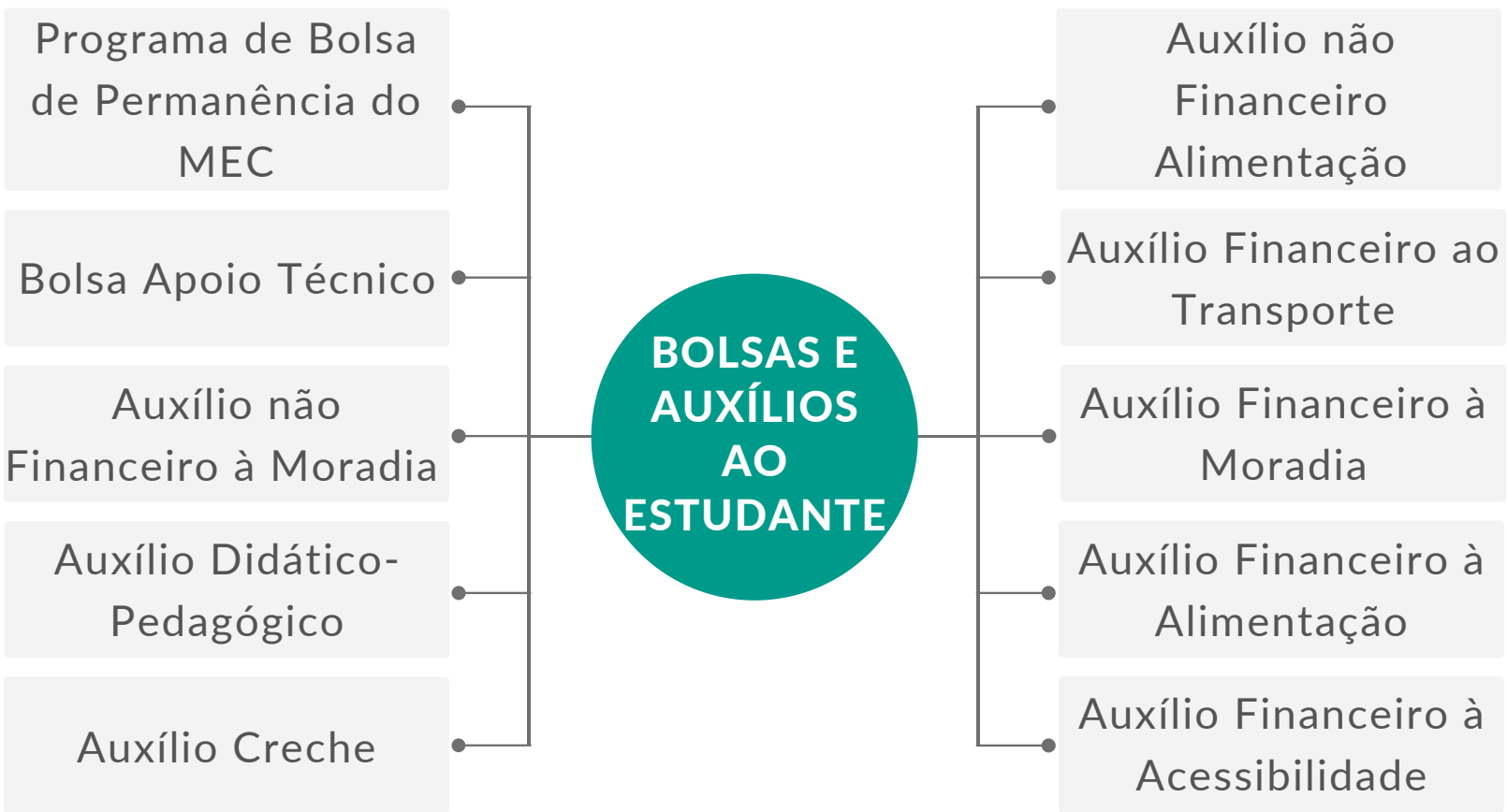
Fonte: PROEXT

Assistência Estudantil

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) conta com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES), um órgão da Administração Central subordinado à Reitoria da Universidade, que tem por finalidade propor, planejar, coordenar, executar, supervisionar e avaliar as políticas, programas e ações de assistência estudantil, voltadas para a ampliação das condições de permanência do estudante na Universidade, à melhoria do seu desempenho acadêmico e à redução dos índices de evasão, retenção e repetência, atuando nas áreas da residência estudantil, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico e acessibilidade para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.



Para conhecer mais sobre cada programa acesse: <https://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-assuntos-estudantis/programas/>



Para conhecer mais sobre cada bolsa e auxílio acesse: <https://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-assuntos-estudantis/bolsas/>

Em 2024, a PROAES alcançou os seguintes resultados:

- Otimização da utilização dos espaços físicos destinados à assistência estudantil;
- Manutenção dos espaços físicos destinados à assistência estudantil;
- Modernização de setores e do atendimento à comunidade estudantil;
- Parcerias com outros grupos de pesquisa e setores da Universidade;
- Adaptação das ações de assistência estudantil na UFRRJ às demandas da comunidade estudantil;
- Adaptação das ações de assistência estudantil na UFRRJ ao cenário político e econômico brasileiro, de restrições orçamentárias e muitas demandas sociais;
- Ampliação da comunicação com a comunidade estudantil.

Departamento dos Restaurantes Universitários (RU) - câmpus Seropédica

A equipe do RU do câmpus de Seropédica elaborou o documento para a contratação de serviços comuns de preparo e distribuição de refeições (café da manhã, almoço e jantar dos tipos padrão normal e vegana) associada à concessão administrativa onerosa de uso de espaço físico do imóvel denominado Restaurante Universitário (RU) da UFRRJ, incluindo a cessão de uso dos utensílios e equipamentos de propriedade da Universidade durante a execução dos serviços.

Ao longo de 2024 houve a participação da Equipe técnica do RU na comissão incumbida da responsabilidade de acompanhar e propor ações no âmbito da segurança alimentar para o câmpus de Seropédica.

Coordenado pela Profa. Elisa Helena da Rocha Ferreira (DTA/IT/UFRRJ), ocorreu o projeto "Implantação das Boas Práticas de Fabricação no Restaurante Universitário do câmpus Seropédica", que impacta significativamente toda a logística do Restaurante, seus protocolos operacionais padrão, dentre outros.

A coordenação do Restaurante Universitário criou o projeto intitulado: "BANDEX Acessível: Acessibilidade e inclusão no Restaurante Universitário câmpus Seropédica/RJ" cujo objetivo é capacitar estudantes para o atendimento de todas as pessoas, com ou sem deficiência, que compõem o público que utiliza o Restaurante Universitário câmpus Seropédica, buscando uma comunicação eficiente com o público, considerando a sua diversidade.

Além disso, em parceria com a Prefeitura Universitária, foi solicitada e acompanhada a reforma de toda a área/setor de caldeiras do RU, incluindo a reforma da caldeira flamotubular. A instalação de caixa d'água de 5.000 Litros aumentando a capacidade de reserva de água (em caso de falta) e instalação de manômetro para que seja fiscalizada e saibamos exatamente quando ocorre falta de água na malha hidráulica. O conserto de todas as câmaras frias internas e externas. Instalação de ventiladores turbo e climatizadores em todos os salões. E a criação de um sistema de acesso ao RU via cartão RFID.

Representação da PROAES – câmpus de Nova Iguaçu

A equipe da representação da PROAES no câmpus de Nova Iguaçu realizou visita às turmas de primeiro período dos cursos de graduação, na primeira semana de aulas, do primeiro semestre de 2024, para apresentação das atividades desempenhadas pela Representação da PROAES no câmpus Nova Iguaçu e divulgação dos Auxílios da Bolsa Permanência, bem como de seu processo seletivo, além de apresentar o acesso aos serviços de apoio psicológico da UFRRJ.

As turmas que receberam a equipe da representação da PROAES, mediante agendamento com as respectivas coordenações, foram as dos seguintes cursos: Direito, Letras, Ciências da Computação, Pedagogia (vespertino), Administração, Ciências Econômicas, Matemática e Turismo.

A equipe também foi responsável pela coordenação e supervisão de uma série de práticas e projetos, dentre eles: o apoio às práticas de Yoga e meditação; a realização da palestra “Familiarizando-se com processos seletivos para ingresso em cursos de mestrado”; a realização do projeto “Potencializa: oficina de crochê”; a realização do projeto “IM Dance”; e a realização da roda de conversa “Perspectivas de trabalho para discentes do curso de Letras”.

Representação da PROAES – câmpus de Três Rios

A representação da PROAES no câmpus de Três Rios foi responsável pela

organização de reuniões das pró-reitoras com a comunidade universitária do ITR, a divulgação do edital de auxílios no câmpus; a manutenção de informações atualizadas nos quadros de aviso; o atendimento aos novos alunos, o atendimento a todos os bolsistas.

Divisão de Residência Estudantil (DIRE)

Em 2024, a DIRE desenvolveu diversas atividades, incluindo a retomada do calendário de reuniões do Conselho de Administração dos Alojamentos (CAA) e o acompanhamento de suas propostas e ações. Além disso, foram reformulados os procedimentos prévios de ingresso nos alojamentos, com ampliação e sistematização da comunicação com os alojados anfitriões e implementação de formulário de ingresso *online*. Também foram informatizados e ampliados os acessos a formulários de serviços e solicitações diversos, com organização e automatização de rotinas administrativas de gestão da informação na DIRE. O sistema de gestão interno da Divisão foi atualizado, de modo a adequá-lo melhor às demandas internas e externas, e houve o mapeamento e a formalização dos processos internos da unidade.

A DIRE reestruturou e lançou um novo modelo de Edital de fluxo contínuo para ingresso nos alojamentos, mais célere, voltado especificamente para discentes que já passaram por avaliação socioeconômica na Instituição. Por fim, foram reformulados os critérios e normas para ocupação de quartos dos alojamentos com capacidade para até duas vagas.

Setor de Manutenção da Residência Estudantil (SEMRE)

O SEMRE foi responsável pelo apoio na reforma elétrica e instalação do sistema de prevenção de descargas atmosféricas nos alojamentos M1 e M2, realizados pela empresa LINEPRO. Assim como o apoio na instalação do sistema de combate e prevenção a incêndio, incluindo a construção do reservatório de água e ligação da tubulação de água pressurizada, realizados também pela empresa LINEPRO. E o apoio na reforma das subestações SE2 e SE3, realizada pela empresa ENGETRIX.

No ano de 2024 também houve a continuidade dos projetos de “Horta da esquina”, que acontece na antiga área do pomar dos alojamentos e é espaço de execução de várias iniciativas sociais (com doação de alimentos), acadêmicas (aulas de ecopsicologia), de extensão (visitação da comunidade externa) e o projeto de “Elaboração e implantação do plano diretor do entorno dos alojamentos universitários” em parceria com o setor de Parques e Jardins.

Núcleo de Apoio Psicossocial ao Estudante (NAPE)

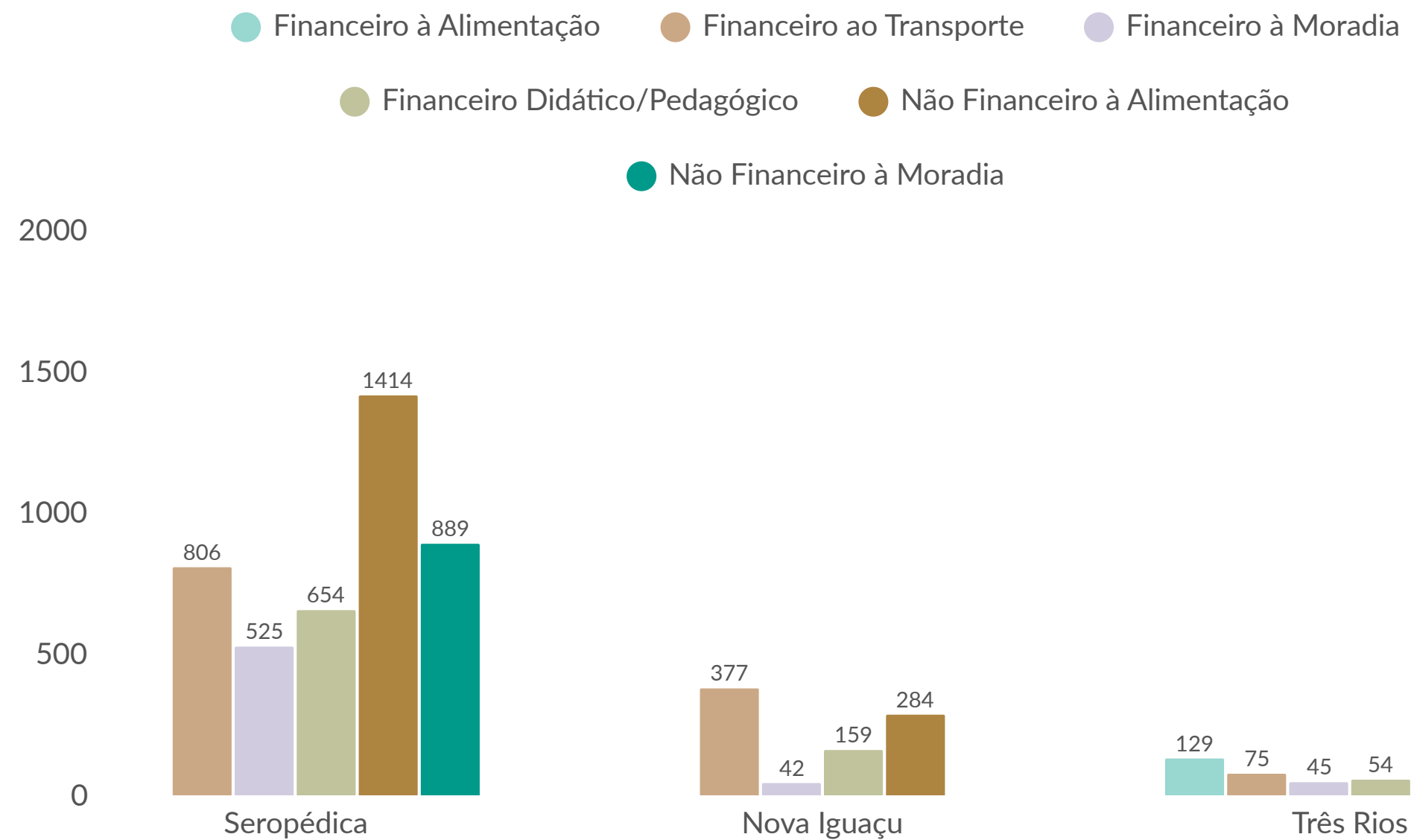
O NAPE realiza o acolhimento das demandas sociais, econômicas, psicológicas e acadêmicas dos estudantes matriculados nos cursos de

graduação presenciais da UFRRJ, prioritariamente, aqueles que são acompanhados pela assistência estudantil, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico deles, assim como com a redução dos índices de evasão, retenção e repetência.

Além disso, o NAPE realiza visita domiciliar aos discentes regularmente matriculados residentes no alojamento universitário, quando avaliada a necessidade de intervenção profissional pela equipe técnica, mapeamento e proposição de formação de redes de atendimento com instituições públicas, privadas, assistenciais e organizações comunitárias.

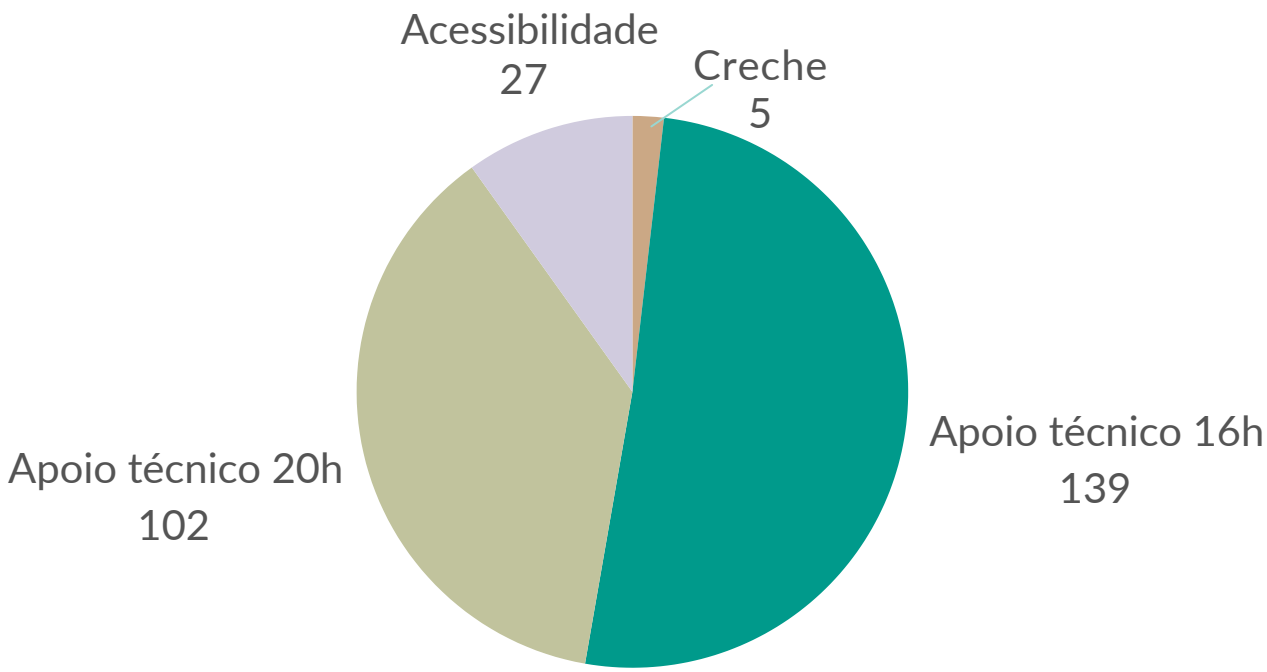
O **Núcleo de Terapias Integrativas Salinha Azul** realiza o atendimento com terapias integrativas à comunidade acadêmica principalmente os estudantes com vulnerabilidade socioeconômica. O Núcleo também mobiliza e orienta o espaço da Sala de Cultura as campanhas institucionais: Mulheridades, Setembro Amarelo e Orgulhe-se! LGBTQIA + RURAL. Em 2024 as terapias foram oferecidas por meio de terapeutas voluntários e foi possível o oferecimento de dez práticas integrativas complementares no campus Seropédica e de cinco no campus Nova Iguaçu. Além do acolhimento e orientação de estudantes em situação de risco.

Gráfico 59 - Quantitativo de auxílios concedidos nos três câmpus da UFRRJ em 2024



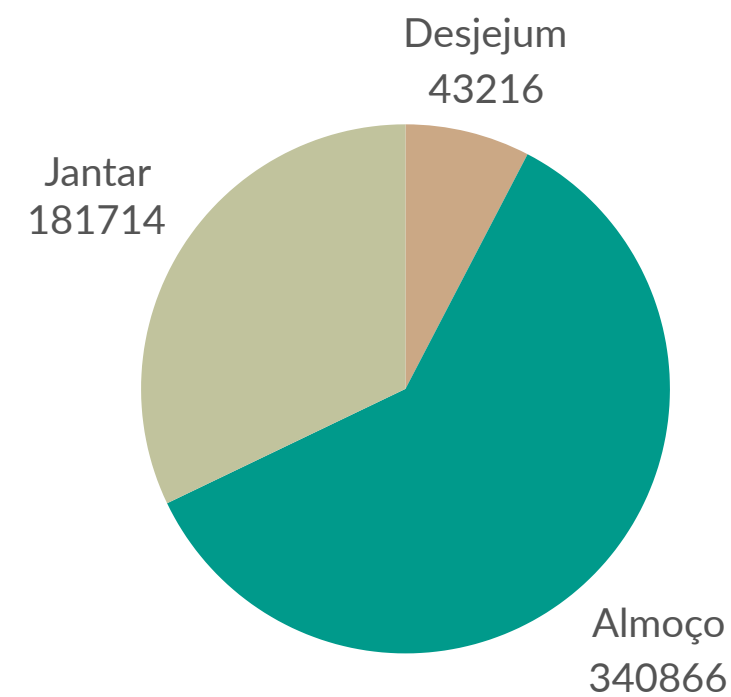
Fonte: PROAES

Gráfico 60 - Quantitativo de auxílios concedidos na UFRRJ em 2024 (Seropédica, Nova Iguaçu e Três Rios)



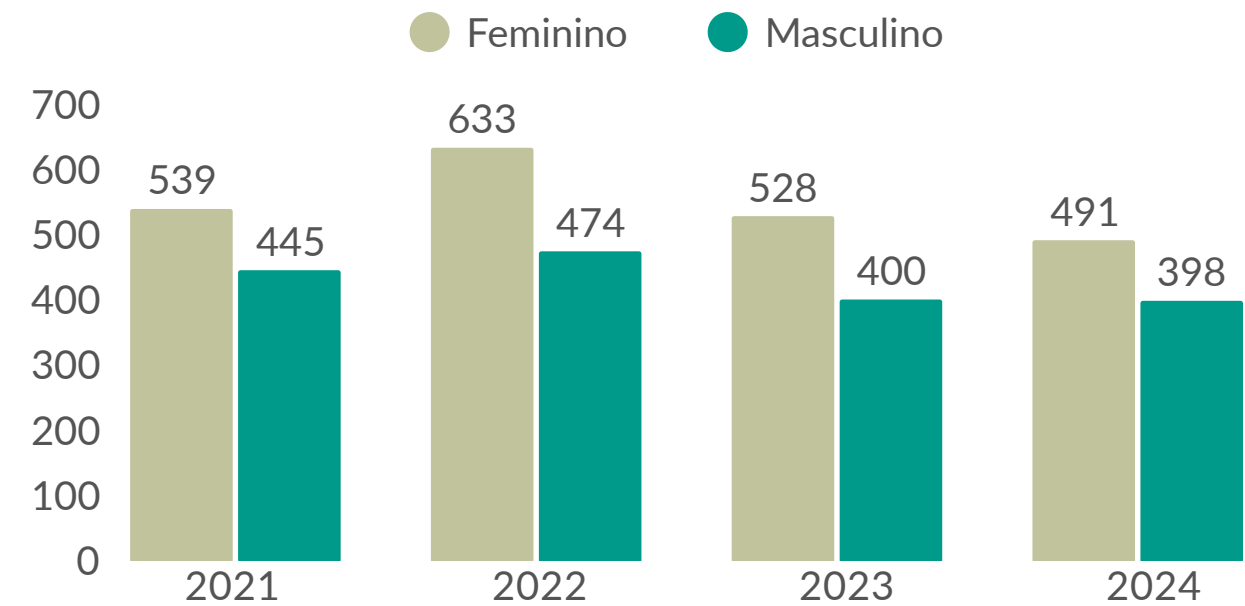
Fonte: PROAES

Gráfico 61 - RU do câmpus de Seropédica em 2024



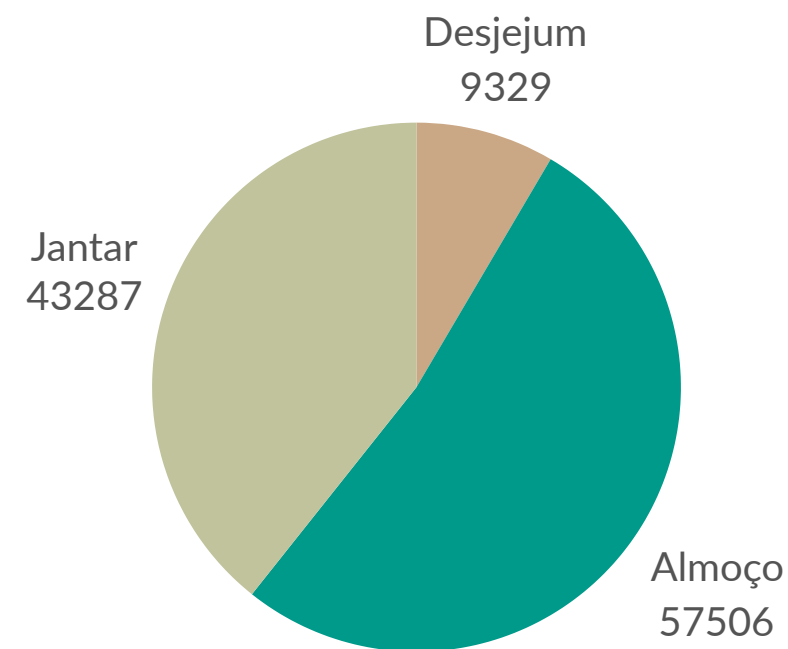
Fonte: PROAES

Gráfico 63 - Número de estudantes beneficiados na residência estudantil no câmpus de Seropédica em 2024



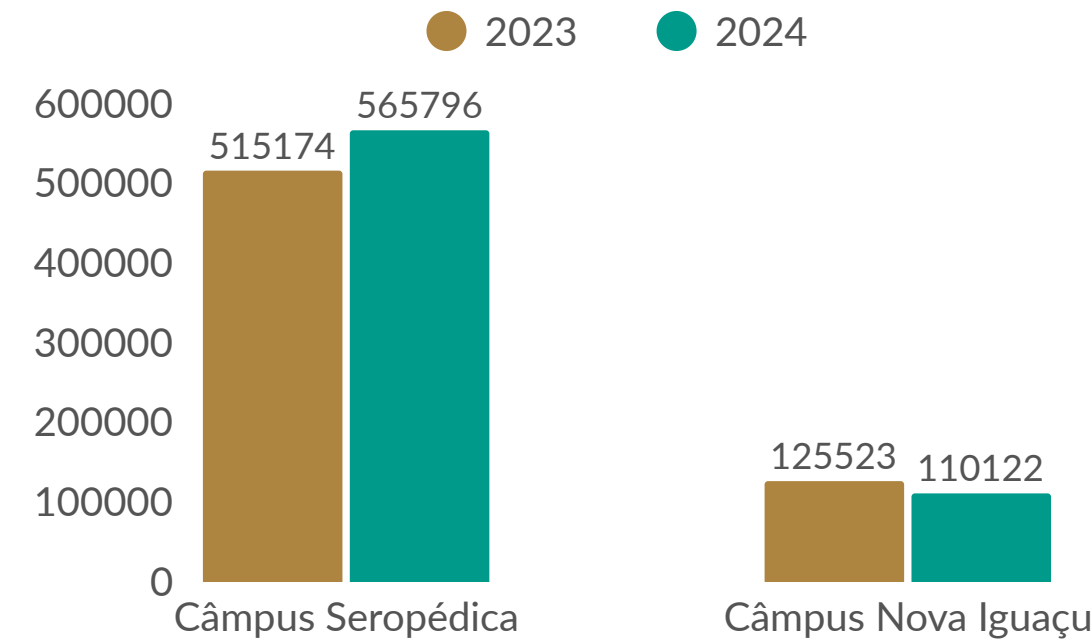
Fonte: PROAES

Gráfico 62 - RU do câmpus de Nova Iguaçu em 2024



Fonte: PROAES

Gráfico 64 - Número de refeições servidas dos Restaurantes Universitários



Fonte: PROAES

Estratégias de estímulo à permanência

Divulgação, publicação e orientação de editais para concessão de bolsas e auxílios: financeiro ao transporte, financeiro à moradia, não financeiro à moradia, financeiro didático/pedagógico, financeiro à alimentação, não financeiro à alimentação, creche e acessibilidade.

Ampliação da comunicação com os discentes através da utilização das redes sociais.

Ajuste de fluxo de processos de concessão de auxílios e atendimentos a públicos prioritários (quilombolas, indígenas, alunas(os) com filhos, estudantes trans e estudantes mães).

Apoio e suporte de bolsas de apoio técnico a projetos desenvolvidos nos câmpus, cujo um dos objetivos é garantir a permanência da comunidade estudantil com qualidade, a saber: Plantão Psicológico na UFRRJ; Apoio Pedagógico ao Serviço de Psicologia Aplicada (SPA); Sala de Terapias Complementares do DEL; Sala de Cultura da UFRRJ; Salinha Azul; Equoterapia Educacional: Suporte inclusivo para escolarização de crianças e jovens com necessidades educacionais; Projeto Equilibrium Rural; Tutoria e Apoio aos Acadêmicos com Necessidades Educativas Especiais e Pessoas com Deficiências; IM Dance; Política Institucional de Diversidade, Gênero, Etnia/Raça e Inclusão da UFRRJ; Fortalecimento da Agricultura Familiar na Baixada Fluminense e Centro Sul do Estado Rio de Janeiro;

Bem-estar animal e humano como estratégia de criações sustentáveis de animais; Apoio Pedagógico no Jardim Botânico da UFRRJ; Elaboração e implantação do plano diretor do entorno dos alojamentos universitários; Produção Vegetal e Sustentabilidade Universitária; Comunica Corin; Proaes na Rede - divulgação das ações e conexão com a comunidade universitária; Centro de Integração Socioambiental; BANDEX Acessível: Acessibilidade e inclusão no Restaurante Universitário câmpus Seropédica; Implantação e implementação das Boas Práticas de Fabricação no Restaurante Universitário do câmpus Seropédica; entre outros relacionados ao apoio à bibliotecas e a Editora Universitária.

Investimentos em bolsas e auxílios aplicados na política de assistência Estudantil da UFRRJ em 2024

Em 2024 foi aplicado em bolsas e auxílios o valor de R\$6.797.452,03. Este número foi menor do que o ano anterior, no qual foi aplicado R\$8.669.520,63. A aparente redução neste investimento não reflete a diminuição do número de auxílios, mas sim o impacto do período em que a universidade esteve com aulas suspensas em função da greve dos servidores públicos em educação. Durante a greve o edital de auxílios financeiros foi suspenso, retornando após a finalização da greve, logo após os auxílios começaram a ser concedidos em maio-junho, como de costume, eles começaram a ser concedidos em setembro-outubro.

Investimentos em ações especiais da política de assistência estudantil

No ano de 2024 a pró-reitora de assuntos estudantis foi reconduzida à Coordenação da Regional Sudeste do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE). Além disso, também coordenou a Comissão de Segurança Alimentar, que foi criada no Conselho Universitário (Consu) reunindo-se com os seus membros, representantes dos três segmentos da comunidade universitária, para tratar dos assuntos relativos à melhoria e ampliação da qualidade da alimentação no câmpus de Seropédica.

Ao longo de 2024 a pró-reitora adjunta da Proaes foi responsável pela execução de reuniões e oficinas ligadas aos temas trabalhados na Comissão Permanente Da Política Institucional Pela Diversidade, Gênero, Etnia/Raça E Inclusão (CPID).

Outra ação importante foi a aprovação no Conselho Universitário (Consu) da criação do Fórum da Assistência Estudantil, sendo composto por representantes dos DAS, CAS, conselheiros do Consu e entidades representativas dos estudantes nos três níveis (ensino médio, graduação e pós-graduação).

Ao longo do ano, a Proaes apoiou seus setores vinculados articulando estratégias de melhoria nos serviços da assistência estudantil em todos os câmpus da UFRRJ junto com os seus servidores e com a Reitoria, as pró-reitorias de planejamento, de gestão de pessoas, de graduação, de pós-graduação, de extensão e de assuntos financeiros.

A vice coordenação do RU foi responsável pela criação e realização do projeto de extensão intitulado: “RU de Portas Abertas” oferecendo a comunidade acadêmica, de Seropédica e adjacências oficinas gastronômicas, minicursos, palestras com especialistas da área de alimentação/gastronomia, empresários, dentre outros. As palestras contaram com os ex-Masterchefs 2024: Rebeca Serrano e Vinícius Moura. Além deste projeto a vice coordenação também fez a curadoria da I Mostra de Artes relacionada ao trabalho invisível dentro do Restaurante Universitário.

A Proaes também promoveu ações relacionadas à saúde da comunidade universitária em geral, com o apoio na logística de campanhas de vacinação no câmpus de Seropédica, ação em parceria com a Proext no evento “Movimento Saúde” e organização e divulgação de Serviços de Apoio Psicológico e Social à comunidade da UFRRJ para a promoção e prevenção à saúde.

Principais metas não alcançadas, principais desafios e perspectivas para os próximos exercícios

- Mobilização, captação e manutenção de terapeutas voluntários com o objetivo de aumentar a oferta de práticas e melhorar a qualidade de atendimentos no Núcleo de Terapias Integrativas Salinha Azul.
- Oferta de campanhas de conscientização sobre o trabalho voluntário.

- Aumento da divulgação sobre as práticas oferecidas, saúde mental e o trabalho do Núcleo de Terapias Integrativas Salinha Azul dentro da Universidade.
- Compra de mobiliário para as salas de atendimentos do Núcleo de Terapias Integrativas Salinha Azul no cronograma da Universidade.
- Aumento da oferta de atividades terapêuticas dentro das campanhas institucionais, como Mulheridades e Setembro Amarelo.
- Alinhamento de parceria do Núcleo de Terapias Integrativas Salinha Azul com o curso de graduação em Psicologia da UFRRJ, para uso do espaço como local de estágio e atendimento à comunidade acadêmica.
- Melhoria da limpeza do entorno dos alojamentos, incluindo a retirada de arbustos, entulhos, lixo, supressão de algumas árvores e realização de terraplanagem onde for necessário.
- Aprovação e publicação do novo Regimento dos Alojamentos Universitários.
- Elaboração e implementação de um protocolo para situações emergenciais nos Alojamentos Universitários.
- Elaboração e implementação de um protocolo de segurança e emergência médica no ambiente dos alojamentos.
- Elaboração e implementação de um protocolo de reintegração de posse, junto com a DGV.
- Criação da Divisão de Ações Afirmativas para que seja elaborada a política de ação afirmativa da UFRRJ.
- Fortalecimento das políticas de prevenção e combate ao assédio e às demais discriminações, junto à CPID.
- Aquisição de infraestrutura com mobiliários e equipamentos industriais para que em 2025 seja criada a Padaria Escola do Restaurante Universitário câmpus Seropédica/RJ.

Bibliotecas

Tabela 50 - Total do acervo e empréstimos por câmpus

Total do acervo e empréstimos		Câmpus Seropédica	Câmpus Nova Iguaçu	Câmpus Três Rios	Câmpus Campos dos Goytacazes
Livros (1)	Títulos (4)	53.977	7.122	7.022	-
	Exemplares (5)	123.158	24.358	10.801	12.299
Publicações seriadas correntes (nacionais e estrangeiros) (2)	Títulos (4)	804	-	2	2
	Fascículos (5)	21.298		16	368
Publicações não correntes (nacionais e estrangeiros) (3)	Títulos (4)	3.621	-	344	661
	Fascículos (5)	185.642		1.276	23.522
Outros materiais impressos e multimídia	Títulos	176	-	-	-
	Exemplares	316			
Obras em formato digital/eletrônico		8.781	-	915	198
Empréstimos		2.625	924	6.643	35

Fonte: Biblioteca Central, Biblioteca Nova Iguaçu, Biblioteca Três Rios e Biblioteca CCG

Notas:

- 1 - Livros, obras de referência, dissertações, teses e outras obras monográficas.
- 2 - Número de títulos de publicação seriada (periódicos técnico-científicos, revistas, jornais etc.) adquiridas, por compra, doação e permuta.
- 3 - Número de títulos de publicação seriada com coleção paralisada (os fascículos não são mais adquiridos e recebidos pela biblioteca)
- 4 - O número de títulos é definido levando-se em consideração o título da obra, o nome do autor e a edição. Em caso de mudança em qualquer um desses itens, considera-se novo título.
- 5 - O número de volumes é definido levando-se em consideração a quantidade de itens físicos existentes no acervo

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro gerencia 13 imóveis, a saber: câmpus Seropédica, câmpus Campos dos Goytacazes, Itacuruçá, câmpus Nova Iguaçu, câmpus Três Rios, 7 andares na Avenida Presidente Vargas e 2 salas na Rua Anfilóbio de Carvalho. A União é proprietária dos 4 andares (6º, 7º, 8º e 9º) dos 7 na Avenida Presidente Vargas. No Quadro 12 abaixo é possível evidenciar os endereços destes imóveis.

Quadro 12 - Imóveis da UFRRJ

Imóveis		Endereço
Câmpus Seropédica		Zona Rural - BR-465, Km 07, Seropédica - RJ, 23890-000
Câmpus Campos dos Goytacazes		Estrada do Açúcar, km 5 – s/nº. Bairro da Penha Campos dos Goytacazes/RJ
Itacuruçá		R. Sereder, 13 - Centro, Mangaratiba - RJ, 23870-000
Câmpus Nova Iguaçu		Av. Gov. Roberto Silveira, s/n - Moquetá, Nova Iguaçu - RJ 26020-740
Câmpus Três Rios		Av. Pref. Alberto da Silva Lavinas, 1847 - Três Rios, RJ, 25802-100
Rio de Janeiro	Avenida Presidente Vargas (sete andares)	Avenida Presidente Vargas 417 - 5º ao 12º andar - Centro Rio de Janeiro - RJ, 20071-003
	Rua Anfilóbio de Carvalho (2 salas)	Rua Anfilóbio de Carvalho 29 – salas 901 e. 902, Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20030-901

Fonte: CODIN/PROPLADI

No município de Seropédica, a UFRRJ gerencia 366 Próprios Nacionais Residenciais (PNR), que são residências ocupadas por servidores da Instituição. Os Próprios Nacionais Residenciais são cadastrados no Sistema de Transparência de Informações CGU de imóveis. A Coordenação de Distribuição de Próprios Nacionais Residenciais (PNR) da UFRRJ é responsável pela distribuição de casas da universidade a seus servidores. Essa coordenação está localizada dentro da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) da UFRRJ.

A Divisão de Patrimônio e Serviços Auxiliares (DPSA), unidade vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros (PROAF), é responsável pelo registro, recolhimento e redistribuição de materiais permanentes na Universidade. A UFRRJ registrou no exercício de 2024 um total de 70.000 materiais permanentes distribuídos em 190 inventários, cadastrados em nosso atual sistema de patrimônio interno, o qual se encontra em fase de substituição pelo Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS) do Governo Federal.

Cessão de Espaço Físico em Imóveis a Órgãos e Entidades Públicas ou Privadas



Informações sobre a Infraestrutura Física

As obras finalizadas em 2023 foram: Reforma e ampliação da Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação; Reforma de salas no 2º e 3º andar no Instituto de Três Rios; Laboratório de Modelagem Atmosférica do Instituto de Florestas; Reforma das capelas e das instalações de gás e elétricas dos laboratórios do Instituto de Química. No início de 2024 foram concluídas a Reforma elétrica, Instalação de subestação elétrica e sistema de proteção contra descargas atmosféricas nos alojamentos masculinos (M1 e M2); Subestações do Posto de Saúde e dois alojamentos femininos (F1 e F2); e Urbanização da parte frontal no câmpus de Nova Iguaçu.

Já no ano de 2024 foram finalizadas as obras de Acessibilidade do entorno do ICHS, ICESA e IE; Execução do projeto de combate a incêndio e pânico nos alojamentos masculinos (M1 e M2) e construída duas novas subestações elétricas; a Construção da Subestação do Restaurante Universitário; Reforma do telhado da Biblioteca Central e Prédio Principal (P1); a finalização da Reforma do Restaurante Universitário, assim como a Farmácia Universitária do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, após execução de sanção administrativa, realizada para empresa Studio G. As obras da reforma do restaurante universitário e a adequação do espaço do bloco de vivência do anatômico para instalação da farmácia (CICS) foram finalizadas em 2024 através da empresa de manutenção.

A Instalações do Centro Integrado de Ciências da Saúde (CICS) – câmpus Seropédica ainda se encontra paralisada, assim como a Reestruturação e Ampliação do Hospital Veterinário. Ambas as empresas responsáveis pela execução Studio G e HV Kairós, respectivamente, foram notificadas e penalizadas.

Em 2024 foram iniciadas, e estão em execução até a publicação deste relatório, PAP Sistema de Informação-Reforma da sala 8 do Jornalismo, e Imprensa – Reforma do prédio principal para adequação do Protocolo Geral e ao Curso de Belas Artes.

Ainda em 2024, o Governo Federal, em consulta as IFES, solicitou o levantamento das demandas para finalização das obras do REUNI. Posteriormente, solicitou as principais ações de infraestrutura que envolvam os discentes. A UFRRJ enviou ao MEC (7) sete projetos com valor total estimado em R\$40.000.000,00. O Governo Federal selecionou (3) três destes projetos para compor o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), a saber: Reforma dos Alojamentos Estudantis M3 e M4; Conclusão de 10 edificações denominadas Pavilhão de Aulas Práticas (PAPs); e 3ª etapa do Restaurante Universitário. Os três projetos somam um total de R\$26.000.000,00. Até o momento da divulgação deste relatório o Governo Federal não liberou os TEDs referentes a estes projetos.

Quadro 13 - Situação das obras inacabadas em 2024

Objeto	Situação
Almoxarifado (reforma das atuais instalações e acréscimo com construção de um galpão em anexo)	Em andamento
Reforma da piscina (reforma da piscina olímpica, acessibilidade no entorno, reforma dos vestiários)	Em andamento
Obra de acessibilidade no entorno do ICSA/ICHS/IE	Em andamento
Reforma da subestação do RU	Em andamento
Obra para instalação do sistema de combate a incêndio nos alojamentos M1 e M2	Em andamento
AP Sistema de Informação – Reforma da Sala 8 do Jornalismo	Em andamento
Imprensa (reforma do prédio principal para adequação ao protocolo geral e ao curso de Belas Artes)	Em andamento
Reestruturação e Ampliação do Hospital Veterinário	Paralisada
Construção do prédio de Anatomia e Humana (CICS)	Paralisada
RU - Processo 2021	Parcialmente finalizado
Reforma do telhado do prédio principal P1 e telhado da Biblioteca Central	Finalizada
Adequação do espaço do bloco de vivência do anatômico para instalação da Farmácia (CICS)	Finalizada

Fonte: PROPLADI

Sustentabilidade Ambiental

A elaboração da Política ambiental da UFRRJ possibilitará a construção de instrumentos que viabilizem a sua implementação, com isso, espera-se obter resultados permanentes de redução do consumo de recursos naturais e redução de resíduos, conforme instituído pela política nacional de meio ambiente, lei federal nº 6.938/1981, e pela política nacional de resíduos sólidos, lei federal nº 12.305/2010. No entanto, a elaboração de uma política de meio ambiente institucional da UFRRJ trará diversos outros benefícios que possibilitarão o controle dos aspectos ambientais da Universidade. O PLS vem a ser um dos instrumentos desta política. A elaboração da política ambiental e do instrumento do PLS faz parte de um dos objetivos estratégicos do PDI 2023-2027.

A realização destas ações demandava a formalização das respectivas comissões intersetoriais para que refletissem, debatessem e aprovassem o tema e seus desmembramentos. Essa demanda suscitou o estudo das normativas sobre o tema (especificamente o PLS), qual seja, Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021, Portaria SEGES/MGI nº 5.376, de 14 de setembro de 2023 e o Caderno do PLS (acesso em 22/03/2025).

Através do estudo do Caderno do PLS, foram definidas as etapas do planejamento e elaboração do PLS na UFRRJ, sendo este plano de ação formalizado no sistema do ForPDI. Entretanto, no quarto trimestre de 2024, em virtude da campanha eleitoral para a definição da

administração da UFRRJ do período 2025-2028, foi inviável a realização da comissão.

Dessa forma, priorizou-se realizar um diagnóstico ambiental das edificações do campus Seropédica da UFRRJ. Em reunião na sede da Casa da Agricultura, Sustentabilidade, Territórios e Educação Popular (CASTE), com seu coordenador e alguns membros de sua equipe, que são responsáveis pela gestão dos contratos de coleta de resíduos no campus, foi indicado que o Hospital Veterinário seria um local adequado para se iniciar o diagnóstico ambiental, dada o amplo espectro de atividades ali realizadas, o que poderia ser representativo das realidades que seriam encontradas nas demais edificações do campus.

Com isso, foi iniciado um estudo sobre quais seriam os eixos temáticos que deveriam ser abordados para realizar um diagnóstico ambiental representativo dos aspectos e impactos ambientais que poderiam ser encontrados no campus de Seropédica, utilizando como base a Diretriz do INEA 056 R3. Após a definição dos eixos temáticos (resíduos, consumo de água, consumo de energia elétrica, geração de efluentes, emissões atmosféricas, aquisição de insumos e riscos à saúde e meio ambiente), foi preciso estudar mais a fundo cada um dos eixos, avaliando políticas e normas internas e externas à UFRRJ sobre os mesmos, de forma a construir formulários/questionários, utilizando a ferramenta do *google forms*, a partir dos quais se pudesse obter as informações necessárias para traçar um panorama das condições

ambientais do câmpus e de forma a possibilitar o estabelecimento de planos de ação para reduzir impactos negativos e amplificar impactos positivos das atividades realizadas na Instituição.

A realização do diagnóstico ambiental das edificações e áreas verdes do câmpus Seropédica, principalmente, e dos outros câmpus, possibilitará melhor estruturação das discussões para a elaboração da política institucional de meio ambiente da UFRRJ. A previsão de conclusão do diagnóstico é 2025. Espera-se iniciar as discussões para elaboração da Política Ambiental e do PLS ao final do ano de 2025.

Frota de Veículos

O Decreto nº 9.287, de 15 de fevereiro de 2018, dispõe sobre a constituição e a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UFRRJ

A UFRRJ tem quatro câmpus localizados a uma distância considerável. O câmpus de Seropédica, como câmpus sede, está a aproximadamente 70 km da Cidade do Rio de Janeiro. Nesse contexto, é essencial possuir uma frota para atender às atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.

Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

Embora o setor de transporte não tenha sido consultado sobre novas políticas de gestão da frota, acredita-se que implementar uma política de locação de veículos de transporte de pessoal resultaria em um atendimento de maior qualidade.

Tabela 51 - Quantidade de veículos em uso na UFRRJ e idade média da frota

Tipo	Idade média	Quantidade
Veículos de passeio	10 a 15 anos	79
Veículos Médios utilitários	10 a 15 anos	36
Veículos de Carga Pesada	10 a 15 anos	15
Veículo de Transporte de Passageiros	10 a 15 anos	30
Veículos Tipo Ambulância	9,5 anos	2
Motos	12 anos	7
Total		169

Fonte: Prefeitura Universitária

Tabela 52 - Despesas associadas à manutenção da frota

Despesa	Valor
Gasto com Combustíveis e Lubrificantes	R\$ 1.218.440,61
Gastos com manutenção, de acordo com as informações contratuais contidas, no Sistema da Empresa responsável pelo gerenciamento da manutenção veicular	R\$ 1.500.000,00
Total	R\$ 2.718.440,61

Fonte: Prefeitura Universitária

Plano de substituição da frota

Embora não haja um plano definido para a substituição da frota, quando um veículo torna-se antieconômico, ele é encaminhado para leilão. O serviço do TAXIGOV é uma medida adotada pela Instituição para atender à demanda pelos veículos de passeio.

Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Os veículos inservíveis ou fora de uso são colocados em leilão público. Como exemplo, destaca-se o leilão realizado pela Instituição, na modalidade *online*, em 17/11/2023. Para mais informações, acesse: <https://www.mgl.com.br/leilao/ufrrj-universidade-fed-rural-do-rio-de-janeiro-rj/3190/#Pagina=1&Index=3>

Estrutura de controle que a UFRRJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

A Prefeitura Universitária (PU), por meio da equipe da Divisão de Serviços Gerais (DSG) e do Setor de Transportes, supervisiona e gerencia os serviços de transporte da UFRRJ. Na DSG, há 5 servidores e 1 colaboradora, enquanto no Setor de Transportes, há cinco servidores na área administrativa, cerca de 15 servidores e aproximadamente 12 colaboradores atuando operacionalmente na condução /manutenção.

Principais ações realizadas

A Prefeitura Universitária (PU), diante de restrições orçamentárias que impedem a aquisição de novas viaturas, tem buscado estabelecer parcerias com diversos órgãos e instituições federais para receber, por meio de doações, viaturas em perfeitas condições para atender às demandas da PU. No ano de 2023 e 2024, algumas doações foram concretizadas. Neste sentido, importa informar que alguns veículos foram doados pela ABIN (Agência Brasileira de Inteligência) e pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, especificamente, o câmpus da cidade de Diamantina/MG. Esses veículos foram doados à UFRRJ, recentemente, pelos órgãos mencionados, e ainda estão em processo de distribuição, conforme a necessidade, para as demais unidades da Instituição (institutos, pró-reitorias, setores etc).

Gestão da Tecnologia da Informação

Na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, a gestão da tecnologia da informação é conduzida pela Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (COTIC), uma unidade vinculada à Pró-reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI).

Conformidade legal

Em termos correlatos às conformidades legais, foram considerados principalmente os seguintes normativos:

- DELIBERAÇÃO Nº 96, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2014, para a aplicação da Política de Segurança da Informação e Comunicações da UFRRJ;
- DECRETO Nº 12.198, DE 24 DE SETEMBRO DE 2024, institui a Estratégia Federal de Governo Digital para o período de 2024 a 2027 e a Infraestrutura Nacional de Dados, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- DELIBERAÇÃO Nº 637/2023 - SAOC, aprova a Política de Utilização dos Serviços do Google Workspace for Education na UFRRJ;
- PORTARIA SGD/MGI Nº 852, DE 28 DE MARÇO DE 2023, dispõe sobre o Programa de Privacidade e Segurança da Informação - PPSI;
- DECRETO Nº 11.072, DE 17 DE MAIO DE 2022, dispõe sobre o Programa de Gestão e Desempenho - PGD da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- DELIBERAÇÃO Nº 77, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2019;
- Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022, dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal;
- LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021 - Lei de Licitações e Contratos Administrativos;
- LEI Nº 13.709, DE 14 DE AGOSTO DE 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD);
- DELIBERAÇÃO Nº 258 / 2023 - SAOC - Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRRJ para o período de 2023-2027;
- Portaria Nº 778, DE 4 DE ABRIL DE 2019 - Dispõe sobre a implantação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação nos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal - SISP;

- LEI Nº 12.965, DE 23 DE ABRIL DE 2014 - Estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil;
- DECRETO Nº 10.947, DE 25 DE JANEIRO DE 2022;
- LEI Nº 14.129, DE 29 DE MARÇO DE 2021;
- DECRETO Nº 10.046, DE 9 DE OUTUBRO DE 2019 - Dispõe sobre a governança no compartilhamento de dados no âmbito da administração pública federal e institui o Cadastro Base do Cidadão e o Comitê Central de Governança de Dados.

Modelo de governança de TI

Como modelo de governança de TI é seguido primordialmente o Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PDTI-UFRRJ). Por tratar-se de um modelo datado de 2015, em 2025 deve-se iniciar o desenvolvimento de um novo PDTI-UFRRJ.

Contratações mais relevantes de recursos de TI

- 23083.076448/2023-21, LOCAÇÃO DE NO-BREAKS;
- 23083.030938/2020-39, gestão de normas e documentos regulatórios • 23083.044612/2023-31, OUTSOURCING DE IMPRESSÃO;

- 23083.034670/2023-57, SOLUÇÃO DE TECNOLOGIA DE INFRAESTRUTURA HIPERCONVERGENTE;
- 23083.071794/2023-13, AQUISIÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRABALHO
- 23083.024698/2023-86, certificado digital - AR MINEIRA CERTIFICAÇÃO LTDA.
- 23083.074672/2022-06, LOCAÇÃO DO SOFTWARE AUTOCAD - 20 LICENÇAS
- 23083.002963/2021-11, LOCAÇÃO DE FONTES DE ENERGIA ININTERRUPTAS (NOBREAKS)
- 23083.043678/2022-23, ADESÃO EM SRP DO ME - AQUISIÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA ATUALIZAÇÃO DO PARQUE DE MÁQUINAS
- 23083.043672/2022-56, NOTEBOOKS E WORKSTATIONS PARA ATUALIZAÇÃO DO PARQUE DE MÁQUINAS DA UFRRJ - 2022/23
- 23083.041507/2022-60, MICROSOFT OFFICE
- 23083.021367/2018-27, PLANEJAMENTO E CONTRATAÇÃO DE SOLUÇÃO DE TI...FORNECIMENTO DE NO BREAKS
- 23083.021322/2018-52, CONTRATAÇÃO DE SOLUÇÃO DE IMPRESSÃO PARA UFRRJ
- 23083.010314/2014-57, implantação dos sistemas SIG - CELEBRAÇÃO DE PARCERIA COM A UFRN
- 23083.031322/2024-17, certificado digital - SERPRO (token)
- 23083.000154/2021-67, CESSÃO DE DIREITO DE USO AO SISTEMA BANCO DE PREÇOS.

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI

SIG:

- o Atualização das versões dos SIGs (SIGAA, SIGRH, SIPAC, SIGAdmin, SIGEleição, Polare, SIGPS).
- o Configurações de funcionamento dos SIGs.
- o Correção de erros dos SIGs.
- o Implantação de melhorias nos SIGs.
- o Implantação de novos módulos nos SIGs.
- o Descontinuar módulos nos SIGs.
- o Suporte técnico aos usuários dos SIGs.
- o Extração de dados nos SIGs.
- o Gestão de acesso às funcionalidades dos SIGs.
- o Manutenção da base de dados dos SIGs.
- o Realização de intervenções de segurança nos SIGs.

WEB:

- o Atualização das versões do WordPress.
- o Configurações de funcionamento do WordPress.
- o Correção de erros no WordPress.
- o Implantação de melhorias nos sites.
- o Implantações de novos sites.
- o Descontinuar sites.
- o Extração de dados nos sites.
- o Gestão de acesso aos sites.

- o Manutenção da base de dados dos sites.
- o Realização de intervenções de segurança nos sites.
- o Suporte técnico aos usuários dos sites.

Datacenter:

- o Execução de intervenções, estratégias e procedimentos em: segurança, disponibilidade e contingência dos servidores físicos e virtuais.
- o Orientar os usuários finais sobre segurança e demais esclarecimentos no uso dos recursos do datacenter.
- o Instalação, configuração, atualização e gestão dos servidores físicos e virtuais.
- o Organização da arquitetura do datacenter.
- o Gerenciar backups das máquinas virtuais.

Rede de dados:

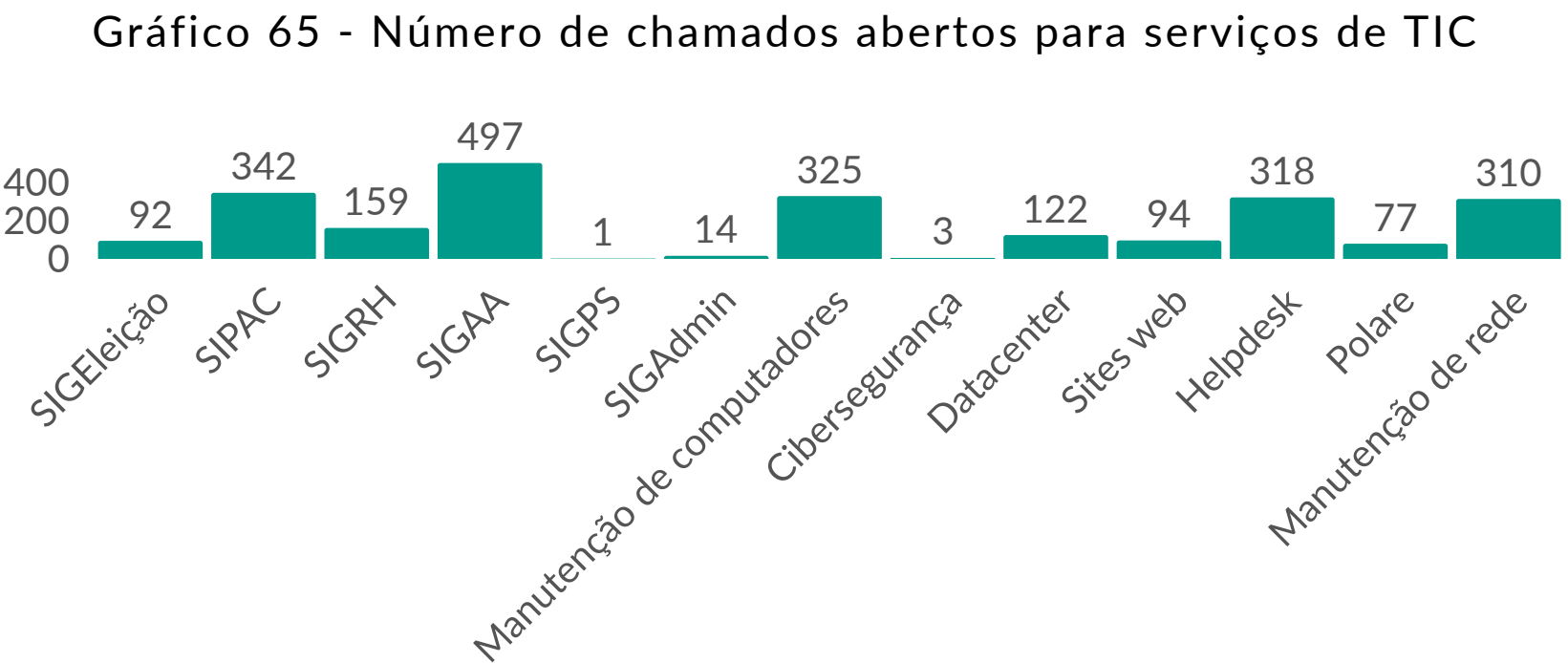
- o Vistoria de serviços contratados de cabeamento de rede.
- o Execução de intervenções, estratégias e procedimentos em: segurança, disponibilidade e contingência da rede lógica de dados.
- o Orientar os usuários finais sobre segurança e demais esclarecimentos no uso da rede lógica de dados.
- o Instalação, configuração, atualização e gestão da rede lógica de dados.
- o Instalar, configurar, atualizar, reparar e descartar dispositivos físicos para a rede lógica de dados.
- o Organização da arquitetura da rede lógica de dados.

Segurança da informação

- Continuidade do atendimento ao framework do Programa de Privacidade e Segurança da Informação.
- Tratamento em ataques de hosts infectados com malware.
- Contratação do serviço gratuito da RNP de combate a ataques DDOS.
- Tratamento em ataques de desconfiguração de sites.
- Começo no desenvolvimento de um procedimento para que os setores só hospedem serviços comprometidos a manterem devidamente atualizados com as últimas versões de banco de dados e linguagens de programação.

Instalação, configuração, atualização e gestão do firewall.

Chamados abertos para serviços de TIC



Fonte: COTIC/PROPLADI

Projetos de infraestrutura

Em obediência à Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022, excluem-se da categoria de solução de TIC:

- Infraestrutura de telefonia interna ou externa destinada ao tráfego de voz digital ou não digital;
- Materiais e serviços de vigilância patrimonial;
- Serviços de engenharia civil ou manutenção predial;
- Soluções de cabeamento estruturado que permita conectividade à rede de telecomunicações (como fibra ótica, conectores, conduítes e cabos de rede de dados);
- Infraestrutura elétrica (como nobreaks e geradores) e hidráulica (como sistema de refrigeração);

Logo, em 2024, a COTIC não se responsabilizou pela concepção, gestão ou conclusão de projetos de infraestrutura, cabendo apenas a sua atuação em atividades independentes e pontuais para cumprir a obrigação de habilitar o serviço de transmissão digital de dados e informações entre dispositivos, sistemas e redes de comunicação.

Como a atuação da COTIC não é por projetos de infraestrutura, mas sim por demandas singulares recebidas de habilitação de rede, todos os serviços registrados e prestados não são diretamente correlacionados, ou seja, estão independentemente dispersos dentre os 310 chamados de manutenção de rede.

Principais metas alcançadas e não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

● Em 2024:

- o Continuada a implantação do framework do Programa de Privacidade e Segurança da Informação.
- o Continuada a implantação do SIGPS.
- o Continuada a implantação do PagTesouro.
- o Concluída a implantação do Polare.
- o Continuada a compra de equipamentos de hiperconvergência.
- o Não iniciado o mapeamento de processos da COTIC.
- o Não iniciado o desenvolvimento do novo PDTIC.
- o Iniciar procedimento de *login* unificado na rede da UFRRJ.
- o Configurados computadores para polos EAD.
- o Recebidos novos técnicos administrativos em TIC.
- o Ágatha descontinuado para uso do ForRisco da União.

● Para 2025:

- o Continuar a implantação do framework do Programa de Privacidade e Segurança da Informação.
- o Conclusão da implantação do SIGPS.

- o Conclusão da implantação do PagTesouro no SIPAC.
- o Iniciar a implantação do SIGAA Mobile (aplicativo para smartphone do SIGAA).
- o Conclusão da compra de equipamentos de hiperconvergência para o datacenter.
- o Iniciar o mapeamento de processos da COTIC.
- o Iniciar o mapeamento de riscos da COTIC.
- o Iniciar o desenvolvimento do novo PDTIC.
- o Conclusão do procedimento de *login* unificado na rede de dados da UFRRJ.
- o Com a expiração do suporte oficial da Microsoft ao Windows 10 e versão anteriores, levando os computadores a terem sua segurança vulnerável, levantar quais computadores podem ser úteis na UFRRJ com Linux.
- o Reciclar treinamentos da equipe com os cursos da RNP.
- o Iniciar concurso para ocupar os cargos vagos de analista de TIC.
- o Concluir a implantação do módulo de concursos do SIGRH.
- o Concluir a implantação do módulo de bolsas no SIPAC.
- o Iniciar a desativação de sites obsoletos e descontinuados, substituindo-os pelos SIGs ou outros softwares mais atuais.
- o Verificar se o software livre Koha possa ser uma alternativa ao Pergamum.

The background of the slide is a photograph of a tropical park. It features numerous tall palm trees, some with fronds reaching towards a cloudy sky. In the lower middle ground, there is a calm pond reflecting the surrounding greenery. The foreground is a grassy lawn. A semi-transparent white rectangular box is centered over the image, containing the chapter title.

CAPÍTULO 6

Outras Informações Relevantes

Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (CGU)

A Controladoria Geral da União permanece monitorando os trabalhos de Auditoria junto da UFRRJ, relativos ao Plano de Providências Permanente (PPP), por meio do Sistema e-Aud, e continua recebendo as informações relativas ao cumprimento das recomendações apresentadas à UFRRJ.

A Universidade iniciou o ano de 2024 com 8 recomendações em monitoramento sob os nºs 812273, 812274, 812276, 812277, 865238, 865294, 1453497 e 1453645 decorrentes dos Relatórios de Auditoria nº 201901140, nº 201902797, nº 201902656 e nº 1112626.

As Recomendações nº 812276, 865238 e 865294 foram consideradas atendidas e as recomendações nº 812273, 812274, 812277, 1453497 e 1453645 permanecem em monitoramento no sistema e-Aud.

A Controladoria Geral da União realizou auditoria em 2023 visando avaliar as capacidades, atividades e recursos existentes nas 69 universidades federais (IFES) necessárias ao desempenho pleno do papel da academia no ecossistema de inovação nacional.

Assim sendo, foi gerado o Relatório de Auditoria 817023 que expediu a recomendação nº 1569669 para a UFRRJ, inserida em 2024 no Sistema e-Aud, a qual está em monitoramento. A UFRRJ terminou o ano de 2024 com 6 recomendações em monitoramento, assim distribuídas:

Quadros 14 - Recomendações em monitoramento

Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional
812273 - Elaborar e formalizar rotina que assegure a elaboração prévia de estudos de demanda para subsidiar projetos de aquisição/construção/reforma/locação de imóveis; 812274- Adotar as providências necessárias, estabelecendo cronograma e plano de ação, para a recuperação e plena utilização do prédio de anatomia animal e humana.
Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros
812277 - Regularizar a situação da sala nº 06 do Pavilhão Central da UFRRJ, ocupada pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos; 1453497 - Promover os ajustes necessários para a conciliação das contas de bens móveis no Siafi com os dados de seus sistemas de controle patrimonial. 1453645 - Promover os ajustes necessários para a conciliação das contas de depreciação de bens móveis no Siafi com os dados de seus sistemas de controle patrimonial.
Agência de Inovação
1569669 - Apresentar plano de implementação das ações estruturantes e direcionadas propostas pelo plano elaborado pela CGU referente à inovação tecnológica.

Fonte: Gabinete da Reitoria

Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

No ano de 2024, não houve demandas pendentes na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro relativamente às deliberações do TCU.

Informações Suplementares

As informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/94 podem consultadas pelo QR code.



Telefones e Endereços

Reitoria

BR-465, Km 7, Seropédica-RJ, CEP: 23.897-000

(21) 2681-4610 / 2681-4611

Colégio Técnico da UFRRJ

BR-465, Km 8 s/nº Seropédica-RJ, CEP: 23890-000

(21) 2681-4640

Câmpus Campos dos Goytacazes

Estrada do Açúcar, km 5 – s/nº Bairro da Penha | Campos dos Goytacazes/RJ, CEP

28.022-560

(22) 2733-0505

Câmpus Nova Iguaçu

Av. Governador Roberto Silveira s/nº, Moquetá – Nova Iguaçu – RJ, CEP: 26285-

060

(21) 2667 2729 / 2667 4017 /2669 5661

Câmpus Três Rios

Av. Prefeito Alberto Lavinas, 1847, Centro - Três Rios/RJ - CEP: 25802-100

(21) 2681-4921

**Envie-nos suas sugestões para contribuir
com a melhoria do nosso Relatório de
Gestão**





UFRRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL
DO RIO DE JANEIRO